

Tempo: bom, passando a instável. Temp.: em declínio. Ventos: sul, fracos. Visib.: boa. Máxima: 33,6. Mínima: 17,5 (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

5. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex no. 431 — 432 — 433 — Sucesso São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º andar, or. 602-7. Tel. 42-8266. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar, Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Peres, 116, grupos 703.704. Tel. 5509 e 2-730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar, Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s. 1.602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, 14, 3.º andar, s. 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA G8 e E. do Rio: Dias úteis: NCS 0,30 — Domingos: NCS 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCS 0,40; Domingos: NCS 0,50; DF: Dias úteis: NCS 0,50; Domingos: NCS 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCS 0,50; Domingos: NCS 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCS 0,50; Domingos: NCS 0,75; Norte (R.4 até AM): Dias úteis: NCS 0,70; Domingos: NCS 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCS 0,50; Domingos: 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCS 70,00; Semestre: NCS 36,00; Trimestre: NCS 20,00. — ENTREGA DOMICILIAR: Guarabara: Semestre: NCS 50,00; Trimestre: NCS 25,00. — Exterior (V. Aérea): EL: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, 58; Dias úteis e 515; Domingos: Chile, Dias úteis 1,50; domingos: 2,70. ecurlos.

## ACHADOS E PERDIDOS

ATIVIA, Grafica Ltda., estabelecida na cidade na Rua Alcides Guanabara, 20/27 — Insc. no C.º, n.º 7, n.º 321.745 tendo perdido o racion de entrega e sua declaração de Imposto Renda n.º 1964, emitida em 1968, solicitando quem encontrar o racion de entrega ao endereço acima, entregar ao Banco Boavista S/A. Extraviado o seu cartão de inscrição no CRC n.º 92.997.02, da Av. Brasil, 8, e o R.º n.º 135/A e 135/B, solicitando quem encontrar o racion de entrega ao endereço acima, entregar ao Banco Boavista S/A. Extraviado o seu cartão de inscrição no CRC n.º 92.997.02, da Av. Brasil, 8, e o R.º n.º 135/A e 135/B, solicitando quem encontrar o racion de entrega ao endereço acima, entregar ao Banco Boavista S/A.

EXTRAVIADO um passaporte na Rua Alcides Guanabara, 20/27 — Insc. no C.º, n.º 7, n.º 321.745 tendo perdido o racion de entrega e sua declaração de Imposto Renda n.º 1964, emitida em 1968, solicitando quem encontrar o racion de entrega ao endereço acima, entregar ao Banco Boavista S/A.

GRATIFICASE a quem encontrar documentos e recibo médico de Sr. João Rodrigues Teixeira, Av. Atlântida, 174 ap. 602. PERDEUSE a ficha de inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda n.º 59.700.702, de firma industrial Química Anhembi S. A., estabelecida na Rua São Francisco n.º 69-A, Fátima, Pedreiras, solicitando quem encontrar o racion de entrega ao endereço acima, entregar ao Banco Boavista S/A.

PROMISSÓRIAS PERDIDAS — Foram extraviados, dia 13 do corrente, 2 notas promissórias nos valores de 4 e 6 mil cruzeiros novos, sem datas de emissão e vencimento, assinadas por Alvaro Ferreira de Costa e Lucinete Pires de Costa, no trajeto de Copacabana (Pósto 6) a Praça Antero de Gues- - - Tel. 47-0204.

PERDIDA um cartão de identidade do Sr. João Rodrigues Teixeira, Av. Atlântida, 174 ap. 602. PERDEUSE o cartão de identidade do Sr. João Rodrigues Teixeira, Av. Atlântida, 174 ap. 602.

PERDIDA um cartão de identidade do Sr. João Rodrigues Teixeira, Av. Atlântida, 174 ap. 602.

PERDIDA um cartão de identidade do Sr. João Rodrigues Teixeira, Av. Atlântida, 174 ap. 602.

PERDIDA um cartão de identidade do Sr. João Rodrigues Teixeira, Av. Atlântida, 174 ap. 602.

PERDIDA um cartão de identidade do Sr. João Rodrigues Teixeira, Av. Atlântida, 174 ap. 602.

PERDIDA um cartão de identidade do Sr. João Rodrigues Teixeira, Av. Atlântida, 174 ap. 602.

PERDIDA um cartão de identidade do Sr. João Rodrigues Teixeira, Av. Atlântida, 174 ap. 602.

PERDIDA um cartão de identidade do Sr. João Rodrigues Teixeira, Av. Atlântida, 174 ap. 602.

PERDIDA um cartão de identidade do Sr. João Rodrigues Teixeira, Av. Atlântida, 174 ap. 602.

PERDIDA um cartão de identidade do Sr. João Rodrigues Teixeira, Av. Atlântida, 174 ap. 602.

PERDIDA um cartão de identidade do Sr. João Rodrigues Teixeira, Av. Atlântida, 174 ap. 602.

PERDIDA um cartão de identidade do Sr. João Rodrigues Teixeira, Av. Atlântida, 174 ap. 602.

PERDIDA um cartão de identidade do Sr. João Rodrigues Teixeira, Av. Atlântida, 174 ap. 602.

PERDIDA um cartão de identidade do Sr. João Rodrigues Teixeira, Av. Atlântida, 174 ap. 602.

## STF altera Constituição da Guanabara

O Supremo Tribunal Federal excluiu ontem seis artigos da Constituição da Guanabara, entre eles o 73, segundo o qual "nenhum servidor público estadual efetivo poderá perceber vencimento básico inferior ao salário mínimo profissional estabelecido por lei para a categoria a que pertencer."

Também foi declarada a inconstitucionalidade do Art. 76, Parágrafo 2.º, que dizia: "Os proventos de inatividade serão sempre revistos nas mesmas bases percentuais dos aumentos concedidos aos servidores em atividade e de categoria igual ou equivalente." O Supremo Tribunal Federal entendeu que esse dispositivo feria normas da Constituição Federal. (Pág. 4)

## Renúncia na Arena agrada ao Governo

As lideranças da Arena apuram ontem que repercutiu bem no Governo o gesto de renúncia coletiva da executiva nacional do Partido, a ser formalizado perante o Diretório Nacional, e estão convencidas de que essa atitude poderá contribuir para a reformulação política do país, pois inicia a compatibilização entre o Legislativo e a Revolução.

O Senador Filinto Muller, presidente em exercício da Arena, ainda não sabe quando convocará o Diretório Nacional. A data mais oportuna depende ainda de uma audiência sua com o Presidente da República e a Casa Civil. (Pág. 3)

## Cândida fingiu estar hidrófoba

Cândida de Sousa Barbosa — operada no ano passado de hidrófobia e que foi internada anteontem com os mesmos sintomas — não está raivosa. Ela simulou uma recaída por não dispor em casa do mesmo conforto do hospital, onde desejava ficar. Há médicos, agora, que acham que ela nunca foi hidrófoba, mesmo antes de operada.

A menina Célia Regina Perrell, porém, não terá cura. Está no Hospital Francisco de Castro e os médicos — os mesmos que operaram Cândida de Sousa Barbosa — já não dispõem de recursos para salvá-la. Moradora do Realengo, os moradores do bairro estão traumatizados com sua sorte. (Página 12)

## Peru prende 2 pesqueiros americanos

O Peru apreendeu e depois soltou dois barcos norte-americanos que pescavam a sete milhas de sua costa, segundo declarou o Ministro das Relações Exteriores, General Mercado Jarrin. Os barcos — San Juan e Cape Ann — deixaram o porto de Talara, no Norte do país, após o pagamento de uma multa por pescarem em águas peruanas.

Jarrin afirmou que recebeu a notícia do apresamento dos barcos no momento em que conferenciava com o enviado do Presidente Nixon, John Irwin, mas nada lhe disse por uma "questão de cortesia." (Página 8)

## OS INDESEJÁVEIS



Os pára-quedistas e policiais britânicos retomaram fácil o controle sobre Anguilla mas foram recebidos com hostilidades

## China entrega armamento a civis das cidades próximas à URSS

O Governo da China Popular iniciou a distribuição de armas aos civis das localidades fronteiriças com a União Soviética e criou um novo quadro de militantes — as sentinelas vermelhas — "para defender os ideais de Mao Tsé-tung e combater os inimigos da Revolução Cultural."

Ao longo do rio Ussuri, novos choques armados entre soviéticos e chineses poderão ocorrer a qualquer momento, devido à tensão pela disputa da ilha fluvial de Damansky (Chen Pao, para os chineses).

## O AMENO FESTIVAL



Jean-Louis Trintignant, Marie-José Nat, Jacques Sadoul e Nadine Trintignant passaram a tarde na piscina do Copa

## Compradores de armas sugerem que Israel amplie a indústria bélica

Os chefes das missões israelenses de compra de armas no exterior, reunidos há uma semana em Jerusalém, vão recomendar amanhã ao Governo, no encerramento da conferência, que Israel desenvolva sua própria indústria bélica, a fim de enfrentar o boicote internacional, segundo informações de fontes do Ministério da Defesa israelense.

A Primeira-Ministra Golda Meir reafirmou ontem, na sua primeira en-

trevista coletiva a jornalistas estrangeiros, que o Estado de Israel "resistirá a qualquer solução imposta pelas grandes potências, para solucionar a crise do Oriente Médio, que seja contrária aos interesses vitais do país."

Por outro lado, o Ministério do Exterior israelense desmentiu a notícia de que tivesse recebido algum plano norte-americano para um acordo de paz na região. Porta-voz da Chancelaria negou que o Conselho de

Ministros tenha examinado e rejeitado tal plano em sua reunião.

Em território jordaniano e regiões ocupadas houve vários choques. Militares do Estado judeu afirmam que foi a artilharia do Iraque a responsável pelos tiroteios ocorridos no vale do rio Jordão, pois o exame dos projéteis demonstrou que foram usadas armas de fabricação soviética, que a Jordânia não possui. (Pág. 2)

## Inglaterra muda Governo de Anguilla

Tropas pára-quedistas britânicas garantiram ontem a posse de Anthony Lee com o comissário de Sua Majestade para administrar Anguilla até a formação de um governo autônomo. Lee foi recebido com hostilidade e a missão que recebeu é o primeiro passo para a completa independência da Federação St. Kitts-Nevis-Anguilla.

Na Câmara dos Comuns, o Ministro do Exterior britânico, Michael Stewart, foi submetido a um fogo cruzado dos parlamentares, que acusaram o Governo de usar a força apenas contra ilhéus rebeldes "armados com canhões enferrujados." Os EUA apoiaram a ação britânica na ilha. (Página 9)

## Brasil quer reabrir caso do solível

O Ministério das Relações Exteriores admitiu, ontem, em nota oficial, negociar a solução do problema do café solível com o Governo dos Estados Unidos, negando-se, porém, a reconhecer que a decisão da Junta Arbitral da OIC tenha sido contrária aos interesses do Brasil.

"Se tivesse havido uma decisão contrária ao Brasil, como afirmam alguns, haveria uma sentença a cumprir, e não seriam necessárias as negociações", diz a nota. O presidente do IBC, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, disse que uma campanha de âmbito mundial aumentará as exportações de café verde. (Página 21)

## FIF hoje tem França e Iugoslávia

Os longa-metragens *La Vie, L'Amour, La Mort* (francês) e *Melo-Dia* (iugoslavo), além do curta-metragem alemão *Quadrantien*, serão exibidos hoje na sessão competitiva do II Festival Internacional do Filme, do Simpósio de Fieção Científica, de 24 a 30 próximos, mostrará 15 filmes considerados os mais importantes no gênero.

Devido ao interesse que *Teorema*, de Pier Paolo Pasolini, vem despertando, a coordenação do FIF pretende promover uma sessão especial para exibi-lo. A maioria dos convidados do FIF que se encontram no Rio acha que não está participando de um festival de filme, mas vivendo "férias maravilhosas." (Página 5 e Caderno B)

## Assaltado um banco junto da polícia

Localizada a pouco mais de 100 metros da 33.ª DD e a menos de 150 metros de três quartéis do Exército, a agência de Realengo do Banco da Lavoura de Minas Gerais foi roubada ontem à tarde em NCS 37.301,38, no mais audacioso assalto a banco já praticado na Guanabara. Os bandidos eram cinco, um dos quais armado de metralhadora, e fugiram de carro.

O assalto durou exatamente quatro minutos e foi presenciado por um major do Exército, um tenente e um sargento, que na ocasião tiraram dinheiro daquele banco. (Página 22)

## EMPREGOS

### SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA-COPEIRA com prática e referências. Paga muito bem. Rua São Carlos, 47, ap. 1.º. ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de família de tratamento. Exigir referências. Paga-se muito bem. Rua Francisco de Paula, 132, Tel. 27-4566.

BABÁ — Tomada conta de crianças 8:30 às 16h. BABA com prática para crianças de 11 meses e 2 anos e meio. Exigir referências, carteira profissional e de saúde. Rua Passandú, 228/201, Tel. 45-1405.

BABA — Precisa-se urgente, pl. criança 1 ano. Pedir referências e prática. Tratar hoje na R. Vitor, 100, Israel, 206/201. Paga-se bem.

BABA — Precisa-se urgente, pl. criança 1 ano. Pedir referências e prática. Tratar hoje na R. Vitor, 100, Israel, 206/201. Paga-se bem.

BABA — Precisa-se urgente, pl. criança 1 ano. Pedir referências e prática. Tratar hoje na R. Vitor, 100, Israel, 206/201. Paga-se bem.

BABA — Precisa-se urgente, pl. criança 1 ano. Pedir referências e prática. Tratar hoje na R. Vitor, 100, Israel, 206/201. Paga-se bem.

BABA — Precisa-se urgente, pl. criança 1 ano. Pedir referências e prática. Tratar hoje na R. Vitor, 100, Israel, 206/201. Paga-se bem.

BABA — Precisa-se urgente, pl. criança 1 ano. Pedir referências e prática. Tratar hoje na R. Vitor, 100, Israel, 206/201. Paga-se bem.

BABA — Precisa-se urgente, pl. criança 1 ano. Pedir referências e prática. Tratar hoje na R. Vitor, 100, Israel, 206/201. Paga-se bem.



# Paulo VI visitará a África em julho

Cidade do Vaticano, Nairobi (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI anunciou ontem que visitará a África em julho, para consagrar o novo altar dos mártires africanos em Kampala, capital de Uganda.

Trata-se da primeira vez em que um Sumo Pontífice, em pleno exercício de suas funções, vai ao continente africano. Em 1962, quando era o Cardeal Montini, Arcebispo de Milão, o atual Papa esteve na Nigéria.

## COMUNICADO

Sua Santidade anunciou oficialmente a viagem ontem, depois da missa rezada para milhares de fiéis na Basílica de São Pedro, com o seguinte texto:

"Darvos-emos, por fim, uma notícia em torno da qual já se concentrou não pouca curiosidade, se acumularam várias hipóteses e foram suscitadas muitas esperanças. A notícia é a seguinte:

"Fomos convidados, viva e reiteradamente, por numerosos Bispos e fiéis para uma visita à África, e precisamente a Uganda, onde se trabalha com afã na construção do novo Santuário em homenagem aos mártires africanos que tivemos a dita de canonizar. Deseja-se que a cerimônia da consagração desse altar a presidamos nossa pessoa e se celebre juntamente com outros Bispos africanos, ante a presença daqueles fiéis cuja comovedora resposta à vocação cristã nos é conhecida.

Pois bem, aceitamos tal convite. Trata-se, como em outras vezes, de viagem rápida que se realizará, Deus querendo, na segunda quinzena do próximo mês de julho. Iremos a Kampala, capital de Uganda, com o beneplácito daquelas autoridades civis e com a previsão, por nós ardentemente desejada, de encontro de

muitos bispos do continente africano, que já estão convocados para ali promovermos uma reunião.

Teremos no coração os destinos espirituais e civis da África, entretanto teremos na oração e nas Anais de nosso espírito a paz daqueles povos, desse especialmente que conhecemos e tanto amamos, a Nigéria, ainda atormentada pelos dolorosos acontecimentos que todos conhecem.

Assisti-nos, filhos dilettissimi, com vossos votos e orai conosco a fim de que esta nova viagem leve consigo os dons da fé, da paz e do verdadeiro bem-estar para toda esta Terra, a qual, desde já, saudamos e abençoamos."

## LONGOS CAMINHOS

A viagem à África será a sétima que o Papa Paulo VI realiza em seu Pontificado. Nas anteriores, Sua Santidade foi à Terra Santa e à Índia em 1964, às Nações Unidas em Nova Iorque em 1965, a Portugal e Turquia em 1967, e à Colômbia em agosto de 1968.

A Uganda é um país da África Central, localizado entre o Quênia, Sudão, Congo (Kinshasa), Tanzânia e Ruanda, tendo alcançado a independência da Inglaterra em 1962. A população de Uganda conta com 2 200 000 católicos, cerca de 22% do total.

## CONVITE

O Presidente do Quênia, Jomo Kenyatta, ontem mesmo formulou um convite para que o Papa visite seu país em caráter oficial, aproveitando a estada na África.

O convite foi transmitido pelo chefe de Governo ao Núncio Apostólico em Quênia, Dom Pierluigi Sartorelli.

## MISSÃO A CUMPRIR



O Papa anuncia sua viagem à Uganda



Radiofoto UPI

## Um peregrino pacífico

Departamento de Pesquisa

Quando João XXIII, durante seu pontificado, cogitou de visitar o Patriarca ortodoxo Athenagoras, em Istambul, ouviu-se de alguns prelados do Vaticano, o seguinte comentário: um Papa não visita ninguém; um Papa recebe visita.

Mas os tempos mudaram: contrariando um protocolo secular, Paulo VI foi o primeiro Papa a entrar num avião a jato, visitando a Ásia, Europa e América. Agora, concretizando um antigo desejo, ele anuncia uma viagem à África, que ele conheceu como cardeal de Milão. Com isso, só lhe falta visitar um continente, a Oceânia.

## APÓSTOLO ANDARILHO

Paulo VI, que se descreve a si mesmo como "um apóstolo andarilho", visitou a Terra Santa em janeiro de 64: foi o primeiro Papa a pôr os pés ali desde que São Pedro saiu da Palestina para Roma. Seu beijo de paz em Athenagoras, chefe da Igreja Ortodoxa e a estrondosa acolhida por parte das multidões árabes foram os pontos altos de sua visita.

Em dezembro do mesmo ano, ele voou para Bombaim, na Índia, para o Congresso Eucarístico Internacional, quando conquistou o povo, com suas atitudes simples e fascinantes que lembravam João XXIII. Falando do modo familiar, ele costumava repetir, em italiano: boa noite a todos!

Sempre em nome da paz, Paulo VI fez uma visita-relâmpago à sede das Nações Unidas, em outubro de 65, pregando, na Assembleia Geral da ONU, a paz entre os povos e a ajuda aos países em vias de desenvolvimento. Criticando a guerra, ele disse que não se pode amar com armas ofensivas na mão. E, entre lágrimas, Paulo VI exclamou:

— Guerra, nunca mais, nunca mais!

André Gromyko, Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, disse na ocasião, depois de ouvir as palavras de Paulo VI: Compartilho seus pontos-de-visa em todos esses problemas.

A peregrinação a Fátima, em Portugal, que

Paulo VI fez a 13 de maio de 67, durou só um dia; muitos observadores temeram, então, que essa visita desse margem a interpretações errôneas, no plano político. Mas o Papa agiu independentemente de todas as considerações, sobre a oportunidade de sua visita a Portugal, fazendo novo apelo em favor da paz:

— Pensei — disse Paulo VI — na gravidade desta hora, que pode ser decisiva para a história da presente e das futuras gerações, o começo de novo a aproximar-vos um dos outros com a idéia de construir um mundo novo.

## COMPROMISSO COM O MUNDO

O Papa decide ir a Istambul em julho de 67, para retribuir ao patriarca Athenagoras a visita que o chefe da Igreja Ortodoxa lhe fizera em Roma. Aproveitou a viagem para passar por Efeso, onde peregrinou os lugares em que, segundo a tradição religiosa, viveu a Virgem Maria em seus últimos anos de vida.

Outras reservas também foram feitas nessa ocasião, mas o Papa, preocupado apenas em abrir o diálogo com todos os homens de boa vontade não se inquietou com as críticas. Sua quinta visita ao exterior marcou uma nova fase no processo acelerado de aproximação entre as Igrejas do Ocidente e do Oriente, separadas por nove séculos de incompreensões. A nova linha de ordem, segundo a qual o problema não é combater o erro, mas criar condições para que ele não ocorra, estava numa síntese vigorosa de seu pronunciamento: "não se salva o mundo ficando fora dele."

Paulo VI demonstrou idêntica coragem ao decidir sua visita à América Latina, para assistir ao 39.º Congresso Eucarístico, em agosto de 68. Visitando uma região, onde as paixões, tanto no plano religioso, como no político, estão constantemente agitadas, ele se colocou contra a violência, pregando a justiça num mundo onde, segundo suas próprias palavras, "se perpetuam situações cuja injustiça brada aos céus."

Visitando a África, ele deverá repetir mais uma vez os seus apelos em favor da paz, da justiça, entre todos os homens da Terra.

## Jerusalém rejeita intervenção das grandes potências

## Navegador francês muda de rumo

Armando Sirozenberg  
Correspondente do JB

Paris — A notícia foi recebida como um escândalo: há sete meses participante da corrida de volta ao mundo para navegadores solitários, o francês Bernard Moitissier, que liderava a prova, acaba de abandonar a bordo de seu barco, o Joshua, o porto de Table Bay, próximo ao cabo Horn, a fim de iniciar um novo período terrestre, abandonando assim a corrida.

Sua mulher, despertada às seis horas da manhã de ontem, declarou sem hesitar: "é um mal-entendido, não é possível. Quando Bernard se decide por alguma coisa ele vai até o fim. Ele disse que iria até Plymouth, ele o fará." O navegador era aguardado para as próximas semanas no porto inglês, onde receberia a importante soma de cinco mil libras oferecida pelo organizador da corrida, o jornal Sunday Times londrino.

## UM VAGABUNDO

Enquanto Francês, sua mulher, chorou várias vezes sob o choque da emoção, os amigos do Vagabundo dos Mares do Sul reagiram dizendo que Moitissier havia decidido fazer a volta ao mundo sem escalas bem antes da divulgação do projeto do jornal inglês.

Ele deveria partir do porto francês de Toulon e para lá voltar, após haver dobrado os três cabos. Mas, quando soube do valor da recompensa de 5 000 libras, decidiu-se pela insensatez: "dê-lhe, diga-lhe, é sempre o homem, especialmente quando se tem em mente construir um barco maior que o Joshua. Seu barco atual mede 12 metros e é em ferro."

A notícia de sua decisão foi obtida através de um pacote de cartas que Bernard lançou em Table Bay, antes de voltar ao alto-mar. Numa das mensagens, dirigida ao Consol da França, Moitissier assumiu ter atravessado o cabo Horn em cinco de fevereiro e que decidira passar pelo cabo Leuven, na Austrália, e mais uma vez pelo cabo Horn, isso antes de voltar à França.

Mas, para compreender suas motivações, será preciso ler seu diário de bordo, igualmente parte do pacote lançado na baía sul-africana. O que é impossível, assim como os especialistas não ter tido tempo, acreditando assim os regulamentos da prova, sendo possível que ele queira efetuar uma segunda volta ao mundo sem escalas.

De qualquer forma, o que Moitissier está fazendo jamais foi feito. Trata-se de um homem que, no fundo, não liga para o dinheiro, para as homenagens, tendo inclusive medo da celebridade.

Gerard Petitpas, que foi navegador do famoso Eric Tabarly e que conhece bem Moitissier, lembrou à tarde a condição imposta pelo francês aos organizadores ingleses, segundo a qual ele não iria, caso vencesse a prova, dizer "obrigado." Pelo contrário, ele estimava ser uma loucura incitar os marinheiros a uma navegação tão difícil na medida em que a corrida lhe parecia como "um acúmulo de perigos", mas não impossível.

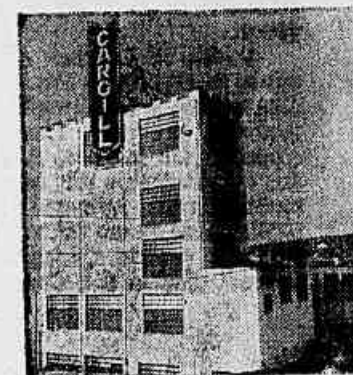
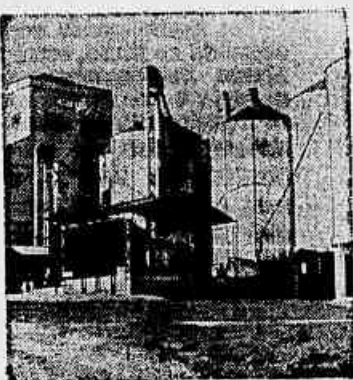
Agora, Moitissier segue uma rota considerada impossível. A maior dúvida refere-se ao que estará pensando o navegador, isto quando ele já sabia que sua mulher e filhos estavam na Inglaterra para festejar sua chegada.

## PÔRTO ALEGRE EM 1 HORA E 35 DE VÔO PELO ONE-ELEVEN

DIARIAMENTE (MENOS AOS SÁBADOS), ÀS 12:25 HORAS. ALMÔÇO A BORDO.

## VIAJE BEM... VIAJE VASP

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP-Tels: 32-8095 e 31-3825



## No ano passado, a Cargill inaugurou sua primeira fábrica de rações em Jacarezinho, no Paraná. Acaba de instalar seu escritório na Guanabara. E no dia 8 de abril inaugura mais uma fábrica em Jundiaí, São Paulo.



Pra gente conseguir tudo isso em menos de um ano, é sinal de que há muitos criadores confiando em nossas rações.

Cargill tem alguma experiência acumulada. Está há mais de 100 anos trabalhando no campo, dos quais mais de 50 dedicados à produção e aperfeiçoamento de rações.

Exemplo de um aperfeiçoamento introduzido pela Cargill:

Ela foi a primeira empresa, em todo o mundo, a utilizar computadores eletrônicos na formulação científica de rações.

Gasta milhões de dólares em pesquisas sobre alimentação animal.

Estimula o trabalho do criador, fornecendo-lhe completa literatura sobre as várias espécies animais e

sobre os mais modernos meios de manejo e higiene. Cargill não se limita a vender rações. Ao contrário: dá orientação gratuita e permanente a respeito de tudo que se refere à criação.

Como v. vê, não há mistério para o sucesso da Cargill no Brasil.

O que ela já conseguiu fazer em menos de um ano está calado na sua experiência em dezenas de outros países.

Afinal, no mundo inteiro as necessidades básicas do homem não mudam: Ele ama, odeia, chora, ri, planta, colhe, cria, come, trabalha. Tanto faz que ele more nos pólos ou nos trópicos.

## Cargill

Praça D. José Gaspar, 134 - 1.º andar  
Fones: 37-7938 e 34-8276 - C. Postal 9333  
End. Telegráfico: "Cargill" - São Paulo

Escritório na Guanabara:  
Rua Acre, 55 - 801 - Fones: 23-4661 - 23-4293

Agência do JORNAL DO BRASIL no

## FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h  
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

**SURDEZ**  
MODERNOS APARELHOS  
Vigilante  
Rua Nova 88 - Jundiaí - SP  
Fones: 34-1111 e 34-1112  
R. Branco 135 - 135 - 42-9740



## Fogo levou as contas de Jacupiranga

Brasília (SUCURSAL) — O Tribunal de Contas da União está apreciando a situação do Município paulista de Jacupiranga, impedido de apresentar suas contas orçamentárias porque teve seu prédio, com toda a documentação, destruído por um incêndio ocorrido na madrugada que antecedeu a posse do atual prefeito.

A margem do incêndio, está divertindo os funcionários do Tribunal de Contas o ofício em que o prefeito José Rodrigues Pôrto cometeu o fato e que "estende o sinistro à própria língua portuguesa", chegando a escrever "conflixionou" no lugar de confectionou.

### OS SINISTROS

O prefeito começa por encerrar seu ofício ao Tribunal de Contas da União sem localizá-lo em Brasília, mas em São Paulo com o mesmo endereço do Tribunal de Contas estadual. Avisa que o incêndio ocorreu a 1 de fevereiro e, tendo "proporções alarmantes, devorou todos os documentos, papéis, móveis, utensílios (por utensílios), instalações e arquivos municipais."

Por isso, "a comuna não tem absolutamente (por absolutamente) meios para preencher as exigências do tribunal para a prestação de contas do Fundo de Participação aos Municípios relativo a 67 e 68."

"No estado aflitivo em que se encontram as finanças municipais rogamos a fineza da consideração para o estado de fato em que se encontra a administração municipal no sentido de liberar a cota desse município, na certeza de que irá colaborar grandemente na obra (com malícia) de reorganização da administração pública de Jacupiranga."

Assim sendo, visto tratar-se de um caso sui-generis (por sui-generis), vem pelo presente mil respectuosamente, solicitar informações sobre quais as providências que possam ser adotadas perante este tribunal para melhor satisfação do problema com o qual se depara este município."

COMPROVAÇÃO

O prefeito anexa ao ofício um relatório a respeito do incêndio, assinado pelo funcionário da Secretaria do Interior estadual, Hélio Gonçalves Pereira, que o "conflixionou", enviada das autoridades paulistas ao município para verificar o incêndio.

O funcionário afirma não ter encontrado nenhuma peça do orçamento municipal para o corrente exercício, pela qual pudesse ter alguma ideia sobre as possibilidades financeiras de Jacupiranga. "De importância capital", encontrou-se apenas, junto a particulares, um exemplar do Código Tributário em vigor.

Consultando o livro de atas da Câmara Municipal, o enviado constatou que aquela Casa teve apenas duas sessões entre 20 de setembro e 30 de novembro do ano passado: uma, extraordinária, para examinar a decisão do prefeito de se afastar do cargo para ser candidato a vereador; a outra, ordinária, "não tratou de nada."

PERDIDA DE CASSAÇÃO

Niterói (SUCURSAL) — O prefeito de Mendes, Sr. Renato Pereira Brauner, representou a Câmara Municipal contra cinco de seus nove representantes, pedindo a cassação dos mandatos, por terem faltado de três a cinco sessões. Entre os ameaçados figuram os seus dois únicos opositores.

A situação mais delicada é a do vereador Cláudio Gomes Pessoa, do MDB, acusado de ter faltado, desde janeiro de 1971, à metade das sessões ordinárias da Câmara. O vereador José Renato Pedrosa, também da oposição, foi denunciado por ter faltado em maio e dezembro de 1968 a três sessões extraordinárias consecutivas, totalizando seis.

## Israel tem duas vagas a preencher

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O preenchimento de duas vagas no "secretariado" do Governo Israel Pinheiro vem movimentando os círculos políticos do Interior do Estado, que passaram, nos últimos dias, da simples sugestão à indicação de nomes.

Uma das secretarias vagas, a do Trabalho e Assistência Social, está sendo ocupada interinamente há 15 meses. A outra — da Viação e Obras Públicas — vaga há 20 dias, com a ida do Deputado Orlando Andrade para a presidência da Assembleia, e vem sendo exercida cumulativamente pelo Secretário de Governo.

### CANDIDATOS

Fala-se que a Secretaria de Viação será do Deputado Leão Borges (Arena), mas a Zona da Mata, notadamente Juiz de Fora, tem um candidato cujo nome veio apontado em memorial com milhares de assinaturas ao Sr. Israel Pinheiro. Trata-se do atual diretor do Departamento de Estradas de Rodagem em Juiz de Fora, engenheiro Jaime Vieira Guedes.

## Arena acredita que a renúncia coletiva foi atitude correta

Brasília (SUCURSAL) — Os membros da direção da Arena estão convencidos de que a atitude adotada pela Comissão Executiva foi correta e poderá contribuir para a reformulação política do país, fazendo ainda questão de salientar o "alto nível" dos debates travados, "que dignificam a vida política brasileira."

Ontem mesmo figuras do Governo foram cientificadas da renúncia coletiva dos dirigentes da Arena, e pelo que se sabe, a atitude foi bem recebida no Palácio do Planalto, já que a decisão foi considerada como colaboração do Partido aos propósitos revolucionários.

### SEM DATA

O presidente em exercício da Arena, Senador Filinto Müller, ainda não sabe quando pedirá a reunião do Diretório Nacional para que a renúncia seja formalizada. Aguardará o momento oportuno para isto, mas desde já tomou uma decisão: a reunião se realizará em Brasília e não no Rio, como chegou a ser sugerido.

Acha o senador que não haverá dificuldades para o encontro, porque dos quase 80 membros do Diretório, 45 são parlamentares, que poderão facilmente ser convocados a esta capital, tão logo a data da reunião seja fixada.

Segundo alguns observadores, o gesto da Comissão Executiva Nacional, renunciando coletivamente, além de significar mais uma "prova de identidade" oferecida ao Governo, poderá fazer também com que as direções estaduais da Arena renunciem, dando assim sua colaboração à reformulação política que a Revolução pretende fazer.

OS PAULISTAS

Na reunião de anteontem, dois representantes de São Paulo deram a nota divergente. O Sr. Arnaldo Cerdella, presidente da Arena paulista, embora favorável à ideia da renúncia, discordou da maneira proposta, isto é, coletiva.

Entendeu, por outro lado, que a renúncia parcial, defendida pelo Sr. Cerdella, não era a melhor fórmula, uma vez que se impunha ao Partido a tomada de uma posição ampla e clara que, proclamando a confiança absoluta no Presidente da República, deixasse o campo totalmente livre para quaisquer iniciativas futuras, de cuja conveniência e alcance somente o Marechal Costa e Silva pode ser juiz.

Prisou ainda que a renúncia imediata, impraticável, por óbice legal, significaria também a aceitação do Partido, de inconvenientes evidentes, pois fechadas ficariam as portas para quaisquer iniciativas que porventura se tornassem necessárias no campo político, uma vez que a Arena estaria praticamente dissolvida, pelo menos em termos legais.

IRREVOCÁVEL

Prevaleceu, também, o ponto-de-vista sustentado ainda pelo Senador Petrólio Portela, de que a renúncia da Executiva deveria ser irrevogável. As ponderações do Senador paulista foram aceitas pelo próprio Sr. Virgílio Távora, tendo sido sustentadas também pelo Deputado Clóvis Stenzel, que apoiou os pontos-de-vista do Sr. Portela.

Restará, agora, a convocação do Diretório Nacional, a ser feita após contatos políticos indispensáveis à realização de uma reunião desse tipo, devendo ser ouvidos o máximo de membros do diretório, que é integrado por menos de 70 membros, havendo algumas vagas, sendo de 45 o número de parlamentares que compõem o Diretório Nacional.

EXECUTIVO

Em decorrência da posição adotada pela Arena, que objetiva abrir rumo para o entrosamento harmônico com o Executivo e a Revolução, indispensáveis, ou pelo menos desejáveis, se tornam contatos também na área do Executivo, mesmo que não sejam diretamente com o Presidente da República, que todos vêem como único árbitro da conveniência ou não de entendimentos na área presidencial.

Entendem os participantes da

### DISCORDOU O SENADOR PETRÓLIO

Restará, agora, a convocação do Diretório Nacional, a ser feita após contatos políticos indispensáveis à realização de uma reunião desse tipo, devendo ser ouvidos o máximo de membros do diretório, que é integrado por menos de 70 membros, havendo algumas vagas, sendo de 45 o número de parlamentares que compõem o Diretório Nacional.

EXECUTIVO

Em decorrência da posição adotada pela Arena, que objetiva abrir rumo para o entrosamento harmônico com o Executivo e a Revolução, indispensáveis, ou pelo menos desejáveis, se tornam contatos também na área do Executivo, mesmo que não sejam diretamente com o Presidente da República, que todos vêem como único árbitro da conveniência ou não de entendimentos na área presidencial.

Entendem os participantes da

DISCORDOU O SENADOR PETRÓLIO

Restará, agora, a convocação do Diretório Nacional, a ser feita após contatos políticos indispensáveis à realização de uma reunião desse tipo, devendo ser ouvidos o máximo de membros do diretório, que é integrado por menos de 70 membros, havendo algumas vagas, sendo de 45 o número de parlamentares que compõem o Diretório Nacional.

EXECUTIVO

Em decorrência da posição adotada pela Arena, que objetiva abrir rumo para o entrosamento harmônico com o Executivo e a Revolução, indispensáveis, ou pelo menos desejáveis, se tornam contatos também na área do Executivo, mesmo que não sejam diretamente com o Presidente da República, que todos vêem como único árbitro da conveniência ou não de entendimentos na área presidencial.

Entendem os participantes da

DISCORDOU O SENADOR PETRÓLIO

Restará, agora, a convocação do Diretório Nacional, a ser feita após contatos políticos indispensáveis à realização de uma reunião desse tipo, devendo ser ouvidos o máximo de membros do diretório, que é integrado por menos de 70 membros, havendo algumas vagas, sendo de 45 o número de parlamentares que compõem o Diretório Nacional.

EXECUTIVO

Em decorrência da posição adotada pela Arena, que objetiva abrir rumo para o entrosamento harmônico com o Executivo e a Revolução, indispensáveis, ou pelo menos desejáveis, se tornam contatos também na área do Executivo, mesmo que não sejam diretamente com o Presidente da República, que todos vêem como único árbitro da conveniência ou não de entendimentos na área presidencial.

Entendem os participantes da

DISCORDOU O SENADOR PETRÓLIO

Restará, agora, a convocação do Diretório Nacional, a ser feita após contatos políticos indispensáveis à realização de uma reunião desse tipo, devendo ser ouvidos o máximo de membros do diretório, que é integrado por menos de 70 membros, havendo algumas vagas, sendo de 45 o número de parlamentares que compõem o Diretório Nacional.

EXECUTIVO

Em decorrência da posição adotada pela Arena, que objetiva abrir rumo para o entrosamento harmônico com o Executivo e a Revolução, indispensáveis, ou pelo menos desejáveis, se tornam contatos também na área do Executivo, mesmo que não sejam diretamente com o Presidente da República, que todos vêem como único árbitro da conveniência ou não de entendimentos na área presidencial.

Entendem os participantes da

DISCORDOU O SENADOR PETRÓLIO

Restará, agora, a convocação do Diretório Nacional, a ser feita após contatos políticos indispensáveis à realização de uma reunião desse tipo, devendo ser ouvidos o máximo de membros do diretório, que é integrado por menos de 70 membros, havendo algumas vagas, sendo de 45 o número de parlamentares que compõem o Diretório Nacional.

EXECUTIVO

Em decorrência da posição adotada pela Arena, que objetiva abrir rumo para o entrosamento harmônico com o Executivo e a Revolução, indispensáveis, ou pelo menos desejáveis, se tornam contatos também na área do Executivo, mesmo que não sejam diretamente com o Presidente da República, que todos vêem como único árbitro da conveniência ou não de entendimentos na área presidencial.

Entendem os participantes da

DISCORDOU O SENADOR PETRÓLIO

Restará, agora, a convocação do Diretório Nacional, a ser feita após contatos políticos indispensáveis à realização de uma reunião desse tipo, devendo ser ouvidos o máximo de membros do diretório, que é integrado por menos de 70 membros, havendo algumas vagas, sendo de 45 o número de parlamentares que compõem o Diretório Nacional.

### EXECUTIVO

Em decorrência da posição adotada pela Arena, que objetiva abrir rumo para o entrosamento harmônico com o Executivo e a Revolução, indispensáveis, ou pelo menos desejáveis, se tornam contatos também na área do Executivo, mesmo que não sejam diretamente com o Presidente da República, que todos vêem como único árbitro da conveniência ou não de entendimentos na área presidencial.

Entendem os participantes da

DISCORDOU O SENADOR PETRÓLIO

Restará, agora, a convocação do Diretório Nacional, a ser feita após contatos políticos indispensáveis à realização de uma reunião desse tipo, devendo ser ouvidos o máximo de membros do diretório, que é integrado por menos de 70 membros, havendo algumas vagas, sendo de 45 o número de parlamentares que compõem o Diretório Nacional.

EXECUTIVO

Em decorrência da posição adotada pela Arena, que objetiva abrir rumo para o entrosamento harmônico com o Executivo e a Revolução, indispensáveis, ou pelo menos desejáveis, se tornam contatos também na área do Executivo, mesmo que não sejam diretamente com o Presidente da República, que todos vêem como único árbitro da conveniência ou não de entendimentos na área presidencial.

Entendem os participantes da

DISCORDOU O SENADOR PETRÓLIO

Restará, agora, a convocação do Diretório Nacional, a ser feita após contatos políticos indispensáveis à realização de uma reunião desse tipo, devendo ser ouvidos o máximo de membros do diretório, que é integrado por menos de 70 membros, havendo algumas vagas, sendo de 45 o número de parlamentares que compõem o Diretório Nacional.

EXECUTIVO

Em decorrência da posição adotada pela Arena, que objetiva abrir rumo para o entrosamento harmônico com o Executivo e a Revolução, indispensáveis, ou pelo menos desejáveis, se tornam contatos também na área do Executivo, mesmo que não sejam diretamente com o Presidente da República, que todos vêem como único árbitro da conveniência ou não de entendimentos na área presidencial.

Entendem os participantes da

DISCORDOU O SENADOR PETRÓLIO

Restará, agora, a convocação do Diretório Nacional, a ser feita após contatos políticos indispensáveis à realização de uma reunião desse tipo, devendo ser ouvidos o máximo de membros do diretório, que é integrado por menos de 70 membros, havendo algumas vagas, sendo de 45 o número de parlamentares que compõem o Diretório Nacional.

EXECUTIVO

Em decorrência da posição adotada pela Arena, que objetiva abrir rumo para o entrosamento harmônico com o Executivo e a Revolução, indispensáveis, ou pelo menos desejáveis, se tornam contatos também na área do Executivo, mesmo que não sejam diretamente com o Presidente da República, que todos vêem como único árbitro da conveniência ou não de entendimentos na área presidencial.

Entendem os participantes da

DISCORDOU O SENADOR PETRÓLIO

Restará, agora, a convocação do Diretório Nacional, a ser feita após contatos políticos indispensáveis à realização de uma reunião desse tipo, devendo ser ouvidos o máximo de membros do diretório, que é integrado por menos de 70 membros, havendo algumas vagas, sendo de 45 o número de parlamentares que compõem o Diretório Nacional.

EXECUTIVO

Em decorrência da posição adotada pela Arena, que objetiva abrir rumo para o entrosamento harmônico com o Executivo e a Revolução, indispensáveis, ou pelo menos desejáveis, se tornam contatos também na área do Executivo, mesmo que não sejam diretamente com o Presidente da República, que todos vêem como único árbitro da conveniência ou não de entendimentos na área presidencial.

Entendem os participantes da

DISCORDOU O SENADOR PETRÓLIO

Restará, agora, a convocação do Diretório Nacional, a ser feita após contatos políticos indispensáveis à realização de uma reunião desse tipo, devendo ser ouvidos o máximo de membros do diretório, que é integrado por menos de 70 membros, havendo algumas vagas, sendo de 45 o número de parlamentares que compõem o Diretório Nacional.

EXECUTIVO

Em decorrência da posição adotada pela Arena, que objetiva abrir rumo para o entrosamento harmônico com o Executivo e a Revolução, indispensáveis, ou pelo menos desejáveis, se tornam contatos também na área do Executivo, mesmo que não sejam diretamente com o Presidente da República, que todos vêem como único árbitro da conveniência ou não de entendimentos na área presidencial.

### Entendem os participantes da

DISCORDOU O SENADOR PETRÓLIO

Restará, agora, a convocação do Diretório Nacional, a ser feita após contatos políticos indispensáveis à realização de uma reunião desse tipo, devendo ser ouvidos o máximo de membros do diretório, que é integrado por menos de 70 membros, havendo algumas vagas, sendo de 45 o número de parlamentares que compõem o Diretório Nacional.

EXECUTIVO

Em decorrência da posição adotada pela Arena, que objetiva abrir rumo para o entrosamento harmônico com o Executivo e a Revolução, indispensáveis, ou pelo menos desejáveis, se tornam contatos também na área do Executivo, mesmo que não sejam diretamente com o Presidente da República, que todos vêem como único árbitro da conveniência ou não de entendimentos na área presidencial.

Entendem os participantes da

DISCORDOU O SENADOR PETRÓLIO

Restará, agora, a convocação do Diretório Nacional, a ser feita após contatos políticos indispensáveis à realização de uma reunião desse tipo, devendo ser ouvidos o máximo de membros do diretório, que é integrado por menos de 70 membros, havendo algumas vagas, sendo de 45 o número de parlamentares que compõem o Diretório Nacional.

EXECUTIVO

Em decorrência da posição adotada pela Arena, que objetiva abrir rumo para o entrosamento harmônico com o Executivo e a Revolução, indispensáveis, ou pelo menos desejáveis, se tornam contatos também na área do Executivo, mesmo que não sejam diretamente com o Presidente da República, que todos vêem como único árbitro da conveniência ou não de entendimentos na área presidencial.

## Lira reúne Alto Comando do Exército

O Ministro Lira Távora reuniu hoje, a partir das 9 horas, a reunião do Alto Comando do Exército, que tratará das promoções do próximo dia 25, para oficiais-generais e preenchimento das vagas de chefe do Estado-Maior do Exército e de diretor do Departamento-Geral de Provisão.

Após a abertura dos trabalhos, apreciação e aprovação da ata da 40.ª reunião, o Alto Comando examinará a relação organizada pela Comissão de Promoções, selecionando os nomes que serão levados ao Presidente da República, para as promoções do próximo dia 25 existem três vagas no posto de General-de-Divisão e 7 de General-de-Brigada.

### AGENDA

Para a reunião de hoje, que será a 41.ª do Alto Comando, o Gabinete do Ministro divulgará a seguinte agenda:

1) Abertura; 2) Apreciação e aprovação da ata da 40.ª reunião; 3) Organização das listas de promoção por escolha; 4) Informações do Ministro sobre: a) Criação do Comando Militar do Planalto; b) Criação da Unidades do Exército em Campos (Estado do Rio); c) Notícias sobre a aquisição de novos materiais para o aparelhamento do Exército; d) Notícias sobre o andamento dos estudos para a criação dos Centros de Instrução das Armas e sobre o funcionamento da ESAO no corrente ano; e) Informações do Sr. Chefe do DPO (Departamento de Provisão e Obras) sobre andamento da pesquisa e da fabricação de material bélico no país; f) Informações do Sr. Chefe do DGP (Departamento Geral do Pessoal) sobre normas de controle das despesas de movimentação de pessoal e diárias; g) Estado das sugestões solicitadas sobre a preservação das atividades essenciais do Exército e desativação de órgãos e unidades não operacionais; h) Assunção de gerais; i) Decisão das Generais Adalberto Pereira dos Santos e Rafael de Sousa Aguiar do Alto Comando do Exército; j) Encerramento.

COMUNICAÇÃO

Ao término da reunião, o Deputado Amaral Souza propôs que o Senador Filinto Müller comunicasse pessoalmente ao Presidente da República as deliberações ali tomadas, informando-o dos assuntos tratados. O presidente em exercício da Arena não concordou com a sugestão, mantendo-se firme em posição que já anunciou, de que o Mal. Costa e Silva deve, até por uma questão de deferência, ficar totalmente livre para a retomada de qualquer diálogo político, de cuja oportunidade e conveniência deve ser único juiz.

Implicito ficou, também, o reconhecimento de que há diversas questões políticas e reclamam solução adequada à realidade nacional, bem como reformas necessárias sobretudo no entrosamento harmônico entre os poderes e os ideais revolucionários, um dos pontos afirmados no discurso proferido há dias pelo Presidente da República.

Notava-se, ontem, nos meios arenistas, a convicção plena de que a direção partidária cumpriu importante papel que lhe tocava, abrindo caminho para as estruturas necessárias e deixando livre o Presidente da República para quaisquer decisões. Não há euforia, nem otimismo, mas o sentimento de que o Partido do Governo cumpriu, com realismo e patriotismo, o papel que lhe compete para o início da solução de sérios e difíceis problemas político-partidários, de forma a mais ampla e adequada à realidade brasileira.

Ao Presidente da República, direta ou indiretamente tocara, agora, avançar no campo político ou, pelo menos, abrir sinal para outras iniciativas que tenham por objeto exclusivo a solução acertada e duradoura de nossos múltiplos problemas, em termos de absoluta confiança e total harmonia do Legislativo com o Executivo e a Revolução.

CONTATOS

O Sr. Oscar Passos disse que, nos últimos dias, manteve contatos com os Deputados Lino de Matos, presidente do MDB paulista, e Franco Montoro, "e de nenhum ouvi qualquer desejo de uma reunião do nosso Partido."

— Não me avistei, ainda, com o Senador Aurélio Viana, também citado como desejando reunião dos organismos de direção oposicionista e, por isso, não conheço sua opinião — disse.

— Mesmo não ocorre com cerca de mil pequenos funcionários contratados nos termos da legislação trabalhista, cujos salários estão atrasados mais de 20 dias. Segundo um funcionário da Assembleia, a culpa é da Mesa, que não empenhou na Secretaria de Fazenda a verba destinada ao pagamento daqueles servidores, "talvez por esquecimento."

A maioria dos deputados estaduais está retornando a suas antigas profissões, pois não tem condições de atender a compromissos financeiros assumidos antes do recesso da Assembleia, quando recebiam, por mês, aproximadamente Cr\$ 4.000,00. Apesar disso, a parte

cerca de Cr\$ 800,00, ao passo que, como promotor, ganharia mais de Cr\$ 4 mil.

UNS NÃO RECEBEM

## Programa de Costa e Silva é intenso a começar de amanhã

Brasília (SUCURSAL) — O Presidente Costa e Silva desenvolverá intenso programa este final de mês, em Minas, Guanabara, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Brasília, que inclui a inauguração, com o Presidente Stroessner, da rodovia Paranaíba-Assunção.

Esse programa começará amanhã, com viagem ao Rio — via Estrela, para inauguração de seis novas turbinas da Usina de Pelotas — e culminará com um desfile militar em Brasília, no dia 31, comemorativo ao 5.º aniversário da Revolução, seguido de um almoço com governadores e ministros de Estado, no Palácio da Alvorada.

### O PROGRAMA

É o seguinte o roteiro presidencial: Dia 21 — Pela manhã, o Presidente Costa e Silva viajará de Brasília para a Guanabara, fazendo uma parada de duas horas em Estrela para inaugurar seis novas turbinas da Usina de Pelotas. À tarde, no Palácio das Laranjeiras, gravará em vídeo-tape a entrevista coletiva à imprensa, que será apresentada a partir do dia 31.

Dia 22 — Viagem pela manhã do Rio a Porto Alegre e, em avião Avro, viagem para Caxias do Sul. Almoço íntimo com o prefeito e o governador do Estado, e à tarde desfile de carros alegóricos de encerramento da Festa da Uva.

Porto Alegre (SUCURSAL) — Com a presença do Marechal Costa e Silva e de outros ex-auxiliares, o Colégio Militar festejará sábado o transcurso do seu 57.º aniversário, desenvolvendo uma programação que estará subordinada à disponibilidade de tempo do Presidente.

O Marechal Costa e Silva chegará sábado a fim de passar um dia em Caxias do Sul, onde encerrará a Festa da Uva.

Sete dias depois, no dia 29, o Presidente da República voltará ao Sul para inaugurar a

Colégio Militar festeja 57 anos

Sete dias depois, no dia 29, o Presidente da República voltará ao Sul para inaugurar a

Tronco-Sul encurta distâncias

Com uma extensão total de 2.967 quilômetros, o Tronco Sul, planejado há algumas décadas, quando ainda não começara a extensão da rede rodoviária, ligará, quando concluído, a capital do país à cidade portuária de Rio Grande, passando por Goiás, Minas, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A entrega do trecho pronto garantirá a composição uma velocidade média de 80 quilômetros por hora, permitindo um deslocamento rápido de cargas entre São Paulo e Rio Grande do Sul e vice-versa. Com o tronco completo, haverá grande facilidade de escoamento da produção agropecuária e industrial de todos os Estados ligados.

Um Suplemento Especial do JORNAL DO BRASIL

Os portos brasileiros estão preparados para acompanhar o aumento crescente das exportações da indústria nacional?

O equipamento de nossa rede portuária está suficientemente atualizado para permitir o livre escoamento das mercadorias?

Como se situam nossos portos no quadro geral do desenvolvimento brasileiro?

Amanhã o JORNAL DO BRASIL vai publicar um Suplemento Especial contando tudo o que está sendo feito para atualizar o sistema portuário brasileiro, aumentar a capacidade de carga, aliviar o fluxo, modernizar o equipamento e expandir os serviços.

A REVOLUÇÃO PORTUÁRIA

Um Suplemento Especial do JORNAL DO BRASIL

onde manterá encontro com o Presidente do Paraguai, para inaugurar a Rodovia Paranaíba-Assunção.

Dia 28 — O Chefe do Governo irá pela manhã a Florianópolis, para inaugurar o Hospital São José e a rede de abastecimento de água da cidade. À tarde, encerrará a instalação do Governo federal nas áreas dos Estados do Paraná e Santa Catarina e viajará de Florianópolis para Porto Alegre, a fim de embarcar no One Eleven com destino ao Rio de Janeiro.

Dia 31 — Pela manhã, o Presidente Costa e Silva retornará a Brasília. Aí, assistirá a uma missa e em seguida irá ao desfile militar comemorativo do quinto aniversário da Revolução. Depois, oferecerá almoço aos Governadores e Ministros no Palácio da Alvorada.

POR ETAPAS

O Presidente Costa e Silva decidiu que a divulgação da entrevista que gravou a propósito do quinto aniversário da Revolução será divulgada semanalmente, em cinco ou seis partes de meia hora cada uma, a partir do dia 31 do corrente.

A duração do pronunciamento do Marechal, que será gravado no dia 21, é de três horas, contendo uma introdução escrita pelo Chefe do Executivo e as respostas a 68 perguntas que lhe foram formuladas pelos representantes dos órgãos de divulgação.

Uma hora depois, retornará, de helicóptero, ao Aeroporto Salgado Filho, a fim de embarcar para a Guanabara.

FEIRA DE CALÇADOS

Sete dias depois, no dia 29, o Presidente da República voltará ao Sul para inaugurar a

Tronco-Sul encurta distâncias

Com uma extensão total de 2.967 quilômetros, o Tronco Sul, planejado há algumas décadas, quando ainda não começara a extensão da rede rodoviária, ligará, quando concluído, a capital do país à cidade portuária de Rio Grande, passando por Goiás, Minas, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A entrega do trecho pronto garantirá a composição uma velocidade média de 80 quilômetros por hora, permitindo um deslocamento rápido de cargas entre São Paulo e Rio Grande do Sul e vice-versa. Com o tronco completo, haverá grande facilidade de escoamento da produção agropecuária e industrial de todos os Estados ligados.

Um Suplemento Especial do JORNAL DO BRASIL

Os portos brasileiros estão preparados para acompanhar o aumento crescente das exportações da indústria nacional?

O equipamento de nossa rede portuária está suficientemente atualizado para permitir o livre escoamento das mercadorias?

Como se situam nossos portos no quadro geral do desenvolvimento brasileiro?

Amanhã o JORNAL DO BRASIL vai publicar um Suplemento Especial contando tudo o que está sendo feito para atualizar o sistema portuário brasileiro, aumentar a capacidade de carga, aliviar o fluxo, modernizar o equipamento e expandir os serviços.

A REVOLUÇÃO PORTUÁRIA

Um Suplemento Especial do JORNAL DO BRASIL





## Coluna do Castello Palácio gostou da decisão da Arena

BRASÍLIA (Sucursal) — Repercutiu bem no Palácio, segundo apuraram as lideranças políticas, a decisão da Executiva Nacional da Arena, de consumir a renúncia do Senador Daniel Krieger, e de complementá-la com a renúncia potencial de todos os seus membros, "sob a inspiração dos ideais da Revolução e com o pensamento no Brasil."

Antes da reunião, aliás, a sugestão da renúncia coletiva, que causava apreensões a dirigentes situacionistas, foi expressamente estimulada pelo Governo, que a viu antecipadamente como um ato de colaboração. Tal julgamento foi decisivo para que a ideia tomasse corpo e fosse adotada pela Executiva.

O Governo revelou, portanto, seu interesse pela varrida na direção do Partido, tanto mais quanto ela ocorreu por iniciativa dos próprios dirigentes.

Não está, todavia, esclarecido ainda se o Governo pretende que a Arena sobreviva sob esse nome, apenas reestruturada no seu comando, ou se tem preferência pela formação de um novo Partido, que se constitua basicamente dos 141 deputados fiéis e dos senadores amigos, tal como se revelaram no episódio de 13 de dezembro.

Ambas as hipóteses são admitidas nos meios políticos. O Governo, com a iniciativa, é que antecipará os rumos, seja liberando o Senador Filinto Muller para marcar a data da reunião do Diretório Nacional, que receberia a renúncia coletiva e elegeria novo órgão de comando, seja se desinteressando pelo assunto, deixando o gesto da Arena cair no vazio, para oportunamente ditar a nova orientação.

De qualquer forma, o fato de ter sido a decisão bem recebida estimulou os arenistas e devolveu o relativo otimismo que estava na raiz da reunião. A Arena, dando destino à carta do Senador Krieger e promovendo a renúncia coletiva dos seus chefes, afastou obstáculos, no campo da sua iniciativa, à retomada do processo político.

A discreta mas efetiva participação do Governo — caracterizada apenas por respostas concretas a consultas formuladas — indicaria, por outro lado, que o problema do Partido e do Congresso está, como diziam ontem alguns parlamentares credenciados, "na cabeça do Presidente Costa e Silva."

Embora se desse como excessivo o otimismo do Deputado Virgílio Távora, que previa para abril a suspensão do recesso parlamentar, entendia-se que agora tudo está mais próximo, pois o problema está posto em termos objetivos. Ainda que não seja a decisão favorável ao Congresso, os indícios são de que dentro de tempo relativamente curto haverá uma decisão.

A questão do levantamento da interdição do Congresso tem sua solução pendente basicamente, daqui por diante, da elaboração de reforma constitucional que fixe novas normas de estrutura e funcionamento das casas legislativas. E para a formulação dessa reforma a figura chave é a do Ministro da Justiça, cuja intimidade com o processo revolucionário lhe dá autoridade para fixar as novas regras do jogo, estabelecendo as condições sob as quais se permitirá a retomada da atividade política institucional.

Acredita-se que somente depois de definidos os princípios é que se dará sinal verde à Arena para reunir o Diretório Nacional, se for o caso, ou, se não for esse o caso, se tomarão as providências para constituição do novo partido revolucionário.

### Filinto vai a Palácio

O Senador Filinto Muller procurará contato pessoal com o Palácio — não sabe ainda se com o Presidente, se com o Ministro Rondon Pacheco — para formar ideia da data possível da reunião do Diretório Nacional da Arena.

O Senador Filinto anuncia, desde logo, que a reunião se realizará em Brasília. O Diretório, que tem cerca de 70 membros, está com sua composição desfeita, pois alguns deles morreram, outros foram cassados.

### Liderança do MDB

O Deputado Francisco Amaral telegrafou a todos os membros da bancada do MDB solicitando que confirmem a indicação, por ele feita, do Sr. Humberto Lucena para ocupar a liderança do Partido na Câmara dos Deputados.

O Sr. Lucena é vice-líder.

### Um livro sobre Malraux

O Deputado Guilherme Machado distrai-se no recesso, elaborando um livro sobre Malraux.

### Lista quintupla

O Governador João Agripino e o Deputado Ernani Sátiro apresentaram lista de cinco nomes — três militares e dois civis — para que, dentre eles, seja escolhido o interventor federal no Município de Campina Grande.

Carlos Castello Branco

## Abreu Sodré pensa em dia "bonito" para assinar a nomeação de Paulo Maluf

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré pretende escolher "um dia bonito" para assinar o ato de nomeação do Sr. Paulo Salim Maluf a prefeito de São Paulo, segundo declarou ontem.

Entende o Sr. Abreu Sodré que a indicação do atual presidente da Caixa Econômica Federal, em São Paulo, para substituir o Brigadeiro Faria Lima, não significou uma quebra de sua autonomia, como interpretaram setores políticos que lhe fazem oposição.

### CONFIANÇA

Justificando seu modo de ver, o Governador lembrou ter apresentado ao Presidente da República uma lista com seis nomes de sua "confiança, respeito e admiração", sobre os quais recau a preferência do Marechal Costa e Silva. E acrescentou:

— Nomeei-o, dentro das minhas prerrogativas constitucionais, e estou certo de que isso não me diminuirá. Não alterei uma linha do que disse três meses atrás, quando anunciei que levava ao Presidente uma lista com seis nomes e que nomearia o que fosse escolhido. Não aceitar nada fora dos seis.

O Sr. Paulo Salim Maluf visitou ontem o Secretário de Transportes do Estado, Sr. Firmino Rocha de Freitas, a fim de iniciar o entrosamento para resolver problemas da cidade, como a estação rodoviária e o anel rodoviário. Em seguida, receberam uma missão do Banco Mundial, tendo o Secretário dos Transportes discutido a possibilidade de obter financiamento para a construção do anel rodoviário, que circundaria a cidade. O financiamento deverá ser concedido dentro de 60 dias, depois que a Secretaria dos Transportes enviar ao Banco um plano de financiamento.

## PUC abre inscrições para novos cursos

|                               |           |            |
|-------------------------------|-----------|------------|
| TÉCNICA DE TREINAMENTO        | — Início: | 24/3       |
| AValiação DE CARGOS           | — " "     | 31/3       |
| TÉCNICA DE ENSINO             | — " "     | 8/4        |
| MATemática FINANCEIRA         | — " "     | 1/4        |
| DIDÁTICA E COMUNICAÇÃO        |           |            |
| EMPRESARIAIS                  | — " "     | 1/4        |
| LEITURA DINÂMICA              | — " "     | 31/3 e 1/4 |
| GERÊNCIA GERAL                |           |            |
| GERÊNCIA FINANCEIRA           |           |            |
| GERÊNCIA DE MARKETING         |           |            |
| GERÊNCIA DE TRANSPORTES       |           |            |
| GERÊNCIA DE MATERIAIS         |           |            |
| GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO        |           |            |
| TÉCNICA E ANÁLISE DE PROJETOS |           |            |
| PESQUISA OPERACIONAL          |           |            |
| MATemática PARA EMPRESÁRIOS   |           |            |

Aulas, com apostilas, de segundas às sextas-feiras, das 8 às 12 e das 18 às 22 horas. Duração: 22-4 a 18-6-69. Os cursos Gerenciais incluem a realização de um "Business Game"

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

R. Marquês de São Vicente 263  
Tels.: 27-2388 e 47-1125



## STF tira vantagens que Carta dava ao funcionalismo carioca

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal excluiu ontem seis artigos da Constituição da Guanabara e alterou um, eliminando inúmeras vantagens e garantias atribuídas a várias classes do funcionalismo estadual.

O Procurador-Geral da República, Sr. Décio Miranda, cujo parecer foi integralmente acolhido pelo STF, verificará se a Constituição carioca possui outros dispositivos vinculando e equiparando vencimentos entre carreiras, para arguir a inconstitucionalidade em outra representação, sugerida pelo Ministro Adauto Lúcio Cardoso.

A necessidade de nova representação resultou primeiramente de críticas formuladas da tribuna pelo advogado Darío de Almeida Magalhães, que defendia os interesses dos delegados de Polícia do Estado, cuja equiparação de vencimentos aos promotores o Governador Negrão de Lima arguiu de inconstitucional. O advogado acusou o Governador carioca de discriminador, por pretender eliminar um direito dos delegados, deixando intocáveis outras equiparações determinadas pela nova Constituição carioca.

Talvez por isso nasceu a sugestão do Ministro Adauto Lúcio Cardoso, acolhida pelo Tribunal, ficando o Ministro Osvaldo Trigueiro, presidente da Suprema Corte, de remeter ao Procurador-Geral da República certidões do julgamento para que ele tome as providências que julgar necessárias.

### CAI GARANTIA DO MÍNIMO

Inicialmente foi julgado inconstitucional o Art. 73, letra "L", segundo o qual "nenhum servidor público estadual efetivo poderá perceber vencimento básico inferior ao salário mínimo profissional estabelecido por lei para a categoria a que pertencer."

O relator, Ministro Temístocles Cavalcanti, acolheu a arguição de inconstitucionalidade, lembrando o julgamento proferido na Representação 745, quando o STF fixou seu entendimento de que a lei não pode estabelecer salário mínimo aos funcionários sujeitos ao regime estatutário; e além do mais, o dispositivo da Constituição carioca criava uma situação segundo a qual um ato do Governo federal, aumentando o mínimo, poderia acarretar aumento das despesas do Estado, sem iniciativa de seu Governo.

### LIMITES SO COM LEI FEDERAL

O Art. 75, parágrafo 2.º, foi julgado inconstitucional porque somente a lei federal poderá estabelecer as medidas que ele previra em seu texto, cuja redação era a seguinte: "Atendendo à natureza especial do serviço, a lei poderá reduzir os limites de idade e de tempo de serviço, nunca inferiores a sessenta e cinco e vinte e cinco anos, respectivamente, para a aposentadoria com pensão e a facultativa com as vantagens do item I, do Art. 76."

Em seguida foi arguida a inconstitucionalidade do Art. 76, parágrafo 2.º, que dizia: "Os proventos de inatividade serão sempre revistos nas mesmas bases percentuais dos aumentos concedidos aos servidores em atividade e de categoria igual ou equivalente." Entendeu o STF que o dispositivo feria outros da Constituição Federal, cujas normas relativas ao funcionalismo público são aplicáveis também nos Estados.

### DELEGADOS COM O MESMO VENCIMENTO

Depois, o Supremo Tribunal Federal passou a analisar o Art. 78, final, e seu parágrafo único, cuja arguição de inconstitucionalidade igualmente foi aceita.

Diziam os dispositivos:

Art. 78. Não se admitirá vinculação ou equiparação de qualquer natureza para o efeito de remuneração do pessoal do serviço público, ficando ressalvadas, entretanto, as equiparações previstas em leis anteriores publicadas depois da instituição do Estado da Guanabara.

Parágrafo Único. As equiparações acima referidas continuarão em pleno vigor."

A inconstitucionalidade foi declarada a partir de "ficando ressalvadas."

Entendeu o STF que qualquer equiparação ou vinculação de vencimentos do pessoal fere dispositivos da Constituição Federal.

Eliminando a equiparação que existia entre os vencimentos dos delegados e promotores da Guanabara, o Supremo Tribunal Federal, no entanto, ressaltou a situação atual dos primeiros. Dessa forma, ao menos no momento, os delegados não foram prejudicados.

Mas no futuro o Executivo estadual não estará obrigado pela Constituição a remunerar ambas as carreiras em igualdade.

### VANTAGENS DA CLT

A única arguição de inconstitucionalidade formulada pelo Governador Negrão de Lima, e rejeitada pelo Supremo Tribunal Federal (o parecer do procurador-geral também rejeitava a arguição) foi a do Art. 73, letra "Q", que garante ao pessoal contratado, regido pela Consolidação das Leis do Trabalho, as vantagens previstas nessa mesma legislação.

### VANTAGENS SÓ AS ESTADUAIS

Os funcionários federais transferidos à Guanabara, quando da transferência da capital para Brasília, ficaram sujeitos apenas à legislação carioca, não se beneficiando se a União conceder melhores vantagens ao seu pessoal. Isso porque o STF julgou inconstitucional todo o Art. 110 da Constituição da Guanabara. O Governador Negrão de Lima arguiu a inconstitucionalidade de apenas uma parte do dispositivo. Mas o Sr. Décio Miranda foi além, fulminando todo o Art. 110 da Constituição carioca.

Dizia o Art. 110: "O regime jurídico dos servidores de investidura federal, transferidos ao Estado, é o da lei federal aplicável, salvo se a lei estadual lhes for mais favorável, respeitado o disposto no Art. 73, letra "E", quanto aos servidores de investidura federal."

### READAPTAÇÃO FULMINADA

Caiu em seguida o Art. 112 da Constituição carioca, que dizia: "Os processos de readaptação ou classificação com base em leis e decretos vigentes à data de 13-12-66, quando baixado o Ato Complementar n.º 28, serão decididos à luz dos preceitos estabelecidos naqueles diplomas legais."

### PROCURADORES: MENOS DIREITOS

Por fim, foi eliminada a palavra "direito" do Art. 66, parágrafo 6.º, assim redigido: "Os procuradores-gerais da Justiça do Estado terão os mesmos direitos, prerrogativas e regalias que os desembargadores, e os procuradores do Tribunal de Contas, os mesmos que forem atribuídos aos seus ministros."

O relator, Ministro Temístocles Cavalcanti, acolheu integralmente em seu voto o parecer do procurador-geral da República, Sr. Décio Miranda. Por sua vez, o voto do relator foi totalmente vencedor.

## Deputado quer punir os faltosos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado da Assembleia Legislativa mineira, Sr. Expedito Faria Tavares, pediu ontem punição exemplar para todos os seus colegas que não compareceram às reuniões das comissões técnicas da Casa.

Citou ele um exemplo concreto, exibindo ao plenário a lista de presenças à reunião conjunta das Comissões de Legislação e Justiça e de Finanças, realizada ontem, à qual, dos 19 nomes que as compõem, apenas oito compareceram.

### SANÇÃO

Entre as sanções que poderão ser adotadas contra os deputados estão o corte do ponto do dia, com o consequente desconto nos subsídios, o que — segundo o Sr. Faria Tavares — "nas circunstâncias atuais seria uma punição exemplar."

## DCT passa a empresa oficialmente

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, anunciou ontem, oficialmente, após audiência com o Presidente da República, a transformação do Departamento dos Correios e Telégrafos em empresa pública, sob a sigla ECT (Empresa de Correios e Telégrafos).

Trata-se apenas do ato preliminar necessário à reorganização do DCT, segundo explicou o Ministro. Os principais objetivos da transformação são diminuir o déficit dos serviços postais e telegráficos e aumentar sua eficiência.

### FIM DAS FRANQUIAS

No regime de empresa pública em que vai operar, a Empresa de Correios e Telégrafos se libertará de uma série de entraves que atualmente impedem uma melhoria nos serviços, a começar pelo "abuso de licenças e franquias, que agora deverão desaparecer por completo."

Quanto ao problema dos servidores, o Sr. Hélio Beltrão explicou que de agora em diante o Governo passará a considerar as medidas indispensáveis, a fim de resguardar os direitos adquiridos. "Não há um prazo para se ultimar a transformação do DCT — afirmou o Ministro. O importante era dar esse primeiro passo, alterando sua estrutura para empresa pública e não para autarquia como inicialmente se pretendia."

O Ministro anunciou que o Presidente acabará de assinar dois decretos sobre o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, um consolidando sua legislação e outro reorganizando-o no sentido de lhe dar maior flexibilidade.

## CONFRONTE O ESTILO TESTE A IMAGEM COMPARE O SOM



## COMPENSA COMPRAR TELEFUNKEN

tem qualidade que você vê, ouve e sente.



A extraordinária imagem TELEFUNKEN tem absoluta definição e contraste dos tons pretos, brancos e cinzas. Mesmo em condições de recepção desfavoráveis seu TELEFUNKEN rende mais. Todo TELEFUNKEN tem circuito impresso que elimina fios e portanto defeitos; funciona em 117, 127 e 220 Volts dispensando regulador de voltagem; tem imagem com exclusiva estabilidade de altura e uma fidelidade de som incomparável, mesmo a longas distâncias. Escolha um: mod. 593, 594 ou mod. 411 semi-portátil, compacto mas completo. Todos contam com a avançada técnica eletrônica TELEFUNKEN em televisores. TELEFUNKEN está ao seu alcance.

## TELEFUNKEN

é outra categoria.



(SEM TRAÇOS DIVISÓRIOS)

As novas lentes POLIFOCAIS são as únicas que oferecem todas estas vantagens:

- Ausência de traços divisórios ou segmentos. (São lentes de estética irrepreensível, que nunca denunciam a idade de quem as usa).
- Graduação progressiva, desde o grau para longe até o grau para perto.
- Focalização sempre nítida para qualquer distância.
- Eliminação dos "saltos de imagem", quando a vista passa de objetos distantes para os mais próximos.

Obtenha suas novas POLIFOCAIS com a garantia técnica das ÓTICAS FLUMINENSE — organização que se mantém em contato permanente com os mais adiantados centros de ótica do mundo.

## ÓTICAS FLUMINENSE

organização de experiência internacional  
RIO - SÃO PAULO - NOVA YORK - MUNICH

- ED: AV. CENTRAL
- Lado da Rua Bittencourt da Silva, loja G
- Av. Rio Branco, 177 (em construção)
- Av. Copacabana, 1058
- Av. Franklin Roosevelt, 84
- Rua Riachuelo, 247
- Shopping Center do Meier
- Rua Dias da Cruz, 255
- Niterói - Rua da Conceição, 36
- SÃO PAULO - Av. São Luiz, 162
- NOVA YORK - 482, Park Avenue
- MUNICH - Briener Str. 7

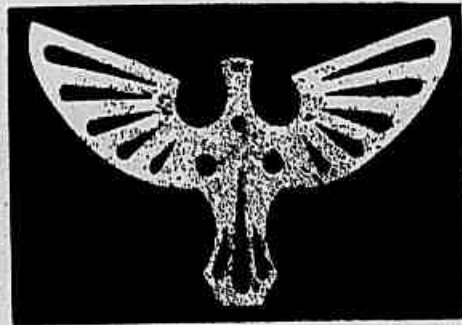


FALTA

1<sup>o</sup> CLICHÊ



## II FIF



Vários artistas estrangeiros afirmaram que o II FIF está lhes proporcionando "férias maravilhosas" e que, quando receberam o convite para vir ao Rio, souberam que não havia nenhum programa rígido. É provável que haja uma sessão especial para "Teorema", de Pier Paolo Pasolini. Na programação do Simpósio de Ficção Científica há exibição de 15 filmes tidos como os mais importantes do gênero.

## Primeiras críticas

## "A Cruz de Ferro"

Ely Azeredo

O filme que representa o cinema português no II FIF, *A Cruz de Ferro*, de Jorge Brum do Canto, é uma obra digna e de inegável empenho humanista. Como mostra o constante esforço português para permanecer no mapa-mundi do cinema, é expressivo. Contudo, Jorge Brum do Canto está demasiado preso a concepções formais ultrapassadas para que seu filme se situe à vontade no programa de um festival que inclui um Polanski, um Losey, um Truffaut.

A história se passa na região montanhosa de Trás-os-Montes, em época não fixada pela narrativa. No alto da encosta fica a aldeia de São Damião, de população dedicada ao pastoreio. No vale, a aldeia de Valado, que vive de pequena agricultura, sem dispor de água própria, pagando tributo mensal a São Damião pela irrigação que vem do alto. As magras possibilidades de sustento em Valado levam os homens à busca de trabalho em terra espanhola. A aldeia no vale sobrevive, assim, à custa do esforço cotidiano da população feminina. É uma situação petrificada, sem perspectivas de saída para o progresso e marcada por hostilidades de parte a parte.

A tradição — reforçada pelas vantagens que o status quo traz a São Damião — impede casamentos entre indivíduos das aldeias vizinhas. A mulher da montanha que admita relações com um homem do vale terá seus cabelos cortados em público e passará a viver em isolamento absoluto até o nascimento do filho, que será imediatamente sacrificado ao nascer.

Rosa (Angela Ribeiro) recusa-se a sacrificar seu amor por Manuel (Antônio Machado), homem do Valado, mas se beneficia da proteção das mulheres do vale, que lhe dão refúgio. Este desafio ao tabu e a consequente mostra de solidariedade em Valado rompem com o antigo sentimento de fatalidade e impotência da população inferiorizada que, em face do corte (punitivo) da água, cria um sistema de irrigação baseado em outra fonte. O sacrifício de uma vida no conflito resultante sela o compromisso dos agricultores com seu futuro.

A realização de Jorge Brum do Canto tem como ponto alto a composição plástica, mas o cineasta perturba o ritmo e retira muito da força do drama pela ênfase que aplica à exposição de cada "quadro". O roteiro estende discursivamente o conflito além, muito além do desejável — o filme chega a duas horas de projeção — deixando previsível o desfecho e admitindo uma mensagem supérflua no final.

Entre as qualidades a destacar, a atuação do próprio Brum do Canto no papel do patriarca de São Damião (Marçal), e a fotografia (embora inevitavelmente preciosa) a cargo de João Moreira.

## "A Compadecida"

José Carlos Avellar

Não se trata sequer de uma reprodução fiel do texto teatral de Ariano Suassuna. É simplesmente um espetáculo sem ordem, irrealizado. De um lado o texto e os figurinos de Francisco Brennand fazem apelo a uma encenação estilizada, a uma movimentação coreográfica dos intérpretes, a uma linguagem cinematográfica sofisticada. De outro lado a direção conduziu o trabalho dos intérpretes numa linha realista, coloca-os em frente a um cenário marcadamente real, ou recorre a velhas truagens como o aparecimento e desaparecimento repentino de atores no quadro e imagens em preto e branco quando pretende obter um rendimento dramático.

A *Compadecida* é um filme que fica todo o tempo perdido entre a farsa sugerida pelo texto e figurinos, e uma tentativa de impor uma marcação realista aos atores e cenários. Este erro básico de George Jonas aparece de modo mais evidente na invasão da cidade. Graças a distância que vai da roupa cor-de-rosa dos cangaceiros ao desajeitado realismo com que se procura interpretar a cena, o fustamento do bispo, padre, sacerdote, o pai-deiro e sua mulher, é particularmente mal resolvido. Tópicos as falhas de ritmo do filme, mais a falta de imaginação na construção das cenas e a errada condução dos intérpretes são fáceis de verificar aqui quando se acentua a desordem no comando dos atores, da fotografia, dos cenários e figurinos. Exatamente como num circo, cada qual vai para o seu lado, todos se movimentam ao mesmo tempo em sentido diferente. A ação mal dirigida é registrada com frieza pela câmera, e aqui e ali interrompida pelo súbito aparecimento de um mamulengo ou de um trecho de um bumba-meu-boi, uma imagem exótica, sem qualquer ligação com os coloridos personagens de George Jonas, quase uma fotografia tomada por um turista apressado em passeio pelo Nordeste.

Um trabalho frustrado, mesmo quando não se espera dele mais que um espetáculo despretensioso e endereçado às grandes platéias pouco exigentes quanto às qualidades verdadeiramente cinematográficas de um filme. A *Compadecida* é infelizmente um espetáculo mal acabado. Quase nada para se ver na sessão depois do excelente curta-metragem de animação do Canadá, *Walking*, de Ryan Larkin.

## "Teorema" pode ter 2.ª sessão

A coordenação do II Festival Internacional do Filme pretende organizar uma segunda sessão da exibição do filme italiano *Teorema*, de Pier Paolo Pasolini, em virtude do interesse que o filme vem despertando, antes mesmo de sua apresentação.

A dificuldade de limitar os ingressos de acordo com a lotação do cinema fará com que seja programada uma exibição extra à meia-noite de depois de amanhã, além das sessões normais das 16h30m e 19h30m. A confirmação deverá ser feita hoje.

## Dianah fala sobre foto proibida

Dianah Carrol, que anteriormente provocou um incidente por causa de uma foto sua com mal de duas peças, explicou ontem a razão da reação do marido, o ator Don Marshall, com um fotógrafo.

— Faço um programa infantil na televisão norte-americana. Meu papel é de uma viúva, mãe de dois filhos, e o público tem de mim a imagem de uma mulher casta, dedicada aos filhos. De mal de duas peças, eu me tornaria um símbolo sexual. As duas imagens não combinam. Por isso evito ser fotografada de mal enquanto não terminar o programa.

Mais II FIF no "Caderno B"

## Ficção já tem 15 filmes escolhidos

## ESCALADA PARA A FAMA



Genevieve Gilles, francesa, faz pose para fotos na piscina do Copacabana

## Alguns se retiram e outros dormem com "A Compadecida"

O filme brasileiro *A Compadecida*, de George Jonas, extraído da peça de Ariano Suassuna, foi recebido sem muito entusiasmo pela plateia que lotou ontem o Metro-Copacabana. Aproximadamente 200 pessoas se retiraram nos primeiros 30 minutos de projeção, enquanto várias outras dormiram no cinema, fato atribuído à monotonia do filme.

O esquema armado pela direção do II FIF para a entrada dos artistas e personalidades ao cinema foi modificado pelo Sr. Jean Rupe, membro da comissão de transportes do festival, o que permitiu fluência ao trânsito na Avenida N. S.ª de Copacabana. Além do cortejo de isolamento da passarela, foram usadas balizas e um cordão humano de policiais da PM.

Os repórteres tiveram o seu trabalho dificultado pelas intervenções constantes dos elementos da segurança, que lhes exigiam a todo instante mudar de lugar. Alegavam dificuldades de entrada para os artistas.

Uma banda da Polícia Militar tocou várias músicas do carnaval passado.

Na entrada do cinema, os artistas mais aplaudidos foram Glenn Ford, Cyl Farnley, Flávia Buloão, Genevieve Waite e John Philip Law. Todos eles responderam com cenas e sorrisos às duas mil pessoas que ladeavam a passarela.

Todos os astros que compareceram à exibição permaneceram até o final da sessão. Os membros do júri receberam, durante a exibição, a tradução simultânea dos diálogos em inglês e francês.

O diretor do II FIF, Sr. Antônio Montez Viana, e o diretor de *A Compadecida*, George Jonas, que usava bengala, passaram completamente despercebidos do público.

Os artistas brasileiros compareceram em massa. Além de Cyl Farnley, presentes entre outros Pascoal Carlos Magno, Jecé Valadão, Fábio Sabag, Celi Ribeiro, Sônia Clara, Daniel Filho, Dorinha Duval, Maria Pompeu, Jaci Campos e Darlene Glória.

Genevieve Waite, intérprete do papel principal do filme Joanna, viajara hoje para a Argentina, Chile e Colômbia, onde cumprirá compromissos profissionais. A atriz inglesa revelou aos repórteres que preferia ficar no Rio, onde o sol e as pessoas "são muito interessantes".

O americano John Philip Law, comprovando as declarações que fez aos jornais de ontem — quando afirmou que não iria em que não filma vai viver nas reservas índias do Arizona — usara na exibição de *A Compadecida* um mocim feito pelos índios.

A sessão foi aberta com a apresentação do desenho ani-

mado de curta-metragem *Walking*, do canadense Ryan Larkin. O filme de Larkin mostrou alguns desenhos de figuras humanas movimentando-se sobre um fundo branco, com fundo musical de Claude Debussy.

Adriano Suassuna, autor da peça em que se baseia o filme *A Compadecida*, George Jonas, diretor do filme, Olhynto Rizzo, produtor e os atores Regina Duarte, Armando Bogus e Ari Toledo foram apresentados ao público antes do início da exibição. Foram relativamente aplaudidos. Do elenco estavam ausentes Zóximo Bulbul — ova-on — em duas cenas do filme — e Neide Monteiro.

No início da projeção, as cortinas não foram abertas e o primeiro minuto de filme foi projetado sobre elas. Interrompida a exibição, foram acendidas as luzes, e cinco minutos depois o filme foi finalmente exibido.

A maioria dos críticos não gostou do filme, achando-o monótono. Um deles, Geraldo Mayrink, da revista *Veja*, disse que "este filme é ruim, mas não chega a irritar". O que os críticos e público mais apreciaram foram a beleza estética e os figurinos do artista pernambucano Francisco Brennand cujos quadros estavam expostos na sala de espera do cinema.

A saída, 800 pessoas aproximadamente, ainda desejavam rever os artistas.

O Simpósio de Ficção Científica, que será realizado de 24 a 30 de março, na Maison de France, já tem o seu programa pronto, com 15 filmes considerados os mais importantes do gênero, além da série *Flash Gordon* (1940), de Ford Beeb, e Ray Taylor, com a presença dos maiores escritores e cineastas mundiais do assunto.

Este simpósio é a primeira promoção internacional de vulto sobre ficção científica, e todos os convidados estão entusiasmados com a ideia. O ponto alto do Simpósio será a projeção do filme 2001 *Uma Odisseia no Espaço*, de Stanley Kubrick, com a presença do roteirista Arthur Clarke, que na ocasião receberá da direção do II FIF o prêmio Monolito Negro.

## O PROGRAMA

É o seguinte o programa do simpósio:

## Mercado fica sem italianos

A Itália é a grande ausente do Mercado de Filmes: pediu a inscrição de cinco filmes, garantindo sua chegada a uma delegação italiana. Ontem, parte dos convidados italianos chegaram, mas não trouxeram as películas, eliminando portanto seu país na parte de compras e vendas.

No Mercado de Filmes, 43 filmes brasileiros foram inscritos, um americano, dois argentinos, um alemão, um mexicano, um francês, sendo que os mais numerosos, além dos brasileiros, são da Polónia (dez), Hungria (quatro), Iugoslávia (três) e dez curta-metragens poloneses.

## OS FILMES

A Alemanha inscreveu O Garotinho; a Polónia, Maria e Napoleão; Yovita, O Pugilista, Medicina para o Amor, A Barreira, Manhã... O México, Westerland, Defesa-se, A Viagem ao Desconhecido, Os Dias de Mateu e Um Eco do Demônio.

A Argentina apresenta Amor Livre e Cativa da Selva; a Hungria, Dias Frios, A Idade das Ilusões, Impasse e Vermelhos e Brancos; o México, Fandô e Lis; a França A Espuma dos Dias; os Estados Unidos, Double Stop; e a Iugoslávia Quando eu Era Branco e Morto, Meio-Dia e Razão para Não se Lembrar.

Os curta-metragens inscritos no Mercado são todos poloneses: o Tríptico de Jazz, O Tumbão, O Kulig, Hobby, O Cavalo, Icaro, Tudo é Cifra, Ponto de

Dia 24, 14 horas — Fahrenheit 451, de François Truffaut, 1.º episódio de *Flash Gordon*, The Purple Dead, 16 horas — Metrópolis, de Fritz Lang, 2.º episódio, Freezing Torture, 18 horas — The Damned, de Joseph Losey, 3.º episódio, Walking Bombs, Dia 25: 14 horas — Ilaria XB-1, de Jindrich Polack, 4.º episódio, The Destroying Ray, 16 horas — Viagem Fantástica, de Richard Fleischer, 5.º episódio, The Palace of Horror, 18 horas — King Kong, de Ernest Schoedsack, 6.º episódio, Flaming Death.

Dia 26: As 14 horas Uma Sepultura na Eternidade, de Roy Baker e 7.º episódio de *Flash Gordon*: The Land of the Dead, As 16 horas: O Dia Em Que a Terra Parou, de Robert Wise e 8.º episódio de *Flash Gordon*: The Fiery Abyss, As 18 horas: A Aldeia dos Amaldiçoados, de Wolf Rilla e 9.º episódio de *Flash Gordon*: The Pool of Peril.

Dia 27: As 14 horas, programa de curtas polonesas: O Amigo, Professor Zazul, O Primeiro Pavilhão, Onde Estás Luiza, A Toria. As 16 horas, programa de curtas francesas: Space Dance, Les Escargots, La Jeûce.

Dia 28: As 14 horas: Vampiros de Almas, de Don Siegel, As 16 horas: 2001: Uma Odisseia no Espaço, de Stanley Kubrick.

Dia 29: As 14 horas: Destination Moon, de Irving Pichel, e 10.º episódio de *Flash Gordon*: The Death Mist, As 16 horas: Guerra dos Mundos, de Byron Haskin e 11.º episódio de *Flash Gordon*: Stark Treachery, As 18 horas: A Máquina do Tempo, de George Pal e 12.º episódio de *Flash Gordon*: Doom of the Dictator.

Dia 30: A Décima Vítima, de Ello Petri.

## Exclamação, As Pequenas Tristezas e A Exposição dos Sonhos.

Os filmes brasileiros são: Proezas de Satanás na Vila do Leva-e-Traz, Amor, e Desamor, Tempo de Violência, A Doce Mulher Amada, O Diabo Mora no Sangue, Trilogia do Terror, As Libérrimas, Na Mira do Assassino, A Margem, Como Vai, Vai Bem?, Anuska, Manequim e Mulher, O Quarto, As Armas, Viagem ao Fim do Mundo, Os Marginais, Antes, o Verão, Minicinho Voto ou Morro, A Lei do Cão, A Noite do Meu Bem, Os Viados, Lance Maior, Até que o Casamento nos Separe, Os Carrascos Estão Entre Nós, O Tesouro de Zapata, O Jardim de Guerra, O Homem Nu, As Sete Faces de um Cafajeste, O Menino e o Vento, Cangaceiros de Lampião, Enfim Sós...

com o Outro, O Santo Milagroso, Crisó de Lama, Maria Bonita, Rainha do Cangaceiro, Masacrer, no Supermercado, Os Raptores, Fome de Amor, Rio, Verão e Amor, Desesperado, O Homem e sua Jaula, Os Paquerados, O Matador, Parafernália, Dia da Caça.

COMPRADORES

Raymond Greenburgh, representante da Boundary House, um dos maiores compradores de filmes ingleses, chegou ontem.

Sem sequer descansar, dirigiu-se imediatamente para o Pavão Palace a fim de assistir à projeção de Antes, o Verão, Mais três compradores che-

gam hoje: Vicente Vigo, da companhia argentina Norma Cinematográfica, Juan Baradarian, da Films International, do Peru, e Jean Davis, da Davis Film de Paris.

Falta apenas um comprador, Mário Uribe, da Cine Colombiana, que ainda não marcou sua chegada, prevista para domingo.

## PROGRAMAÇÃO POLONESA

Já foi fixada a programação dos filmes poloneses que serão exibidos no Cine Bumbi-Copacabana. Em cada sessão serão apresentadas duas películas, uma de longa metragem, curta de curta.

Amanhã, às 10 e 12 horas serão apresentados Mary e Napoleão — longa metragem — e The Horse — curta metragem às 16 e 18 horas, México, (longo) e Ikar (curto).

Dia 24, na parte da manhã, 10 e 12 horas Boxer (longo) e Everything Is Figure (curto). As 16 e 18 horas Westerland, Resists (longo) e Exclamation As 16 e 18 horas Westerland Mark (curto).

No dia 25, de manhã, Yovita (longo) e Hobby (curto); e à tarde, Across the Unknown (longo) e Little Sorrows (curto). Dia 26 será a vez de Echo of Devil (longo) e Kulig (curto), pela manhã; e The Life of Matthew (longo) e Tandem (curto), à tarde.

Para os dias 27 e 28, apresentações matutinas apenas: Cure for Love (longo) e Tryst (curto), e A Barreira (longo) e Exhibition of Dreams (curto), para encerrar.

## Convidados estão em férias

A maioria dos convidados para o II FIF considera-o "não um festival, mas férias maravilhosas", acrescentando que o convite foi feito nos termos de passatempo, sem nenhum programa rígido.

Se o Festival do Rio fosse como o de Cannes, Berlim ou Veneza, não conseguiria a presença de ninguém. E o organizador numa época em que todos os participantes do mundo do show business estão esgotados e querem apenas descansar afirmou a atriz americana Dianah Carol.

## FÉRIAS

Os organizadores do II FIF informaram a seus convidados

que não teriam nenhum programa rígido a seguir: se quiserem passear, passeiam; se desejarem ir à praia, podem ir; quanto à imprensa, receberiam-na quando bem entendessem; e não seriam obrigados a assistir a todos os filmes. A revelação é de participantes das delegações francesa, inglesa, americana, iugoslava, entre outras.

Este é o motivo pelo qual todo o mundo desaparece durante o dia, indo para o Copacabana, Pão de Açúcar, praia do Pedra Branca, Barra da Tijuca e outros locais tão bonitos — justificou John Philip Law, ator inglês que interpretou o anjo no filme *Barbarella*.

Neba Norovic, atriz iugoslava de 15 anos que já participou de quatro festivais — Nápoles, Veneza, Berlim e Cannes — disse que "este não parece em absoluto com os outros que já conheço. Em todos, eu me aborreci muito: tinha uma série de compromissos e não havia tempo de fazer nada mais por fora. Aqui, é exatamente o contrário: a gente quase não tem compromissos e fazemos o que bem queremos. São férias maravilhosas e inesperadas! Nunca imaginei que o Rio fosse tão bonito e a praia tão atraente."

## Amidou confirma contato dos franceses com o cinema novo

O ator francês Amidou, astro principal de *La Vie, L'Amour, La Mort*, de Claude Lelouch, confirmou ontem que a delegação francesa ao II FIF está mantendo estreito contato com os membros do cinema novo, à margem do festival, e que os filmes sobre o cangaço brasileiro são os que despertam maior interesse.

Ainda esta semana, a delegação se reunirá em casa do produtor Luís Carlos Barreto para assistir à exibição do último filme de Gláuber Rocha, *O Santo Guerreiro Contra o Dragão da Maldade* (a história de Antônio das Mortes), e possivelmente outros. Lelouch já se apresentou como provável comprador de *Terra em Trânsito*, também de Gláuber Rocha.

## NA DISPUTA

Segundo Amidou, esta é uma forma de demonstrar solidariedade à decisão do cinema novo de não participar do II FIF. Como convidados do Festival, os franceses estão procurando abster-se de quaisquer manifestações públicas que — dizem — não têm o direito de fazer. "Simplesmente respeitamos sua atitude" — declarou o ator, desviando o assunto.

Marroquino de nascimento, amigo de Lelouch há 13 anos, Amidou faz de sua profissão o motivo, a meta e a razão da vida. É franco; diz que veio para disputar e vencer.

"Há 15, 20 atores querendo o prêmio, mas não largo a presa. Isso faz questão de frisar."

A crítica francesa foi prodígia em aplausos ao seu desempenho em *La Vie, L'Amour, La Mort*, como um jovem assassino condenado a morrer na guilhotina.

Trata-se do terceiro filme de Amidou, que prefere o teatro ao mundo, inclusive no Brasil.



Recentemente, quando se cogitou de um grande nome político para substituir o Presidente Oliveira Salazar no Governo de Portugal, falou-se no professor Adriano Moreira, que se encontrava no Brasil.

A circunstância de ele ter sido lembrado, numa hora extremamente complexa da vida portuguesa, poderia significar, só por si, uma linha de afinidade, no plano das idéias políticas, com o velho estadista enfermo.

Até onde essas idéias seriam coincidentes, explicando a lembrança de uma difícil sucessão, que o digam os portugueses, diretamente interessados no processo político de seu país.

Para mim, mero espectador, o problema tem outra ordem de conotações.

O que em verdade me interessa é o homem político Adriano Moreira, não o possível homem de governo.

Esse homem político está diante de mim em três livros: *Parado Português*, *Batalha da Esperança* e *O Tempo dos Outros*, que seu autor teve a bondade de oferecer-me, e nos quais encontro, de harmonia com o estadista moço, voltado para os problemas políticos de Portugal, o pensador e o escritor, que aprendi a admirar, no livro e na tribuna universitária, em Lisboa.

Não é nada fácil, neste nosso mundo complicado, violento e dividido, assumir uma posição política, desligado de compromissos com as esquerdas, sem correr o risco da impopularidade.

Adriano Moreira é, antes de tudo, um escritor, com o domínio pleno da palavra a serviço de suas meditações políticas. Inspirando-se na realidade portuguesa e no seu tempo, com o propósito de ir além da reflexão meramente doutrinária, para a busca de um objetivo, muitas das páginas reunidas nos três livros extraem do campo português para o momento atual, como análise e roteiro do mundo contemporâneo.

É certo que, em boa parte, esses trabalhos constituem emanações ou substâncias de atos oficiais, ligados à ação de Adriano Moreira como Ministro de Ultramar. Mas a circunstância de terem tais vínculos não lhes diminui a importância, antes a realça, porque lhes dá o conteúdo de realidade pragmática que confirma ou apóia o pensamento político.

Qualquer que seja o destino das chamadas "provisórias ultramarinas" de Portugal no plano político, a atuação de Adriano Moreira terá de ser considerada como um período novo que abriu para elas perspectivas decisivas de transformação e progresso.

Não sei se o outro Ministro trabalhou mais que ele. O que posso afirmar é que, visitando Angola e Moçambique ano passado, pude sentir ainda a sua presença fecunda nas duas Universidades, a de Luanda e a de Lourenço Marques, nos grandes planos de redenção econômica, na implantação de novas normas do Direito, na preocupação de preservar as originalidades africanas, com o respeito a ritos, usos, costumes e tradições, e também o cuidado de resguardar o patrimônio da flora e da fauna, de que é exemplo de fama internacional a Reserva de Gorongosa, em Moçambique.

Em todos esses atos — direi — o Ministro não fez mais do que cumprir o seu dever. É preciso, entretanto, convir que eles se ajustam a uma formulação doutrinária no campo das idéias políticas. Foram elas que o levaram a sair do Governo? São elas, que, nesta monografia, quase lhe deram a expressão do Professor Salazar?

Prefero fixar-me no seu livro mais recente, *O Tempo dos Outros*, em que o político é sobrepujado pelo ensaísta e o professor.

Algumas das páginas desse livro eu sei, aqui nos distantes lugares africanos em que foram pronunciadas e delas guardo a voz e o verbo, além do cenário respectivo.

Depois de reconstituir, em companhia de Tâlers Martins Moreira, Pedro Calmon, e Américo Jacobina Lacombe, singrando águas do oceano Índico, parte do itinerário de *Os Lusíadas*, com o poema e a paisagem diante dos olhos, como esquecer a noite de 27 de julho de 1967, na estância do velho Forte, na ilha de Moçambique, quando se encerraram as cerimônias do Congresso das Comunidades da Cultura Portuguesa? Do discurso que Adriano Moreira então proferiu guardo bem estas palavras, que encontro no seu livro: "Difícilmente, nesta terra, se dá um passo sem pisar a sepultura de algum português. Impossível olhar sem ver em cada pedra o testemunho de algum sonho de grandeza."

## Carta do leitor

Cigarro Pink

"No dia 9/3, o JORNAL DO BRASIL publicou matéria sobre o mercado de cigarros.

Apesar de a Companhia Lopes Sá ocupar o segundo lugar no mercado de cigarros da Guanabara, apenas um de seus produtos foi citado, aliás, e indiretamente, a única referência atinente à Lopes Sá.

O produto citado foi Pink, único cigarro brasileiro exclusivo para o mercado feminino — que, infelizmente, foi dado como já extinto, o que não corresponde à realidade.

Companhia Lopes Sá — Industrial de Fumos — Rio."

## Presente e Futuro

A mudança operada na dinâmica brasileira — passagem lenta de uma sociedade tradicionalmente agrícola para a fase industrial — está associada à absorção de conhecimentos científicos, sobretudo na área das ciências econômico-sociais e de administração. As novas exigências sociais dilataram o raio de atuação do Estado, incluindo setores prioritários até então carentes de estímulo para o arranco. O administrador tem agora o dever de construir para o futuro e não para efeito ornamental.

Os Governos, que atuavam sem base técnica, foram compelidos a delegar poderes, repartir responsabilidades. A intervenção do Estado, fundamental na criação da infra-estrutura, supletiva em outras áreas, conforme o bom figurino democrático, foi buscar no técnico o elo que se impunha entre o objetivo e o homem, a fim de fixar adequadas regras de jogo. E dentro desse quadro geral de conscientização da atividade administrativa e de novas diretrizes operacionais surgiu o planejador, provocador de mudanças, controlador de conjunturas.

Nos Estados Unidos, a participação do planejador nas decisões nacionais consolidou-se na década de 20, cumprindo-lhe descobrir o melhor meio de aplicar recursos escassos entre fins alternativos. A verificação da ocorrência de ciclos econômicos, de que foi exemplo a Grande Depressão, salientou aos olhos dos governantes a necessidade de recrutar gente especializada para dar tratamento preventivo e duradouro a essas flutuações, algumas patológicas, como a pobreza endêmica.

Planejar é prever a curto, médio e longo prazos. Planejar é projetar o futuro na tela das realidades atuais. Mas assim como Arquimedes pediu uma alavanca para mover o mundo, não se pode atrair o futuro sem antes encaminhar as crises do presente. O planejamento no Brasil sempre revelou fôlego curto devido à longa crise institucional e ao emprego caótico de diretrizes não raro conflitantes. A reforma agrária ainda não saiu do papel, e outras reformas básicas, já realizadas em países da mesma projeção do Bra-

sil, continuam aqui em estado embrionário — para não dizer visionário.

Enquanto arrumamos a casa, preocupados mais em impor autoridade sobre a família do que em abrir-lhe as perspectivas do amanhã, as nações desenvolvidas preparam-se para a grande sociedade do ano 2000, quando as maravilhas já anunciadas pela biologia, física, química e eletrônica imporão um novo modo de vida e um novo critério de convivência. Segundo previsões de Kahn e Wiener, estaremos no fim do século com 834 dólares de renda *per capita*, contra 10 160 dólares nos Estados Unidos. Cresceremos, é bem verdade, mas esse esforço seria anulado pelo aumento da população, estimada em 212 milhões por volta do ano 2000.

Cêrea de um milhão de jovens afluem anualmente ao nosso mercado de trabalho, e só uma economia forte, em contínua expansão, poderá dar-lhes oportunidades de vida, contribuindo ao mesmo tempo para a redução da parcela da massa marginalizada. Este o desafio, e por mais que Kahn e Wiener se tenham mostrado convencionais ou mesmo pessimistas em relação ao Brasil, ele é alarmante.

O Governo da Guanabara antecipou-se na resposta ao desafio, ao instituir a Comissão do Ano 2000 — espécie de viaduto entre o presente e o futuro. O projeto é arrojado, sobretudo considerando-se que contra ele conspiram as mazelas de um cotidiano triste. Kafka fala de um leopardo que entrou num templo e, por não poderem expulsá-lo, acabou incorporado ao ritual. Será que a Comissão conseguirá perscrutar o futuro alheia aos incômodos do presente, tais como aglomerados urbanos sem recursos, tráfego dissoluto, comunicações obsoletas?

Este nos parece um desafio dentro do desafio — e reflete o impasse de um país inteiro. O marco do ano 2000 nos seduz, mas não será atingido à custa de boas intenções e atitudes dilettantistas. Antes da Comissão do Ano 2000 manda o bom-senso que se decreta a Comissão do Ano de 1969.

## Mitologia Municipal

No Brasil é mais fácil fundar um município do que abrir uma quitanda. A começar pela obtenção do alvará de licença, o cidadão que deseje tornar-se um pequeno comerciante encontrará pela frente sérias exigências e numerosas restrições, principalmente de natureza fiscal. Para abrir um município basta ter manha política e algum prestígio junto às cúpulas dirigentes. Não há fiscalização.

Quando ganhou corpo no país a idéia municipalista, o que se desejava, em plano elevado, era estimular o desenvolvimento, através de uma participação mais efetiva do maior número possível de brasileiros. A criação de novos municípios, com autonomia política e econômica, seria o meio ideal para forçar essa participação.

Na prática, infelizmente, a idéia foi sendo corrompida. Temos hoje municípios que são apenas quintais de minifundiários ou ruas de duas casas só — uma, a sede da Prefeitura; outra, a casa do prefeito.

O apelo no sentido de serem extintos os municípios parasitas e fantasmas parte, em hora oportuna, de uma autoridade que se tem dedicado a fundo ao estudo do problema: o Ministro Amaral Freire, do Tribunal de Contas da União. Familiarizado com a processualística da tomada de contas de unidades da Federação, revelou o Ministro que há municípios no Brasil cuja arrecadação não vai além de NC\$ 17,00, enquanto

outros dispõem de um colégio eleitoral de apenas 100 membros.

Lado a lado com os municípios de verdade, os parasitas e fantasmas continuam desfrutando de todas as vantagens decorrentes da sua condição de cidade oficialmente reconhecida, sem o incômodo de deveres e obrigações a que todos estão sujeitos. É um grande negócio. Muito mais rendoso do que um botequim.

Beneficiários do paternalismo crônico, que se instalou no centro da administração pública, e da igualdade chancelada pela própria Constituição do país, fantasmas e parasitas absorvem tranquilamente o seu quinhão de verbas federais, a fim de garantir o sustento de uma única família, de poucos membros em geral, porque a pilula, nos tempos atuais, não é privilégio das grandes cidades.

Tão importante quanto a denúncia do Ministro Amaral Freire é o momento em que é feita: o Presidente da República está revestido de poderes excepcionais e pode, portanto, livre de injunções políticas, detetar os parasitas e assustar os fantasmas. O país é que não pode sacrificar-se, em sua grande maioria, pagando tributos de toda espécie, enquanto uma minoria privilegiada usufrui as delícias da mitologia municipalista. Metaforas à parte, vamos ver quem é quem no interior do Brasil.

## Comércio Livre

O prefeito de São Paulo acaba de sancionar lei permitindo o funcionamento do comércio durante a noite. Conquanto seja facultativa, a medida contou sempre com a oposição dos comerciantes e, até mesmo, de alguns lojistas.

Convencionou-se, de modo geral, no país, que o trabalho não deve ser praticado livremente. As restrições de horário seriam assim uma maneira de defender os interesses do trabalhador.

Cainos, por culpa dessa visão estreita do problema, numa contradição: a pretexto de proteger o assalariado, vedamos-lhe o acesso a novas oportunidades para elevar o padrão dos seus vencimentos.

Os que se opõem ao funcionamento do comércio à noite — uns por desinformação absoluta; outros por absoluta vocação demagógica — esquecem que a lei é facultativa. A sanção não implica obrigação. Abre quem quer.

Não há, também, como se pretende insinuar, nenhuma ameaça aos direitos dos trabalhadores. O funcionamento noturno não exclui dos patrões a obediência das leis federais, estaduais e municipais, bem como o rigoroso cumprimento das normas contidas na Consolidação das Leis do Trabalho.

Cidades como o Rio e São Paulo, de há muito, já deviam ter optado por essa solução. Embora tarde, São Paulo já se definiu. E nós?

Uma cidade predestinada a ser o grande centro turístico do país já devia ter perdido esses resquícios pueris e provincianos de mesquinho, de modo a ampliar a sua visão das coisas. Atualmente, por falta de garantias, pouquíssimas são as farmácias que ousam funcionar em regime de horário ininterrupto. Há horas em que é difícil encontrar um restaurante aberto. E que dizer da necessidade súbita de ir a um armazém ou a uma loja de comércio, tão a desoras no Rio?

Em grande parte, já se verifica aqui que a cidade muda de mão à noite. Numerosas pessoas vivem do trabalho noturno. Por que não abrir o comércio à noite quando há uma clientela em potencial apta a transformar em rotina o novo horário?

Nas grandes cidades o revezamento é normal. Não há notícia de prejuízos por isso. Nem para o comércio, nem para os empregados. Há lucro, pelo contrário. Porque o dinheiro não pode parar: sua função é circular.

## Etapa atual é da escolha dos meios para a reforma

A grande opção no âmbito da reforma política, onde se misturam críticas procedentes e erros de julgamento, por força das generalizações, já está feita desde 1964: a convicção do caminho democrático como meio de alcançar o desenvolvimento repudiou as hipóteses totalitárias.

Em consequência desta escolha inicial, outra se apresenta agora como um desafio à liderança revolucionária: chega a hora de decidir entre o processo de aperfeiçoamento pela prática da democracia e as formas impositivas, que carecem de lastro de autenticidade e durabilidade, conforme atestam as experiências vividas.

A reafirmação do compromisso democrático de 64, feita pelo Presidente da República na oportunidade do segundo aniversário de seu Governo, conquanto não franqueie por enquanto a atividade política, autoriza o debate dos problemas e das soluções no plano teórico.

Decorridos três meses da decisão política de 13 de dezembro de 68, o processo de expurgo parlamentar pode ser considerado encerrado, dada a ênfase oficial na ressalva de que prosseguirá o exame dos casos em outros planos, sem prejuízo de decisões individuais na esfera federal.

A área parlamentar federal se desengonça aos poucos da expectativa de incertezas e se torna apta a pensar noutra escala, porque liberta do peso da apreensão que a esmagava. Não em função dos homens, mas em razão da instituição parlamentar, o debate ganha em oportunidade pela contribuição que possa agregar às definições governamentais.

Tanto na área de responsabilidade e presiden-

cial, como nos demais setores revolucionários, já se notam sinais de assentamento da poeira levantada pelos fatos de dezembro. Já se torna possível distinguir, de lado a lado, disposição para o exame racional das vantagens e desvantagens de cada projeto, alguns aparentemente miraculosos, mas num exame isento sujeito também a falhar quando levados à prática.

Esgotada a exaltação que a impaciência pelas soluções costumeira cria, passada a incerteza que resulta da falta de definições e de prazos, as condições se tornam propícias a uma etapa em que seja tentado o confronto de vantagens e desvantagens das muitas fórmulas em cogitação, sustentadas com desejo renovador mas sem a garantia de resultados práticos. Seria o primeiro passo para soluções conjuntas.

A disposição de conciliar, inerente ao temperamento brasileiro, seria já um indicio de repúdio às formas impositivas como técnica de reconstruir um campo onde os problemas não são especificamente brasileiros, embora tenha alguns vícios e defeitos típicos. Mas, problemas políticos existem, mesmo nos regimes democráticos alicerçados em sociedades economicamente adultas.

Nos países economicamente realizados, socialmente sedimentados, nos quais a experiência política foi criativa e mais longa, as formas de tratamento são condicionadas pelo exercício aperfeiçoado das instituições. No Brasil se somam problemas políticos e dificuldades características da transição econômica ao desenvolvimento. Nem por isso, entretanto, o aperfeiçoamento funcional da democracia pode ser subestimado como o meio mais eficiente de

superar a crise de crescimento.

Da mesma forma que os economistas reconhecem já a necessidade de incorporar aos projetos de desenvolvimento econômico a componente psicológica, representada pela opinião pública, também as soluções políticas ganham quando dispõem de lastro de opinião pública, expresso em presença e em consulta, através da representação.

O reconhecimento desta necessidade induz à preferência pelas soluções que somam parcelas distintas da sociedade e harmonizam antagonismos na busca de consenso. As soluções impositivas, que em si mesmas já refletem divisão e desconfiança, aumentam as distâncias e consolidam asperezas e ressentimentos, sempre indesejáveis.

Esta visão preliminar fornece já a base ampla a um entendimento possível. Para que se torne possível um entendimento unificador de contribuições seria suficiente o abandono de posições preconcebidas, que levam a generalizações injustas e irrealistas.

Não há como desconhecer a existência de vícios e deficiências no funcionamento da engrenagem política, mas foi a falta de visão e de coragem para extirpá-los que reduziu perigosamente o rendimento da experiência democrática. Não cabe culpa ao sistema democrático de 46. A reforma, de caráter impositivo, realizada em 66 não melhorou os homens nem a máquina o bastante para se traduzir em estabilidade e normalidade.

Quanto aos homens, conquanto falíveis sempre, a generalização no julgamento também não contribui para melhorá-los. E' na distinção e na seleção que se aperfeiçoa a classe política.

## E e C

Tristão de Athayde

Espírito e corpo formam, em nós, uma unidade na diversidade que representa a própria vida. Dissociados, esta cessa de existir. Descoordenados, pela hipertrofia de um desses elementos isoladamente, esta começa a decair. A harmonia na hierarquia dos dois elementos fundamentais, com o primado relativo do espírito, é a condição fundamental do funcionamento normal de nossa vida biológica. E o mesmo acontece com a nossa vida social, intelectual e religiosa.

Na vida social de um povo, o elemento *E* se apresenta sob a forma de vida cívica. O elemento *C* sob a forma de vida econômica, incluindo os seus aspectos financeiro e fiscal. Dissociar os dois elementos seria o mesmo que separar, biologicamente, o espírito do corpo. Não pode haver vida econômica sadia sem uma vida cívica igualmente sadia. Como não pode haver civismo por decreto e sim pelo funcionamento normal da economia, da finança e da fiscalidade. Ora, o civismo se manifesta naturalmente pela organização política e pelo funcionamento normal das instituições políticas. Tudo que seja desacreditar a atividade política ou considerá-la como um fator secundário na vida de um povo é o mesmo que relegar a atividade do nosso espírito a ser apenas um reflexo da atividade do nosso corpo. A primazia

relativa do fator *E* é tão válida num caso como em outro. O civismo, de que a política é a expressão concreta no governo da comunidade, é em si mesmo mais importante que a economia. Faz parte do fator *E* (causa eficiente), enquanto esta faz parte do fator *C* (causa instrumental). Mas, por outro lado, como a reciprocidade e a complementação — elemento *unidade* no complexo total — representam o próprio tecido vital, em todos os planos da existência, depreciar o fator econômico em face do fator político-cívico é um erro igual e contrário.

No mundo moderno, o que nos revela um diagnóstico sumário da vida contemporânea, um pouco por toda a parte, é a hipertrofia do elemento econômico-financeiro o consequente ou provocante da hipotrofia ou mesmo da atrofia do elemento cívico-político. E a consequência é a distrofia, no plano social, tanto do fator *E* como do fator *C*. A mentalidade economicista ou financeirista (pois a distrofia do fator *C*, na vida social, ora se manifesta pela obsessão do equilíbrio financeiro, com prejuízo da economia, ora pela obsessão do progresso econômico, com o desequilíbrio financeiro), essa mentalidade *C* que domina em nossos dias é um vício que o individualismo burguês introduziu na civilização moderna e que representa um dos grandes obstáculos ao desenvol-

vimento do civismo político, medida superior do bem comum, que é a finalidade suprema da vida política. Basta ver a propaganda que ultimamente se vem fazendo do espírito de *lucro*. E o descredito que se nota no espírito de *serviço*, que era uma nota nova com que o próprio capitalismo procurou justificar-se, nesta luta feroz, que vem travando, na retaguarda das grandes transmutações revolucionárias neste crepúsculo de um tipo de civilização individualista, para manter seus privilégios, conquistados a partir do crepúsculo do medievalismo econômico, no século XVII e XVIII.

O cepticismo jurídico e político — que vem atacando as sociedades contemporâneas, em benefício do espírito financeiramente especulativo e economicamente gigantista — é um dos males sociais mais nocivos ao nosso mundo moderno. Por mais aparentemente inútil que possa parecer, quando não ainda pior, por mais aparentemente anacrônico que seja, esse apelo ao bom senso, no sentido de restaurar o equilíbrio perdido entre *E* e *C* no plano social, não nos devemos cansar de o repetir. Napoleão dizia que a única figura de retórica admissível era a repetição. Eis aí uma retórica que, no segundo centenário do autor do Código Napoleônico, a maior de suas obras, continua intocada pelos dedos de Cronos.



Lan



## Gente

## No FIF

O cineasta Joseph von Sternberg, presidente do júri de longa metragem do II Festival Internacional do Filme, ao depor ontem no Museu da Imagem e do Som, afirmou que não acredita nos grandes reformadores do cinema, "porque este, com mais de 70 anos, pouca coisa oferece aos inovadores". Sternberg contou grande parte de sua vida, afirmando que se considera um cineasta alemão e não americano, apesar de ter feito grande parte dos seus filmes nos Estados Unidos.

Joseph von Sternberg nasceu numa cidadezinha da Áustria. Dos seus dois irmãos, o mais velho morreu na I Guerra, como soldado alemão. Seu primeiro longa-metragem, *Os Caçadores de Desilusões*, feito em 1924, teve como ator principal uma máquina, alcançando grande repercussão e rompendo com a estrutura cinematográfica até então vigente.

Acreditado que este filme tornou célebre no cinema, *Minha idéia básica* não era bem romper com as normas do cinema existentes, mas criticar o que nelas havia de errado. O filme fez tanto sucesso que Charles Chaplin o comprou para exibí-lo nos Estados Unidos.

A seguir ele fez um filme para a Metro, um segundo que ficou inacabado, e outro contratado por Chaplin, que também foi interrompido antes de concluir. Depois ele foi contratado pela Paramount, onde dirigiu o primeiro filme de gangster americano: *No Baixo Mundo*.

Para Sternberg, o importante é o filme: os atores são simples objetos nas mãos de um bom diretor.

O filme — diz — tem que ser um elo entre as pessoas, uma forma de comunicação qualquer, o que somente um bom diretor pode conseguir.

## Petar Volk

O diretor do Festival Nacional do Filme Jugoslavo, Petar Volk, entrou em entendimentos com o presidente do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Mônica Viana, para que se promova em setembro a I Semana do Cinema Brasileiro na Jugoslávia. A proposta está em estudo, mas Petar Volk disse que o acordo já pode ser anunciado oficialmente.

## Genevieve Waite

A atriz principal do filme inglês *Joanna*, exibido anteriormente no II FIF, viajou hoje cedo para Buenos Aires, indo a seguir, a Santiago e a Caracas, para assistir ao lançamento do seu filme nesses países, por exigência do contrato que tem com a Fox.

Genevieve Waite disse que não poderia confirmar sua volta ao Rio antes do término do Festival, devido ao programa que terá que cumprir, mas garantiu que aqui estará de qualquer maneira se o seu filme for premiado.

## Chegadas

Convidados do II FIF, chegaram ontem ao Rio o diretor inglês Val Guest, e as atrizes Yolanda Donlan — *The Adventures* — a brasileira Flórida Bulcão, a italiana Ana Contrera, a húngara Kati Berek, as alemãs e Mônica Lundt, Cláudia Bremer e Gila von Weizhausen, a russa Gouhanova e o diretor do Instituto de Cinema de Moscou, prof. Youserev.

Flórida Bulcão, brasileira radicada na Itália, veio acompanhada do jovem italiano Guglielmo Brirachi, que disse ser seu fotógrafo especial, e anunciou para depois de amanhã a presença no Rio de Vittorio Gassman e Franco Nero.

A sueca Ingrid Thulin, atriz de *Os Bauhistas*, filme sueco que concorrerá à Gaiola de Ouro do II Festival Internacional do Filme, chega hoje ao Rio, em companhia do Sr. Hans Schein, diretor do Instituto do Filme da Suécia.

Também hoje chegaram as francesas Mireille Darc (que devia ter chegado ontem) e Genevieve Grad, e o Sr. Jean Barandiaran, do Peru, comprador do Mercado de Filmes do II FIF. Pela manhã chegaram também os argentinos Adolfo Roldán e Leopoldo Torre Nilsson, ambos diretores; Beatriz Guido e a atriz Maria Bisutti e o produtor Marcelo Simonetti.

## Médicos não acreditam que Luís Carlos recobre a visão

Médicos do Hospital Central do IASEG consideram ontem quase impossível um transplante de córneas no menino Luís Carlos dos Santos, pois várias partes de seu olho estão danificadas, em consequência da carência alimentar, e não apresentam condições de recuperação.

O diretor do Hospital, Dr. Segismundo Rato, informou que não foram recebidas córneas do Celso, negando procedência à notícia ontem divulgada. Revelou que o estado de saúde de Luís Carlos é bom, em condições inclusive de alta, que não foi concedida porque os médicos pretendem estudar exaustivamente o problema, procurando forma de devolver a vista ao menino.

## JUNÇÃO DE ESFORÇOS

A pedido da equipe de oftalmologistas que atende Luís Carlos a direção do Hospital pedirá ao Dr. Sílvio de Abreu Fialho, especialista da Santa Casa, que estude o caso.

O Hospital do IASEG tem instalações técnicas necessárias para efetuar o transplante — informou o diretor. O único problema é a falta de experiência dos nossos oftalmologistas nesse tipo de cirurgia. Mas se ela fosse possível nós faríamos questão de oferecer o melhor especialista do Rio, que poderia operar aqui ou onde quisesse. O nosso único interesse é recuperar o menino.

## EXPLICAÇÃO INCOMPLETA



Ernestina atribui a doença à água de esgoto que o filho bebia na favela

## Mãe não sabe que fome crônica cegou o filho

Em meio a outro tipo de escuridão — a da miséria e ignorância — D. Ernestina Conceição dos Santos, ainda não sabe que seu filho Luís Carlos, de cinco anos ficou cego em consequência da fome crônica.

Ela vive com outros seis filhos, todos menores, num pequeno barraco no Jardim Primavera, em Saracuruna, Estado do Rio, onde o mais moço, de 11 meses, dorme na caixa de papelão em que veio a televisão que o pai comprou a prazo. Os outros dormem amontoados no chão.

## A VIDA A OITO

O barraco tem pouco mais de nove metros quadrados. A um lado fica a cama do casal, em estado precário. Pendurado em cima da cama, por um arame, está o berço de Márcio, o filhinho de 11 meses. É uma caixa de papelão, embalagem do aparelho de televisão que o pai comprou no fim do ano passado. Em frente à cama, o guarda-roupa, que fica ao lado do fogão. Em frente à porta, um pequeno móvel improvisado, que sustenta o aparelho de televisão. Acima do fogão, há um pano pendurado na parede. Sobre este pano, um pedaço de peixe defumado e outro de toucinho. Há uma inscrição, bordada à mão, no pano: *garfo e colher*.

D. Ernestina tem 37 e o marido 39 anos. Ela nasceu num sítio em Valença, Estado do Rio, onde até hoje ainda vivem seus sete irmãos e a mãe viúva, que nunca mais viu. Veio para o Rio, onde conheceu seu marido, Sr. José Antônio dos Santos, que é servente da Região Administrativa de Rio Comprido. Ambos são analfabetos.

Nós morávamos numa favela em Vigário Geral. Vivíamos todos como porcos. Não tinha espaço para as crianças ficarem. As crianças brincavam na vala do esgoto, e bebiam daquela água. Lá nós pagávamos 20 mil pelo aluguel do barraco. Aqui nós pagamos 40 mil, mas tem mais espaço.

O marido acordava às 5 horas da manhã, levava uma hora e meia de ônibus para chegar ao trabalho. Ganha NCr\$ 160,00.

As vezes quando ele não tem dinheiro para a passagem de volta, fica na cidade mesmo.

Contou que há dois meses notou que seu filho Luís Carlos não passava bem.

Ele estava meio desandado. Um dia, quando voltava da *casinha* (o barraco onde ela mora fica ao lado de três outros cujos moradores se utilizam de uma fossa comum, a 50 metros de distância, que serve como sanitário), entrou no barraco da vizinha. Foi aí que notou que não estava enxergando muito bem. Escorria uma água amarela dos olhos dele. Pediu então ao José que o levasse ao hospital. Aqui a gente não tem recurso.

## PREÇO DE UM SONHO

Os filhos — Lúcia, de oito, José Carlos, de 11, Juscelino, de sete, Georgina, de dois anos e Ivone, de 13 anos — comem apenas uma vez por dia. A alimentação consiste num prato de arroz com feijão.

A responsável pelo Serviço de Assistência Social do IASEG desmentiu a informação de que o menino teria sido abandonado pelos pais. Informou que foi para lá levado pela família, que o visita normalmente.

Luís Carlos chegou ao Hospital com várias enfermidades, entre as quais esquistossomose e cegueira total, devido à falta de alimentação com poder nutritivo.

Isso ocorre não só devido à falta de recursos — informou a assistente — mas principalmente por causa da ignorância do nosso povo em relação aos hábitos alimentares. As famílias humildes, principalmente, estão acostumadas a um tipo de alimento e não sabem sobre o tipo de alimentação indispensável à criança. E não se pode culpar os pais de Luís Carlos pelo que aconteceu com ele, pois dentro do que sabem deram ao menino toda assistência.

A Embaixada do Celso informou que não fez nenhum oferecimento de córneas para transplante, pois isso depende de um pedido do hospital interessado ou do médico que será responsável pela operação.

Nós não pedimos — explicou o Dr. Segismundo Rato — porque, em princípio, consideramos o transplante impraticável. Mas se o Dr. Sílvio Fialho ou outro especialista resolver tentar o transplante, tudo será feito para que o menino tenha o maior número de chances de recuperar a visão.

## Cirurgião brasileiro expõe nova técnica de operar com mais segurança o nariz

São Paulo (Sucursal) — O cirurgião plástico Davi Serson Neto explicou ontem, para cerca de 80 médicos do país e do exterior, sua nova técnica para rinoplastias (plásticas do nariz) que dá mais segurança e menos surpresas e complicações pós-operatórias.

Além do Dr. Davi Serson Neto, fizeram palestras no terceiro dia da Jornada de Cirurgia Plástica, os Drs. Ernesto Malbeck, que realizou demonstração cirúrgica e José Vinas, que durante duas horas e meia falou sobre o tratamento do duplo mento (queixo duplo) e o conceito geral de rejuvenescimento facial.

## E O VIETNAMITA?

Ontem, os 80 participantes do curso de atualização em cirurgia plástica perguntaram outra vez aos organizadores do encontro se o maior vietnamita Nguyen Dang Cat que o Dr. Serson Neto conheceu numa viagem recente a Saigon, viria ou não. O major aceitou o convite para participar do curso e o Ministério das Relações Exteriores se comprometeu a pagar as passagens do militar vietnamita. Até hoje, todavia, não se teve notícias do cirurgião convidado e o Itamarati não informou a respeito.

O cirurgião escocês John C. Mustard que estagiou em hospital de campanha próximo de Saigon durante três meses deverá chegar sábado, para mostrar teoria e praticamente suas técnicas, que facilitaram o tratamento de orelha de abano. Mustard falará também sobre cirurgia da região orbital e terá conversas informais sobre uma de suas grandes especialidades no campo da cirurgia plástica: a hipospádia (falta de uretra) nos homens, fazendo com que urinem como se fossem mulheres.

O norte-americano Mar MacGregor falará sobre intersexualidade, embriologia, seus problemas e conceitos, e a função a pagar as passagens do militar vietnamita. Até hoje, todavia, não se teve notícias do cirurgião convidado e o Itamarati não informou a respeito.

O cirurgião escocês John C. Mustard que estagiou em hospital de campanha próximo de Saigon durante três meses deverá chegar sábado, para mostrar teoria e praticamente suas técnicas, que facilitaram o tratamento de orelha de abano. Mustard falará também sobre cirurgia da região orbital e terá conversas informais sobre uma de suas grandes especialidades no campo da cirurgia plástica: a hipospádia (falta de uretra) nos homens, fazendo com que urinem como se fossem mulheres.

## Comissão da Gripe descobre Hong-Kong no Rio e Leonel determina vacinação geral

A Hong-Kong está no Rio. Esta foi a conclusão a que chegou ontem a Comissão da Gripe após verificar a tipificação do vírus A-2 — mutante da Hong-Kong — em quatro pacientes examinados nos últimos dias no Instituto Oswaldo Cruz.

Presente à reunião, o Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, determinou que a vacinação não se restrinja aos grupos prioritários: agora, qualquer pessoa pode ser vacinada nos postos médicos. O presidente da Comissão, Sr. Manuel Ferreira, não recomenda a vacinação, pois acredita que o pânico em torno do nome Hong-Kong é pior que a gripe, "inteiramente benigna".

## NÃO HA SURTO

Apesar dos quatro casos, na Gávea, Botafogo, Ipanema e Tijuca, a Comissão considera que não se pode falar ainda em surto da gripe. Dos casos até agora registrados, apenas um apresentou febre elevada; os demais foram classificados como "corriqueiros".

Não quero encorajar a vacinação em massa — disse o professor Manuel Ferreira — pois a gripe não é prejudicial ao indivíduo, que passará no máximo três dias acamado, e sim a coletividade, que poderá ser atingida com a paralisação dos setores vitais de atividade.

Para o gripado individual, o melhor é tomar chá com aspirina.

Não há a menor possibilidade de repetição no Brasil o quadro dos Estados Unidos — afirmou o presidente da

Comissão. Lembrou que em Nova Iorque, além de a gripe ter-se manifestado no inverno, uma greve dos vendedores do combustível provocou o colapso dos sistemas de calefação da cidade, favorecendo o aparecimento da brucelose, pneumonia e outras complicações.

Até o momento, a Secretaria de Saúde vacinou todo o pessoal hospitalar, o Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar, os motoristas de ônibus e o pessoal do porto do Rio de Janeiro. A cobertura seletiva foi considerada "aceitável" pela Comissão.

Manguinhos produziu até o momento 1.292 mil doses de vacina, devendo distribuir um milhão de doses para todo o Brasil, em programas de vacinação em massa. A proteção da vacina Hong-Kong é relativa e o efeito não é imediato, durando apenas seis meses.

## Hospital em Niterói atende média de 50 pessoas por dia na prevenção do câncer

Niterói (Sucursal) — O Hospital Antônio Pedro, que há um ano reiniciou suas atividades de prevenção ao câncer, está recebendo 50 pessoas por dia, em média, somente de Niterói.

Sua fase de expansão, porém, prevista para este ano, atingirá a outros municípios fluminenses. O atendimento, que é supervisionado pelo Serviço Nacional de Prevenção do Câncer, está sendo bem aceito pelas mulheres, segundo o assistente do serviço, Sr. Altamiro Viana. O objetivo é dar aos casos que apareçam um tratamento efetivo em sua fase de cura.

## O CANCER

A prevenção do câncer é um exame gratuito e periódico das mulheres, a fim de se encontrar razões iniciais e precursoras da doença, segundo o Sr. Altamiro Viana. Realizado de experiência dos Estados Unidos, que já está acabando com o problema do câncer no colo do útero, o Hospital Antônio Pedro prepara os estudos da cura dentro de uma perspectiva científica, pois o estabelecimento tem laboratórios de Citologia e 16 colposcópios (aparelhos destinados ao exame do útero) equipados.

Os exames preventivos no Hospital Antônio Pedro são gratuitos e devem ser feitos periodicamente, pois a incidência de câncer na região uterina é maior e enorme nas mulheres. Além do Serviço de Prevenção, em outubro serão realizados cursos e palestras ministrados com o fim de esclarecer a importância dos exames e a significação do câncer na vida da mulher.

Se as mulheres viverem até os 100 anos, todas elas morreriam com doença nos seios — disse o Sr. Altamiro Viana, que revelou ainda, ser a incidência das portadoras do câncer, de uma entre 400 pessoas adultas, na região do útero, e entre 80 a 100, uma será portadora do câncer nos seios.

## Licença de 68 pode prender carro dia 1.º

O Departamento do Imposto sobre Serviços solicitou ao Departamento de Trânsito que aprenda a partir do próximo mês, "com a maior severidade possível", veículos que ainda não pagaram as licenças deste ano (plaqueta preta).

Se, por alguma forma, o proprietário do veículo não regularizado conseguir passar despercebido, a partir de 1.º de setembro terá que tomar maiores cuidados, pois o seu carro poderá ser apreendido em qualquer estrada do sistema rodoviário federal.

## Padre e seis moças querem ser pilotos

São Paulo (Sucursal) — O padre Valmir Alberto Vale e seis moças foram as atrações do exame anual para piloto privado realizado ontem, pela Diretoria de Aeronáutica Civil, no qual compareceram 259 candidatos.

Os resultados dos exames serão conhecidos dentro de 15 dias. As provas foram realizadas no Aeroporto de Congonhas, servindo para a escolha de novos pilotos nos seguintes campos da aviação privada: helicóptero, planador, instrutor de pilotagem elementar, instrutor de voo a vela e instrutor de pilotagem para helicóptero.

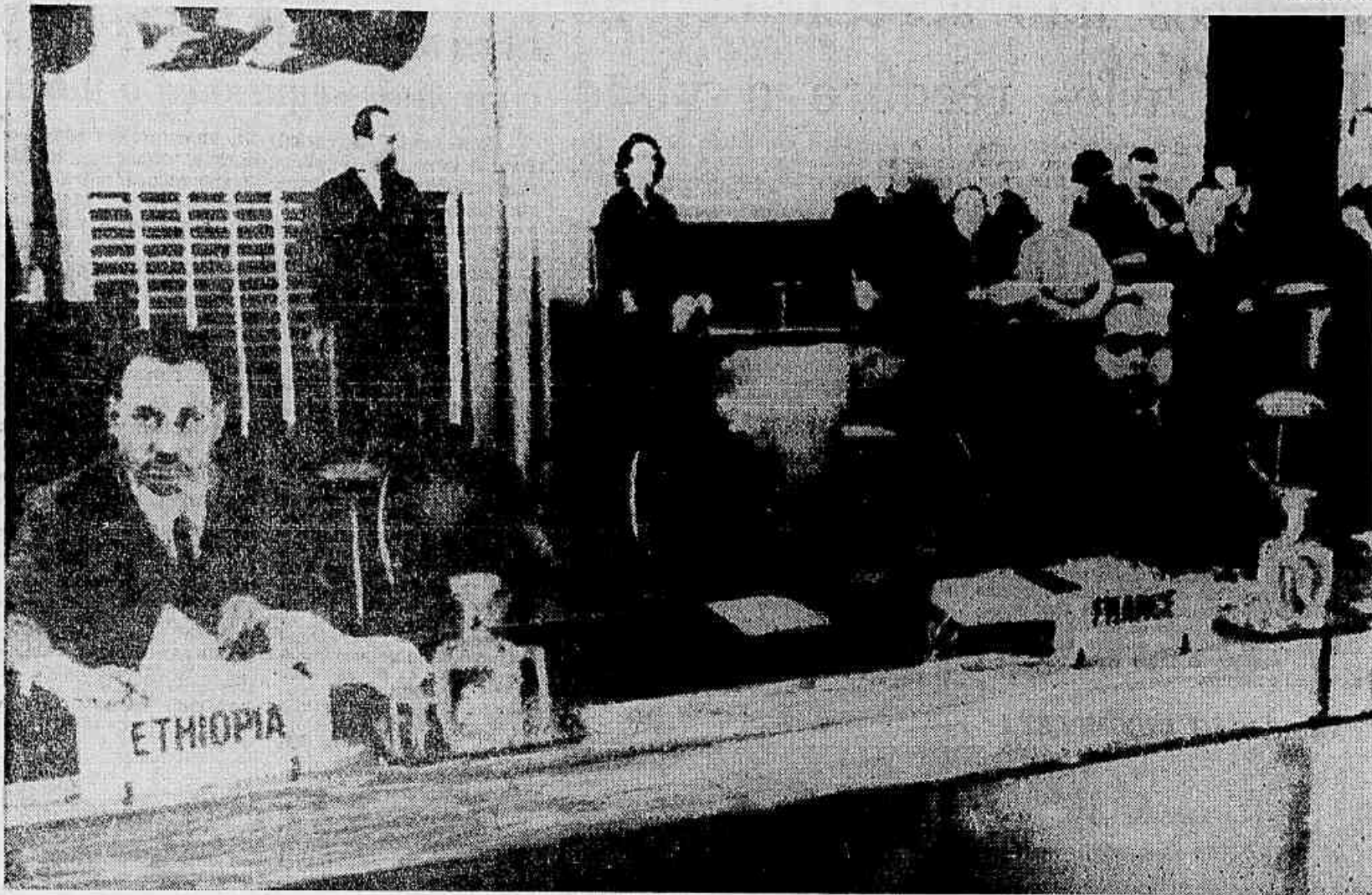


FALTA

1º CLICHÊ



## BOICOTE FRANCÊS



O lugar vazio é da França, que boicotou as conversações em Genebra sobre o desarmamento

## Chanceler espanhol irá a Washington renovar acordo sobre as bases militares

Madri (AFP-JB) — O Ministro do Exterior espanhol, Fernando Maria Castiella, viajará em breve para os Estados Unidos a fim de concluir as negociações hispano-americanas sobre a renovação do acordo sobre as bases militares dos EUA na Espanha, que expira dentro de 8 dias, segundo a agência espanhola Europa Press.

A notícia não foi ainda confirmada pela chancelaria de Madri, mas em círculos bem informados indicou-se que o Ministro Castiella estaria pronto a realizar um esforço final para salvar o Governo franquista de um revés diplomático com sérias repercussões. Há seis meses, quando o acordo foi prorrogado provisoriamente, o impasse era total.

## BREVE HISTÓRIA

O Pacto Hispano-Norte-Americano se esgota dia 28 próximo. Há 15 anos, os Estados Unidos mantêm uma base em Saragosa-Torrelón, nas cercanias de Madri, outra em Morón, perto de Sevilha, além da base aeronaval de Cádiz, que serve estação relé para os submarinos Polaris.

A Espanha assumiu uma atitude inflexível no início das negociações exigindo: (1) — Transformação dos atuais "acordos executivos" em Tratado; (2) — Uma ajuda militar de um bilhão de dólares; (3) — Estatuto jurídico das tropas norte-americanas na Espanha similar ao que está em vigor nos países da OTAN; (4) — Exclusão da Espanha da lista de países industriais europeus aos quais se aplicam as restrições Johnson sobre investimentos privados.

## REVELAÇÕES-BOMBAS

A jornalista Flora Lewis publicou um artigo em vários jornais americanos denunciando o General David Burchinal, negociador americano com os espanhóis, de comprometer os Estados Unidos com garantias à Espanha "em caso de ameaças na África do Norte." A jornalista afirma que a Espanha conseguiria entrar na OTAN "pelas portas do fundo" e colocaria os Estados Unidos em situação desagradável de ter que apoiar guerras coloniais.

Acredita-se que as revelações da jornalista foram inspiradas pelo próprio Departamento de Estado norte-americano, con-

## Processo de Ray será reaberto

Memphis, Los Angeles (AFP-UI-JB) — James Earl Ray, condenado recentemente a 99 anos de prisão pelo assassinato do pastor Martin Luther King, pediu a reabertura de seu processo, informou o juiz Preston Battle.

O juiz afirmou que o condenado lhe remeteu uma carta pedindo a reabertura do processo, mas negou-se a comentar os pormenores da mesma. Acrescentou, contudo, que Earl Ray sempre teve um advogado Percy Foreman.

## DEPESA

Em Los Angeles, os advogados do jordaniano Sirhan Sirhan, acusado do assassinato do ex-Senador Robert Kennedy, continuam defendendo a tese de que Sirhan não tem suficiente capacidade mental para ser premiado o crime.

Psicólogos descreveram em termos profissionais o modo como ele é diferente das outras pessoas e como está sujeito a fragmentação de sua personalidade paranoica, o que pode tê-lo induzido a cometer o crime sem pensar no que fazia.

Roderick Richardson, psicólogo clínico, descreveu Sirhan da seguinte forma: "Em conversa e linguagem, tem uma inteligência brilhante, de normal a superior. É vulnerável a um estado de egoísmo em que fica satisfeito se alguém pensa em termos de uma pessoa famosa. É um homem que se sente moralmente justificado o cometer atos socialmente inaceitáveis."

## Homem só desce na Lua em junho

Houston e Nova Iorque (AFP-UI-JB) — O pouso de um ser humano na Lua não será tentado antes do mês de junho, apesar de o General Samuel Phillips, chefe dos programas de vôo Apollo, ter marcado o dia 26 próximo para uma decisão final sobre o assunto.

No entanto, segundo fontes bem informadas de Houston, a ANAE já estabeleceu que a descida na superfície lunar só será feita pela Apollo-11, reservando-se a Apollo-10 a missão de passar dois dias em órbita de nosso satélite. A Apollo-10 sobre dia 18 de maio, chegou-se a aventar a hipótese, devido ao sucesso do módulo lunar, de alunissagem direta.

## EUA e URSS iniciam em Genebra conversações para novo pacto antiatômico

Genebra e Bonn (UPI-JB) — Os Estados Unidos e a União Soviética realizaram ontem em Genebra conversações preliminares destinadas a estabelecer um acordo de proibição de armas nucleares dos fundos oceânicos, nos moldes do tratado que impede a utilização do espaço exterior para fins militares.

O Presidente Richard Nixon, no dia anterior, enviou mensagem à Conferência de Desarmamento, indicando que os Estados Unidos apoiam um acordo para impedir a instalação de artefatos atômicos nos oceanos. O Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin declarou em mensagem aos conferencistas que reiniciavam os debates sobre o desarmamento que é favorável a Tratado deste tipo.

## CONTATOS INFORMAIS

Um almôço oferecido pelo representante soviético na Conferência de Genebra, Alexei Roshechin, ao delegado norte-americano, Gerard Smith, foi a ocasião para os primeiros contatos e trabalhos de sondagens. As conversações ocorreram durante e após o almôço, com a presença de assessores especializados dos dois chefes de delegações.

A União Soviética já apresentou em projeto seu ponto-de-vista e espera-se que os americanos façam o mesmo nos próximos dias para que seja possível um debate sobre posições e a procura do denominador comum, como ocorreu com o Tratado de Não Proliferação Nuclear. Os soviéticos, ao que tudo indica, têm posições mais

amplas, pois exigem o banimento total de armas nucleares e militares das águas internacionais. Nixon, segundo sua mensagem, pede apenas a proibição de armas atômicas nos leitos oceânicos.

## BONN ADERE

O Ministro Federal da República Federal da Alemanha, Willy Brandt, anunciou ontem que seu país assinará o Tratado de Não Proliferação Nuclear em futuro próximo.

Willy Brandt afirmou que seu país aderirá ao Tratado — que agora em Genebra tenta-se complementar com a proibição dos artefatos atômicos dos oceanos — em resposta a um ataque da oposição liberal, que acusa o Governo de Bonn de atitude ambígua.

## Sistema contra mísseis protegerá silos dos ICBM

Washington (AFP-JB) — O Secretário de Defesa norte-americano, Melvin Laird, explicou ao Senado que o objetivo da instalação de um sistema antimísseis é proteger os silos balísticos dos EUA para resguardar a capacidade de resposta em caso de ataque inimigo.

Laird iniciou o debate em torno do sistema antimísseis em depoimento à comissão senatorial de forças armadas. O Secretário de Defesa salientou que a China Popular é "a grande ameaça da década de 60" mas enfatizou-se para ressaltar

a natureza defensiva da nova versão do projeto Sentinel. Laird disse que as modificações aos planos elaborados na administração Johnson visam reforçar a proteção dos silos de balísticos americanos intercontinentais e evitar "um número catastrófico de vítimas."

Em defesa do projeto, Laird frisou que os soviéticos desenvolvem pesquisas sobre bombas orbitais fracionais e que o desenvolvimento de foguetes com ogivas nucleares múltiplas de alvos autônomos tornam ainda mais necessária a instalação do Sentinel.

# Peru apresa 2 pesqueiros americanos em seu litoral

San Diego, Washington (AFP-UI-JB) — Dois barcos pesqueiros norte-americanos foram aprisionados na madrugada de ontem pela Marinha de Guerra do Peru diante das costas peruanas, informou a American Turnboat Association.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, afirmou que o Departamento solicitou à Embaixada dos Estados Unidos no Peru que procure determinar a exata posição dos barcos no momento em que ocorreu o apresamento.

## REINCOINCIDENCIA

McCloskey disse que a informação do apresamento tinha sido fornecida pela American Turnboat, indústria deatum de San Diego, na Califórnia. Acrescentou que um dos barcos apresados é o San Juan, o mesmo que, a 14 de fevereiro último, foi alvo de disparos da Marinha de Guerra peruana.

O Embaixador do Peru em Washington, Fernando Berckmeyer, negou-se a fazer comentários sobre o assunto e disse não ter recebido nenhuma informação do seu Governo a respeito do episódio.

## Deputados pedem medidas urgentes

Washington (AFP-UI-JB) — Parlamentares do Estado da Califórnia exigiram ontem do Presidente Richard Nixon "medidas urgentes para libertar os dois pesqueiros apresados e seus tripulantes, e que se dêem os passos apropriados para evitar futuros incidentes dessa natureza."

Em telegrama enviado a Nixon, os parlamentares expressam, no entanto, a esperança de que o enviado especial de Nixon ao Peru, John Irwin, possa encontrar meios para a solução do apresamento de barcos norte-americanos por navios de guerra do Peru.

## PERIGO

O Governo peruano adota um limite de 200 milhas marítimas para suas águas territoriais, enquanto os Estados Unidos reconhecem um limite de apenas 12, daí os frequentes apresamentos de barcos pesqueiros norte-americanos nas costas peruanas.

Assinado pelos Senadores George Murphy e Alan Cranston e os Deputados Bob Wilson e Lionel Van Deerlin, o telegrama diz que durante as negociações de Irwin em Lima é

O gerente-geral do Sindicato dos Pescadores de San Diego revelou que um navio de guerra peruano, distinguido pelo número 22, interceptou e aborou o pesqueiro norte-americano San Juan às 5h50m (7h50m de Brasília).

O outro barco norte-americano capturado, o Cappe Anne foi levado sob custódia a um local situado a 40 milhas da costa peruana.

A empresa proprietária dos barcos entrou em contato com o Departamento de Estado pouco depois de receber o aviso pelo rádio do capitão do San Juan, John Virrismo. O capitão informou que um adido naval e um funcionário consular norte-americano receberam os barcos em Talara.

O San Juan esteve envolvido em incidente semelhante, a 14 de fevereiro último, quando foi alvejado por unidades da Marinha de Guerra peruana. Entretanto, conseguiu fugir para águas territoriais equatorianas.

O incidente de ontem é o mais recente de uma série de episódios semelhantes com barcos norte-americanos em águas que o Peru afirma estarem sob sua jurisdição.

"essencial que as vidas e as propriedades norte-americanas no Peru fiquem fora de perigo."

## CONTROLE

Van Deerlin, democrata de San Diego, afirmou que o apresamento dos barcos San Juan e Cappe Anne deve ser considerado como "criminoso completo por parte dos antitribos" de John Irwin, ou significa que o Presidente Juan Velasco Alvarado "perdeu o controle total das Forças Armadas do Peru."

Outro Deputado, Thomas Pely, declarou que a atitude do Peru "foi um insulto ao nosso embaixador" e "indica claramente a falta de sinceridade" das autoridades peruanas. "Agir militarmente em alto-mar quando se está fazendo um grande esforço para iniciar negociações deste tipo, constitui um insulto a nossas embaixadas," ao Presidente dos Estados Unidos e ao povo norte-americano", afirmou Pely.

Um porta-voz do presidente da Comissão de Marinha Mercante e de Pesca da Câmara dos Representantes, Edward Garmatz, disse que apresentará um projeto de resolução para que o Governo norte-americano exija do Peru a devolução do contratorpedeiro Isherwood, atualmente arrendado ao Governo peruano.

# De Gaulle abandona o poder se fôr derrotado em abril

Paris (UPI-AFP-JB) — O Presidente da França, General Charles De Gaulle, renunciará ao poder se o resultado do referendo de 27 de abril não lhe fôr favorável, revelaram fontes responsáveis depois da reunião de ontem do Conselho de Ministros.

Em entrevista coletiva após a reunião, o Ministro francês da Informação, Joel Le Theule, afirmou que De Gaulle disse ao Gabinete que considerará o referendo como um voto de confiança em seu regime.

## PROJETO

O referendo irá aprovar ou rejeitar o projeto governamental de dividir a França em 21 regiões ou novas unidades administrativas, limitando a atual função do Senado à de um órgão meramente consultivo e diretamente ligado aos problemas regionais. Cerca de 28 milhões de votantes deverão comparecer às urnas.

Os Partidos de oposição de esquerda e de direita, bem como a maioria dos grupos centristas, tomaram posição em favor do voto negativo, contra De Gaulle. Igual atitude foi assumida pela Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT), de influência comunista, que é a maior e mais importante organização sindical do país, orientando a opinião de amplos setores operários.

Círculos parlamentares, contudo, continuam acreditando que o General conseguirá vencer em mais essa consulta, ainda que por pequena margem de votos. Esta será a quinta vez, desde a criação da Quinta República, há 10 anos, que De Gaulle convocará o povo para um referendo constitucional.

Outra informação veiculada pelo Ministro Le Theule foi a da viagem do Presidente, a 15 de agosto, à capital da Coreia, Ajaccio, para participar das comemorações do segundo centenário de nascimento de Napoleão Bonaparte.

# Argentina reforça Marinha com a compra de submarinos

Buenos Aires (AFP-UI-JB) — A Argentina adquiriu dois submarinos da Alemanha Ocidental, revelou o Ministro da Defesa, Emilio Van Peborgh, durante uma recepção que lhe foi oferecida pela Câmara de Comércio Argentino-Alema e pela Associação Cristã de Homens de Negócios.

"A Argentina resolveu adquirir dois submarinos na Alemanha Ocidental e a empresa vendedora entregará brevemente os esquemas, equipamentos e armamentos para sua montagem na Argentina", afirmou Peborgh.

## PODERIO

Fontes da Marinha argentina disseram que os submarinos, propulsores por motores Diesel, deslocam 1.200 toneladas e foram desenhados para atacar navios de superfície. Recentemente, a Marinha havia anunciado também a compra de duas fragatas na Inglaterra.

A polícia confirmou a prisão de Raimundo Ongaro, líder sindical que dirigiu o setor da Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT), que se opõem ao regime militar presidido por Juan Carlos Onganía. Um porta-voz governamental disse que Ongaro foi acusado de violar as leis sindicais, mas não deu maiores esclarecimentos sobre a acusação.

Ongaro, um dos líderes que apoiam o ex-Presidente Juan Domingo Perón — atualmente exilado na Espanha — foi eleito secretário-geral da CGT em um congresso realizado no ano passado. Um grupo não concordou com a sua eleição, dando origem ao aparecimento de duas CGTs: uma — a de Ongaro — de oposição ao Governo e outra, a dos participacionistas de apoio a Onganía.

Em La Plata, explodiram cinco bombas de grande poder, a poucos metros do edifício do Governo da Província de Buenos Aires. A polícia encontrou no local panfletos subversivos.

# Magalhães Pinto abre Semana da Compreensão Mundial

O Chanceler Magalhães Pinto afirmou ontem que "a realidade política internacional tem dificultado a transformação das Nações Unidas e de suas agências num fóro para o debate, em pé de igualdade, dos países grandes e pequenos."

As declarações do Ministro das Relações Exteriores foram feitas durante o almôço oferecido pelo Rotary Clube do Rio de Janeiro, por ocasião da abertura da Semana da Compreensão Mundial. Acrescentou o Sr. Magalhães Pinto que "a atuação do nosso Governo, na esfera internacional, tem-se baseado na noção de que a compreensão é necessária para a cooperação, e que esta é indispensável ao desenvolvimento."

## COMPREENSÃO MUNDIAL

Disse o Ministro que, desde a criação do primeiro núcleo rotariano, em 1905, "a comunidade internacional experimentou grandes mudanças e sofreu o impacto de duas guerras mundiais. Cresceu, em consequência, a necessidade de promover a compreensão entre os povos."

No quadro atual das relações internacionais, o principal agente da compreensão mundial é a Organização das Nações Unidas, e a sua criação, em 1945, atendeu não somente a um intuito político — a institucionalização de uma nova ordem internacional — mas também a um intuito humanitário e idealista — promover o perfeito entendimento entre os povos.

Salientou que, "no nosso continente, a Organização dos Estados Americanos tem, igualmente, o objetivo de contribuir para o melhor entendimento entre os povos do hemisfério. A longa história da cooperação entre os países das Américas é sintomática de um elevado índice de compreensão internacional, e os países da América Latina vêm procurando solucionar, de comum acordo, em espírito de compreensão mútua, seus problemas comuns."

## COMPREENSÃO SEM APATIA

Louvo a Semana da Compreensão Mundial promovida pelo Rotary Clube — frisou o Ministro Magalhães Pinto — como um esforço pela causa da paz. Paz que deve ser justa, para ser duradoura e verdadeira; paz que deve fundar-se no desenvolvimento dos povos, para não ter apenas existência jurídica.

Falando sobre a compreensão, disse que o tema "pressupõe não só o conhecimento de outras opiniões e filosofias, mas implica, também, no respeito recíproco e na apreciação construtiva de tais opiniões e filosofias."

Compreensão — concluiu — não significa apatia ou tolerância descabida, diante de ideologias contrárias à convivência em bases humanas, ou manifestações repulsivas à nossa civilização. Compreensão, não se confunde com atitude contemplativa e abulica que, tudo explicando e racionalizando, é capaz de ir ao extremo de tudo justificar.

# BRASIL ESCANDINÁVIA

A partir de 1.º abril, o luxuoso jato DC-8-62 Super-Fan da SAS estará voando direto entre Rio e Lisboa — uma economia de 2 horas na viagem Brasil-Escandinávia. Assim, este vôo semanal da SAS teve seu horário modificado, partindo às 4.ª-feiras de

São Paulo — às 22:10 horas  
Rio de Janeiro — às 23:45 horas

Agora, você também poderá voar com a SAS entre Rio/S. Paulo/Montevidéu/B. Aires e Santiago às

## 2 HORAS MAIS PERTO!

4.ª-feiras - Rio de Janeiro - às 6:15 horas  
São Paulo - às 7:45 horas

e usufruir a tradicional hospitalidade escandinava e o requinte do serviço de bordo da SAS — à disposição de todos os passageiros do Atlântico Sul.

# SAS

SCANDINAVIAN AIRLINES

Cortesia e conforto de norte a sul





## Anthony Lee volta à ilha para governá-la

Londres (AFP-UPI-JB) — O comissário britânico para administrar Anguila, Anthony Lee, chegou ontem de avião à ilha com um grupo de colaboradores, horas após a ocupação pelos diábolos vermelhos (pára-quadristas) de Sua Majestade. Em carta pessoal da Rainha dizia estar ali para restabelecer a lei e a ordem.

Correm boatos de que Lee é portador de uma lista de 20 "indesejáveis", entre eles os norte-americanos Jack Holcomb e Lewis Haskins, que vive em Anguila há nove anos e teria uma certa influência sobre o Exército anguilhano de 250 homens. Anthony Lee, outrora popular, foi recebido com insultos.

### SITUAÇÃO

"Fora, Tony Lee" — gritavam os anguilhanos quando helicópteros britânicos despejavam volantes sobre a ilha, explicando: "Queremos por fim a toda intimidação, para que possamos viver em paz e expressar sem temor nossas opiniões. Não temos a intenção de for-

çar um Governo que não desejamos. Quanto mais rápido se restabelecer a lei e a ordem, mais depressa poderemos voltar à vida normal e pacífica."

Até o momento, as forças invasoras evitaram qualquer violência. Desembarcaram somente com armas de pequeno porte. Mais tarde, chegaram à ilha caminhões, jipes e material bélico pesado, com que tomaram o aeroporto de The Valley. Não houve a menor reação. Três unidades da Marinha britânica se mantêm ao largo, nas águas que cercam a ilha.

### ADVERTÊNCIA

Londres advertiu ontem as empresas aéreas particulares que não será responsável pela segurança dos aviões que sobrevoem ou tentem descer em Anguila.

Há rumores de que os Estados Unidos suspenderão os vôos da Anguila Airways. Inúmeros jornalistas ainda aguardam em St. Thomas, Ilhas Virgens, vagas nos aviões que fazem a ilha.

## Antígua fará hoje um protesto público

St. John, Antígua (UPI-JB) — Uma grande manifestação de protesto contra a ocupação de Anguila está marcada para hoje em St. John, Antígua, e o Governo deverá enfrentar fortes pressões do Movimento Trabalhista Progressivo por ter permitido que a Grã-Bretanha usasse território da ilha para a invasão.

Já na terça-feira os pára-quadristas britânicos foram recebidos com valas e insultos, às vezes bastante obscenos.

### EXIGÊNCIAS

Fontes de St. John dizem que o Movimento Trabalhista Progressivo e a Organização Afro-Caribana, ambos da oposição, vão exigir a renúncia do Primeiro-Ministro Vere Bird por ter "traído o povo de uma ilha irmã e os negros de todo o mundo."

A última vez que os anguilhanos decidiram realizar manifestações, há um ano, elas degeneraram em choques que duraram três dias, com o saldo de um morto, dezenas de feridos e milhares de dólares de prejuízos. Bird só conseguiu restabelecer a ordem quando convocou eleições, nas quais o Movimento Trabalhista, recém-legalizado, conquistou quatro cadeiras no Legislativo.

Além disso, Antígua tem em sua dependência a infeliz ilha de Barbuda, que poderia transformar-se no mesmo problema

que é, hoje, Anguila para St. Kitts. Barbuda, mais pobre que Anguila, há mais de um ano clama por independência, mas sua população de mil habitantes nunca foi levada a sério.

### ESTADOS UNIDOS

Washington — Kingston (AFP-JB) — O Departamento de Estado norte-americano, através de seu porta-voz Robert McCloskey, declarou ontem que medidas tomadas contra Anguila são as únicas que permitem às autoridades britânicas assumir suas responsabilidades para com os Estados associados das Antilhas britânicas.

"Os Estados Unidos compreendem os objetivos a longo prazo do Reino Unido, que se dispõe a criar um clima pacífico e próspero no seio dos Estados associados das Antilhas" — dizia a declaração oficial.

Em Kingston, Jamaica, os estudantes da universidade local fizeram um apelo aos Governos das Caraíbas para que deem ajuda militar a Anguila contra a intervenção britânica.

Uma das principais organizações culturais de estudantes da Universidade de Kingston comparou a invasão de Anguila à atitude tomada pelo Governo sobre a Rodésia. A Jamaica, os estudantes pediram, especificamente, uma condenação pública da intervenção, como "inspirada por motivos racistas."

# Anguila poderá ter governo autônomo

## A OCUPAÇÃO



Os pára-quadristas ocuparam Anguila numa invasão incruenta

## VIDA NORMAL



Uma anguilhana prepara as grandes sacas onde o sal é embarcado

## Webster se lembrou de Praga

The Valley, Anguila (UPI-JB) — O aclamado presidente de Anguila, Ronald Webster, comparou a invasão britânica da ilha com a ocupação soviética na Tcheco-Eslováquia e advertiu: "Deus cuidará de que tanto os anguilhanos como os britânicos tenham cada um a recompensa que merecem."

Webster quer uma entrevista com o comissário britânico Anthony Lee. Apesar de suas declarações anteriores, de que os anguilhanos resistiriam até a morte, pediu calma aos cidadãos. "Não tentaremos represálias pela invasão, porque somos gente temente a Deus" — explicou.

Webster, pastor adventista, chefe do Governo independente da ilha de Anguila até a

madrugada de ontem, quando pára-quadristas e homens da Scotland Yard tomaram a ilha, afirma que "esta é uma batalha ganha e não perdida" e diz que a Grã-Bretanha pensa nos anguilhanos como "6 mil negros ou idiotas."

"Se a Grã-Bretanha deseja mudar a forma de Governo, deverá antes tornar sem efeito a Constituição, ato que requer pelo menos a aprovação de 65% dos eleitores inscritos" — disse Webster.

Anthony Lee está disposto a discutir a situação com o presidente, mas deixou claro que ele é o Governador da ilha, em exercício no cargo, e não tolerará qualquer reação.

## Michael Stewart dá explicações

Londres (AFP-UPI-JB) — O Secretário do Exterior da Grã-Bretanha, Michael Stewart, justificou na Câmara dos Comuns a intervenção em Anguila, alegando que as condições na ilha mudaram de tal forma que impediam o exercício das responsabilidades constitucionais assumidas pelo Governo de Londres.

"A operação de desembarque teve como objetivo instalar um comissário do Governo britânico em Anguila, Anthony Lee, onde permanecerá até que seja negociado um acordo a longo prazo. A solução deverá atender aos desejos e interesses de todos e especialmente dos habitantes da ilha" — disse.

As autoridades britânicas acentuam que o desembarque foi uma operação de resgate do povo anguilhano e não a repressão de um levante dos anguilhanos contra o governo central de St. Kitts.

### DILEMA

Desde que os anguilhanos, em julho de 1967, votaram a favor do rompimento com St. Kitts, o Governo britânico enfrenta um dilema para resolver a disputa.

De dezembro de 1967 a dezembro de 1968, Londres conseguiu convencer o Primeiro-Ministro Robert Bradshaw, de St. Kitts, a permitir um administrador britânico na ilha: Anthony Lee. Mas, em dezembro de 1968, Bradshaw exigiu a partida de Lee, alegando que ele falhara em seu intento de devolver a secessão Anguila à Federação St. Kitts-Nevis-Anguila. E exigiu tropas para submeter os anguilhanos.

A Grã-Bretanha recusou-se a enviar as tropas mas, segundo os acordos vigentes, foi obrigada a retirar Lee. Em janeiro de 1969, os decepcionados anguilhanos (Lee era muito popular na ilha) se declararam independentes não só do jugo de Bradshaw, mas da Grã-Bretanha, e anunciaram a formação de uma república.

Uma das acusações de Bradshaw foi a de que Anguila caíra nas mãos da Máfia. E disso se prevaleceu a Grã-Bretanha (sob o argumento de ameaça externa) para a invasão, numa tortuosa manobra para livrar-se do dilema constitucional e para salvar os anguilhanos de Bradshaw. Resta ver se Londres cumprirá sua promessa: "Não é nosso objetivo forçá-los a aceitar um governo que não desejam."

Londres (AFP-UPI-JB) — O Governo de Londres deverá oferecer a Anguila uma forma de governo autônomo, como primeiro passo para a completa independência da Federação St. Kitts-Nevis-Anguila, da qual a ilha se separou em janeiro deste ano.

O Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, se entrevistou ontem com o Premier de Trinidad-Tobago, Eric Williams, sobre o futuro de Anguila, e acredita-se que procurará retirar da ilha, o quanto antes, seus policiais da Scotland Yard, cuja presença expõe a Grã-Bretanha aos ataques da ONU.

Trinidad-Tobago foi o único país antilhano da

Comunidade Britânica a se pronunciar pública e abertamente contra a invasão de Anguila.

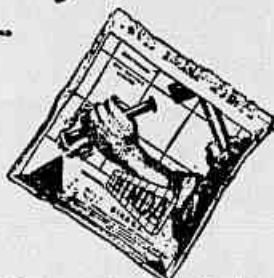
Ignoram-se os detalhes das conversações de Wilson com Eric Williams, mas este manteve entrevistas também com o Secretário do Exterior Michael Stewart.

Acredita-se que a Grã-Bretanha se apressará em substituir os policiais da Scotland Yard por anguilhanos. É possível que agora as quatro nações independentes da Comunidade nas Antilhas — Guiana, Jamaica, Barbados e Trinidad-Tobago — aceitem formar uma força de paz da Comunidade, tal como sugerido em julho de 1967, destacada para Anguila.



Agora é fácil para a Dona de Casa recolocar os azulejos

**BINDA**  
fixa para sempre



Agora na embalagem plástica mais econômica

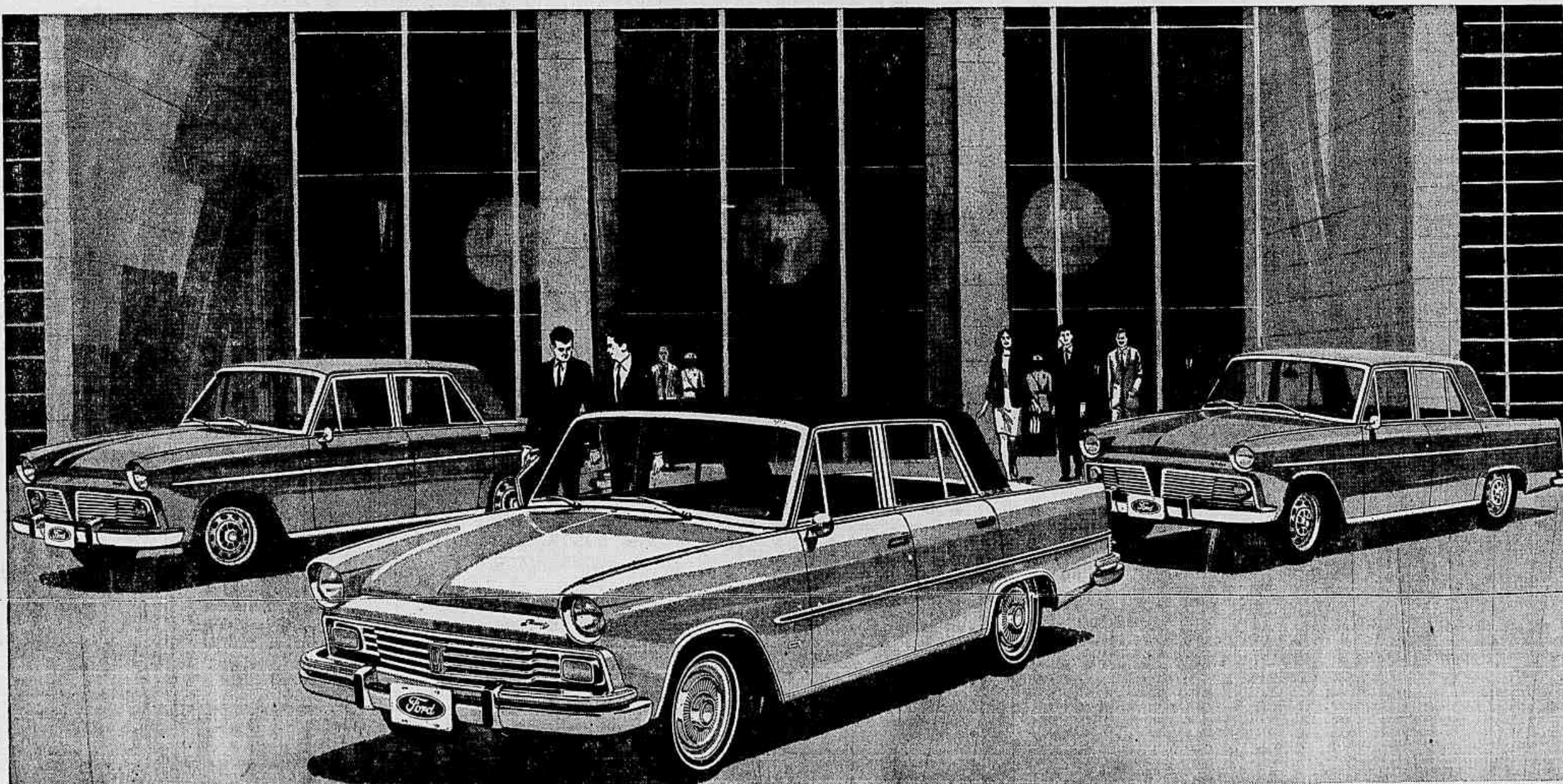
Com toda a facilidade e em poucos minutos a própria dona de casa recoloca os azulejos do seu lar, na varanda, cozinha ou banheiro, graças ao novo fixador BINDA, que fixa para sempre.

**BINDA**  
é um produto de qualidade SIKA.



SIKA S.A. Produtos Químicos para Construção

Vendas no Rio e São Paulo: **MONTANA S.A.**  
Rio: Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º andar - Tel. 43-6861  
São Paulo: Rua 7 de Abril, 69 - 5.º andar - Tel. 37-3101



© Willys-Overland 69.1053

Adquira também estes veículos através do Consórcio Nacional.

## Escolha Itamaraty ou Aero-Willys e você escolheu Ford.

Quando você quiser um Ford, escolha um Itamaraty. Ou um Aero-Willys. Que são, agora, Itamaraty Ford. E Aero-Willys Ford. Carros de qualidade internacional. Qualidade internacional Ford.

Você se lembra?

O Itamaraty sempre foi o preferido das pessoas que detestam o luxo extravagante

e os modismos. Que não precisam de um carro para afirmar sua personalidade. Que gostam do clássico, do sempre atual.

E o Aero-Willys?

O Aero-Willys é o carro grande mais

vendido no Brasil. O que possui maior valor de revenda.

O carro das pessoas bem sucedidas, que sabem o que querem — e porque.

Pois bem: mesmo assim, mesmo com esse passado a seu favor, Itamaraty e Aero-Willys foram rigorosamente testados pela Engenharia Internacional Ford. Aqui no

Brasil e em Detroit. E, como não poderia deixar de ser, inteiramente aprovados.

Prova definitiva da sua alta qualidade.

Garantia de que você será, sempre, um proprietário satisfeito.

**ITAMARATY**



**AERO-WILLYS**



ITAMARATY: Motor 140 HP (SAE) a 4.600 rpm, 6 cilindros em linha, 3.000 cm<sup>3</sup>; 4 marchas à frente, sincronizadas; rádio e diferencial auto-bloqueante (opcionais).

AERO-WILLYS: Motor 130 HP (SAE) a 4.800 rpm, 6 cilindros em linha, 2.600 cm<sup>3</sup> (normal) ou 3.000 cm<sup>3</sup> (opcional); 4 marchas à frente, sincronizadas; rádio e diferencial auto-bloqueante (opcionais).



## Informe JB

### A nova Avenida Atlântica

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, declara que apesar de algumas objeções não abre mão, em hipótese nenhuma, da obra de alargamento da Avenida Atlântica. A propósito, lembra que já recebeu o sinal verde do Governador Negrão de Lima. No entender do Secretário Paula Soares, graças aos estudos procedidos por um laboratório técnico de Lisboa, verificou-se que o alargamento da Avenida Atlântica será uma obra de custo barato. "Será a mesma coisa — frisa ele — que construir uma estrada: basta jogar a areia sobre o mar. Feito o aterro, é só fazer as passagens." O custo da obra está orçado em torno dos NCR\$ 20 milhões. Segundo as sugestões do urbanista Lúcia Costa, a nova Avenida Atlântica deverá ter um traçado semelhante ao da atual Avenida Vieira Souto, com duas pistas para circulação de veículos.

A fim de que a obra retrate as necessidades da região em que ficará localizada, a Secretaria de Obras mandou fazer um verdadeiro levantamento sociológico da população de Copacabana, por uma equipe da PUC. Ao mesmo tempo, em dias determinados e em horário prefijado, o fotógrafo Flávio Damini, por solicitação da Sursan, fotografa do alto areais diferentes de Copacabana, a fim de que os técnicos analisem com rigor quase matemático os hábitos da população que vive ali.

Como o serviço de esgoto de Copacabana atingirá dentro de dez anos o ponto de saturação, a Secretaria de Obras pretende redigir, simultaneamente, o alargamento da Avenida Atlântica e a construção do interceptor oceânico.

### O gordo

O Ministro Hélio Beltrão iniciou dentro do Governo uma campanha em favor do emagrecimento do Ministro Delfim Neto. Em sua brincadeira, alega o Ministro do Planejamento que tanto ele como o Ministro da Indústria e do Comércio, Macedo Soares, estão se submetendo a duros regimes de emagrecimento, sem que o exemplo seja seguido pelo Ministro da Fazenda. Rindo muito, observa o Ministro Beltrão que "não fica bem a um Ministro gordo andar lutando contra a inflação."

O Ministro Beltrão, ainda dentro da sua campanha, mandou para o Ministro Delfim Neto um dos exemplares da conferência que fez recentemente na Escola Superior de Guerra, acompanhado da seguinte dedicatória: "Ao único gordo do Ministério."

O Ministro Delfim Neto defende-se, afirmando que é contra o tratamento de choque tanto na luta antinflacionária, quanto nos regimes de emagrecimento. Records que nos últimos meses tem comido "um pouco menos" estrás, pizzas e outros pratos italianos.

— Agora, eu não estou aqui para fazer programa de faquir — concluiu Delfim Neto.

### Milionário português

Está no Rio o cidadão português, José Manuel de Melo. Até aí nada de mais. Trata-se de um nome comum. Acontece que José Manuel de Melo é um dos homens mais ricos de Portugal. Embora tenha apenas 42 anos de idade, ele é o dono de 52 diferentes organizações industriais e comerciais portuguesas, que incluem negócios como aço, estaleiros de navios, fósforo e fumo.

José Manuel de Melo, que está interessado em fazer investimentos no Brasil, tem hoje um encontro com o Ministro Delfim Neto. Será levado ao Ministro da Fazenda pelo Embaixador de Portugal no Brasil, Sr. José Manuel de Fragozo.

### O contribuinte e o imposto

O ex-Deputado e catedrático de Economia Oscar Dias Correia foi ao Ministério da Fazenda tratar de problemas do seu interesse pessoal. Todos eles relativos ao imposto de renda. Andou do

primeiro ao 29.º guichê do Ministério da Fazenda. Ao chegar ao 29.º guichê, pediu-lhe que voltasse ao primeiro. Como consequência, Oscar resolveu escrever uma novela, cuja primeira parte está concluída e à qual já deu título: *Das Agruras e Atribuições de um Contribuinte do Imposto de Renda*.

A segunda parte da novela, o ex-Deputado promete escrever na próxima visita ao Imposto de Renda.

### Estranho no Banco Central

O Banco Central anda no maior alvoroço: não pela elevação da taxa do dólar ou por causa do crédito bancário. No 12.º andar do Banco, localizada na Avenida Presidente Vargas, funciona uma cabana para atendimento dos servidores daquele órgão do Governo. Tudo começou no dia em que um cidadão, em plena hora do lanche, chegou e se sentou numa das cadeiras da cantina. Os dois garçons da cantina juram ter visto o estranho chegar e sentar. Um dos garçons foi atendê-lo: na hora em que se aproximou do freguês, ele sumiu. O gerente da cantina, embora não tenha visto o freguês, na hora do seu desaparecimento começou a sentir um estranho mal-estar, seguido de tremores.

Agora, corre a versão de que existe um fantasma no Banco Central.

### O Governador e o escritor

O Governador José Sarnel, que se revelou no Executivo maranhense um administrador capaz, é também um excelente escritor. Aliás, antes de fazer política, o Governador Sarnel já praticava a sua literatura. Dentro de dois meses, ele pretende lançar no Rio um livro de contos: *O Norte das Águas*. São histórias de cantadores e violeiros do Nordeste, verdadeiros contos regionais. Cada conto tem como epígrafe um ditado regional. O que encina o primeiro conto retrata bem a filosofia popular: *Nunca vi cemitério de medroso e nem valente de cabeça branca*.

### Petróleo

Com a recente descoberta de lençóis petrolíferos na plataforma submarina brasileira, o Governo está absolutamente convencido de que dentro de quatro anos o Brasil será auto-suficiente em petróleo. Aliás, não só auto-suficiente, como a partir daí o Brasil entrará firme e fêlo na verdadeira briga de força que é a competição internacional de venda do petróleo.

### Frutas e rosas

Uma firma de Munique, na Alemanha — a Kulinar — está importando regularmente frutas tropicais. A primeira partida, no valor de dois mil dólares e que foi enviada por avião, incluía manga, mangas, caqui, frutas-de-conde, etc. Por avião, o frete sai mais caro que a fruta, mas não impede que tenham grande aceitação no mercado de Munique, dado o padrão de vida de que gozam hoje os cidadãos alemães.

Com as facilidades proporcionadas aos exportadores brasileiros, floristas brasileiros estão agora mandando para a Alemanha, semanalmente, e também por via aérea, 12 mil dúzias de rosas brasileiras.

### Metró carioca

O Ministro Delfim Neto já fez sentir por duas vezes, às autoridades da Guanabara, que o Brasil não tem condições financeiras no momento para suportar simultaneamente a construção de dois metrô: o de São Paulo, já em execução, e o carioca, em vias de ser iniciado. Por outro lado, economistas em trânsito em áreas financeiras federais são da opinião de que é desaconselhável a construção do metrô carioca, em primeiro lugar porque o dinheiro a ser empregado nesse empreendimento poderia ser aplicado em obras realmente prioritárias; em segundo, porque o Rio possui condições geográficas que lhe permitam ir resolvendo os engarrafamentos de tráfego, através de soluções de urbanismo e de engenharia de superfície.

### Lance livre

● José Pécora, coordenador da assessoria econômica do Ministro Delfim Neto, será nomeado secretário-geral do Ministério da Fazenda, em substituição a Fernando Duval, que irá para a Secretaria de Finanças da Prefeitura de São Paulo, com a posse de Paulo Maluf.

● A mulher do Primeiro-Ministro Harold Wilson, entrevistada em Londres sobre o que gostaria de levar, caso seu navio naufragasse, respondeu: "Uma caixa de maquiagem para ser usada quando o barco salvador nos encontrasse."

● A Escola de Samba Império Serrano vai desfilar no sábado, na Avenida Atlântica, em homenagem aos participantes do Festival do Filme.

● Uma das figuras que mais se fizeram notar durante a visita de apoio de 22 cafeicultores ao Ministro Macedo Soares foi, exatamente, o dirigente do grupo empresarial hoje responsável pela comercialização externa da produção de café solvel da Doninim, Sr. José Maria Teixeira. Aos mais íntimos, ele explicou que estava ali na qualidade de presidente da Mogiana — Cooperativa Central dos Cafeicultores do Paraná.

● O professor Fernando Paulino deverá ser o novo presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Seu nome foi indicado, por unanimidade, pelas maiores expressões da medicina brasileira.

● O comandante Celso Franco reuniu-se com o patrono do Bangu, Guilherme da Silveira, e o prócer bangueense Elias Gaze. Ficou decidido que Elias Gaze será o candidato único à presidência do Bangu. Ao mesmo tempo, Guilherme da Silveira convidou Celso Franco para a direção do Departamento Imobiliário da Fábria Bangu, com a finalidade de construir o Centro Comunitário Bangueense, que será a nova sede do clube, e ainda o centro social de toda aquela área suburbana.

● O Presidente Costa e Silva confessa aos amigos que, atualmente, tem no cinema a diversão quase que exclusiva. Tendo que

acordar cedo e trabalhar até tarde, a única forma de esquecer do Presidente é assistindo a uma sessão de cinema à noite, antes de dormir.

● A diretoria do Clube Monte Líbano oferecerá hoje, a partir das sete da noite, uma recepção em homenagem ao Cardeal D. Jaime de Barros Câmara. Detalhe: é a primeira vez que o Cardeal-Arcebispo do Rio aceita convite dessa natureza.

● O Grupo Comunitário do Museu de Arte Moderna lança, brevemente, a peça "A Construção, de Altamir Pimentel."

● Informa o diretor do Teatro Municipal, Sr. Vieira de Melo, que a TV alemã vai fazer um filme colorido da Missa de Beethoven, que abrirá a temporada artística no próximo dia 11 de abril. O filme será exibido na Alemanha, como marco da participação do Brasil nas comemorações do segundo centenário do nascimento do compositor.

● A ONU comemora amanhã o dia internacional para a eliminação da discriminação racial. E uma homenagem aos 69 manifestantes da cidade de Sharpeville, na África do Sul, que morreram protestando contra os salvo-condutos que restringiam a sua liberdade.

● O professor Geraldo La Roque acaba de lançar em livro as últimas alterações introduzidas na legislação do imposto de renda.

● Conversando entre amigos, o Governador Negrão de Lima queixava-se amargamente da falta de carinho dos cariocas para com as praças e jardins. Negrão dava ênfase aos maus tratos aos gramados e lembrava que, embora aprecie muito o futebol e tenha até sido um respeitável center-half, na mocidade, se entristecia profundamente quando vê grupos de rapazes jogando peladas nos gramados das praças.

● O coronel Gustavo Borges desmente que tenha participado de um almoço em homenagem ao coronel Covas, quando teria conversado com o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira.



**Krause**  
ao seu  
alcance

DE CATEGORIA  
DINHO UM PRESENTE

Broche "AMOR PERFEITO",  
em diversas tonalidades de  
ouro.

A PRAZO, em 6  
pagamentos iguais de  
NCR\$ 100,00

- tradição e qualidade -

Rua do Ouvidor, 152 - Avenida Copacabana, 706 D

## ASPIRANTES DE 1940 GUARDAS-MARINHA DE 1944

Os Aspirantes de 1940 e Guardas-Marinha de 1944, se reunirão em um Jantar de Confraternização amanhã, sexta-feira, às 20,00 horas, na Churrascaria Roda Viva.

### NAS LIVRARIAS

O MAIS RECENTE ESTUDO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES NA EMPRESA

## AUTOGESTÃO

de PAULO NOGUEIRA FILHO

### QUE É AUTOGESTÃO

"Autogestão de empresa — explica o Autor — é um sistema orgânico de entidade de trabalho autônoma, de capital coletivo próprio, dirigida por órgãos de que participem exclusivamente — por via direta ou representativa — os integrantes da empresa. Para uma exata e pronta configuração, adivizemos que são características essenciais desse sistema: a autonomia, tida no mais amplo sentido socialmente possível numa nação; gestão realizada diretamente ou, por via representativa, por todas as categorias dos que labutam na entidade; e capital coletivo, sem pertencer ao Estado nem aos trabalhadores individualmente considerados. O capital é todo ele globalmente pertencente à coletividade de trabalho; não é nem estatal nem cotizado entre os obreiros e empregados no exercício direto de funções produtivas ou na direção das atividades: é simplesmente capital-empresa."

I. MARCOS HISTÓRICOS — II. EXPERIÊNCIAS EM CURSO — III. ESQUEMA PARA O BRASIL E DEMAIS PAÍSES DE ECONOMIA MISTA — IV. DESAFIO AMERICANO — APÊNDICE.

Um volume de 412 páginas com vasta bibliografia.

uma edição da

LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA  
RUA MARQUÊS DE OLINDA, 12 — BOTAFOGO

## "IMPÔSTO DE RENDA"

Declarações de pessoas físicas e jurídicas — registro de firmas — contabilidade em geral — interpretações das Leis: IPI — INPS — ICM.

BRUNO DE MENDONÇA ★ ELYSIO CEARA FILHO  
Rua Eváristo da Veiga, 16 — Grupo 505 — Tel.: 42-9345

### Primeira crítica

Yan Michalski

## "Olho n'Amélia"

O teatro de Georges Feydeau é considerado, e não sem razão, como um símbolo de uma malícia essencialmente francesa: uma malícia estruturada em cima do alívio de uma carpinária carterianamente exata, uma malícia elegante, cerebral, altamente estilizada, uma malícia, em suma, que é um autêntico exercício intelectual. O gênero tem o seu inegável fascínio quando realizado por grandes mestres, como um Barriol (na direção) um Robert Hirsch (na interpretação), para citar dois exemplos que o público carioca já teve a oportunidade de apreciar em encenações de peças de Feydeau: eles sabem insinuar, discrição mas nitidamente, a surda ameaça de violência que existe por baixo dessa amável e sofisticada ginástica.

Grisolli solta esse potencial de ferocidade cômica, e o deixa correr livremente pelo palco. As convenções estilísticas francesas são mandadas para o inferno: trata-se de substituir o riso reprimido da escola Feydeau pela nossa gostosa e debochada gargalhada brasileira, liberando assim a comédia espontânea dos nossos atores de qualquer constrangimento, e colocando-a ao serviço da graça. Infrinque das situações imaginadas pelo autor. Seria fácil, para isso, recorrer à clichê e aos modismos regionais brasileiros; mas o diretor tenta, e realiza brilhantemente, uma experiência muito mais sutil: a de criar um estilo próprio, no qual os intérpretes nacionais se movem tão à vontade dentro de um Feydeau debochado quanto os intérpretes franceses se movem dentro de um Feydeau sofisticado, mas sem que isto implique em fórmulas batidas e aceitas como folclore cênico brasileiro.

O resultado é um dos espetáculos mais intensamente engraçados que eu tenho visto em muitos anos. Os atores — pelo menos os principais — aderem com entusiasmo à concepção geral do espetáculo, sendo que no mínimo dois deles — Eva Todor e Amano Stuart — realizam trabalhos quase convulsivos pelo seu sentido de liberdade criadora. Outro ponto fortíssimo do espetáculo é o sensacional cenário de Napoleão Moniz Freire. Os puristas poderão torcer o nariz para a vulgaridade deste Feydeau surpreendente; mas essa vulgaridade está inequivocamente contida no próprio texto, embora impiedosamente reprimida por sessenta anos de convenções. O espetáculo da Maison de France apenas faz com que ele ajore à superfície, e sacuda as paredes do teatro com as gargalhadas dos espectadores.

## Dirigente do Lions informa que Iugoslávia estuda forma de se associar à entidade

A Iugoslávia poderá se tornar o primeiro país socialista a possuir um clube filiado ao Lions Internacional, caso tenha desfecho favorável os trabalhos neste sentido iniciados há algumas semanas pela instituição.

A revelação foi feita pelo 3.º vice-presidente do Lions Clube Internacional, Sr. Roberto Uplinger, que acrescentou ter sido a URSS a primeira nação comunista onde se tentou instalar um Lions Clube, sem sucesso. Também na Tcheco-Eslováquia pretendesse executar a ideia, só não sendo possível porque o país foi invadido por tropas do Pacto de Varsóvia.

### BRASIL: 29 MIL "LEÕES"

Informou o Sr. Robert Uplinger que o Brasil é a quarta nação leonística do mundo, ganhando esta semana mais dois clubes filiados à instituição: os de Jandaia do Sul e Novo Hamburgo, ambos no Rio Grande do Sul.

Esses dois clubes vão se juntar aos 932 existentes no país, onde 29 mil leões ajudam a comunidade, através de obras de assistência social, ou simplesmente promovendo o conagraimento entre os homens.

Os clubes do Brasil, onde se processa a maior expansão leonística do mundo, pesam forte nas estatísticas mundiais do Lions Internacional, que registram um total de 23 mil clubes espalhados por 145 países ou áreas geográficas, abrangendo cerca de 900 mil sócios. Tendo-se uma média, dá 158 Lions clubes para cada país, contrastando com os 932 brasileiros.

### UM FUTURO PRESIDENTE

Por uma peculiaridade estatutária, quando um leão chega à vice-presidência, ele já sabe que ocupará a presidência da entidade mundial será apenas uma questão de tempo. O Sr. Robert Uplinger, engenheiro-mecânico de Siracusa, Estado de Nova Iorque, com 56 anos de idade e 23 de atividades leonísticas, visita a América do Sul para saber como anda o leonismo no Continente, já com

vistas à presidência. Ainda este ano, o Sr. Robert Uplinger será levado à segunda vice-presidência; em seguida, a primeira e finalmente, em 1971, assumirá o cargo de presidente do Lions Internacional.

Atualmente, estes cargos são ocupados por cidadãos dos Estados Unidos. O Sr. Robert Uplinger explica que este fato é apenas coincidência: leão de qualquer país pode chegar à presidência da instituição.

O Sr. Robert Uplinger faz questão de registrar o caráter apolítico e desprovido de sectarismos que caracterizam o leonismo. Durante a visita de cortesia que fez ontem ao Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, ele contou ao Governador uma passagem de sua visita à América do Sul que, segundo o visitante, ilustra bem o que sejam as reações do leonismo com o mundo.

Quando estive no Peru, fui recebido pelo Presidente Juan Velasco Alvarado, que atualmente está em litígio com os Estados Unidos. Mesmo sabendo que eu era de lá, ele me tratou com muita cordialidade. Sabia que estava visitando o seu país não como um norte-americano, mas como um leão. O Sr. Robert Uplinger, que já visitou no Brasil os Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, viaja na próxima sexta-feira para a Venezuela, completando o seu giro pela América do Sul.

## Vaisala prevê tempo dias antes

O cientista finlandês Vilho Vaisala, inventor do aparelho meteorológico de radiossondagem, afirmou ontem no Rio que já é possível, através de modernos recursos científicos, prever-se dois dias antes que ocorrerá em determinado lugar uma tromba-d'água.

Para isso, há necessidade de grande número de postos meteorológicos espalhados pelo país. Esta rede de observação já está sendo implantada no Brasil, conforme orientação da Organização Meteorológica Mundial e projetos da Sudene.

### INSPEÇÃO

O Sr. Vilho Vaisala chegou ontem, concederá hoje entrevista à imprensa e no dia 23 viajará para o Recife. Na capital pernambucana, ele fará uma conferência sobre a radiossondagem na estratosfera, a convite da Pontifícia Universidade Católica, e inspecionará a estação meteorológica local.

Aquela estação, como a de dez outras cidades, se integra na nova rede de observação brasileira e foi montada com os aparelhos inventados pelo cientista finlandês. Cinco cidades já estão observando e analisando o tempo conforme a nova técnica: além do Recife, Carolina (Maranhão), Florianópolis (Piauí), Petrolina (Pernambuco) e Salvador. As outras cinco estações estão sendo montadas em Bom Jesus da Lapa e Caravelas (ambas na Bahia); Fortaleza, Fernando Noronha e São Luís.

### PREVISÃO

— A recente catástrofe em Alagoas poderia ter sido evitada pelo bombardeamento das nuvens, antes que elas se acumulassem num só lugar — explicou o Sr. Vilho Vaisala, ao frisar a importância da previsão bem antecipada do tempo.

A previsão antecipada, segundo ele, pode ser feita por intermédio de equipamentos muito precisos que registram a pressão, a temperatura, a umidade e o vento.

O novo sistema brasileiro baseia-se no processo de radiossondagem Vaisala, especificado por seu inventor desde 1930. Trata-se de um aparelho que, de dentro de um globo meteorológico, transmite a 30 quilômetros as condições de pressão, temperatura e umidade da alta atmosfera. A mensagem é captada por um receptor-registrador na terra. O equipamento completo inclui aparelhos para a rádio-sondagem, rádio-vento e observações combinadas dos dois.

Seu segredo é a simplicidade, segurança e economia. O funcionamento depende apenas de condutores variáveis, controlados por sensíveis elementos meteorológicos.

### O INVENTOR

O professor Vilho Vaisala nasceu em 1889, no leste finlandês e formou-se em 1912 pela Universidade de Helsinki, depois de estudos bem sucedidos de Astronomia, Física, Matemática e Química.

Suas experiências com a rádio-sondagem começaram muito modestamente mas, com o passar do tempo, ele teve inclusive a ajuda da Força Aérea da Finlândia. Devido à contribuição para o desenvolvimento da aerologia finlandesa, foi-lhe conferido em 1940 o título de professor.

## "É dos carecas que elas gostam mais..."

Pois é. Mas esse tempo, assim como a música, vai longe, longe. Não havia estalão.

Muito as coisas mudaram, já se pode escolher entre ser calvo ou ter uma cabeça cheia de cabelos e elegante. Que faz você rejeitar crescer 10 anos.

Faça a sua escolha. O mundo moderno ou um tempo que vai longe, longe. Visite-nos sem compromisso. PERUCAS MOLINARIO, Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 909 — Telefone 22-6220.

**A** Agência do JORNAL DO BRASIL de Copacabana permanece aberta até as 22 horas, às sextas-feiras.

Av. Copacabana, 610

## Damos tudo de nós para V. ter sempre o "Q" há de melhor!

Conte com as oficinas autorizadas de Assistência Técnica



## BRASTEMP

**CIMAR LTDA.**  
R. Clárisse Índio do Brasil, 38  
Fones: 46-7793 e 26-3043 — Botafogo

**FISPER LTDA.**  
Loja: R. Tenente Possolo, 33  
Fone: 32-4996 — Estácio de Sá  
Oficina: R. Pres. Barros, 92-A  
Fone: 32-4421 — Estácio de Sá

**FRIMAC LTDA.**  
Av. Democráticos, 294  
Fone: 30-8920 — Higienópolis

• Peças Genuínas • Garantia absoluta • Mão de obra especializada.

Nossa dedicação ao seu aparelho BRASTEMP (Refrigerador, Congelador, Fogão, Lavadora ou Secadora) não termina quando ele sai da Fábrica. Mantemos inúmeros Postos Autorizados de Assistência Técnica para cuidar de seu BRASTEMP quando se fizer preciso, dispensando sempre aquele carinho que BRASTEMP merece.

**GELMAQ LTDA.**  
R. Alexandre Mackenzie, 103/105  
Fones: 23-2771 e 43-4481 — Centro  
R. do Lavradio, 70-A — Fone: 32-2087

**SATEL**  
R. São Luiz Gonzaga, 2120 Lojas BeC  
Fones: 28-8186 e 28-4311 — S. Cristóvão

**SEDAR**  
R. Bartolomeu Mitre, 808-A  
Fone: 27-5078 — Leblon

**ASTEGEL LTDA.**  
R. Marechal Deodoro, 198  
Fones: 6-218 e 2-8587 — Niterói

## COMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS

### TELEX TELEGRAMAS TRANSMISSÃO DE DADOS

Via **ITT**

**DISQUE:**  
0305 Telex para os E. Unidos (Via Satélite)

0308 Telex para demais países (Alternativa para os E. Unidos)

625 Telegramas do Rio

031-625 Demais cidades

Telegramas por telefone:

Rio — 22-5191

SP — 33-6131

Onde não existir, agência da ITT Comunicações Mundiais, os telexes internacionais podem ser enviados de qualquer agência do DCT, especificando ITT.



## A crise comunista



A tensão entre a URSS e a China Popular poderá atingir, em breve, seu ponto culminante depois que Pequim iniciou a distribuição de armas aos civis das localidades vizinhas à fronteira. A União Soviética adiantou que novos choques armados são iminentes pois os chineses estão a menos de 300 metros das guarnições soviéticas sediadas na ilha fluvial de Damansky.

## Chineses desafiam guarnições russas da ilha Damansky

Moscou (UPI-AFF-JB) — As autoridades militares da URSS adiantaram, ontem, que novos incidentes fronteiriços com a China Popular poderão ocorrer, pois os chineses estão a menos de 300 metros das guarnições russas sediadas na ilha fluvial de Damansky.

Desde o dia dois deste mês, ocorreram quatro choques armados entre os dois países que reivindicam a posse da ilha Damansky ou Chenpao. A tensão está prestes a atingir seu ponto culminante depois que soldados do Exército da China Popular distribuíram armas aos habitantes dos povoados vizinhos à fronteira.

### FRONTIDÃO

A imprensa soviética informou que as guarnições sediadas ao longo do rio Ussuri estão em estado de alerta permanente há 16 dias. O diário moscovita *Russkaya Sovetskaya* divulgou que "os últimos atos de provocação das autoridades chinesas na ilha de Damansky não constituem um caso fortuito, nem isolado."

O jornal, ao reproduzir declarações do General Anikuchin, revela que "os guardas fronteiriços soviéticos são testemunhas de milhares de violações de nossa fronteira cometidas pelos chineses." O General Anikuchin, comandante das tropas soviéticas na fronteira com a China, denunciou:

"A quadrilha de Mao Tse-tung não faz nada mais do que envenenar sua campanha anti-soviética. A medida que suas provocações se ampliam, o número de infrações cometidas em nossa fronteira aumentou consideravelmente."

### CERIMONIA

As armas dos soldados soviéticos mortos em choques anteriores foram entregues às tropas de reforço chegadas à região de Ussuri. Os novos contingentes prometem "custodiar as sagradas fronteiras da mãe-pátria."

A validade da doutrina militar de Lênin sobre o Papel Primordial da Ofensiva foi ressaltada, ontem, pelo órgão do Exército soviético, *Estrela Vermelha*. Segundo a tese lembrada pelo jornal, "uma guerra não pode ser ganha senão mediante ações ofensivas decisivas."

O diário adverte: "Existe silêncio do lado chinês do rio Ussuri, depois do tiroteio. Porém pudemos observar seus soldados de pontos seguros. Sabemos que não abandonaram suas insensatas reclamações, mas os mantemos sob observação."

Reproduzindo um despacho proveniente da área de atrito,

o *Estrela Vermelha* denuncia: "Os maoístas, uma vez mais, abriram fogo, mas nossas forças lhes deram a devida resposta." O telegrama não fala de baixas, nem indica quanto tempo durou o mais recente choque.

### SOLIDARIO

O vespertino de Moscou, *Izvestia*, comentou o noticiário publicado pelo *Estrela Vermelha* e exortou o Exército soviético a "dar uma resposta aos que resolverem movimentar seus músculos à custa da URSS."

Sob a assinatura de um correspondente de guerra dos anos 1943-45, o *Izvestia* reafirma "a indiscutível superioridade dos territórios soviéticos do Extremo Oriente."

"Esta terra é nossa. Tudo nos pertence. As boas recordações e também as más," declarou o articulista.

### CALCULOS

A imprensa de Moscou, em sua maioria, cita dez mortos soviéticos nos incidentes de 15 de março mas a cifra poderia ser superior, pois o *Komsomolskaya Pravda* fala "num montão de armas e peças para serem identificadas com marcas de sangue no pó do fronteiro."

O jornal relata como um soldado liquidou seis militares chineses emboscados e preparou com bazucas para atirar contra os blindados soviéticos. Numa reportagem de um de seus enviados ao local das hostilidades, o *Komsomolskaya Pravda* revela novos pormenores sobre os incidentes de 15 de março no rio Ussuri:

"O alto comando fronteiriço soviético, cujos oficiais não dormem mais que uma hora diária, enviou uma patrulha à ilha soviética de Damansky no amanhecer do dia 15 de março. Essa patrulha que no início nada descobriu de suspeito, encontrou-se frente a um grupo de jovens soldados maoístas quando melhorou a visibilidade."

### AÇÃO CIVIL

Durante as eleições dos soviets da região de Damansky, os populares imprimiram nas cédulas a seguinte inscrição: "Que Mao Tse-tung e sua camarilha saiba que não podemos atemorizar com provocações o povo soviético. Se a pátria exigir, darei minha vida por ela. Sabam nossos inimigos que estamos dispostos a cumprir com nosso dever."

A viúva do comandante do posto fronteiriço de Hilenik Hailvka — o tenente Ivan Strelnikova, morto no dia 2 de março — abandonou a região onde seu marido foi enterrado com seus 31 comandados.

### ALERTA NA FRONTEIRA



Soldados soviéticos, com ajuda de helicópteros e carros blindados, guardam o rio Ussuri

## Mao cria novo grupo de guardas para combater os seus inimigos

Hong-Kong (AFP-UPI-JB) — A Rádio de Pequim anunciou, ontem, que um grupo especial de guardas vermelhos — os sentinelas vermelhos — foi criado na China Popular para defender as ideias de Mao Tse-tung e combater "as ideologias anticomunistas."

O novo quadro de militantes, formado por trabalhadores cuidadosamente selecionados, já começou a vigiar os inimigos da Revolução Cultural e a lutar contra toda demonstração anticomunista, revelou a emissora oficial. Depois de cumprir sua tarefa de difundir e defender os ensinamentos de Mao entre seus companheiros de trabalho, as sentinelas vermelhas "voltam a ser homens como os demais."

### DIFERENÇA

As sentinelas vermelhas, prosseguiu a Rádio de Pequim, diferenciam-se dos guardas vermelhos por não terem o direito de formar unidades nem de usar distintivos especiais. Em determinadas circunstâncias, as sentinelas podem substituir provisoriamente os quadros de uma fábrica, mas nunca com caráter definitivo.

Em seu conflito com a União Soviética, os chineses também se vangloriam de ter-se apropriado de armas soviéticas com o fim de propaganda. Suas guarnições fronteiriças tomaram dos russos metralhadoras portáteis, jipes, câmaras fotográficas e equipamentos diversos, nas quatro batalhas pela posse da ilha de Chen Pao ou Damansky.

O jornal *O Povo*, editado em Pequim, publicou ontem quatro fotografias do material bélico tomado aos soviéticos, acompanhadas de legendas anti-russas. Outra foto mostra soldados e veículos blindados soviéticos na ilha de Chen Pao (Damansky).

### Oposição cresce em Sinkiang

As mais recentes notas veiculadas pela imprensa chinesa revelam que a criação de um comitê revolucionário e a dissolução das facções da Guarda Vermelha não conseguiram liquidar com a inquietude política na província de Sinkiang. O *Diário de Sinkiang*, em seus últimos editoriais, admite que "a luta de classes não cessou com o estabelecimento dos Comitês Regionais Revolucionários." Diz o jornal textualmente:

"Torna-se vital eliminar o facismo e a mentalidade regionalista. É necessário pulverizar o reino independente, espinha dorsal da luta de classes em Sinkiang. Só assim resolveremos, de uma vez, os problemas da província."

As equipes de construção de Sinkiang, a 15 de janeiro deste ano, o dirigente Lung Shu-Chin depois de classificar a situação da província como "favorável", referiu-se às lutas de classes como "uma questão muito séria e complicada." Admitiu que o desenvolvimento da Revolução Cultural em Sinkiang "deixava muito a desejar" e apontou os "maus elementos" que continuavam impedindo os esforços dos dirigentes "nos bastidores."

### QUESTÃO DE RAÇA

A crescente e contínua oposição à Revolução Cultural em Sinkiang está ligada aos ressentimentos das minorias nacionalistas. Segundo informes ainda não confirmados, cerca de 4 mil uigures (pastores nômades) entraram em luta armada com tropas chinesas nas proximidades de Kulja, uma localidade que fica a 50 quilômetros da fronteira sino-soviética. Também informou-se que os russos, utilizando-se de alto-falantes, ofereceram refúgio aos rebeldes.

A criação de um "reino independente" em Sinkiang e seu conseqüente

efeito junto às massas foram atribuídos a "um agitador contrário à corrente de fevereiro que foi criticado e repudiado da sequência sessão ampliada do Comitê Revolucionário Regional, a 17 de dezembro de 1968." Seu nome até hoje não foi revelado.

Embora o promotor dessa "corrente adversária" não tenha sido oficialmente denunciado, é provável que seja Wang En-mao que, segundo os últimos informes, teria sido incluído no último exurgo. As recentes críticas à sua ação deliberada seguem o mesmo estilo das aparecidas nos jornais locais e nas publicações financiadas pela Guarda Vermelha.

### COMPROMISSO

A posição política de Wang En-mao é ambígua. Quando da formação do Comitê Revolucionário Regional, ele poderia ter chegado a um acordo de cavalheiros com as autoridades de Pequim no sentido de que os problemas de Sinkiang fossem resolvidos. Caso Wang fosse, agora, denunciado publicamente, seria um indicio de sua oposição ao Governo.

Essa conclusão é sustentada por um relatório sobre a reunião dos Comitês Revolucionários do Município e dos Condados de Urumchi, recentemente realizada, na qual o promotor da corrente adversa foi denunciado por "ter lançado contra-ataques à classe operária... nos recém-formados comitês revolucionários e ao quartel-general do proletariado cujo líder incontestável é o Presidente Mao..."

As repetidas cargas ao "promotor adversário da corrente de fevereiro" não mencionam que a campanha tenha decrescido da intensidade, mas, ao contrário, "que seu insubordinado persiste em erro por um longo espaço de tempo" e que "foi tardio e vagaroso ao reconhecer seus pecados."

## Soviéticos mudam de tática em Washington

James Reston  
do New York Times

Washington — A Embaixada soviética na Rua 16 desta capital parece uma daquelas arruinadas mansões francesas, cujos ocupantes ficaram empobrecidos. Ela existe agora, uma casa alta e horrenda, de cor verde, à frente de sua porta de entrada — outrora opulenta e elegante — e dentro achasse instalado um sistema de televisão interno, que controla dia e noite aqueles que se aproximam do prédio.

Em suma, tem uma aparência dilapidada e suspeita, parte porque os soviéticos em breve construirão uma nova embaixada nesta capital e parte porque eles estão preocupados com os manifestantes anti-soviéticos. As autoridades russas mostram-se extremamente amistosas e falam como se "paz e amizade" fossem novamente o principal slogan da política externa.

### NOVA TÁTICA

É raro os russos mudarem acidentalmente de maneira de tratar. Eles mostram-se geralmente corretos, mas quase sempre há uma razão específica para agirem fria ou amavelmente, e o motivo agora parece ser que eles estão encarándo com o máximo de seriedade as disputas que estão tendo lugar ao longo da fronteira sino-soviética e não desejam problemas desnecessários com o Ocidente a respeito de Berlim, Oriente Médio e o controle de armamentos — por enquanto.

Começam a crescer as provas do novo modo de encarar os problemas mundiais e a nova tática soviética. Eles procuraram os alemães ocidentais — logo eles! — para explicar as suas dificuldades com os chineses. Mostram-se elaboradamente polidos com a nova administração Nixon e mantêm contatos regulares, quase íntimos e pessoais com a Casa Branca e o Departamento de Estado. Eles não opuseram objeções às declarações do Presidente Nixon na Europa sobre a importância do Tratado de Atlântico Norte e o Mercado Comum, que anteriormente havia merecido a sua censura, e chegaram mesmo a reagir ante a última decisão de Nixon, de criar um sistema antimissil, como se eles estivessem prestando um favor.

Outrossim, eles subitamente concordaram em estabelecer um novo e mais rápido sistema de comunicações entre a Embaixada norte-americana em Moscou e o Departamento de Estado, que durante muitos meses eles vinham se recusando a permitir, e estão agora insistindo num acordo que vise à reabertura do consulado norte-americano em Leningrado e à criação de um novo consulado soviético em São Francisco.

Naturalmente eles continuam fornecendo armas militares ao Vietnã do Norte e aos países árabes, continuam ameaçando a Tcheco-Eslováquia como se ela fosse uma colônia hostil, mas algo obviamente está ocorrendo em suas relações com outros Estados comunistas e as nações ocidentais, particularmente com os EUA.

### CAUTELA JUSTIFICAVEL

Isto já provocou um debate tranqüilo, mas fascinante, dentro da nova administração, que é uma mistura de "sobras" da administração Johnson, de novos designados de Nixon e de burocratas profissionais de Washington — todos divididos sobre o novo approach soviético com relação a Washington, o Oriente Médio e o controle armamentista, que uns julgam ser uma oportunidade e outros uma armadilha.

O Presidente Nixon tem ouvido os que pensam que tanto os soviéticos quanto os norte-vietnamitas estão em dificuldades — e, portanto, deveriam ser pressionados para se obter concessões, onde quer que for possível — bem como os que vêem uma alteração fundamental nas relações soviéticas com a China e o Ocidente, e querem que ele se aproveite dessa oportunidade, evitando por ora decisões militares e procurando a União Soviética, tão cedo quanto possível, para discutir sobre o Oriente Médio, o controle de armas e o Vietnã.

A reação do novo Presidente a tudo isso é, visivelmente, temporária e transigir, e como ele tem de lidar com delicados e ambíguos problemas políticos, tanto interna quanto externamente, sua cautela é justificável.

Sua decisão sobre a criação de um sistema antibalístico modificado alivia e confunde os seus oponentes e defensores internos. De qualquer forma, ele será debatido por bastante tempo antes que o dinheiro e o equipamento possam ser reunidos. Entretanto, ele se valeu das novas ofertas soviéticas de cooperação para reafirmar ao embaixador Dobrynin que anseia por conversar sobre o Oriente Médio e o controle armamentista, bem antes que se construa ou monte um único míssil antibalístico em Montana ou no Dakota do Norte.

O problema é saber se a União Soviética, seja por que motivo for — China ou outro qualquer — está finalmente pronta a discutir sensatamente o controle de armas e a controversa árabe-israelense no Oriente Médio. Os sinais aqui são de que os soviéticos querem debater sobre ambos. As provas não permitem que se vá mais longe. Pode ser apenas uma tática, mas os soviéticos estão insistindo com firmeza e o Presidente Nixon encontra-se agora numa posição que lhe permite explorar essas possibilidades sem encontrar muita oposição política internamente.

## A reconquista da China Popular

Olivier Todd  
do Le Nouvel Observateur

Os norte-americanos não querem pagar sua reconciliação com os soviéticos com uma guerra contra os chineses.

"Acontece-lhe até mesmo ter humor": este introvertido não dá mais a impressão de estar sempre esperando uma armadilha: desde seu retorno da Europa, todos os interlocutores de Richard Nixon chamam atenção para seu bom humor. Sua segurança serena não o abandona, quando emerge do mais importante encontro cotidiano — aquele em que, cada manhã, a partir das 9 horas, ele analisa com o professor Henry Kissinger os dossiês de política externa. Os dois homens consagram bastante tempo ao Vietnã e à China: há muito, no entender do Presidente norte-americano, que os dois problemas estão ligados, muito mais do que na filosofia geopolítica de Johnson. Richard Nixon, fiel à "matéria" da moderação e do moderador que pretende impor, ainda não definiu uma linha política precisa a propósito do Vietnã. Depois do crédito de confiança que se costuma atribuir nos Estados Unidos a um Presidente, nas semanas que se seguem à sua instalação, alguns comentaristas começam a falar da "bruma, senão da cegueira", desta política. Washington, dizem, já teve tempo de proceder ao vasto reexame geral necessário, seria tempo de passar às sugestões construtivas. Quanto a Paris, já é tempo de escolher.

### A IDEIA DE MENDES FRANCE

A conferência quadripartite de Paris marca passo, flutuando na retórica. Segundo os norte-americanos, "Hanói e a Frente Nacional de Libertação não teriam interesse em continuar, no momento. Eles ainda esperam derrubar o Governo de Saigon. Contam, assim, com uma nova ofensiva militar no Vietnã para

modificar a situação política em seu favor, na reunião de Paris." A primeira fase da ofensiva vietnamita foi violenta: foi apoiada por tiros de artilharia, fogos de fabricação soviética, No entanto, a Casa Branca pediu aos "falés" civis e militares de Saigon que confissem seus comentários. Apenas o Vice-Presidente Cao Ky — ainda mais isolado, depois da última modificação ministerial — solicitou a retomada dos bombardeios sobre o Vietnã do Sul. Sómente alguns oficiais superiores sul-vietnamitas teriam interesse em responder aos ataques do FNL e dos norte-vietnamitas, por meio de ruídos de comandos contra alguns objetivos da República Democrática do Vietnã. Nixon permanece estranhamente catatônico — mesmo quando Saigon recebe uma chuva de foguetes, na chegada do Secretário de Defesa, Melvin Laird. Ao se retirar, o próprio Laird deixou entender que os Estados Unidos visavam a uma redução de seus efetivos no Vietnã: começando pela 9.ª Divisão de Infantaria, isto é, de 40 mil a 50 mil homens. De Washington, diante dos ditos ofensivos da FNL, Nixon se contenta em declarar: "Se esses ataques continuarem, nós adotaremos a resposta adequada." Como se tivessem compreendido a mensagem — quarta-feira passada — os vietnamitas diminuíram o ritmo de seus ataques. Tudo se passa como se dessemes indiretamente aos negociadores de Paris e à Casa Branca: "Avançem politicamente na mesa de conferências, não voltaremos aos ataques de grande envergadura." O Presidente Nixon, mais ainda do que Johnson, contava antes de tudo com os soviéticos e, acessoriamente, com os franceses, para ajudá-lo a sair das impasses sucessivas da negociação. Os franceses, de modo claro, e os soviéticos, mais obscuramente, prestaram nesses últimos me-

ses alguns serviços aos negociadores. Agora, alguns conselheiros de Nixon se perguntam até que ponto a China poderia entrar no jogo. Retomam, por sua conta, uma ideia antiga: a de Mendes France, mas que Hanói e a FNL não gostariam de antecipar: não pode haver um acordo satisfatório e viável no Vietnã, sem um acordo no Sudeste asiático, de cuja elaboração participaria a China.

### TENTATIVA DIPLOMÁTICA

Desde janeiro de 1969, Kissinger apresenta um esboço. Prevê negociações bilaterais entre norte-americanos e norte-vietnamitas, entre Saigon e a FNL, e uma conferência internacional que pudesse garantir os acordos concluídos pelos outros grupos de negociação. A China não foi mencionada, mas se pensa nela, visivelmente. Para Kissinger, que já naquele momento previa um agravamento do conflito sino-soviético, o fim da guerra do Vietnã não representa uma exacerbação da rivalidade entre os dois grandes do mundo comunista. Contrariamente aos outros especialistas norte-americanos que acham que qualquer divisão do mundo comunista constitui automaticamente uma vantagem para os Estados Unidos, "um acordo de paz não se faz com a tensão nas fronteiras sino-soviéticas. Não há um acordo com os soviéticos, mas não ao preço de uma tensão maior com a China. Nesta perspectiva, as gestões soviéticas junto às potências ocidentais — fato sem precedente — colocam-nos numa situação difícil. Ele deseja também uma desescalada política entre os Estados Unidos e a China. Desde outubro de 1967, num artigo do *Foreign Affairs* intitulado *A Ásia depois do Vietnã*, Nixon respondia aos que viam uma santa aliança branca, sustentada pelos Estados Unidos e pela União Soviética, contra a China vermelha: "A parte os

problemas que a participação soviética colocaria, tal política teria totalidades de brancos contra não brancos. Suas repercussões seriam catastróficas em todo o mundo não branco em geral, e na Ásia em particular. Se nosso objetivo a longo prazo é de reconduzir a China à família das nações, devemos evitar de dar a impressão que as potências europeias se aliam bruta e brutalmente contra ela." Nixon concluiu prudentemente a tentativa diplomática em direção à China. Não criticou pessoalmente, em público ou privadamente, os canadenses e os italianos que querem reconhecer Pequim. Sabia que a República Federal da Alemanha, a Bélgica, a Iugoslávia também pensam nisso. Deixou ao Departamento de Estado o cuidado de manifestar suas "preocupações" com tais iniciativas. Melhor: Nixon escuta com atenção uma espécie de lobby pró-chinês que se forma nas fileiras dos Estados Unidos, em torno do Senador William Fulbright e de Arthur Goldberg, partidários da admissão de Pequim nas Nações Unidas. Nixon não deixou que percebessem, mas ficou bastante irritado com a maneira espalhafatosa com que a CIA manobrou no episódio da defeição de Lia Ho-chou, chefe da delegação chinesa na Holanda. O Presidente contava com o reencontro sino-americano em Varsóvia para avançar "nem que fosse milímetro por milímetro." Declarou, em janeiro: "A política de meu país e de meu Governo continuará no momento a se opor à admissão de Pequim nas Nações Unidas." No momento...

### O ESTREITO, SOMENTE

Formosa é a base do litígio sino-americano. Pequim faz dela um elemento prévio à toda discussão. Os norte-americanos, repetem os chineses, devem retirar suas tropas e desmantelar suas bases. Formosa deve retornar à China. Mas

os especialistas norte-americanos observaram recentemente que os chineses formulam suas exigências de modo diferente. No dia 28 de fevereiro, o *Journal of the People's Republic of China*, *Povo e a Bandeira Vermelha*, declarou: "Em meados de fevereiro, os Estados Unidos, através de seus representantes, nos ofereceram a possibilidade de estabelecer um diálogo com os Estados Unidos. O que os chineses não dizem é sempre tão importante quanto o que dizem. E os observadores que examinam com lupa os textos de Pequim notavam que, pela primeira vez, desde muito tempo, Formosa enquanto tal não era mencionada. Pequim falava do estreito. Então, em Washington, alguns especialistas se animaram com a ideia de um desengajamento do estreito. Um dos responsáveis por esta nova aproximação é o professor Allen Whiting, sinólogo reputado e antigo adjunto do conselheiro geral dos Estados Unidos em Hong-Kong, plataforma de observação privilegiada sobre a China. As sugestões de Whiting fazem parte do dossiê Kissinger. Nesta ótica, haveria um paralelo entre a atitude dos chineses e a dos norte-vietnamitas. Os primeiros, no estágio atual, pediriam a aceitação para o princípio de retirada das tropas norte-americanas de Formosa, os segundos, para o princípio de retirada das tropas norte-americanas do Vietnã. Nenhum deles exigiria, hoje, uma aplicação rápida do princípio, antes do acordo político, num caso, e antes do cessar-fogo, no outro. A teoria é sutil — e não líquida nem o Governo nacionalista de Formosa, nem o Governo nacionalista de Saigon — mas é interessante.

### O TRUNFO DE NIXON

Pequim trata Nixon de chagal, de "chefe apavorado do imperialismo", mas

civil, parece, referir-se diretamente a atitudes precisas do presidente norte-americano. Na verdade, para um diálogo com a China, Nixon é, potencialmente, melhor interlocutor que seus predecessores. Johnson ou Kennedy: eles tinham herdado a política de Truman ou de Roosevelt, e todos os erros das democratas que favoreceram há muito tempo Chang Kai-shek. Os republicanos, sob a presidência de Eisenhower e a vice-presidência de Nixon, tinham a seu favor o término da guerra na Coreia, no mínimo. Em sua busca de abertura em direção à China, Nixon dispõe de um trunfo que Johnson não tinha: a opinião pública norte-americana é menos hostil a Pequim do que há alguns meses. Observando com cuidado as variações do sinograma político-militar chinês, os norte-americanos que, diante da China, procuram sempre o antigo sob o moderno, se perguntam que parte do marxismo maoísta é preciso atribuir ao realismo do Confúcio e ao milenarismo de Lao Tsé. Não compreendem por que o exército chinês — que é tão forte com "fator raiz" — é tão fraco com "fator raiz" — fomentos de incidentes sino-soviéticos. Mas constata que a final de contas "a China evitou uma guerra com os Estados Unidos", que "está longe a época em que o Marechal Chen Yi declarava: 'Não só a China Comunista está preparada para enfrentar uma agressão norte-americana, mas deseja mesmo que ela aconteça amanhã.' Os norte-americanos se lembram agora que foi pela iniciativa da China Popular, e no prolongamento da guerra do Vietnã de 1954, que foram inaugurados os reencontros sino-americanos de Varsóvia, em 1955. Em todo caso, eles não parecem prontos a escolher a guerra contra a China para obter a paz com a União Soviética.



## Igreja de São José no Rio fez festa do padroeiro após anos de fechada ao culto

Enquanto a cidade de São José de Lajes, em Alagoas, vive horas de luto e dor pela morte de centenas de seus filhos, sem poder, por isso, festejar seu santo padroeiro, a Igreja de São José, na Rua 1.º de Março, esteve em festa, depois de muitos anos fechada, por desobediência ao Cardeal Dom Jaime Câmara.

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara foi quem oficiou, às 10 horas, a missa que marcou um fato inédito na vida da Igreja de São José: mais de mil comunhões foram distribuídas ontem pelos auxiliares do celebrante. Grande número de fiéis pediu amparo e proteção aos desabrigados de São José das Lajes.

### A FESTA

A Igreja de São José, fechada ao culto há vários anos por determinação de Dom Jaime de Barros Câmara — por ter sua irmandade desobedecido a uma ordem do Cardeal — foi reaberta em 2 de janeiro deste ano. Ontem, dia de São José, a Igreja recebeu mais fiéis que no dia de sua reabertura. Houve um número recorde de comunhões distribuídas, e grande número de batizados e casamentos.

Desde as primeiras horas da manhã, a Igreja já estava lotada, já era grande a afiluação de fiéis. As missas começaram às 6 horas, mas a principal foi rezada por Dom Jaime de Barros Câmara, que permaneceu na Igreja mais de uma hora.

Na missa das 10 horas, não era fácil movimentar-se dentro da Igreja. Por haver muitas pessoas aguardando sua vez de prestar seu culto a São José.

### DEVOÇÃO

**Belo Horizonte (Succurs)** — São José é um dos santos de maior devoção no interior de Minas, tanto que o seu dia — 19 de março — é virtualmente santificado em inúmeras cidades.

Missas bem concorridas, procissões com a imagem do santo e festas são realizadas em todo o Estado, onde não existe Igreja que não invoque as bênçãos de São José. Essa devoção provocou, através dos tempos, várias superstições, que subsistem até os dias de hoje. Uma delas atribui a São José o poder de fazer chover na segunda metade do mês de março. Em todo o interior mineiro, o povo simples tem bem definida a hierarquia dos céus:

em primeiro lugar, Jesus; Maria, em segundo, e São José em terceiro.

As rezas que a mãe ou ama de leite ensinam às crianças começam quase sempre com a invocação "Jesus, Maria, José" — que é, para o mineiro, protetor das viúvas, das desamparadas, das famílias, aquele que dá a boa morte, o que resolve as causas perdidas, o que pacifica as brigas domésticas, além de proteger os operários.

### INVOCAÇÕES

Quando a seca se prolonga de fevereiro a março, o povo faz procissão com a imagem de São José e as chuvas que nem nesta época — segunda metade de março — são conhecidas como "chuvas de São José". Porém, se chove demais e há inundações, o mineiro chama isso de "enchentes de São José".

Se os pomares não dão frutos e as sementes não vingam, o mineiro recorre logo à intercessão de São José: se um indivíduo estranha ou duvida disso, receberá uma resposta de absoluta convicção: São José carregava um cajado, já seco, e, no entanto, esse cajado florescia. Por que é que a minha horta não poderá dar frutos?

Se alguém adoece para morrer, uma devota mineira se persigna e diz: — São José lhe dará uma boa morte.

Quando um casal não tem filhos, diz o mineiro: — Peça a São José e o filho virá.

Finalmente, pergunte-se a qualquer mineiro do interior a qual santo deve recorrer o católico em hora de aperto. Ele responderá: — Não há santo mais forte que São José, pai de Nosso Senhor e esposo da Virgem.

## Andreazza vê 1.º tiro no T. do Pepino

O Governador Negrão de Lima e o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, assistirão amanhã, às 10 horas, ao tiro inicial de perfuração do Túnel do Pepino, entre São Conrado e o Joá.

Com 170 metros de extensão, o túnel comporá com os Túneis Dois Irmãos e Joá a futura ligação expressa entre a Lagoa Rodrigo de Freitas e a Barra da Tijuca, que faz parte do anel rodoviário do Estado.

### ACESSO À BARRA

Para se integrar com o Túnel do Joá, o Pepino terá também dois andares (pistas sobrepostas) e a ligação entre ambos será feita através de uma via à meia encosta de dois pavimentos, cravada na vertente marítima entre o Pepino e o Joá, que está em vias de ser iniciada pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado.

O acesso que ligará a Lagoa Rodrigo de Freitas à Barra da Tijuca será constituído por um elevado, que sairá das imediações do Túnel Rebouças, na Lagoa, contornará sua orla até as proximidades do Jôquei Clube, onde atravessará os terrenos do Parque Proletário da Gávea e da PUC para atingir o Túnel Dois Irmãos.

Dall seguirá para S. Conrado numa via paralela à atual, a ser brevemente construída, indo atingir o Túnel do Pepino. Prosseguirá pelo elevado de 1.100 metros e atingirá o Túnel do Joá, onde uma ponte lançará o tráfego na Barra da Tijuca.

Todas essas obras, cujo custo atingirá a quase NCr\$ 50 milhões, deverão estar concluídas até 1971, com execução do elevado que ligará o Túnel Rebouças às imediações do Jôquei Clube, que será construído futuramente.

## Técnico da ONU virá ajudar BNH

**Nações Unidas (UPI-JB)** — William Wittausch, técnico norte-americano em habitação, chegará esta semana ao Rio a fim de chefiar o grupo de trabalho da ONU que realizará um programa destinado a conseguir a máxima utilização dos recursos do Banco Nacional da Habitação.

O projeto, solicitado pelo Governo brasileiro, inclui pesquisas, análises de funcionamento e um plano administrativo para o BNH e custará NCr\$ 2.854.000, dos quais NCr\$ 2.188.000 serão fornecidos pela ONU e o restante pelo Brasil.

## Cândida simula raiva para poder voltar ao hospital

Cândida de Sousa Barbosa, internada antontem no Hospital Francisco de Castro com sintomas de hidrofia, confessou ontem a um dos médicos que simulava a crise de raiva. Seu desejo era voltar ao hospital para não passar fome em casa.

Ela fora operada há quatro meses pela equipe do Dr. Rafael Cali e dada como curada, tornando-se no mundo a primeira pessoa a salvar-se da hidrofia. Até hoje, contudo, persistem dúvidas sobre se Cândida foi realmente uma hidrofia.

### CRISE NERVOSA

Os novos sintomas do mal foram imediatamente estudados a partir do instante em que Cândida voltou ao hospital. Tudo parecia indicar, de fato, uma nova crise, mas os médicos constataram que seu problema é apenas nervoso.

Hoje, a maioria dos especialistas no assunto, até médicos do Hospital

### Menina Céla não tem salvação

Portadora de hidrofia, Céla Regina Ferreira, de cinco anos, morrerá hoje ou amanhã. Esta é a impressão dos médicos do Hospital Francisco de Castro, onde ela está sendo mantida numa cama gradeada.

A menina foi mordida por um cão no lábio inferior, do lado direito, há dez dias. Devido à morte do cão dois dias depois, o pai levou-a a um posto de saúde. Já era tarde.

### NEVROSISMO

A família de Céla Regina acompanha no hospital o desenvolvimento de seu mal. Os

### Paulistas não acreditam em cura

**São Paulo (Succurs)** — Os médicos do Instituto Pasteur e do Hospital-Isolamento Emiliano Ribas, viram com confusão de suas opiniões a recusa de Cândida de Sousa Barbosa, "pois continuamos a afirmar que os males da hidrofia são irreversíveis".

Para o diretor do Instituto Pasteur, Dr. Carlos Machado, a maneira eficaz de evitar a doença ainda é e será, por muito tempo, vacinar imediatamente as pessoas mordidas por um animal raivoso. O importante é impedir que o vírus alcance as células nervosas que, depois de danificadas, nunca mais se recuperam.

### AÇÃO PROFILÁTICA

Os médicos acostumados ao tratamento da raiva procuram evitar comentários sobre o retorno de Cândida de Sousa Barbosa ao Hospital Francisco de Castro.

Francisco de Castro, acredita que Cândida nunca teve hidrofia, mesmo quando foi operada.

Para eles, a paciente é neurótica e de personalidade psicopata. Ela confessou que voltou porque no outro hospital onde estivera, o Barata Ribeiro, não lhe davam de comer direito e, em casa, não se alimentava direito.

### NOVO TRATAMENTO

Cândida está sendo tratada exclusivamente à base de sedativos e foi internada na ala de mulheres do pavilhão Miguel Couto. Depois, será transferida para uma clínica psiquiátrica, onde receberá o tratamento próprio para seu mal.

O Dr. Rafael Cali, diretor do Serviço de Proteção Contra a Raiva e chefe da equipe que operou Cândida, está proibido de falar à imprensa, pelo Conselho Regional de Medicina.

médicos proibiram qualquer tipo de visita ontem à tarde e o pai, Sr. Nel Alves Ferreira, esteve muito agitado, chegando a tratar rispidamente os repórteres.

Ele teve uma crise nervosa e falou em se matar, por achar que é o culpado pelo estado da filha. Morador em Realengo, tem mais três filhos, de oito, seis e um ano de idade.

O drama de Céla Regina traumatizou os moradores de Realengo, que não saem da residência de seus pais ou vão ao hospital na tentativa de dar algum apoio.

Eles são de opinião de que os vírus, ao destruírem as células nervosas, já danificaram totalmente os estímulos nervosos e essas células não possuem a propriedade de recuperação. Os médicos não acreditam na possibilidade de a hemoglobina hiper-humana (anticorpos) penetrar na célula nervosa para combater o vírus da doença.

O importante — afirmam — é vacinar o doente com hemoglobina, mas conhecida como soro anti-rábico, logo que se constatar que o animal estava com raiva quando mordeu o paciente. Assim, os anticorpos do soro envolvem as células nervosas antes que os vírus as alcancem.

Para uma ação profilática de maior abrangência, seria necessário obrigar o povo a vacinar periodicamente seus animais domésticos, principalmente o cão. Assim, se conseguisse evitar que o animal contraísse a doença e a sua consequente transmissão.

## Um dia, dois fatos

### Departamento de Pesquisa

De repente, dois fatos num só dia ameaçam questionar alguns dos mais espetaculares êxitos da medicina brasileira nos últimos tempos: Cândida de Sousa Barbosa volta ao Hospital de Isolamento, aparentemente com os mesmos sintomas de raiva que possuía antes da operação de trepano-punção no cérebro, a primeira no mundo deste gênero. Em São Paulo, o Dr. Zerbin — o papa dos transplantados no Brasil — diz que só volta a realizar essa operação quando a técnica de imunologia estiver aperfeiçoada.

Na verdade, todo mundo pensava que Cândida estivesse curada: já estava em casa e vivia normalmente. Por outro lado, a sobrevivência de dois pacientes submetidos a transplante cardíaco era uma boa prova do êxito dessa técnica no Brasil. Estarão condenados ao fracasso essas experiências?

### O BOIADEIRO JOÃO

Tudo começou no dia 26 de maio de 1968. Naquela manhã, foi anunciado o primeiro transplante cardíaco na América Latina, realizado no Hospital das Clínicas de São Paulo pela equipe médica do Dr. Euríclides de Jesus Zerbin.

— Esse João do coração novo, que o rádio tanto fala, sou eu? — perguntava sempre aos médicos e enfermeiras João Ferreira da Cunha, boiaideiro matto-grossense, que não percebia sua importância dentro e fora do hospital.

Sua única preocupação era não sentir as dores que o desesperavam antes da operação e que o levaram a tentar o suicídio duas vezes: na primeira quis pular do edifício, mas foi contido por um médico; na segunda, tentou cortar os pulsos com os vidros da janela, mas não teve forças suficientes para quebrá-los.

João foi a São Paulo sofrendo de dilatação do coração, provocada pela doença de Chagas, típica no interior. Não demorou muito, acabou sendo selecionado pela equipe do Dr. Zerbin para receber novo coração. O boiaideiro virou figura nacional, comentada em todos os lugares.

— João, acorde! Não houve resposta. O coração começou a parar quando entraram na sala dois médicos e uma enfermeira, além do médico de plantão, que notara sinais estranhos no aparelho que mede a respiração. João estava morrendo. Era 22 de junho, 27 dias após o transplante. A morte foi causada por choque, embolia pulmonar e miocardiopatia crônica.

### OS SOBREVIVENTES

Ugo Orlandi — comerciante atacadista de pescado e frutas — e Clarismundo Praça — funcionário aposentado da Light — vivem há 157 e 72 dias com corações implantados. Ambos já têm vida normal. Ugo, inclusive, voltou ao trabalho e a dirigir automóvel.

Em recente entrevista à imprensa, ele desabafou: — Aconselho a todos que necessitam de uma operação de transplante, para sobreviver, a realizá-la sem medo. Além de recuperar a saúde, dá felicidade e tranquilidade à família. Antes de me submeter à operação, me considerava morto e pensava que não me salvaria.

### A RAIVA CONTIDA

No dia 4 de novembro do ano passado, Cândida de Sousa Barbosa foi mor-

## Médicos paulistas acham que a rejeição é o único problema do transplante

**São Paulo (Succurs)** — Os médicos paulistas acham que a técnica do transplante está muito avançada. Alguns classificam-na até de perfeita, mas concordam que o grande problema ainda é a falta de um imunossupressor capaz de impedir a possível rejeição.

Um paciente como Ugo Orlandi, que teve seu coração trocado, precisa tomar pelo resto da vida um soro contra a rejeição. O primeiro paciente de transplante de rim em São Paulo, toma há quatro anos doses diárias de uma droga contra a rejeição.

### REJEIÇÃO É REVERSÍVEL

O médico Thomas Starzl, de

Denver, Estados Unidos, um dos pioneiros de transplantes renais e de fígado no mundo, disse ontem em São Paulo que qualquer rejeição de órgão transplantado é reversível e os transplantes renais foram o fundamento de todos os transplantes realizados até agora.

Acho que a técnica do transplante renal não é interessante, mas válida. Um rapaz recebeu o rim de um irmão. O rim funcionou muito bem após a operação, apresentando diurese normal. Depois de duas semanas, teve uma forte rejeição, com tendência a forte hipertensão e febre de 40 graus. A rejeição, considerada previamente, pode ser definida como uma das reações mais violentas da natureza humana — afirmou.

— Esse ponto-de-vista não está correto — acrescentou o Dr. Thomas Starzl — pois a aplicação de imunossupressores ajuda a salvar o indivíduo, como no caso citado. A febre e demais complicações foram vencidas e houve a reversão total no estado do paciente.

Explicou que a aplicação de imunossupressores às vezes desnecessária em doses elevadas. Existem dois fatores em transplante de rins: a rejeição é um fenômeno reversível e, no segundo caso, pode aparecer uma relação entre o enxerto e o receptor, que provoca uma mudança, obrigando-nos a alterar o tratamento de imunossupressores.

— Ainda é difícil dizer-se quando esta relação ocorre, dependendo de uma série de observações para intermormos uma terapia anti-rejeição. Por exemplo: com animais, já sabemos quando devemos deixar de aplicar imunossupressores.

### REJEIÇÃO É NOTÁVEL

Através de slide, o médico Thomas Starzl mostrou um rim transplantado, no qual apareciam várias complicações. Disse que é extraordinário o que a rejeição provoca num órgão humano — como a necrose, por exemplo. O receptor do rim analisado teve o seu processo de rejeição revertido, vivendo muitos anos.

Depois, mostrou uma relação de pacientes que fizeram transplantes renais há cinco anos, na considerada "idade média dos transplantados." Para estudar melhor a combinação histopatológica, o Dr. Starzl procurou a cooperação do Dr. Terasaki, de Los Angeles, nos Estados Unidos.

A partir do outono de 64, colocamos em prática novas técnicas de casamento, ou seja, a procura de um doador ideal para um receptor qualquer. Nos transplantes realizados, os rins ainda apresentam algumas lesões por anos. Por exemplo: uma lesão no rim deixa a marca na parte atingida, mas não impede que as outras células funcionem bem — disse o Dr. Thomas Starzl.

Outro fator de sucesso no tratamento de rejeição, e que deu resultado em mais de 90% dos casos, é a aplicação de três drogas esteróides, em conjunto com o soro antilinfocitário, durante quatro meses. Muitas vezes, entretanto, o soro antilinfocitário causa dependência, ou seja, o organismo se torna viciado a esse remédio. O modelo de imunossupressão usado no rim serviu para padronizar regimes imunológicos de outros tipos de transplantes — concluiu o médico americano.

### PEQUENA REJEIÇÃO

O Dr. Francisco Antonácio, imunologista da equipe do Dr. Euríclides de Jesus Zerbin, disse que não dava muita importância a uma pequena rejeição. "Mas a partir de um óbito provocado por um desses problemas, passamos a prestar-lhe uma certa atenção."

— Não é fácil, após um transplante, aplicarmos-se soros contra rejeição. Há o caso de uma mãe que sofreu dois transplantes. No primeiro, houve a rejeição e o órgão foi extirpado. No segundo transplante, foi necessária a aplicação de 85 soros diferentes, até acertarmos o combate da rejeição. Agora, ela está passando bem.

### REJEIÇÃO MATA

O professor Euríclides de Jesus Zerbin declarou que seu primeiro paciente, João Ferreira da Cunha, morreu devido à rejeição, quatro semanas após a operação. O médico exibiu um gráfico demonstrativo da evolução da rejeição de João Boiaideiro, como era conhecido o paciente, e explicou: — Ele não recebeu medicamento bom, como é o caso do soro antilinfocitário. Por isso, a rejeição não foi eliminada. Após sua morte, encontramos o coração em bom estado, no que diz respeito às suturas usadas na operação. A morte aconteceu por causa da rejeição. As outras complicações foram: insuficiência car-

díaca e dois ramos da artéria pulmonar bloqueados.

— João foi operado mas, sem um medicamento bom, morreu por embolia pulmonar. O meu segundo paciente, Sr. Ugo Orlandi, apresenta antes da operação sinais de lesão miocárdica extensíssima, incapacidade física absoluta, coronárias obstruídas e aneurismas no ventrículo esquerdo. Seu coração tinha fibras degeneradas. Não havia praticamente músculo — explicou.

— O primeiro doador que apareceu para o Sr. Ugo Orlandi tinha coração pequeno, por isso foi necessário esperar outro com coração maior. Apareceu um que levava um tiro no cérebro. Seu tipo sanguíneo coincidia com o de Ugo, assim como o Fator RH. Nesse momento da explicação foi projetado um slide mostrando o coração do doador, nas mãos dos médicos. O Dr. Zerbin explicou que naquele momento o coração batia normalmente, fora do corpo. Logo depois, foi projetada a foto do coração original de Ugo Orlandi, ressecado, com a válvula aórtica cheia de fibrose e fibras musculares degeneradas.

### TRANSPLANTE EM ORLANDI

— A indicação de transplante em Ugo Orlandi não crava mais nenhuma dúvida. Seu coração original bem demonstrava a necessidade da operação. No 7º dia pós-operatório, Ugo Orlandi sofreu um choque, mas logo se recuperou. Daí para frente a evolução clínica foi muito boa. No tratamento antilinfocitário, foram usadas doses diárias de dez centímetros cúbicos de soro antilinfocitário e outros dois medicamentos. Não surgiu nenhum problema depois. Agora, há seis meses que foi operado, ele está trabalhando normalmente — afirmou o Dr. Zerbin.

— Meu terceiro paciente, Clarismundo Praça, operado no último dia seis de janeiro, apresentava a neurisma na ponta do coração. No transplante, Clarismundo Praça, de 49 anos, recebeu o coração de um jovem de 24. Sua evolução pós-operatória é satisfatória, igual à do segundo paciente. A única dificuldade foi no controle das plaquetas, que caíram do nível normal. Tornou-se necessária a aplicação de quatro tipos de soro antilinfocitário de origens diferentes, com a retirada da aplicação de um imunossupressor denominado Imorim, para que o nível das plaquetas se normalizasse. Agora, ele está bem — concluiu o Dr. Euríclides de Jesus Zerbin.

### CONSCIÊNCIA

O pioneiro na produção de soro antilinfocitário no Brasil, professor Rubens Guimarães Ferri, da Universidade de São Paulo, afirma que o professor Euríclides de Jesus Zerbin demonstrou com sua decisão de parar com os transplantes a atitude que se deve esperar de um homem consciente de suas responsabilidades.

— Embora os transplantes tenham concorrido para um grande progresso da imunologia, muitos pontos ainda precisam de maior esclarecimento. Considero isto necessário para que a técnica de transplante seja aplicada como rotina. Não quero dizer, porém, que não tenho o mundo para aperfeiçoar aquela cirurgia, deve ser abandonado. As deficiências eventuais servem de estímulo para todos interessados na imunologia de transplantes — acrescentou.

### NOVAS PERSPECTIVAS

O professor Rubens Guimarães Ferri vai continuar na tentativa de obter ou preparar maiores quantidades de soro antilinfocitário, que abre novas perspectivas não só no controle da rejeição como na terapêutica de doenças auto-imunes de difícil controle pelo clínico.

— Apesar das grandes dificuldades na obtenção de linfócitos humanos em boas condições de viabilidade, continuaremos, com ajuda do Instituto Pinheiros, a produzir o soro antilinfocitário. Este soro está à disposição dos interessados no estudo de sua aplicação em transplantes, bem como na tentativa do controle de doenças auto-imunes, como a dermatomiosite, o lúpus eritematoso e certas neoplasias bem definidas.

O professor Rubens Guimarães Ferri produz desde janeiro de 68 o soro antilinfocitário, que foi inclusive usado pela equipe do médico Ernesto Lima Gonçalves. O imunologista teve contato com o cirurgião norte-americano Thomas Starzl, que tem mantido transplantes hepáticos, especialmente os experimentais, por quatro anos. Esse fato justifica a continuidade da experimentação. O professor Thomas Starzl usa o soro antilinfocitário produzido por um dos métodos do professor Rubens Guimarães Ferri.

## Ministério da Indústria e do Comércio INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ EDITAL

Pelo presente EDITAL, fica notificado o funcionário desta Autarquia MANUEL FARIAS, Assistente de Administração, nível 14, para comparecer, sob pena de revelia, no prazo de 15 (quinze) dias, contados da publicação deste Edital, no horário das 15:00 às 18:00 horas, na Agência do Rio do Instituto Brasileiro do Café, sita à Rua Sacadura Cabral n.º 208, no 2.º andar, Seção Médica, procurar a Secretária deste Inquérito Administrativo, senhora GICÉLIA OSÓRIO DA COSTA MOTTA, para o fim de, no Inquérito Administrativo mandado instaurar pelo Excmo. Sr. Presidente da Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, pela Ordem P. 49/058 de 10 de janeiro de 1969, ser encaminhada à Comissão para ser interrogado e, em seguida, no prazo de 10 (dez) dias, a contar da data do seu interrogatório, apresentar Defesa por escrito, em 3 (três) vias datilografadas, com indicação das provas a serem produzidas, relativamente às faltas que lhe são imputadas e deram origem ao presente inquérito.

Rio de Janeiro, GB, 13 de março de 1969.

(a) GICÉLIA OSÓRIO DA COSTA MOTTA Secretária da C.I.A.

Visto: (a) Paulo Sabrine Marques d'Oliveira Presidente da C.I.A.

# APLIQUE

# 50% DO

# IMPOSTO

# DE RENDA

# NA

# AMAZÔNIA

coordenado pela

# SUDAM

SEU DINHEIRO NA AMAZONIA, VALE MAIS!

MINISTÉRIO DO INTERIOR

## BANCO DA AMAZÔNIA S.A.

Matriz: Travessa Francisco Guimarães, 50 - Belém

São Paulo - Rua José Bonifácio, 192 - Fones: 35-2330 - 35-2332 - 35-2378 - Rio de Janeiro - Rua da Assembleia, 62 - Fones: 31-3192 - 31-1550 - Porto Alegre - R. Borges da Medeiros, 645 - Fones: 5-410 - Goiânia - Av. Anhanguera, 103 - Fones: 6-3170 - 6-3171 - Brasília - Avenida W-2 - Quadra 13 - Lotes 7, 8, 9 - Fones: 2-3550 - 2-3581



## Susme assina convênio com UEG para estágio de alunos em dois hospitais estaduais

A Superintendência dos Serviços Médicos e a Universidade do Estado da Guanabara firmaram convênio, ontem, no gabinete do Secretário da Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, para permitir aos estudantes do sexto ano de Medicina da UEG estágio em dois hospitais estaduais.

Serão beneficiados 80 alunos da Faculdade de Ciências Médicas da UEG com aulas práticas, no Hospital Bom Jesus e Maternidade Estadual Fernando Magalhães, nos serviços de Pediatria e Obstetria. A Susme mantém igual convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, desde o ano passado.

### SOLEINIDADE

A assinatura do convênio não teve discursos, apenas o destaque do Secretário da Saúde sobre o desejo da Susme "em colaborar para a formação profissional dos futuros médicos", e o agradecimento do Reitor da UEG, professor João Lira Filho.

Assinaram o convênio o presidente da Susme, Sr. Hildebrando Marinho, o Reitor da UEG, o diretor da Faculdade de Ciências Médicas, professor

Piquet Carneiro, o diretor do Centro de Estudos, Treinamento e Aperfeiçoamento da Secretaria de Saúde, Sr. Nêlio Amorim, o diretor da Maternidade Fernando Magalhães, professor José Pimentel Maia Blencourt, e o diretor do Hospital Bom Jesus, professor Deller Goulart Meira.

A duração do estágio, sem remuneração, será de três meses para 65 estudantes, no Hospital Bom Jesus, e de quatro meses para 15 alunos, na Maternidade Fernando Magalhães.

## Programa de TV destinado a treinar domésticas será lançado com um coquetel

Um programa de televisão sobre treinamento profissional de domésticas será lançado amanhã, durante um coquetel em um dos restaurantes da zona sul que custará NCr\$ 926,00 ao Departamento Nacional de Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho.

A explicação para o coquetel — com uisque estrangeiro — é de que o DNMO pretende despertar o interesse dos empresários para os cursos de treinamento pela televisão. Na concorrência para o coquetel, um orçamento de NCr\$ 400,00 foi preterido, pois o uisque seria nacional.

### TREINAMENTO

Várias autoridades trabalhistas já disseram que são contrárias a esse tipo de treinamento profissional, porque acham que os cursos não terão resultados positivos e apenas promoverão o DNMO. Este Departamento — que recebe parte da contribuição sindical dos trabalhadores e uma verba da União — tem por objetivo desenvolver um programa de qualificação da mão-de-obra brasileira.

O DNMO assinou um convênio com a Fundação Leão XIII, que instalará em seus postos nas favelas aparelhos de televisão e dará assistência às domésticas durante as aulas. Mesmo com todo esse esquema formado, acham as autoridades trabalhistas que o aproveitamento será pequeno. O coquetel de amanhã não será patrocinado pela emissora de televisão que dará os cursos, mas sim pelo DNMO. O encontro será às 20 horas, no Restaurante Sol e Mar.

## Reajuste de professores pode elevar anuidades das escolas

Se os professores receberem aumento salarial de 35%, como pletiteia o sindicato da classe, as escolas particulares poderão solicitar à Sunab a elevação de suas taxas e anuidades, com base no Artigo 8.º da Portaria Super n.º 14, de 7 de fevereiro deste ano.

Diz esse Artigo que a Sunab aprovará o aumento de taxas e anuidades "quando o estabelecimento de ensino tiver que atender a despesas de aumento de pagamento de salários de professores e empregados, por decisão da Justiça do Trabalho."

A Sunab, através da Delegacia Regional da Guanabara, distribuiu às escolas particulares um formulário para ser preenchido por todas as que estejam pleiteando o aumento das anuidades.

O formulário, que foi elaborado pela Comissão de Averiguação e Exames, composta dos Srs. Amauri Benigno Machado, Ronald Mascarenhas e Geraldo

A portaria diz, no Artigo 1.º, que "os preços das anuidades e taxas cobradas pelos estabelecimentos de ensino, em todo o território nacional, serão os que vigorarem, permitido o reajuste de, no máximo, 15%."

No Artigo 8.º, observa que "a Sunab, através de portaria de seu superintendente, aprovará as majorações de taxas e anuidades solicitadas em níveis superiores ao fixado no Artigo 1.º quando o estabelecimento de ensino tiver que atender a despesas de aumento de pagamento de salários de professores e empregados, por decisão da Justiça do Trabalho."

A finalidade é estabelecer os custos de manutenção do estabelecimento, e os resultados financeiros. Deverão ser apresentados também as folhas de pagamento dos meses de março e outubro de 1968, documentos e livros contábeis, além de informação sobre aumentos de salários que terão de ser atendidos em 1969, por decisão judicial.

### Sunab distribui formulário no Rio

## S. Paulo crê que 15% prevêem aumento

São Paulo — (Sucursal) — Os responsáveis pelo setor de fiscalização da Delegacia Regional da Sunab asseguraram ontem que os colégios poderão pagar o aumento salarial de 35% concedido aos professores, sem reajustar as suas mensalidades além dos 15% fixados pelo órgão.

— Esse reajustamento nas mensalidades é exatamente para cobrir as despesas criadas agora com o aumento dos salários dos professores. Os gastos com folha de pagamento só incidem sobre 40% do orçamento

de cada estabelecimento — explicaram.

### SO' PROVANDO

Afirmaram que se algum colégio provar a impossibilidade de pagar o aumento dos professores, terá permissão para elevar as suas mensalidades acima dos 15% de acordo com o Artigo 8.º da portaria, que disciplina a concessão de reajustes suplementares. Acrescentaram, porém, que "os proprietários dos colégios precisarão de muita argumentação

para conseguir isso, além de muita documentação." Depois de sucessivas reuniões, nas últimas semanas, os representantes dos professores e dos proprietários de colégios chegaram a um acordo, que depende da homologação do Tribunal Regional do Trabalho para entrar em vigor, prevendo um aumento salarial de 25% para a classe.

Tudo foi conseguido amigavelmente, sem necessidade daquelas cansativas mesas-redondas da Delegacia Regional do Trabalho — comentou uma professora.

## Tarso pede que material de ensino de ciências fique isento da taxa portuária

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, encaminhou ontem expediente ao Ministro dos Transportes, solicitando isenção da taxa portuária de armazenamento para um lote de 10 caixas com material destinado aos Centros de Aperfeiçoamento do Ensino de Ciências.

Trata-se de material — cremalheiras duplas — adquirido pela Diretoria do Ensino Secundário do MEC, através de convênio com a Embaixada da França. Os centros que serão beneficiados têm suas sedes em cidades de seis Estados.

### UNIVERSIDADE

Uma comissão de representantes das Escolas Federais de Minas e Metalurgia e de Farmácia e Bioquímica de Ouro Preto esteve com o Ministro Tarso Dutra para solicitar a criação da universidade daquela cidade, tendo inclusive levado um anteprojeto.

O Sr. Tarso Dutra disse ao Arcebispo de Mariana, D. Oscar de Oliveira, ao prefeito de Ouro Preto, ao diretor da Escola Federal de Minas e aos professores que os acompanhavam que pessoalmente é favorável à idéia. Afirmou ainda que com a reforma universitária as escolas isoladas não pouco a pouco desaparecerão, integrando-se às universidades ou federações de escolas superiores.

Segundo o anteprojeto apresentado, a Universidade de Ouro Preto será formada por várias escolas Federais de Minas e Me-

talurgia, e de Farmácia e Bioquímica, já existentes, e pelos Institutos de Matemática, Física e Química, Ciências Biológicas, Ciências Humanas e Sociais e Escola de Odontologia, a serem criados. O Instituto de Ciências Humanas e Sociais deverá ficar em Mariana.

### SUGESTÃO

D. Oscar de Oliveira sugeriu ao Ministro Tarso Dutra que o decreto de criação da Universidade de Ouro Preto seja assinado no dia 21 de abril. Nessa data, tradicionalmente, a capital de Minas Gerais é transferida, de forma simbólica, para Ouro Preto. Este ano o Presidente Costa e Silva deverá comparecer às festividades do Dia de Tiradentes.

O Ministro da Educação assegurou que o assunto será examinado com urgência e que "tudo será feito para atender à sugestão."

## Filosofia da USP faz 2.º vestibular

São Paulo (Sucursal) — Pela primeira vez em vários anos sobram lugares nos cursos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, mas a partir de hoje eles começarão a ser preenchidos com a realização do segundo vestibular.

Cerca de 2.600 candidatos disputarão as 877 vagas que há nos cursos de Filosofia, Geografia, Ciências Sociais, Pedagogia, Letras e História. Esse número não surpreendeu os professores dos cursos pré-vestibulares, tendo eles comentado que "essa é a chance tão esperada pelos reprovados."

## Alimentação escolar terá 11.ª Semana

São Paulo (Sucursal) — A Secretaria da Educação está se preparando para a realização da 11.ª Semana de Alimentação Escolar, com um curso para supervisores da Campanha. Durante a semana será apresentado um relatório das atividades da Campanha Nacional de Alimentação Escolar em São Paulo, que em 1968 atendeu a 9.128 estabelecimentos, através de convênios com o Estado, municípios, escolas particulares e outras entidades, fornecendo 43.088 merendas diárias a mais que em 1967 e atingindo o total de 1.585.230.

## Normal dá o programa do 3.º admissão

A Secretaria de Educação distribuiu ontem as instruções e o programa do terceiro exame de admissão às escolas normais do Estado, que será promovido para preencher 257 vagas na primeira série.

As inscrições serão feitas na Escola Normal Júlia Kubitschek, na Rua Frederico Silva, 86, nos dias 24, 25 e 26, das 9 às 16 horas. As provas começarão no dia 29 e se realizarão em locais a serem previamente anunciados.

### INSCRIÇÃO

O requerimento de inscrição será feito em formulário oficial fornecido pela secretaria da Escola Normal Júlia Kubitschek. Os candidatos deverão levar uma certidão de nascimento ou casamento devidamente autenticada, certidão de conclusão do primeiro ciclo de grau médio ou outro documento que comprovem o grau de instrução e duas fotografias 3 x 4.

Os candidatos inscritos nas provas anteriores estão dispensados de apresentar documentação, devendo apenas levar três retratos e o cartão de identidade recebido antes, e que será substituído por outro. Somente será permitida a inscrição de estudantes com menos de 27 anos.

### PROVAS

A primeira prova será a de Matemática, seguindo-se as de História do Brasil, Geografia do Brasil, Ciências Naturais e Português.

O exame de Matemática constará de questões objetivas e problemas práticos, "de modo que abranja o mais possível as diferentes partes do programa." As provas de História do Brasil, Geografia do Brasil e Ciências Naturais terão questões variadas sobre a matéria prevista nos programas.

Na prova de Português, serão pedidos a interpretação de um texto de autor contemporâneo, questionário de fatos gramaticais e estilísticos e questões de linguagem.

As 257 vagas estão distribuídas assim: Instituto de Educação, 104; Escola Normal Carmela Dutra, 51; Escola Normal Heitor Lira, 21; Escola Normal Júlia Kubitschek, 43; Escola Normal Sara Kubitschek, 13; Escola Normal Inácio Azevedo do Amaral, 25.

**chame este telefone-3060** quando se tratar de classificados no JORNAL DO BRASIL. Você terá as informações desejadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h. Av. Ameal Peixoto, 34 — Loja 12

# Os monstros. Eles estão em toda parte.

Entre num banco e eles estarão esperando você. Estarão ao seu lado. Recebendo você. Atrapalhando os seus negócios. Infernizando sua vida. Transformando uma casa bancária num castelo de terror. Eis os monstros:

**Dino Sauro** — tem manias de gigantismo, o banco dele é sempre o maior, e mais importante que você.

**A. Comodado** — o monstro burocrata; sempre insatisfeito, bocejando, mergulhado em pilhas de papéis, tratando mal o cliente.

**Frank Estain** — o monstro mais feio que existe; ele transmite feiúra aos papéis, às agências, às pessoas.

**Vagareza** — adora pagar cheques com mais de dez minutos de atraso e adiar decisões por meses e meses.

**Konfuziuz** — especialista em criar confusão nas coisas mais simples, atrapalhando você, virando tudo de cabeça para baixo.

**G. Ladeira** — o rei da indiferença, o esnobato.

Para ele você é apenas um número. **Matusalém** — vive sempre no passado, cheio de idéias velhas e hábitos retrógrados.

O Banco Novo Mundo descobriu esses monstros um por um. E acabou com eles. Só assim você poderá ser atendido como merece. Lá você encontrará um banco agradável e eficiente e não uma casa de fantasmas. Mas enquanto os outros não fizerem o que o Banco Novo Mundo fez, continue tomando muito cuidado. Ou os monstros podem devorar você!

O Banco que acabou com os monstros.

**BANCO NOVO MUNDO**





## Sindicato dos Contabilistas do Estado da Guanabara

## EDITAL

ELEIÇÃO DA DIRETORIA, CONSELHO FISCAL,  
DELEGADOS-REPRESENTANTES AO CONSELHO  
DA FEDERAÇÃO E RESPECTIVOS SUPLENTE

Dando cumprimento às disposições legais e nos termos do disposto no Art. 13, letra f, da Portaria Ministerial n.º 40, de 21 de janeiro de 1965, do Ministério do Trabalho e Previdência Social, convoco os senhores associados para votação do pleito que se realizará nos dias 21, 22 e 24 do corrente mês, a fim de elegerem os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e os Delegados-Representantes ao Conselho da Federação, bem como seus respectivos suplentes.

As Mesas Coletoras funcionarão nos seguintes locais, dias e horas, esclarecendo-se que a prolação dos trabalhos eleitorais, para o dia 24 do corrente mês, foi devidamente autorizada pelo Excmo. Senhor Delegado Regional do Trabalho no Estado da Guanabara:

## I — Sindicato dos Contabilistas do Estado da Guanabara

Rua Buenos Aires, 283 — 1.º andar  
Dia 21 — Sexta-feira — Das 9 às 20 horas  
Dia 22 — Sábado — Das 9 às 17 horas  
Dia 24 — Segunda-feira — Das 9 às 20 horas

## II — Associação dos Empregados no Comércio

Galeria dos Comerciantes — Av. Rio Branco n.º 120  
Dias 21 e 24 de março — Das 10 às 17,30 horas

## III — Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado — IPASE

Hall — Rua Pedro Lessa, 36  
Dias 21 e 24 de março — Das 10 às 17 horas

## IV — Agência do Banco Nacional de Minas Gerais S/A — Madureira

Estrada da Portela n.º 36  
Dias 21 e 24 de março — Das 10 às 16 horas

No ato da votação é indispensável a apresentação da carteira do Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Guanabara ou de qualquer outro documento de identidade e, bem assim, de recibo ou de prova hábil da Secretaria do Sindicato relativo ao pagamento da mensalidade de janeiro do corrente ano.

O "quorum" legal para o pleito, em segunda convocação, é de mais de 50% dos sócios com capacidade de voto.

A Relação de Votantes acha-se fixada no Quadro do 1.º andar da Sede do Sindicato, à disposição dos interessados, ficando estabelecido que os associados, cujos nomes não figurem na referida relação, votarão, em urna em separado, na Mesa Coletora desta entidade de classe.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1969.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DA GUANABARA

(s) PINDARO J. A. MACHADO SOBRINHO — Presidente.

## TRÁFEGO BLOQUEADO



Na Bahia, a violência das enchentes arrastou pontes nas rodovias

Alagoínhas sofre prejuízos  
de NCr\$ 100 mil com chuvas  
que ficam fracas na Bahia

Salvador (Sucursal) — Com sua zona comercial e bancária coberta ainda pela lama deixada pelas águas do rio Catu, a cidade de Alagoínhas estimou ontem em NCr\$ 100 mil os prejuízos causados pelas intensas chuvas do início da semana, agora bem reduzidas.

O Diário Oficial publicou decreto em que o Governo estadual declara o estado de calamidade pública nos Municípios de São Félix, Cachoeira, Pojuca e outros atingidos pelas enchentes, "até o retorno à normalidade."

## INSPEÇÃO

Acompanhado dos Secretários de Saúde, Informações, Transportes e Comunicações, o Governador Luis Viana Filho percorreu ontem as cidades mais atingidas pelas chuvas, a fim de verificar, de perto, a extensão das enchentes.

A comitiva governamental deixou em cada uma das cidades grande quantidade de vacinas contra o tifo e a varíola, soros antitetânico e antiofídico e cápsulas de antibióticos.

## COMO ESTÁ

São fracas as chuvas que caem no sudoeste do Recôncavo Baiano nas últimas 24 horas. As águas do rio Pa-

raguana diminuíram meio metro e o sol voltou a brilhar.

Há 2.500 pessoas desabrigadas e os bairros da parte baixa continuam inundados, prejudicando a vida da cidade. Os colégios estão fechados e algumas lojas comerciais e bancos não abriram.

Na Rodovia Lomanto Júnior, que liga Feira de Santana a Juazeiro, o rompimento de um açude fez surgir na pista uma cratera de tamanho considerável. A recuperação é impossível, segundo o DER. Mais de três mil caminhões e 300 automóveis aguardam em fila condições para prosseguir viagem.

Governo socorre Alagoas  
liberando NCr\$ 1 milhão

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República autorizou ontem a abertura de um crédito extraordinário de NCr\$ 1 milhão para socorrer os municípios atingidos pelas inundações no Estado de Alagoas, em distribuição através da Sudene.

Ao mesmo tempo, o chefe do Governo determinou ao Banco do Brasil que antecipe aos municípios o pagamento das quotas do Fundo de Participação a que têm direito, as quais normalmente teriam que ser pagas somente em outubro.

## AJUDA DO IAA

Enquanto no Palácio do Planalto eram divulgadas estas notícias, o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, anunciava haver determinado ao Instituto do Açúcar e do Alcool

a enviar, a título de ajuda, a importância de NCr\$ 50 mil para aquele Estado nordestino.

## SOLIDARIEDADE

No Rio, as responsáveis pela barragem de Alagoas na Feira da Providência iniciaram uma campanha de solidariedade aos flagelados das inundações, para conseguir mantimentos, remédios, roupas, cobertores e utensílios.

O Banco da Providência colocou à disposição da campanha 5 milhões e já é grande o número de pessoas e entidades que estão colaborando para ajudar às vítimas das inundações. As responsáveis pela Campanha de Solidariedade apelam para que a população faça doações no Instituto do Açúcar e do Alcool, na Praça XV, 42, e no Palácio São Joaquim, no Largo da Glória.

Águas de Mundaú causam  
pólio no litoral alagoano

Maceió (Correspondente) — A chegada ao Atlântico das águas derramadas na lagoa de Mundaú nas últimas chuvas é a causa dos casos de poliomielite registrados pelas autoridades médicas.

A Secretaria de Saúde, temendo a ocorrência de um surto de paralisia infantil, advertiu a população de Maceió para evitar os banhos de mar.

## VOLTA À PAZ

No vale do Mundaú, prossegue a retirada de corpos dos escombros, sobretudo nas cidades de São José da Laje, União dos Palmares, Murici e União, onde o número de mortos se aproxima de 300. Pouco a pouco, as cidades voltam à normalidade,

conforme constatou o coronel Adauto Barbosa, chefe da Operação-Socorro, ao sobrevô-las em helicóptero da Companhia Hidrelétrica do São Francisco.

A pedido do Ministério do Interior, o coronel Adauto Barbosa preparou uma lista de produtos necessários no vale: trigo e charque, além de remédios e agasalhos.

O Serviço de Busca e Salvamento continua colaborando com as autoridades federais e estaduais no socorro às vítimas das enchentes em Alagoas. Um avião C-130 realizou nove viagens à zona flagelada, transportando sete toneladas de medicamentos e cobertores, enviados pela Secretaria de Segurança, para distribuição entre as vítimas das chuvas.

O DEPARTAMENTO FINANCEIRO DA  
SURSANCOMUNICA OS VENCIMENTOS DE TARIFAS AOS  
USUÁRIOS DE ESGOTO  
TARIFA DE ESGOTO POR LIMITADOR

| ZONA DE CORREIO        | VENCIMENTO |
|------------------------|------------|
| 28 - 31 - 32 - 33 - 79 | 3/3/69     |
| 28                     | 5/3/69     |
| 25                     | 7/3/69     |
| 30                     | 10/3/69    |
| 27                     | 12/3/69    |
| 36-89                  | 14/3/69    |
| 38                     | 17/3/69    |
| 52                     | 19/3/69    |
| 24 - 83 - 91           | 21/3/69    |
| 22                     | 27/3/69    |

GRANDES E PEQUENOS USUÁRIOS  
COBRADOS PELO CONSUMO DE ÁGUA POR HIDRÔMETRO  
TODAS AS AGÊNCIAS - VENCIMENTO EM 25/3/69

Estas contas deverão ser pagas até a data do vencimento, em qualquer agência do BANCO DO ESTADO DA GUANABARA. Após o vencimento, as contas deverão ser pagas nas caixas da SURSAN, nos seguintes endereços e horários:

- Rua Buenos Aires n.º 100 das 9 às 17 horas.
- Rua Marechal Câmara n.º 186 - térreo - das 9 às 17 horas.
- Rua São José n.º 90 - 6.º andar - das 9 às 11 e das 12 às 17 horas.
- Largo do Estácio n.º 6 das 8 às 16 horas.

Lembramos ainda que as contas pagas após o vencimento serão acrescidas de correção monetária, além das multas prescritas em Lei, e posterior execução judicial.

PAGANDO AS SUAS CONTAS EM DIA, VOCÊ AJUDA A  
MANTER O RITMO DE OBRAS DA CIDADE!



## MINISTÉRIO DO INTERIOR

## BANCO DA AMAZÔNIA S.A.

## EDITAL

O BANCO DA AMAZÔNIA S.A. comunica que fará realizar nos dias 22 e 30 do corrente, para os candidatos inscritos, e, nos exatos termos do edital público de 5-1-69, as provas do Concurso para Auxiliar. A prova de DATILOGRAFIA será realizada dia 22, sábado, obedecendo a seguinte distribuição:

— ESCOLA REMINGTON — Rua Sete de Setembro, 59 — 1.º andar — Centro  
às 8 horas para os candidatos de inscrição de n.ºs 0001 a 0250  
às 10 horas para os candidatos de inscrição de n.ºs 0251 a 0500  
às 12 horas para os candidatos de inscrição de n.ºs 0501 a 0790

— ESCOLA REMINGTON — Rua México, 111 — 2.º andar — Centro  
às 8 horas para os candidatos de inscrição de n.ºs 0791 a 1040  
às 10 horas para os candidatos de inscrição de n.ºs 1041 a 1290  
às 12 horas para os candidatos de inscrição de n.ºs 1291 a 1581

As provas de Português e Matemática serão realizadas no Colégio Militar, Rua São Francisco Xavier, 267, respectivamente, nos horários de 8 e 10,30, somente para os candidatos aprovados na prova de DATILOGRAFIA, eis que todas as provas são eliminatórias. Assim, o Banco fará publicar nas vésperas do dia 30 a relação dos candidatos aprovados na prova do dia 22 — DATILOGRAFIA.

Os candidatos deverão comparecer aos locais do concurso com trinta (30) minutos de antecedência da hora fixada para o início de cada prova, não sendo permitido, sob nenhum pretexto, a entrada daqueles que se apresentarem depois de iniciada a distribuição dos temas.

Será aprovado o candidato que obtiver as notas mínimas de cinco (5) em PORTUGUÊS, quatro (4) em MATEMÁTICA e quatro (4) em DATILOGRAFIA.

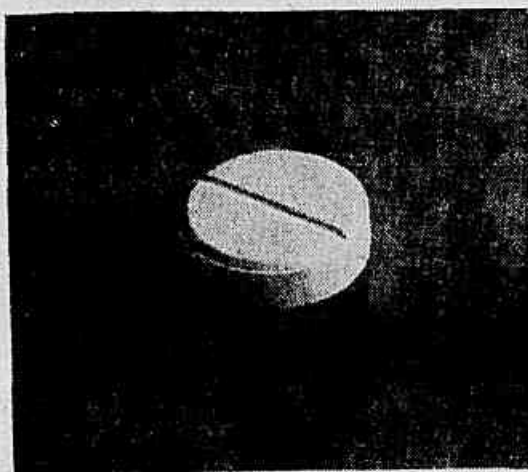
Nenhum candidato poderá ter acesso às dependências onde se realizarem as provas sem que apresente o cartão de inscrição e assine a lista de comparecimento.

Para as provas escritas (PORTUGUÊS e MATEMÁTICA) será obrigatório o uso de caneta-finteiro ou esferográfica, somente permitida, em qualquer dos casos, tinta azul.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1969.

Antonio Paulo Sá Freire de Pinho  
Gerente.

# Este comprimido pode ser encontrado em Londres, Araçatuba, Tóquio, Paris e Palmeira dos Índios. Ou melhor, em qualquer parte do mundo.



Após a descoberta de um medicamento, tem início outro árduo trabalho: o de produzir e colocá-lo rapidamente ao alcance do receituário médico, nas mais longínquas regiões. Por uma razão muito simples: o medicamento não conhece fronteiras. Aliás, as próprias substâncias ativas são originárias dos mais diferentes pontos do mundo. Por causa disso, o Brasil importa da Europa, Estados Unidos, Japão. Mas, ao mesmo tempo, exporta seus produtos farmacêuticos para outras partes do mundo. V. conhece outro ramo da atividade humana onde exista intercâmbio igual?

Uma divulgação da  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA.

Saulo Ramos  
pede habeas  
preventivo

Brasília (Sucursal) — O ex-Senador Saulo Ramos requereu ao Tribunal Federal de Recursos uma ordem de habeas-corpus para ser excluído da ação penal em andamento na 3.ª Vara Federal desta capital.

O ex-representante de Santa Catarina foi denunciado como co-autor de sonegação fiscal. É acusado de ter vendido ao americano Lyn McElroy uma área de 382 mil hectares da qual era co-proprietário, localizada no Município do Cocos, no Estado da Bahia.

Constituiu na escritura que a venda foi efetuada por NCr\$ 5 mil, mas na verdade importou em US\$ 85 mil, ou, ao câmbio do dia, NCr\$ 187 mil. O habeas-corpus foi distribuído ao Ministro Amâncio Benjamin.

Cavalcanti  
instala Funai  
em Brasília

Brasília (Sucursal) — Ao instalar em Brasília a Fundação Nacional do Índio, o Ministro Costa Cavalcanti completou o primeiro ciclo de mudança dos órgãos que compõem o elenco administrativo do Ministério do Interior.

Antes, ele já havia transferido a Inspeção Geral de Filiações e sua secretaria particular, além de ter criado dois grupos de trabalho: um para tratar da conclusão do edifício-sede do Ministério em Brasília, e outro para levantar as condições mínimas que não possibilitar a transferência do núcleo central de funcionários, cerca de 200, inicialmente, a partir do próximo ano.

Com isso, a exemplo da experiência que tivera como Ministro das Minas e Energia, o Sr. Costa Cavalcanti pretende dirigir a sua pasta da capital federal.

Telefone p/ 22-1818  
e faça uma  
assinatura  
do  
JORNAL DO BRASIL



## Diretor da Cedag afirma que o preço da água no Rio é dos menores do Brasil

O diretor financeiro da Cedag, Sr. Augusto José Macambira de Borborema, afirmou que o preço da água na Guanabara é dos menores do país, "principalmente o cobrado ao consumidor domiciliar."

Sua declaração foi feita como comentário a um decreto assinado recentemente pelo Governador do Estado do Rio, referente a novas tarifas cobradas pela Superintendência de Águas e Esgotos de Niterói, órgão controlado pelo Estado.

### CONSUMO E TARIFAS

O índice do consumo domiciliar de água representa mais de 90% do total das guias emitidas pela Cedag na Guanabara, segundo seu diretor financeiro, e as tarifas mais elevadas são referentes à água fornecida a consumidores industriais e comerciais.

O diretor da Cedag disse que, em Niterói, o consumidor domiciliar incluído no sistema do limitador (consumo estimado) tem uma aparente vantagem em relação ao da Guanabara: "lá, o volume mínimo admitido é de 15 mil litros por mês, enquanto no Rio é de 30 mil litros."

Entretanto, como a tarifa é bastante mais elevada em Niterói — NCr\$ 0,273 por mil litros — um consumidor de salário mínimo, por exemplo, paga NCr\$ 4,50, pelo menos, na capital fluminense, enquanto no Rio paga apenas NCr\$ 3,92. O Sr. Augusto José Macambira de Borborema observou, ainda, que no preço da água cobrado pela Cedag está incluído um adicional de 28%, fixado para fazer face às amortizações do empréstimo do BEG para as obras da nova adutora do Guandu. Sem aquele adicional — disse — o ver-

dadeiro preço seria NCr\$ 3,03 por mês.

### CLASSIFICAÇÃO

Outra observação do diretor financeiro da Cedag foi quanto à classificação dos consumidores para fins de fixação da tarifa. Em Niterói, segundo ele, todos estão no mesmo plano: domiciliar, industrial e comercial. Cada um paga água a NCr\$ 0,273 por mil litros, ao passo que na Guanabara o consumidor domiciliar, no sistema do limitador, paga apenas NCr\$ 0,116 pela mesma quantidade, variando as contas entre o mínimo de NCr\$ 3,82 e o máximo de NCr\$ 10,20 por mês.

Quanto ao consumo domiciliar medido por hidrômetro, também o preço no Rio é menor que o de Niterói, segundo afirmou o Sr. Macambira de Borborema. No Rio, o consumidor paga até 40 mil litros mensais à base de NCr\$ 0,116 por mil litros; de 40 mil a 80 mil litros, a base sobe para NCr\$ 0,232; acima de 80 mil litros mensais, a base é de NCr\$ 0,348 por mil litros. Em Niterói, o consumidor domiciliar paga NCr\$ 0,273, NCr\$ 0,325 e NCr\$ 0,390, respectivamente pelos mesmos números de litros de água.

### Guandu irá este ano a Santa Cruz e C. Grande

A Cedag levará a água do Guandu até as regiões de Santa Cruz e Campo Grande, ainda este ano, por meio de uma linha de 800 milímetros de diâmetro, que partirá do Reservatório de Marapicú.

Esse reforço no abastecimento beneficiará também, futuramente, as regiões de Sepetiba, Pedra de Guaratiba e Barra da Tijuca, com obras complementares, cujos estudos estão em andamento na Cedag.

### EXPANSÃO

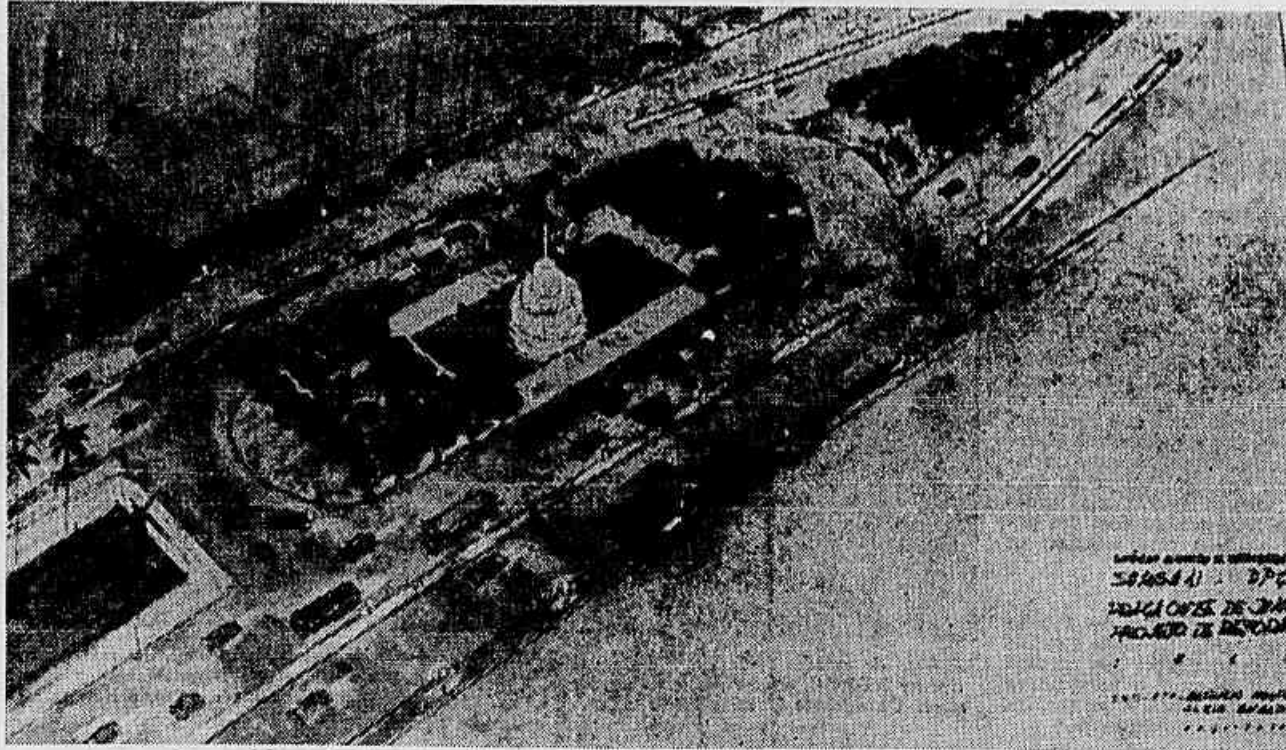
A nova linha terá a finalidade de suprir as atuais deficiências do abastecimento de água em Santa Cruz e Campo Grande, proporcionando um acréscimo de 40 milhões de litros diários, e atenderá à expansão populacional dos próximos anos.

A tubulação de 800 milímetros de diâmetro partirá do Reservatório de Marapicú, no Guandu, e seguirá pela antiga rodovia Rio-São Paulo até o Morro dos Cabritos, na Avenida Brasil. Ali, ela se dividirá em duas linhas de 600 milímetros de diâmetro, para Santa Cruz e Campo Grande.

Do ponto-de-vista dos troncos alimentadores, esta será a maior obra da Cedag este ano. Os recursos serão extraídos de financiamentos concedidos pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento à Cedag.

Depois da implantação dos troncos alimentadores, a região será beneficiada por obras complementares de tubulações menores. Os serviços básicos, segundo a Cedag, estarão terminados até o fim do ano.

## UMA TRADIÇÃO DE ROUPA NOVA



A nova Praça Onze terá pedras tipo portuguesas, fonte luminosa automática e muitos bancos

## Nova Praça Onze recebe retoque final para ser reinaugurada na Aleluia

Um dos símbolos da Cidade Nova, a Praça Onze ganhou ontem os últimos retoques para a inauguração de seus novos melhoramentos, no sábado de Aleluia, com desfiles de blocos e escolas de samba. No trecho foram demolidos centenas de velhos casarões.

Enquanto os trabalhadores instalavam a fonte luminosa de 16 metros de altura, em frente à praça, os comerciantes estão com o problema de vender toda a mercadoria por qualquer preço, antes que as máquinas cheguem para derrubar os prédios onde estão suas lojas.

### HISTÓRIA DA PRAÇA

A Praça Onze de Junho teve anteriormente dois nomes: São Salvador e Largo do Rocio Pequeno. O nome atual foi dado em julho de 1865, em comemoração à Batalha Naval do Riachuelo. Naquela época a praça era circundada por correntes de ferro, que ali foram colocadas desde a Independência do país, que levavam presas aos chamados frades de pedra.

Tinha também um chafariz projetado pelo arquiteto Grand Jean de Montigny, que veio junto com a Missão Francesa ao Rio. Este chafariz foi, depois, transferido para a Praça Afonso Vizeu, no Alto da Boa Vista, onde se encontra até hoje.

As primeiras obras de arborização da praça foram feitas em 1902, custando 4.728.390 réis. Aquela época, a praça tinha uma área de 8.700 m<sup>2</sup> e já começava a se tornar ponto de boêmia e reduto de sambistas.

As obras de abertura da Avenida Presidente Vargas reduziram sua área à metade —

ficou com 4.000 m<sup>2</sup> — perdendo muito de sua expressão, mas ganhando cada vez mais fama como local ligado ao samba e ao carnaval.

### A NOVA PRAÇA

Com as obras que estão sendo ali concluídas pelo Departamento de Parques, a Praça Onze ganhará aspecto totalmente novo. Ficará toda pavimentada com pedras tipo portuguesas com desenhos em branco e preto; nela serão colocados 30 bancos que ficarão ao abrigo de dezenas de árvores.

No centro, um lago de 40 por 15 metros terá uma fonte luminosa automática de quatro estágios, que se alternarão em fases de água e luz de 90 em 90 segundos, sendo que o estágio mais alto atinge a 16m de altura.

O diretor do Departamento de Parques anunciou ontem que iniciará brevemente as obras de urbanização e embelezamento da área circunvizinha ao Trevo dos Marinheiros.

## DNER considera impossível cobrança de pedágio em estradas como a Via Dutra

O Setor de Pesquisa de Tráfego do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem considerou impossível a cobrança de pedágio na Rio-São Paulo, anunciada em Minas Gerais pelo Ministro Mário Andreazza, "porque pedágio só pode ser cobrado em rodovias fechadas."

O Ministro dos Transportes, numa entrevista coletiva em Patos de Minas, onde estava presente o diretor-geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende, disse e repetiu, antontem, que a taxa seria cobrada aos usuários a partir de julho, começando pelas Rodovias Presidente Dutra e Rio-Petrópolis.

### NECESSIDADE

O Setor de Pesquisa de Tráfego do DNER, responsável pelo levantamento das estradas estaduais, informou que ainda não foi notificado do novo sistema.

A cobrança de pedágio é considerada necessária pelos técnicos da autarquia, tendo em vista o aumento progressivo da rede rodoviária. Para este ano a previsão é de mais de dois mil quilômetros, que serão pavimentados a partir deste mês, e a inauguração de mais doze rodovias, em vários pontos do território nacional. A manutenção das estradas vai exigir este ano o emprego de NCr\$ 150 milhões, sendo o pedágio imprescindível como fonte de receita para a implantação de futuras estradas.

A cobrança, segundo o DNER, não afetaria o custo operacional dos transportes. O Departamento considera eficiente a cobrança direta, pois o usuário

## Itamarati celebra anti-racismo

O Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial será comemorado amanhã no Itamarati, constando do programa uma conferência às 17 horas do antropólogo Manuel Dlegues Júnior, que falará sobre os Direitos Humanos.

Instituído em 1966 pela Assembleia Geral das Nações Unidas, o Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial vem sendo comemorado todos os anos no dia 21 de março, data em que ocorreu em Sharpeville, África do Sul, o massacre de pacíficos manifestantes integracionistas.

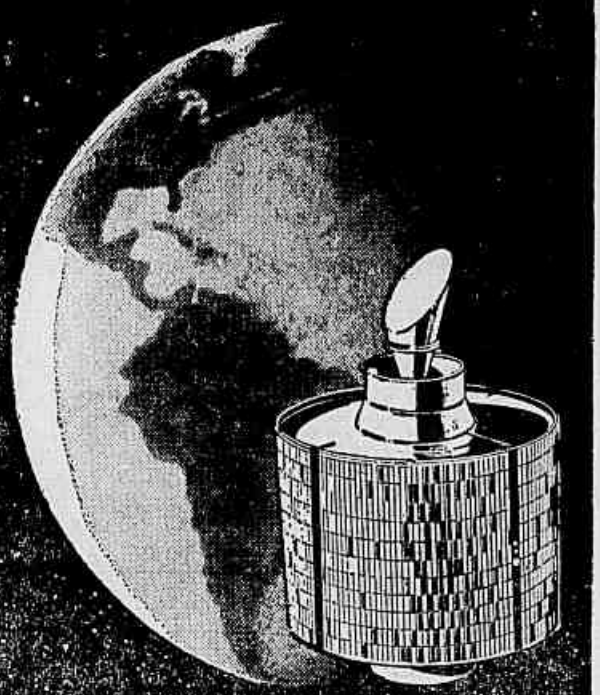
## DOPS aponta seis em Santa Rosa

Belo Horizonte (Sucursal) — O delegado Tacir Meneses, do DOPS mineiro, implicou quatro crenes e dois católicos no inquérito sobre a luta religiosa de Santa Rosa de Lima.

O inquérito será relatado à Justiça de Montes Claros, onde corre o processo enquadrando os líderes católicos e crenes no Artigo 208 do Código Penal que trata da intolerância religiosa.

Os implicados poderão ser detidos até por um ano, sem contar o acréscimo devido às violências empregadas no escárnio e perturbação de atos e cerimônias religiosas.

## TELEFONE AO CANADÁ VIA SATÉLITE



### Agora, tarifas mais econômicas

| PESSOA | TARIFA NORMAL (1)   |                      | TARIFA REDUZIDA (2) |                      |
|--------|---------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
|        | primeiros 3 minutos | por minuto adicional | primeiros 3 minutos | por minuto adicional |
| A      | NCr\$ 45,18         | NCr\$ 15,06          | NCr\$ 33,89         | NCr\$ 11,30          |

1. Tarifa Normal: das 05:01 às 20:00 horas (Rio), dias úteis.  
2. Tarifa Reduzida: das 20:01 às 05:00 horas (Rio), dias úteis e aos domingos.  
3. O custo da chamada será acrescido de 30% do FTE-10% da Quota de Provisão.

Chame a telefonista de Interurbano e exija a sua ligação via satélite. 24 horas por dia. Para a América, Europa e Ásia, V. poderá contar com a eficiência e a rapidez de nossos circuitos espaciais, em serviço ininterrupto.

**EMBRATEL**  
MELHOR QUALIDADE • MAIOR CONFIABILIDADE

**Faz bom tempo sempre para servir nossos clientes**

Nós procuramos sempre atendê-lo, eficientemente, em quaisquer serviços bancários. Um bom banco pode ajudar. Existe muita coisa que podemos fazer um pelo outro. Conheça nosso ambiente de compreensão e cordialidade: no BBC sempre faz bom tempo.

*Banco Bandeirantes do Comércio S.A.*  
Rua São José, 48 - Filial - End. Telegr. RIOBECE - GB



## GANHE APLAUSOS COM GIANNINI

Seu filho fica feliz quando você o presenteia com um instrumento musical Giannini.

A música faz amigos. A música rompe as barreiras do isolamento. A música amplia para seu filho o círculo de relações humanas, trazendo-lhe mais simpatia e camaradagem.

Os aplausos para-seu filho também são para

você. Cumprimentos por ter escolhido um Giannini.

**giannini**  
INSTRUMENTOS MUSICAIS  
AL. OLGA, 414 - SÃO PAULO  
- Qualidade que faz ganhar aplausos!



## UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

### COMISSÃO DE COMPRAS

#### AVISO

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital da Tomada de Pregos n.º 2/69, a ser realizada dia 8 de abril de 1969, às 15 horas, para instalação de Ar Condicionado no Cinema de Arte da Reitoria. Maiores informações na Comissão de Compras, à Rua Miguel de Frias n.º 9, sala 510, Niterói, das 12 às 16 horas.

Niterói, 18 de março de 1969

**WILSON RESENDE LEITE**  
Presidente da Comissão de Compras

## Abelha ataca no centro de São Paulo

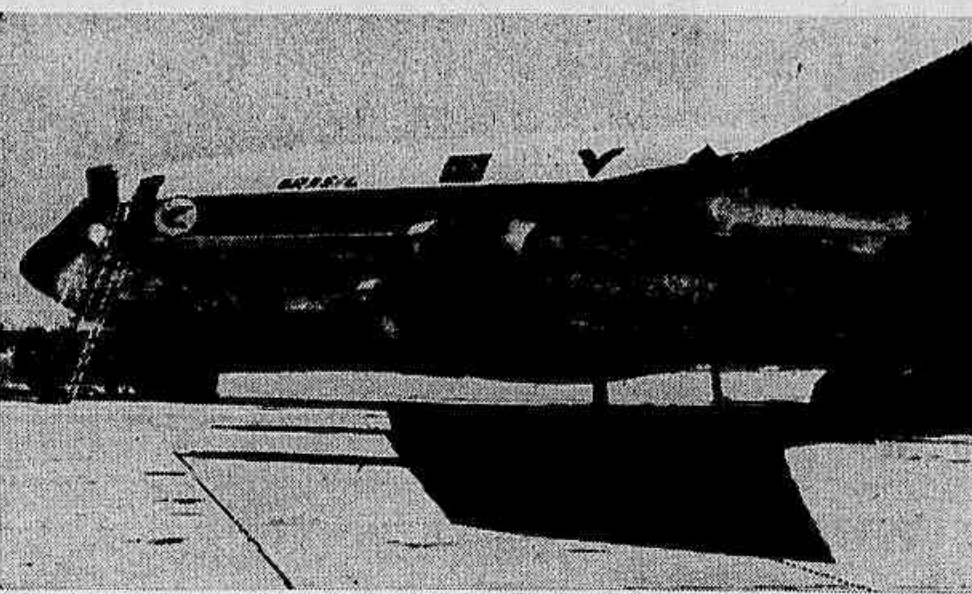
São Paulo (Sucursal) — Abelhas voltaram a atacar ontem à tarde no Centro de São Paulo — Rua Barão de Limeira — ferindo alguns populares.

Classificadas pelo técnico como sendo da espécie *Europaea*, as abelhas têm sua colméia numa árvore daquela rua e os bombeiros, embora alertados, ainda não a destruíram. Moradores das proximidades reclamam que nem dentro de casa há tranquilidade, pois temo que fiquem sempre com um pânico na mão para espantar as abelhas.

### AGUA SALVA

Rolando Denaro — funcionário de um posto de gasolina das proximidades — precisou ontem de usar o esquisito de água para espantar as abelhas, que atacavam uma moça.

## AQUISIÇÃO



A frota de grandes jatos intercontinentais da Varig conta, desde ontem, com mais um reforço: um Boeing 707-320C, adquirido pela empresa com aval do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Considerado o mais moderno e avançado avião comercial atualmente em uso, o Boeing recebeu o prefixo PP-VJY.

## Mineiros registram desde o carnaval aparição diária de objetos não identificados

Belo Horizonte (Sucursal) — As aparições de objetos aéreos não identificados têm sido registradas quase diariamente nesta capital, desde o dia 16 de fevereiro, domingo de carnaval, conforme numerosos relatórios coletados pelo Centro de Investigações Civis dos Objetos Aéreos não Identificados.

O presidente do CICOANI, professor Húlio Brant Aleixo, recomendou ontem como "desejável que a aproximação do OANI seja enfrentada com calma e toda a atenção pelos que vierem observar objetos aéreos estranhos, evitando-se, contudo, a aproximação demasiada e a demonstração de atitudes agressivas."

### COMUNICADO

O presidente do CICOANI distribuiu comunicado à imprensa, com um apelo a todos aqueles que observarem ou vierem a observar objetos estranhos, no sentido de comunicarem suas observações através da Caixa Postal n.º 1.675, Belo Horizonte, ou dos telefones 24-4536, 24-5083, 24-4001, ..... 22-9924 e 37-0542.

"Sempre que possível, os comunicados devem incluir os detalhes de local e data da observação, ano, mês, dia, hora e minutos, inclusive a duração, ambiente, condições atmosféricas e visibilidade, corpos celestes visíveis, descrição do ambiente em geral, do objeto aéreo não identificado, aparência, forma e contornos, luz e cor, tamanho aparente, ruído e outros detalhes menores; o número do OANI e diferenças entre eles, suas posições e movimentos, direção geral, plano e mudanças de trajetória, distância e velocidade aparentes, o nome, sexo, idade, nível de instrução, profissão e residência do observador e indicação de nomes e endereços de outros observadores; fazer um ligeiro esboço do OANI (desenho in-

dicando a forma, detalhes e movimentos para auxiliar a compreensão do fenômeno."

### DISTÂNCIA

"Em caso de observação a curta distância — principalmente aterrados — devem ser registrados todos os detalhes percebidos sobre o OANI: seus eventuais tripulantes e os efeitos de sua presença no observador e no ambiente" — acentua o Sr. Húlio Brant Aleixo, no seu comunicado.

E acrescenta que "seria desejável que uma aproximação do OANI fosse enfrentada com calma e toda a atenção. Sempre que possível, tentar comunicar-se com os tripulantes por palavras, gestos e outros meios disponíveis, mesmo quando eles não se tornarem perceptíveis. Não se aproximar muito do OANI e, principalmente, não demonstrar atitudes agressivas. Tão logo cesse a observação, comunicá-la à autoridade mais próxima e, em seguida, ao CICOANI ou outra entidade especializada; a imediata anotação da ocorrência evitará que se percam detalhes importantes. É conveniente que a área fique interditada até a chegada dos investigadores."



## UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

Sociedade de Capital aberto com 27.167 acionistas  
MATRIZ: Rua do Ouvidor, 91 - Rio de Janeiro - GB  
C. G. C. — N.º 33.700.394

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eduardo da Silva Ramos — Presidente  
Walther Moreira Salles  
Pedro de Perna  
Júlio de Souza Avellar  
Arthur Bernardes Filho  
Egídio Michaelson  
José Xavier de Sales  
Paulo Fontinha Geyer

### CONSELHO CONSULTIVO

Octávio Gouveia de Bulhões — Presidente  
Alberto Soares de Sampaio  
Camilo Martins Costa  
Glyson de Paiva  
Nehemias Guérios  
Ruy Gomes de Almeida

### CONSELHO CONSULTIVO REGIONAL

Alcides Gonzaga  
Archimimo Magnus de Souza  
Mário Antunes da Cunha  
Walter Koch

### CONSELHO FISCAL

Enrari Pilla  
Luiz Lopes Coelho  
Renato Costa Lima  
Suplentes:  
Alceu Martins Parreira  
Arthur de Mendonça Chaves  
João Fernandes Carvalho

### EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 5 DE MARÇO DE 1969

| ATIVO  |                  | PASSIVO  |                  |
|--|------------------|--|------------------|
|  | NCr\$            |  | NCr\$            |
| <b>DISPONÍVEL</b>  |                  | <b>NÃO EXIGÍVEL</b>  |                  |
| REALIZÁVEL   | 52.564.140,74    | Capital  | 49.750.000,00    |
| Empréstimos à Produção, ao Comércio e a outras Atividades                    | 335.016.885,69   | Aumento de Capital   | —                |
| Outros Créditos  |                  | Reservas e Fundos  | 15.487.712,70    |
| Banco Central — Recolhimentos  | 52.084.554,77    | <b>EXIGÍVEL</b>  |                  |
| Adiantamentos Sobre Cambiais e Contratos de Câmbio                           | 2.218.007,14     | Depósitos:   |                  |
| Acionistas — Capital a Realizar  | 4.675.293,00     | A Vista e a Curto Prazo  | 465.570.122,91   |
| Correspondentes no País  | 1.266.048,36     | A Médio Prazo  | 17.401.584,25    |
| Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras | 7.609.618,25     | Outras Exigibilidades:   |                  |
| Departamentos no País  | 328.744.838,74   | Ordens de Pagamento  | 51.683.247,85    |
| Outras Contas  | 35.677.213,15    | Correspondentes no País  | 4.969.674,29     |
| Valores e Bens:  |                  | Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras | 469.175,13       |
| Títulos à Ordem do Banco Central   | 44.468.392,03    | Departamentos no País  | 262.329.885,84   |
| Outros Valores   | 18.717.334,56    | Outras Contas  | 23.155.372,49    |
| Bens   | 1.708.009,19     | Obrigações (Especiais)   |                  |
| <b>IMOBILIZADO</b>   |                  | Redescontos e Empréstimos no Banco Central                                   | 27.883.902,05    |
| Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção                          | 42.999.770,84    | Obrigações por Refinanciamentos e Repasses Oficiais                          | 3.511.714,37     |
| Móveis e Utensílios, Instalações e Almoxiado                                 | 23.153.365,00    | Outras Contas  | 25.259.731,24    |
| <b>RESULTADO PENDENTE</b>  |                  | <b>RESULTADO PENDENTE</b>  | 21.799.147,09    |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO  | 416.958.640,21   | CONTAS DE COMPENSAÇÃO  | 416.958.640,21   |
|  | 1.386.270.010,44 |  | 1.386.270.010,44 |

### DIRETORIA EXECUTIVA

WALTER MOREIRA SALLES — Presidente do Banco, PEDRO DE PERNA e JÚLIO DE SOUZA AVELLAR — Vice-Presidentes  
AFFONSO ARMANDO DE LIMA VITULE, ALCYR MENDONÇA BRASIL ATENIENSE, CALES LEAL MARQUES, CHARLES PULLEN HARGREAVES, DARIO CAMPESTRIN, GENINO DEL NERO, HÉLIO JOSÉ PIRES OLIVEIRA DIAS, KURT WEISSHEIMER — Diretores.

Francisco da Rocha Duarte — Contador Geral — C.R.C. — GB — n.º 27.226

## credibrás financeira do brasil s.a.

### crédito, financiamento e investimento

Rua do Carmo, 8 - 6.º - Rio de Janeiro, Rua Direita, 250 - 11.º - São Paulo  
C. G. C.: 33.058.860

### CONSELHO CONSULTIVO

Henrique de Botton — Presidente  
José de Almeida Barbosa Mello — Vice-Presidente

Alberto Alves Filho  
Homero Souza e Silva  
Italo Júlio Romano Barbero

Joel de Paiva Cortes  
Sérgio Augusto Ribeiro  
Márcio Ferreira Guimarães  
Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho  
Raul Pinto de Carvalho  
Sérgio Pinho Mello  
Ruy Gomes de Almeida

### CONSELHO FISCAL

Genival Soares Londres  
Horácio Pinto Coelho  
Névio de Barros Fagundes  
Suplentes:  
José João Affonso Angrisani  
Carlos Horácio Pradez  
Waldemar Gomes Macedo

FIADA A  
ACREFI

### BALANCETE GERAL EM 5 DE MARÇO DE 1969 —

| ATIVO  |                | PASSIVO                                    |                |
|--|----------------|--|----------------|
|  |                |  |                |
| <b>A - DISPONÍVEL</b>                          |                | <b>F - NÃO EXIGÍVEL</b>                    |                |
| Moeda corrente em Caixa                        | 11.323,75      | Capital                                    | 5.000.000,00   |
| Depósito no Banco do Brasil S.A.               | 29.863,26      | Fundo de Reserva Legal                     | 486.131,06     |
| Depósito em Outras Bancos                      | 5.060.328,77   | Fundo de Provisão                          | 460.827,52     |
| Depósito à ordem do Banco Central do Brasil    | 433.986,74     | Fundo de Amortização do Ativo Fixo         | 97.478,27      |
| Em Outras Específicas                          | 8.613,27       | Correção Monetária do Ativo                | 81.015,43      |
| <b>B - REALIZÁVEL</b>                          |                | Fundo para Indenização Trabalhista         | 18.024,16      |
| Títulos Descontados e Negociados               | 63.719,06      | Lucros em Suspensão                        | 4.918.584,57   |
| Agências no País                               | 350.850,61     |  |                |
| Correspondente no País                         | 1.681,35       | <b>G - EXIGÍVEL</b>                        |                |
| Depósito p. Investimento na área de SUDENE     | 287.482,00     | OUTRAS RESPONSABILIDADES                   |                |
| Depósito p. Investimento na área de SUDAM      | 287.482,00     | Outros Créditos                            | 5.800.269,00   |
| Imposto de Renda a Receber — Dec. Lei 403/68   | 79.413,24      | Imposto sobre Operações Financeiras        | 155.870,96     |
| <b>OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS</b>             |                | Ativos Cambiais e Correção Monetária       | 141.263.510,50 |
| Diversos                                       | 4.969.763,37   | Obrigações p. Refinanciamento no Fimame    | 5.155.570,98   |
| <b>DEVEDORES P/ RESPONSABILIDADES CAMBIAIS</b> |                | Dividendos a Pagar                         | 255.000,00     |
| Financiamento de Capital de Giro               | 43.806.245,34  |  | 156.630.827,84 |
| Refinanciamento de Vendas a Prestação          | 7.091.468,80   | <b>H - RESULTADOS PENDENTES</b>            |                |
| Operação de Crédito Direto ao Consumidor       | 89.013.718,13  | Contas de Resultados                       | 1.828.614,00   |
| Financiamento de Serviços — Res. 103           | 343.200,00     |  |                |
| Devedores p. Refinanciamento no Fimame         | 5.254.953,60   | <b>I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>           |                |
| Devedores p. Refinanciamento ao Consumidor     | 20.895,21      | Deposítários de Valores em Garantia        | 216.748.472,24 |
| Investimentos                                  | 88.586,46      | Deposítários de Títulos a Cobrar — Do País | 2.548.506,25   |
| Valores Recebíveis e Repassados                | 3.442.547,91   | Outras Contas                              | 21.050.648,58  |
| <b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>           |                | Crédito Direto ao Consumidor               | 1.382.368,01   |
| Obrigações do Tesouro Nacional                 | 33.066,88      |  | 242.130.395,98 |
| Ações e Debêntures                             | 105.583,78     |  | 411.632.059,82 |
| Outros Valores                                 | 6.992.227,68   |  |                |
| <b>C - IMOBILIZADO</b>                         |                |  |                |
| Edifício de Uso da Firma                       | 117.172,60     |  |                |
| Móveis, Utensílios e Veículos                  | 494.726,33     |  |                |
| Instalações                                    | 321.326,92     |  |                |
| Participações em Condomínio                    | 1.875,50       |  |                |
| Correção Monetária                             | 180.555,79     |  |                |
| <b>D - RESULTADOS PENDENTES</b>                |                |  |                |
| Contas de Resultados                           | 921.045,39     |  |                |
| <b>E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>               |                |  |                |
| Valores Cauçados                               | 216.748.472,24 |  |                |
| Títulos a Receber de c/ Alieia — No País       | 2.048.996,25   |  |                |
| Outras Contas                                  | 21.050.648,58  |  |                |
| Contratos de Abertura de Crédito               | 1.382.368,01   |  |                |
|  | 242.130.395,98 |  |                |
|  | 411.632.059,82 |  |                |

Milton Pizzini — Técnico em Contabilidade — C.R.C. GB n.º 14.284

Walther Moreira Salles — Diretor-Presidente  
Pedro de Perna — Diretor Vice-Presidente  
José Braz Ventura — Diretor-Superintendente  
Hélio José Pires Oliveira Dias — Diretor

Belini Cunha, Bernardino Madureira de Pinho Netto,  
Filinto Alcino Campello Cavalcanti, Gregório Rosen,  
Sílio Pedreira Filho — Diretores Executivos.

## Fiscalização da Medicina impede a fabricação do KH-3 como rejuvenescedor

O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, considerando insuficientes as provas apresentadas pelo laboratório alemão Schilling Hiller, indeferiu o pedido de fabricação, como rejuvenescedor, do KH3, que é importado da Argentina e vendido por contrabandistas a NCr\$ 250,00.

Declarou o diretor do Serviço de Fiscalização da Medicina, Sr. Lúcio de Vasconcelos Costa, que a documentação apresentada era volumosa, mas não convenceu, porque o rejuvenescedor é composto de hematóporfirinas e procaina, que não têm as propriedades que lhes atribui o laboratório.

### EXORBITANCIA

O KH-3 tem sido bastante procurado, sendo fabricado na Argentina e vendido por contrabandistas a preços que variam entre NCr\$ 40,00 e o dobro de 30 comprimidos a NCr\$ 250,00 ou de 300. Os que usaram o produto afirmaram tratar-se de um "tônico excelente", mas o SNFM acredita — com base em estudos da documentação apresentada pelo laboratório — que tudo não passa de uma reação da moda da Geléia Real, considerada rejuvenescedora há alguns anos.

Os documentos para o licenciamento de qualquer medicamento, ao serem apresentados ao CNFM, são examinados por

uma comissão de professores universitários e técnicos da indústria farmacêutica, sendo aprovados ou não, de acordo com o uso indicado pelo laboratório.

— Isto quer dizer — afirmou o presidente do CNFM — que o KH-3 não foi licenciado como "rejuvenescedor", o que não exclui a hipótese de o laboratório apresentar um uso mais científico para o medicamento, uso que será examinado pela mesma comissão que colocou o KH-3 no mesmo nível do ipê-roxo, da água oxigenada e de outras panacéias surgidas ultimamente.

## ELETROBRÁS

CIA. AUXILIAR DE EMPRESAS ELÉTRICAS  
BRASILEIRAS — CAEEB

### CONVITE PARA PROPOSTAS

### CONCORRÊNCIA N.º 25

CONJUNTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E  
ACESSÓRIOS

EQUIPAMENTOS DE CONTRÔLE PARA  
ILUMINAÇÃO PÚBLICA

ÓLEO ISOLANTE

### BUCHAS PARA EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS

A Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras — CAEEB — receberá até às 14:00 horas (hora local) do dia 12 de maio de 1969, nos escritórios do Coordenador de Compras — Avenida Rio Branco, 135, 15.º andar, 2C-00, Rio de Janeiro, GB, Brasil — propostas lacradas, para fornecimento e entrega de Conjuntos de Iluminação Pública e acessórios, Equipamentos de Controle para Iluminação Pública; Óleo isolante e Buchas para Equipamentos elétricos, conforme descrição nos Especificações CAEEB N.ºs BX-A-12111-R, BX-A-11698-R, BX-A-11694-R, BX-A-11584-R, BX-A-11574-R e BX-A-11583-R, necessários para a expansão dos sistemas de subtransmissão e distribuição de quatro companhias de eletricidade representadas pela CAEEB.

São solicitadas propostas e fornecedores com sede na Suíça ou nos países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial — BIRD), entidade que financiará a compra a que se refere a presente concorrência.

As propostas deverão ser obrigatoriamente apresentadas em modelos fornecidos pela CAEEB e de acordo com as instruções e especificações por ela preparadas, reunidas na "Documentação para Propostas", disponível em português e inglês, que será fornecida aos interessados até trinta dias após a publicação deste Convite para Propostas, mediante pedido ao Coordenador de Compras, acompanhado pela quantia não reembolsável de NCr\$ 40,00 (Quarenta cruzeiros novos), por jôgo de documentos nos dois idiomas. A "Documentação para Propostas" somente poderá ser obtida no endereço acima e, para conhecimento dos países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial-BIRD) e da Suíça, será fornecida às respectivas representações diplomáticas no Brasil.

Juntamente com as propostas, os Proponentes deverão apresentar uma "Garantia de Proposta" não inferior a 5% (cinco por cento) do valor dos materiais propostos, até o limite de NCr\$ 700.000,00 (Setecentos mil cruzeiros novos) ou equivalente em moeda estrangeira.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1969.

A DIRETORIA



# GOVÊRNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS EXERCÍCIO DE 1967

QUADRO DEMONSTRATIVO DE QUE TRATAM OS PARÁGRAFOS 1.º E 2.º, DO ART. 2.º DA RESOLUÇÃO N.º 47/67

### APLICAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL

#### INVESTIMENTOS EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES

|   |            |              |
|---|------------|--------------|
| 1 — Tratores e Equipamentos Agrícolas .....   | 82.690,67  |              |
| 2 — Estudos e Planejamentos para a execução de obras realizadas com o I. B. C. ....   | 11.000,00  |              |
| 3 — Início da Instalação de novas obras de Águas e Esgotos:   |            |              |
| a) — Baixada Fluminense:  |            |              |
| Município de Nova Iguaçu: Estação de tratamento e distribuição de água .....  | 294.993,58 |              |
| Município de São João de Meriti: Novas redes de distribuição de água .....  | 66.960,00  |              |
| Município de Nilópolis: Reservatório de água .....  | 22.000,00  |              |
| Município de Duque de Caxias: Instalação de um auto-compensador à bomba para reserva de água bruta .....  | 36.655,00  |              |
| b) — Niterói e São Gonçalo:   |            |              |
| Projeto e ampliação da adutora de Imunana; ampliação da Usina de Recalque e ampliação da rede de esgotos do Bairro de Saco de São Francisco .....   | 580.271,90 |              |
| c) — Outros:  |            |              |
| Ampliação da Rede de Águas e Esgotos de Barra de São João; Cantagalo; Cordeiro; Custodópolis; Itacara; Euclidelândia; Itaperuna; Rio Claro; Pirajá; Pinheiral; N. S. Aparecida e Itaboraí ..... | 114.556,20 | 1.115.436,68 |

#### INVERSÕES FINANCEIRAS

|   |              |              |              |
|---|--------------|--------------|--------------|
| 1 — Para aumento de capital das Centrais Elétricas Fluminenses — CELF:  |              |              |              |
| a — Usina termo elétrica de Campos .....  | 5.282.500,97 |              |              |
| b — Subestação de rebaixamento da usina termo elétrica de Campos .....  | 349.013,54   |              |              |
| c — Subestação de energia de Teresópolis .....  | 190.304,39   |              |              |
| d — Rede de distribuição da subestação de Teresópolis .....   | 132.202,77   |              |              |
| e — Subestação de energia de Imbariê .....  | 45.978,33    | 6.000.000,00 |              |
| 2 — Para aumento de capital da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro S/A — CODERJ: |              |              |              |
| a — Financiamento para o desenvolvimento industrial (conforme relação anexa) .....                              |              | 1.309.350,03 |              |
| 3 — Financiamentos Agro-Pecuarários pela carteira agrícola do Banco do Estado do Rio de Janeiro S/A — BERJ:     |              |              |              |
| a — Financiamentos para o desenvolvimento agrícola (conforme relação) .....                                     | 113.300,00   |              |              |
| b — Financiamento para o desenvolvimento pecuário (conforme relação) .....                                      | 186.700,00   | 300.000,00   | 8.818.477,38 |

OBS.: Não se verificou o preceituado no parágrafo 2.º, do art. 2.º, da citada Resolução.

DR. RENATO TINOCO DE FARIA  
— Secretário das Finanças —

DR. GEREMIAS DE MATTOS FONTES  
GOVERNADOR

LUIZ MORENA ANTUNES  
— Diretor do Dep. Geral de Contabilidade —

### QUADRO DEMONSTRATIVO DE QUE TRATA A LETRA "C", DO ARTIGO 9.º, DA RESOLUÇÃO N.º 47/67 DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

| NATUREZA DA RECEITA   |              | NATUREZA DA DESPESA  |              |                      |
|---|--------------|--|--------------|----------------------|
| 1 — Parcelas creditadas pelo Banco do Brasil S/A — Agência de Niterói, à conta do Fundo de Participação dos Estados, durante o exercício de 1967 .....  | 8.745.144,47 | <b>DESPESAS DE CAPITAL</b>   |              |                      |
| 2 — Parcela creditada pelo Banco do Brasil S/A — Agência de Niterói, à conta do Fundo de Participação dos Estados, em janeiro de 1968, referente a dezembro de 1967, inscrita neste exercício ..... | 1.521.278,35 | <b>INVESTIMENTOS</b>   |              |                      |
| 3 — Parcela colocada à disposição do Fundo de Participação dos Estados, com recursos do próprio Estado .....  | 233.577,18   | <b>EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES</b>  |              |                      |
|   |              | Tratores e Equipamentos Agrícolas  |              |                      |
|   |              | 1 — Máquinas, motores e aparelhos (arados, grades e equipamentos para a agricultura) .....                             | 82.690,67    |                      |
|   |              | 2 — Estudos e planejamentos para execução de obras realizadas com o I.B.C. ....  | 11.000,00    | 93.690,67            |
|   |              | Início de Instalação de Novas Obras de Águas e Esgotos   |              |                      |
|   |              | 1 — Baixada Fluminense .....   | 420.608,58   |                      |
|   |              | 2 — Niterói e São Gonçalo .....  | 580.271,90   |                      |
|   |              | 3 — Outros .....   | 114.556,20   | 1.115.436,68         |
|   |              | SUB-TOTAL .....  |              | 1.209.127,35         |
|   |              | <b>INVERSÕES FINANCEIRAS</b>   |              |                      |
|   |              | 1 — Para aumento de capital das Centrais Elétricas Fluminenses .....   | 6.000.000,00 |                      |
|   |              | 2 — Para aumento de Capital da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro S/A — CODERJ .....   | 1.309.350,03 |                      |
|   |              | 3 — Aplicação em financiamentos Agro-Pecuarários pela Carteira Agrícola do Banco do Estado do Rio de Janeiro S/A ..... | 300.000,00   | 7.609.350,03         |
|   |              | 8.818.477,38   |              |                      |
|   |              | <b>DESPESAS CORRENTES</b>  |              |                      |
|   |              | <b>CUSTEIO</b>   |              |                      |
|   |              | <b>MATERIAL DE CONSUMO</b>   |              |                      |
|   |              | 1 — Animais destinados a estudos e preparação de produtos para corte .....   | 19.800,00    |                      |
|   |              | 2 — Material de coudelaria ou uso zootécnico .....   | 14.750,00    |                      |
|   |              | 3 — Sementes e mudas de plantas .....  | 25.500,00    |                      |
|   |              | 4 — Produtos químicos, biológicos e farmacêuticos .....  | 36.700,00    |                      |
|   |              | 5 — Combustível e lubrificante .....   | 30.985,94    |                      |
|   |              | 6 — Matérias primas destinadas a transformação .....   | 75.359,20    | 203.095,14           |
|   |              | <b>SERVIÇOS DE TERCEIROS</b>   |              |                      |
|   |              | 1 — Conservação e reparação de bens móveis e imóveis .....   | 25.740,00    |                      |
|   |              | <b>ENCARGOS DIVERSOS</b>   |              |                      |
|   |              | 1 — Para o incremento das atividades de fomento e defesa agro-pecuária .....   | 106.627,14   |                      |
|   |              | 2 — Para o incremento das exposições agro-pecuárias .....  | 42.746,37    |                      |
|   |              | 3 — Para a campanha de profilaxia das Zoonoses .....   | 10.197,11    |                      |
|   |              | 4 — Para o incremento das atividades do ensino agrícola .....  | 32.203,00    |                      |
|   |              | 5 — Para o fomento do cooperativismo .....   | 45.000,00    |                      |
|   |              | 6 — Para realização de pesquisas e experimentação agrícola e científica .....  | 35.000,00    |                      |
|   |              | 7 — Encargos diversos (Geral) com os fundos .....  | 190.649,97   | 462.508,59           |
|   |              | 691.343,73   |              |                      |
|   |              | <b>SALDO QUE PASSA PARA O EXERCÍCIO DE 1968</b>  |              |                      |
|   |              | A CONTA DO FUNDO .....   | 990.178,89   | 990.178,89           |
|   |              |  |              | 10.500.000,00        |
|   |              | <b>TOTAL GERAL .....</b>   |              | <b>10.500.000,00</b> |

Percentual Geral em relação à despesa realizada: Despesas de Capital 92,7%  
Despesas de Custeio 7,3%

DR. RENATO TINOCO DE FARIA  
— Secretário das Finanças —

DR. GEREMIAS DE MATTOS FONTES  
GOVERNADOR

LUIZ MORENA ANTUNES  
— Diretor do Dep. Geral de Contabilidade —



# Torne/se acionista de 65 das melhores empresas do país



Aplique as deduções do seu  
**IMPÔSTO DE RENDA**  
12% PESSOAS FÍSICAS  
3% PESSOAS JURÍDICAS  
no  
**FUNDO DE  
INVESTIMENTO  
INVESTBANCO**



**A** Agência do  
JORNAL DO BRASIL  
de Copacabana  
permanece aberta  
até as 22 horas,  
às sextas-feiras.

Av. Copacabana, 610

## IV Feira da Bondade no Ibirapuera beneficiará as crianças retardadas

São Paulo (Sucursal) — Será aberta hoje ao público, no Pavilhão da Bienal, no Parque Ibirapuera — para propiciar fundos necessários à construção do Centro da Criança Retardada — a IV Feira da Bondade, com 80 barracas vendendo produtos típicos de vários países e Estados brasileiros.

O costureiro Clodovil apresentará — no restaurante Casa Grande, instalado no recinto da Feira — um desfile de modas para a próxima temporada. A promoção no ano passado rendeu NCr\$ 500 mil, e os organizadores esperam arrecadar este ano NCr\$ 1 milhão, visto que há mais variedades e até mesmo uma boate.

## Crianças com paralisia cerebral têm um novo hospital em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Um novo hospital para crianças portadoras de paralisia cerebral foi inaugurado ontem nesta capital. A unidade ocupa uma área de 3.300 metros quadrados, doada pela Prefeitura, e tem capacidade para 150 leitos.

Sua construção custou à Associação Cruz Verde Pró-Sanatório Infantil de Paralisia Cerebral Irrecuperável, NCr\$ 650 mil. Essa Associação funciona desde 1958, no bairro de Indianópolis e foi fundada por um grupo de senhoras voluntárias, sob a orientação do neurologista Antônio Branco Lefevre.

### IRRECUPERÁVEL

A paralisia cerebral afeta a parte motora do sistema nervoso, fazendo com que a criança traumatizada não possua meios de comunicação.

Não anda, não fala, não pensa e nem sequer pode alimentar a si mesma. Depende, portanto, de cuidados contínuos com a assistência de enfermeiras especializadas e de médicos neurologistas e pediatras.

## Polição é debatida em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Centro Tecnológico de Saneamento Básico da Secretaria de Obras Públicas iniciou ontem seminário sobre a poluição na bacia do Piracicaba, problema que tem merecido atenção do Governo, devido aos altos índices de mortalidade de peixes.

O seminário, só para o pessoal do Centro, tem a finalidade de preparar técnicos para o combate à poluição, oferecendo-lhe os mais recentes dados sobre o problema. Nas palestras serão debatidos problemas específicos das pequenas fábricas de aguardentes.

## Paraná leva artes às crianças

Curitiba (Correspondente) — Para difundir a importância das artes plásticas na educação da criança e do adolescente, a Secretaria de Educação do Estado participará da promoção

Tempo de Cultura, que terá início dia 28 em Ponta Grossa. Uma série de atividades culturais será levada da capital para o interior, dentro de um programa que visa a descentralizar a cultura, com aulas teóricas e práticas, além de exposições de trabalhos infantis realizados nas escolas de arte de Curitiba.

Nas cidades, o programa 'Tempo de Cultura' distribuirá o material necessário para que as crianças e os adolescentes do interior também participem da promoção, com aulas teóricas e práticas de pintura e desenho, ministradas por professores da Secretaria de Educação do Estado.

A exposição de trabalhos infantis, que percorrerá todo o Estado, mostrará a produção dos estudantes de Curitiba que frequentam as escolas de arte do Grupo Escolar São Nicolau, Grupo Escolar Rio Branco, Colégio São José de Abrancos, Escola da Fontana e Centro Juvenil de Artes Plásticas.

## JULGAMENTO EM TERRA



Os marinheiros do Royal Star só serão liberados após o inquérito

## Andreazza inaugura obra ferroviária

O Ministro Mário Andreazza inaugurou, em 72 horas, obras ferroviárias em dois Estados, inspecionou outras mais e abriu três novas frentes de pavimentação.

O Ministro dos Transportes inaugurou em São Paulo o trecho da variante entre Penápolis e Araçatuba, no entroncamento Sul do país; em Birigui, a nova estação ferroviária, daí partindo para Minas Gerais, onde abriu três novas frentes de pavimentação, em Patos de Minas e Itutinga.

O Ministro Mário Andreazza iniciou o asfaltamento da BR-265, em Itutinga, ligando Lavras a São João Del Rei e conectando a área do rio das Mortes à BR-381. Em Patos de Minas, o Ministro e o diretor-geral do DNER, Sr. Eliseu Resende, receberam títulos de Cidadão Honorário. Nesta cidade, o Governo exigiu que a BR-262 — de Vitória, no Espírito Santo, até Uberaba — seja entregue no prazo, isto é, até 15 de novembro.

## Comandante do "Royal Star" é ouvido outra vez e não mais acusa os marinheiros

Belém (Correspondente) — O comandante Volmer, do navio cargueiro liberiano *Royal Star*, em seu segundo depoimento não mais acusou os cinco marinheiros alemães de provocarem motim a bordo. Ouvido pelas autoridades desta capital, caiu em contradições.

Sorridentes, tirando fotos como se fossem turistas, os cinco marinheiros desembarcaram ontem em Belém. Falando um espanhol carregado, acusaram o comandante de louco, denunciando sua briga com um oficial no porto de Santos.

### CUSTÓDIA

Os marinheiros Karl Heinz Erzinger, Wolf Peter, Franz Gieves, Gerhard Henning e Gunther Golich estão sob custódia na Polícia Marítima, que abriu inquérito que funcionará paralelamente ao instaurado pelo Capitania dos Portos do Pará e do Amapá.

Sem negar ou confirmar sabotagem, os marujos apontam o comandante Volmer como o único responsável pelos acontecimentos, dizendo que ele brigou com um oficial, e invoca-

cam para isso testemunho da Agência Taurus, de Santos.

O comandante Volmer afirmou a evasão do combustível e água do navio, porém não soube dizer a causa. No segundo depoimento, sem acusar os marinheiros, preferiu dizer que não os quer mais a bordo, responsabilizando-se pelas despesas que fizeram em Belém.

Segundo as autoridades, o navio só será liberado depois que tudo for devidamente esclarecido. Os marinheiros serão recambiados à Alemanha após a conclusão do inquérito.

## Companhia de Seguros Minas-Brasil

A SEGURANÇA EM SEGUROS

Sede: Rua Caetés, 745 - Belo Horizonte - Minas - CP. 426

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes N.º 17.197.385

EXERCÍCIO DE 1968

30.º DA COMPANHIA

### EXTRATO DO RELATÓRIO DA DIRETORIA

INDENIZAÇÕES PAGAS A SEGURADOS E BENEFICIÁRIOS EM 1968:

|                             |       |              |
|-----------------------------|-------|--------------|
| Ramo Vida .....             | NCr\$ | 8.138.634,70 |
| Acidentes do Trabalho ..... | NCr\$ | 6.685.738,96 |
| Ramos Elementares .....     | NCr\$ | 4.773.753,13 |

TOTAL .....

IMPOSTOS RECOLHIDOS AOS COFRES PÚBLICOS EM 1968:  
NCr\$ 1.469.284,32

CARTEIRA DE SEGUROS DE VIDA EM VIGOR EM 31-12-68:  
854.709 vidas seguradas por NCr\$ 1.665.824.962,00

### BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

| ATIVO                                       |               | PASSIVO                                    |               |
|---|---------------|--|---------------|
| <b>IMOBILIZADO</b>                          |               | <b>NÃO EXIGÍVEL</b>                        |               |
| Imóveis .....                               | 10.973.922,20 | Capital .....                              | 7.500.000,00  |
| Móveis, Máquinas, Utensílios Veículos ..... | 543.600,55    | Reserva Legal .....                        | 552.674,39    |
|   |               | Outras Reservas e Fundos .....             | 5.207.689,03  |
|   |               |  | 13.260.363,42 |
| <b>REALIZÁVEL</b>                           |               | <b>RESERVAS TÉCNICAS</b>                   |               |
| Títulos e Ações .....                       | 6.670.604,93  |  | 17.627.843,89 |
| Empréstimos .....                           | 2.599.566,07  | <b>EXIGÍVEL</b>                            |               |
| Imóveis s/ Promessa .....                   | 22.682,39     | Imposto do Selo e Recolher                 |               |
| Apólices em Cobrança .....                  | 8.706.256,08  | Dividendos e Percentagem Estatutária ..... | 927.009,11    |
| Outras Contas .....                         | 3.575.786,09  | IRB, C/C e Outras Contas .....             | 3.055.253,54  |
|   |               | Fundo Bonificação e Gratificação .....     | 779.003,74    |
|   |               |  | 4.761.266,39  |
| <b>DISPONÍVEL</b>                           |               | <b>PENDENTES</b>                           |               |
| Caixa e Bancos .....                        | 3.799.825,59  |  | 1.235.842,63  |
| PENDENTES                                   | 3.072,43      | <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>               |               |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO                       | 12.450.138,50 |  | 12.450.138,50 |
|   |               |  | 49.335.454,83 |

### DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

| DÉBITO  |               | CRÉDITO   |               |
|---|---------------|---|---------------|
| <b>DESPESAS COM SEGUROS</b>   |               | <b>OPERAÇÕES DE SEGUROS</b>   |               |
| Lucros, Resgates, Comissões Inspeção, Resseguros, Cancelamentos ..... | 19.416.547,05 | Prêmios de Seguros Diretos, de Retrocessões e de Resseguros Aceitos ..... | 53.998.554,87 |
| <b>DESPESAS COM SINISTROS</b>   |               | Comissões de Resseguros .....   | 866.392,12    |
| Indenizações Pagas a Segurados e Beneficiários .....                  | 19.310.601,34 |   | 54.864.946,99 |
| <b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>                                       |               | <b>RECUPERAÇÃO DE SINISTROS</b>   |               |
|   | 7.705.905,68  |   | 643.387,33    |
| <b>RESERVAS TÉCNICAS</b>  |               | <b>RENDAS DE INVERSÃO</b>   |               |
| Constituídas no Exercício .....                                       | 16.929.167,28 |   | 1.675.504,28  |
| <b>DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES</b>                                     |               | <b>RECEITAS DIVERSAS</b>  |               |
|   | 39.197,04     |   | 449.277,99    |
| <b>EXCEDENTE</b>  |               | <b>RESERVAS TÉCNICAS</b>  |               |
|   | 4.259.248,00  | Reversão do Exercício Anterior .....                                      | 10.027.549,80 |
|   | 67.660.666,39 |   | 67.660.666,39 |

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 1968

### A DIRETORIA

José Oswaldo de Araújo  
Carlos Alberto Diniz Andrade  
Alberto Oswaldo Continentino de Araújo

Aggêo Pio Sobrinho  
José Carneiro de Araújo  
Celso Falabella de Figueiredo Castro

Alfredo Alves de Farias — M.I.B.A. — Atuário  
Orfeu Delucca — CRC/MG — 876 — Contador

## SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS, PONTES, PORTOS, AEROPORTOS, BARRAGENS E PAVIMENTAÇÃO

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocadas todas as empresas associadas quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 28 do corrente mês às 13 horas em primeira convocação, e, às 14 horas em segunda e última convocação com qualquer número de associados presentes, em sua sede provisória na Rua Debret, n.º 23, grupos 1203/7, Estado da Guanabara, para deliberarem sobre o seguinte:

### ORDEM DO DIA

- Para o especial fim de deliberar sobre o Relatório da Diretoria e Contas do Exercício findo, de 1968;
- Assuntos de Ordem Geral.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1968

a) DJALMA MURTA  
Presidente



## Por dentro do negócio

**SOBREVIVÊNCIA E EMOCÃO** — O assunto predominante ontem na reunião do Conselho-Diretor da Associação Comercial foi a diferença que dia a dia se alarga entre os resultados obtidos pelas grandes e pelas pequenas ou médias empresas no Brasil.

A polémica foi levantada por um dos jovens diretores da entidade, o Sr. Joaquim Vaz de Carvalho, de cujo pronunciamento pode-se destacar o seguinte trecho: "aliado a uma escassez de crédito e a um custo alto de dinheiro, o empresário tem uma carga tributária que o asfixia; vemos também a proscrição do lucro e o desprezo a regras primárias de economia; ganhamos a todo instante a pecha de sonegadores; as falências e concordatas hoje já não nos traumatizam, tornaram-se coisas corriqueiras e passaram, sem que sentíssemos o processo, a ser amorticadas pela capa anestésica que cobre as nossas emoções."

O debate que se acendeu e envolveu praticamente todos os presentes pode ser resumido na indagação que mais ocupa hoje as chamadas classes produtoras: "o que é um empresário?"

O presidente da Associação, Sr. Antônio Carlos Osório, encerrando o assunto, colocou os pés no chão, com bastante isenção e firmeza: por um processo difícil de explicar, toda uma geração empresarial, que hoje deveria estar no ápice de suas atividades, conseguiu acostumar-se à ideia de que a única coisa importante é sobreviver. "E ter — afirmou — como objetivo básico apenas a sobrevivência, é crime."

**CLUBE DE INVESTIMENTOS** — Esta semana o presidente do novo Conselho de Administração da Bolsa de Valores do Rio, Sr. Luis Cabral de Menezes, teve seu primeiro contato oficial com o Ministro Delfim Neto. No encontro, o Ministro deu o sinal verde e aderiu com entusiasmo a um plano da entidade carioca, que deseja incentivar no máximo a criação entre nós de grandes Clubes de Investimento, forma de investir em Bolsa que existe há mais de um século em diversos países, entre os quais os Estados Unidos.

A Bolsa pretende impulsionar a criação de Clubes formados por profissionais livres, para o que irá a entidades que os representem levando todo tipo de explicação e ajuda à formação de grupos. Uma equipe especializada irá às grandes empresas, solicitando autorização para expor a ideia aos seus empregados. Uma vez formado um grupo, a própria Bolsa se encarregará de apontar uma Sociedade Corretora que administrará o Clube recém-formado.

Dois vantagens surgem à primeira vista da ideia: possibilidade a entrada na Bolsa de pequenos investidores sem chances de outra forma, com a oportunidade de obterem grande rentabilidade pela soma dos investimentos somados no Clube e, com a administração feita por diversos corretores, haverá uma disputa natural para que o seu Clube obtenha valorização maior que a do seu concorrente.

**PETROBRAS** — A cada dia que passa juntam-se novas indústrias reveladoras da disposição da Petrobrás, já anunciada aqui anteriormente, de transformar as suas ações preferenciais em um portador. O Departamento Técnico da empresa reivindica a mudança pela simplificação que se registraria no seu trabalho burocrático.

A ideia, entretanto, pode vir a gerar violentos protestos dos detentores do complexo petrolífero nacional, porque para a sua aplicação teria que se modificar a Lei 2.004, que proíbe os estrangeiros a propriedade das ações da Petrobrás. A grã, no entanto, se surgir, não terá maior precedência por diversos motivos. Entre eles: as ações preferenciais representam uma parcela insignificante do total das ações da empresa (pouco menos de 62,5 milhões contra pouco mais de 1,8 bilhão de ações ordinárias). A União por outro lado, possui 77% do total das ações: Estados e Municípios 14%, e apenas 9% está em mãos de particulares.

**PESCA** — Enquanto se discute se a pesca e a consequente venda do produto é ou não negócio no Brasil e se o brasileiro tem ou não o hábito de comê-lo, a Indústria Santista de Pesca vai utilizar uma frota de 29 Kombis-refrigerio para a entrega direta do peixe ao público numa vasta rede de comercialização do peixe em todo o Estado da Guanabara. E em São Paulo, área prioritária para o escoamento do pescado que a empresa vai capturar e industrializar no litoral do próprio Estado, a frota para a venda deverá ser o dobro.

Esta companhia é capaz de saber, antes que os estudiosos o digam, se peixe é bom negócio. Pelo menos tem a intenção de atender toda a demanda de São Paulo e parte da do Rio de Janeiro. E ainda pretende exportar.

**LUCRO LÍQUIDO** — E os lucros continuam aparecendo... A Lojas Americanas vai passar seu capital de NCr\$ 34 para 40 milhões, concederá bonificação de 5% e direito de subscrição de 10%, ou o equivalente a NCr\$ 4 milhões. A Anglo Brasileira teve, no último exercício, um lucro de NCr\$ 8 milhões e o seu capital de 12 milhões somará mais 14, com a incorporação de reservas. A Petróleo Ipiranga, que hoje figura entre as ações preferidas do investidor e que praticamente deve a sua excelente situação à sua entrada na Bolsa (Decreto 157), teve um lucro de NCr\$ 5,5 milhões apesar de ter aumentado por duas vezes seu capital no ano passado, de NCr\$ 2,5 milhões em julho de 65 milhões em dezembro. Seu capital, hoje, é de 12,4 milhões e suas reservas são superiores a NCr\$ 20 milhões.

**QUÍMICA** — Inaugurado ontem o novo laboratório de química agrícola da Ultratril, no Centro de Serviços Agrícolas de São Paulo, que atenderá cerca de 500 análises de solo por dia, com equipamento que o coloca entre os principais e maiores laboratórios da América do Sul.

**EXPRESSAS** — Em pleno funcionamento a Companhia Amarel de Agricultura, uma das empresas ligadas ao Banco Universal S.A., com uma área enorme na baixada de Jacarepaguá. O Sr. Ernane Galvão inaugurou segunda-feira o restaurante da presidência do Banco Central. Um problema é que as instalações são pequenas e em pouco de toda a Diretoria se há lugar para quatro convidados. A Superintendência do Desenvolvimento da Pesca liberou, nos dois primeiros meses do ano, recursos no total de NCr\$ 7.333.176,67. O Museu do Açúcar de Pernambuco já editou o volume I da Revista do Museu, reunindo trabalhos sobre assuntos ligados à economia açucareira e seu folclore.

## BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

MATRIZ - Rua do Quitando, 80/80-A-RIO DE JANEIRO

Rua Álvares Penteado, 67 - FILIAL SÃO PAULO  
Av. Amazonas, 322 - FILIAL BELO HORIZONTE  
Av. Marquês de Olinda, 225 - FILIAL RECIFE



Carta Patente n.º 3.946  
Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.425.354

Balancete Geral da Matriz, Filiais e Agências em 5 de março de 1969

| ATIVO   | PASSIVO   |
|---|---|
| <b>DISPONÍVEL</b>   | <b>NAO EXIGÍVEL</b>   |
| Em Caixa e no Banco do Brasil S.A. .... 19.949.096,53                         | Capital ..... 15.000.000,00                                       |
| <b>REALIZÁVEL</b>   | Reservas ..... 13.627.910,28                                      |
| Emprestimos ..... 133.861.150,04  | <b>EXIGÍVEL</b>   |
| Outros créditos   | Dépósitos ..... 163.695.207,52                                    |
| Banco Central - Recolhimento compulsório ..... 19.035.875,75                  | Outras exigibilidades   |
| Correspondentes no exterior em moeda estrangeira ..... 8.356.525,95           | Obrigações ..... 9.419.700,56                                     |
| Agências e Correspondentes ..... 31.266.769,68                                | FONDS ..... 2.472.403,12  |
| Devedores p/ responsabilidade de refinanciamento - FINEAME ..... 2.472.403,12 | Correspondentes no exterior em moeda estrangeira ..... 858.704,49 |
| Outras contas ..... 15.687.717,42   | Agências e Correspondentes ..... 47.588.765,41                    |
| <b>Valores e Bens:</b> ..... 231.180.464,96                                   | Ordens de Pagamento e outros créditos ..... 42.003.466,60         |
| Títulos a ordem do Banco Central do Brasil ..... 17.371.552,97                | <b>RESULTADOS PENDENTES</b> ..... 11.402.551,04                   |
| Outros Valores e Bens ..... 7.187.699,69                                      | <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b> ..... 194.368.716,66                 |
| <b>IMOBILIZADO</b> ..... 23.783.401,89  | <b>SOMA</b> ..... 500.615.428,68                                  |
| <b>RESULTADOS PENDENTES</b> ..... 6.774.456,45                                |   |
| <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b> ..... 194.368.716,66                             |   |
| <b>SOMA</b> ..... 500.615.428,68  |   |

**DIRETORES GERAIS**  
David Antunes de Oliveira Guimarães  
João Alves de Moura  
Lopoldo Pereira de Sá  
Nelson Parente Ribeiro  
Gerald Martins Olivio  
Carlos Cardoso

**DIRETORES REGIONAIS**  
Adriano Cruz  
Alir Medeiros  
Alir Medeiros  
Gustavo Messenberg  
Paulo Mello Olivio  
Ruy Fernando Fomazinho de Sá  
Milton Costa

**CONSELHO FISCAL**  
José Vieira Machado  
José Terezi Pedreira de Freitas  
Paulo Celso de Almeida Moutinho  
Luiz João Martins Costa  
Conselheiro - CRC - 13.122 - G8  
Rio de Janeiro, 5 de março de 1969

## Cacex cria guia unificando documentos para exportação

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — Cacex — a partir do dia 7 de abril passará a emitir apenas guia de exportação como único documento necessário ao processamento das vendas ao exterior, exceto as de café em grão e suas preparações.

A medida aprovada ontem vem eliminar dois outros documentos até agora necessários: a licença de exportação e a guia de embarque. Informa a Cacex que as guias de embarque já emitidas pelo Banco do Brasil continuarão em vigor até seu vencimento. A guia de exportação terá sete vias, cada uma destinada a diferentes órgãos ligados à exportação.

### CONSOLIDAÇÃO

Segundo informou ao JORNAL DO BRASIL o Sr. José Otávio Knaack de Sousa, reuniu-se ontem a Comissão Executiva

### ANEPI critica câmbio flexível

São Paulo (Suncursal) — O Presidente nacional da ANEPI, Sr. José Nacin Cury, disse ontem que as exportações de produtos manufaturados caíram em 4,6% em 1968 devido à instituição da taxa flexível de câmbio, "que não incrementa as exportações."

Indagado sobre a desvalorização do cruzeiro para NCr\$ 4,00 por dólar, o Sr. José Nacin Cury lembrou declarações do presidente da Board of Trade da Inglaterra, Sr. Anthony Crasland, no sentido de que a mesma queda ocorreu com as exportações de manufaturados ingleses após a desvalorização da libra em 1967.

### FRACASSO NA INGLATERRA

O presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais repetiu declarações do presidente da Board of Trade, feitas durante uma reunião da Câmara de Comércio da Inglaterra em São Paulo, este ano:

"A modificação cambial ocorrida na Inglaterra, com a desvalorização da libra, levou a exportação inglesa a um declínio bastante acentuado, principalmente dos produtos manufaturados, em 1967."

E acrescentou, ainda segundo as palavras de Sr. Anthony Crasland: "Somente com outras medidas, como isenções de todos os tributos indiretos e incentivos é que

do Concex — Conselho Nacional de Comércio Exterior — para iniciar os estudos visando reunir a legislação dispersa sobre comércio exterior num único documento consolidado.

Em vista do volume muito grande de leis existentes sobre o assunto, só agora foi possível iniciar o trabalho propriamente dito para elaborar sua consolidação.

A Comissão Executiva do Concex foi criada em substituição ao Comitê de Coordenação pelo Decreto-Lei n.º 487, de 3 de março deste ano, e sua função é a de assessorar o Concex, estudando e propondo medidas a serem aprovadas pelos Ministros em reunião do órgão. Segundo a opinião de José Otávio Knaack de Sousa essa forma de trabalho vem produzindo bons resultados, pois "dessa forma os problemas em pauta podem ser analisados em profundidade facilitando o exame do Concex."

### ANEPI critica câmbio flexível

as exportações britânicas estão retomando sua posição anterior e demonstrando uma reação bastante forte."

### SEMELHANÇA

O Sr. José Nacin Cury disse que o mesmo está acontecendo no Brasil. Após informar que com a instituição da taxa móvel em 1968 as exportações de produtos manufaturados do Brasil experimentaram uma queda da ordem de 4,6%, ressaltou que "as últimas medidas adotadas pelo Governo federal, em forma de incentivos e isenções, e dos Governos estaduais, já estão modificando a fisionomia das exportações de manufaturados, que deverão contribuir com 300 a 250 milhões de dólares este ano."

— Diante das experiências conhecidas pelas duas nações (Inglaterra e Brasil) — concluiu o Sr. José Nacin Cury — podemos perfeitamente chegar à conclusão de que a taxa de dólar não é fator de incremento das exportações.

"Contudo, ressaltou, reafirmando não ser nossa intenção criticar qualquer medida governamental quando a mesma é posta em prática. Antes, sim, oferecemos nossos subsídios, como o fizemos na oportunidade em que se propagava a notícia da possível instituição da taxa móvel do dólar."

## Santos vai pagar mais por fretes

Londres (UPI-JB) — A Conferência Meritima Brasil-Europa-Brasil anunciou ontem a cobrança de uma sobrecarga de quatro dólares (16 cruzetiros novos) por tonelada de carga destinada ao porto de Santos.

A Conferência, composta de 18 empresas de navegação, explicou a medida dizendo que continuam as "condições desfavoráveis" de operação no maior porto paulista.

A sobrecarga será cobrada sobre todos os navios que começaram a carregar no dia 14 de abril ou depois.

Há exatamente um mês atrás, o plenário da Superintendência Nacional de Marinha Mercante — Sunamam — autorizou a Conferência Interamericana de Fretes (Brasil-Estados Unidos), cobrar uma sobrecarga de US\$ 4,00 em todas as operações que os seus navios realizassem em Santos.

Ao que se sabe, porém, os europeus não pediram autorização a Sunamam, como fizeram os americanos.

## "COBRAICE" COMPANHIA BRASILEIRA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

C. G. C. — 17.155.409

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Ações:

Com satisfação, aqui, apresentamos o balanço, o balanço de lucros e perdas, o balanço de demonstração da conta de lucros e perdas, o balanço de demonstração da conta de lucros e perdas, o balanço de demonstração da conta de lucros e perdas.

Belo Horizonte, 10 de março de 1969.

(R) RENATO SA MOTTA

Diretor-Presidente

### BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

| ATIVO  | PASSIVO   |
|--|---|
| <b>IMOBILIZADO</b>                                     | <b>NAO EXIGÍVEL</b>   |
| Bens Imóveis ..... 1.326.441,76                        | Capital ..... 6.000.000,00  |
| Maquinários e Equipamentos ..... 605.199,03            | Fundo de Amortização ..... 342.307,60   |
| Veículos, Utensílios, Mobiliários ..... 43.888,90      | Fundo de Depreciação ..... 864.881,10   |
| Valores e Títulos ..... 1.240.583,89                   | Fundo p/Contingência Social ..... 118.975,63                                    |
| Contração Monetária ..... 3.481.228,41                 | Fundo de Reserva Especial ..... 381.207,60                                      |
| <b>DISPONÍVEL</b>                                      | Fundo de Reserva Legal ..... 120.769,00   |
| Caixa, Bancos e Numerário em Trânsito ..... 780.839,62 | Provisão p/Devedores Duvidosos ..... 198.184,40                                 |
| <b>REALIZÁVEL - CURTO PRAZO</b>                        | Lucros Suspensos ..... 652.723,42   |
| Ações ..... 645.000,00                                 | Depreciação do Valor da Contratação Monetária das Bolsas ..... 533.715,40       |
| Emprestimos ..... 387.458,82                           | Fundo p/Manutenção do Conselho de Gira ..... 131.560,00                         |
| Formações de Tercos-Antares ..... 253.042,82           | <b>EXIGÍVEL - CURTO PRAZO</b>   |
| Prestações e Resseguros ..... 29.294,00                | Créditos Dúvidas ..... 107.266,73   |
| Alugueiros ..... 251.973,60                            | Fornecedores, Empregados, Passagens, Empréstimos e Comissões ..... 1.268.272,29 |
| Tercos Empregados ..... 858.266,17                     | Obrigações e Pagos ..... 1.291.345,31   |
| Devedores Dúvidas ..... 229.202,70                     | <b>EXIGÍVEL - LONGO PRAZO</b>   |
| Duplicatas e Receber ..... 174.107,60                  | Empréstimos Industriais ..... 945.000,00  |
| Em ..... 4.931.377,82                                  | Empréstimos e Contas ..... 4.319,75   |
| Títulos Descontados ..... 1.766.705,44                 | Contas de Provisão ..... 323.304,74   |
| Enriquecimento de Mercadorias ..... 1.938.926,69       | Inst. 63 - c/Garant. Duplicatas ..... 1.430.921,28                              |
| Cheques em Cobrança ..... 16.222,53                    | Empréstimo Rural - c/Garantia de Duplicatas ..... 303.000,00                    |
| Fundo Antic. Fretes, Trib. Rural ..... 2.048,93        | <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>  |
| <b>REALIZÁVEL - LONGO PRAZO</b>                        | Caixa da Diretoria ..... 308.757,00   |
| Contas Créditos ..... 23.336,53                        | Reserva de Bens ..... 43.643,35   |
| Emprestimos Compulsórios ..... 45.658,16               | Cobrança de Duplicatas ..... 463.105,80   |
| <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                           | <b>712.526,98</b>   |
| Ações e Valores Constituídos ..... 203.737,60          |   |
| Valores em Garantia ..... 43.664,35                    |   |
| Duplicatas em Cobrança ..... 463.105,80                |   |
| <b>Total</b> ..... 16.164.552,69                       | <b>16.164.552,69</b>  |

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

| DEBITO   | CREDITO  |
|--|--|
| Despesas Gerais: Prole, Carreio, seguros, juros e descontos, impostos e taxas, salários, gratificações e outros gastos ..... 16.259.647,58 | Reversão da Provisão p/ Contas Duvidosas ..... 41.249,46 |
| Fundo de Depreciação ..... 275.655,83  | Subtotal ..... 17.609.737,17                             |
| Cota destinada a esta conta ..... 218.923,33   | Saldo do exercício anterior ..... 336.076,49             |
| Fundo p/Manutenção Cap. de Gira ..... 131.560,00   |  |
| Provisão p/Devedores Duvidosos ..... 198.184,40  |  |
| Subtotal ..... 17.081.984,24   |  |
| Fundo de Reserva Legal ..... 25.237,60   |  |
| Contas de Provisão ..... 79.161,00   |  |
| Fundo de Reserva Especial ..... 79.161,00  |  |
| Fundo p/Obrigações Sociais ..... 26.387,60   |  |
| Saldo a disposição da Assembléia ..... 336.076,49  |  |
| do exercício anterior ..... 316.646,93   |  |
| do exercício corrente ..... 17.945.803,66  |  |
| <b>Total</b> ..... 17.945.803,66   | <b>17.945.803,66</b>                                     |

RENATO SA MOTTA

Diretor-Presidente

JOSÉ MAURICIO DE SA MOTTA

Diretor Comercial

OSCAR DE SA MOTTA

Diretor Superintendente

JOSÉ GERARDO BRESSA

Diretor Gerente

NICOLAU FERRARI

Revisor Contador Geral

CRP - 1.308 e CRC 12.168

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos viles e oito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta e nove, na sede social da "COBRAICE" — Companhia Brasileira de Indústria e Comércio, na Rua Rio de Janeiro, 482 - 21.º andar, nesta cidade de Belo Horizonte, Capital do Estado de Minas Gerais, reuniram-se os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia, abaixo assinados, com a finalidade de deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, além de demais atos e contas da Diretoria, relativos ao exercício de 1968. Analisados e examinados devidamente os citados documentos do exercício de 1968, e tendo em consideração os resultados em perfeito ordem e exatidão, se dá parecer que devem ser integralmente aprovados pela Assembléia Geral Ordinária, e se convocada oportunamente.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 1969

(Ass) LINNEU CARNEIRO SANTIAGO

MILTON HERMETO.



# Peixoto será Interior comprou menos no início do ano em São Paulo usina do país

São Paulo (Socursal) — Com as seis novas unidades com capacidade de 50 mil quilowatts cada, a serem inauguradas pelo Presidente Costa e Silva, a Usina Marechal Mascarenhas de Moraes (ex-Usina de Peixoto), será a terceira central elétrica do país em capacidade instalada.

A usina, localizada no Rio Grande, divisa do Estado de São Paulo com Minas Gerais, foi construída pela Companhia Paulista de Força e Luz, subsidiária da Eletrobrás, e acaba de atingir sua capacidade máxima, de 475 mil kw, tornando-se a maior das centrais elétricas da CPFL. Com capacidade superior à sua, só existem hoje em funcionamento no país as Centrais Elétricas de Furnas e Paulo Afonso com, respectivamente, 900 mil kw e 615 mil kw.

A obra a ser inaugurada pelo Presidente da República e outras autoridades federais e estaduais beneficiará diretamente toda a região Centro-Sul do país, e, indiretamente, dezenas de municípios paulistas e mineiros servidos pelo sistema interligado de produção e distribuição de energia da Companhia Paulista de Força e Luz.

O investimento total da usina foi de aproximadamente NCr\$ 200 milhões, provenientes de recursos próprios e empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, do Eximbank e da Aliança para o Progresso.

Sua barragem tem 600 metros de extensão e 73 metros de altura tendo sua construção determinada pelo representamento de 4 bilhões de metros cúbicos de água, cuja superfície livre atinge um ponto no Rio Grande 11 quilômetros de distância. Na construção da barragem empregaram-se 400 mil metros cúbicos de concreto, em boa parte concreto armado.

A casa de força é uma estrutura de 21m por 25m em média. Possui um guindaste-pórtico principal de 200 toneladas e outro auxiliar de 23 toneladas. As turbinas têm características que variam entre 56.000 e 74.000 c.v. de potência e estão montadas em conexão direta com os respectivos geradores, que variam entre 50.000 e 55.000 kVA de capacidade.

Os transformadores estão montados no respectivo pátio, junto à barragem, na parte da tomada d'água. A energia das unidades 1, 2, 3 e 4 é elevada de 13,8 kV a 138 kV, através de 4 bancos transformadores, um para cada unidade, tendo cada banco 50.000 kVA.

A energia das seis novas unidades é elevada a 345 kV através de 2 bancos transformadores.

A energia a 138 kV vai para uma subestação, situada a 550 m da casa de força. A energia a 345 kV vai para outra subestação, situada no lado da primeira. Da primeira subestação partem 4 linhas de transmissão (LT).

São Paulo (Socursal) — A Secretaria da Fazenda confirmou a queda de 5,1% nas vendas industriais no interior de São Paulo no último mês de janeiro, os dados de fevereiro ainda não foram levantados. As compras industriais no interior aumentaram no mesmo mês em 3%.

Também caíram em janeiro último as vendas industriais na área do grande São Paulo (capital e municípios vizinhos), menores em 1,8%, enquanto as compras cresceram em 3,8%. Pela primeira vez, pode-se obter um índice global do movimento econômico da capital e do interior: as vendas diminuíram em 2,6% e as compras cresceram de 3,3% em janeiro.

O secretário Arrobas Martins revelou tam-

bém o levantamento realizado pela sua Assessoria Econômica sobre a situação no interior e na capital desde 1968 até 1968. Frisou que embora para a maioria dos setores mais de 60% do faturamento se efetue na região do grande São Paulo, a introdução do índice de compras e vendas industriais do interior permite ter uma visão mais real do comportamento da economia paulista. Assim, enquanto o desempenho pouco satisfatório do setor industrial do grande São Paulo em 1967 era amortecido pelo comportamento do interior, em 1968 o excepcional crescimento desse setor deveu-se fundamentalmente às empresas localizadas naquela região, isto é, o que mostra o seguinte levantamento elaborado por aqueles órgãos e concluído esta semana:

## VARIÁVEIS ANUAIS REAIS (%)

| Região           | 1967 / 1966 |        | 1968 / 1967 |        |
|------------------|-------------|--------|-------------|--------|
|                  | Compras     | Vendas | Compras     | Vendas |
| Grande São Paulo | - 24,2      | - 5,6  | + 41,2      | + 21,5 |
| Interior         | - 13,2      | + 5,6  | + 19,3      | + 14,9 |
| Estado           | - 20,3      | - 1,5  | + 34,5      | + 20,5 |

Verifica-se, desse modo, que as vendas industriais do interior cresceram 5,6% em 1967, baixando para 1,5% a queda do Estado como um todo, enquanto a redução registrada no grande São Paulo foi de 5,6%. Quanto às compras, a queda verificada no interior foi inferior à média do Estado, agravada esta pelo comportamento do grande São Paulo. Em 1968 a situação inverteu-se, devendo-se a esta última a elevação da média do Estado, tanto para as compras como as vendas.

Analisando, segundo o secretário, os gráficos anuais, constata-se o seguinte: 1) o fraco desempenho da economia em 1967 com as compras reais permanecendo persistentemente abaixo dos índices de 1966, tanto no grande São Paulo como no interior. As vendas no grande São Paulo apesar da recuperação verificada a partir de maio apresentaram índices negativos até outubro de 1967. Somente a partir desse mês foram superiores a 1966.

2) Quanto ao interior a situação foi menos grave pois em apenas dois meses, março e dezembro, os índices de 1967 ficaram aquém do ano anterior. Foi por essa razão que já a partir de junho de 1967 os índices de venda de todo o Estado superaram os de 1966.

3) Apesar do excepcional comportamento da economia paulista em 1968 em relação a 1967 suas compras em todo o Estado em fevereiro, março e dezembro foram inferiores aos de 1966,

devido principalmente ao desempenho do interior, embora tenha este evitado que em maio e junho o fato se repetisse.

## CS SETORES

O comportamento dos índices setoriais para o período está condensado em quatro quadros. Nos dois primeiros, têm-se as médias anuais das compras e vendas em termos reais, para o Estado e para o interior, respectivamente. Os dois últimos apresentam as variações percentuais das compras e vendas de 1967 em relação a 1966 e de 1968 em relação a 1967.

O Sr. Luis Arrobas Martins frisou que a inclusão dos índices de compra e venda do interior não modificou "aquela configuração do excepcional desempenho da economia paulista em 1968, baseada apenas na análise do grande São Paulo."

Em 1967, ano em que a atividade econômica esteve em níveis anormalmente baixos — disse — as quedas verificadas no interior foram menores que aquelas do grande São Paulo. Assim, nas compras, apenas os setores metalurgia, papel e papelão, borracha, química, têxtil e vestuário tiveram queda maior que o grande São Paulo. Quanto às vendas, a exceção do setor de bebidas, todos os demais setores mostraram desempenho mais satisfatório no interior que na capital.

## COMPRAS E VENDAS INDUSTRIAIS — 1968

Variações percentuais em relação a 1967

Valores reais, FOB fábrica

| Setores             | Grande São Paulo |        | Interior |        | Estado |        |
|---------------------|------------------|--------|----------|--------|--------|--------|
|                     | C                | V      | C        | V      | C      | V      |
| Min. não metálico   | + 18,5           | + 21,6 | + 11,7   | + 9,9  | + 17,7 | + 16,8 |
| Metalurgia          | + 29,5           | + 23,9 | + 31,3   | + 46,0 | + 30,4 | + 32,0 |
| Mecânica            | + 17,2           | + 18,1 | + 9,7    | + 12,7 | + 17,1 | + 16,4 |
| Material elétrico   | + 59,4           | + 6,7  | + 44,3   | + 18,0 | + 54,8 | + 8,8  |
| Mat. transporte     | + 46,6           | + 18,5 | + 72,7   | + 26,5 | + 49,0 | + 19,8 |
| Mobiliário          | + 44,8           | + 24,5 | + 40,0   | + 17,1 | + 43,5 | + 23,4 |
| Papel e papelão     | + 18,8           | + 23,5 | + 32,5   | + 13,3 | + 23,1 | + 18,9 |
| Borracha            | + 54,2           | + 60,4 | + 16,1   | + 10,0 | + 32,2 | + 32,2 |
| Química             | + 11,7           | + 12,0 | + 21,3   | + 15,5 | + 21,3 | + 15,5 |
| Farmacêutica        | + 23,9           | + 8,1  | + 65,8   | + 26,9 | + 22,6 | + 21,2 |
| Perfumaria          | + 5,0            | + 8,3  | - 0,1    | + 11,7 | + 2,9  | + 8,1  |
| Matéria plástica    | + 43,2           | + 23,3 | - 0,1    | + 11,7 | + 2,9  | + 8,1  |
| Têxtil              | + 96,4           | + 57,8 | + 2,6    | + 12,7 | + 43,2 | + 23,3 |
| Vestuário           | + 68,1           | + 31,6 | + 9,6    | + 15,0 | + 55,1 | + 38,3 |
| Alimentação         | + 14,5           | + 15,6 | + 8,7    | + 9,7  | + 10,6 | + 11,6 |
| Bebidas             | + 23,3           | + 4,9  | + 13,6   | + 7,9  | + 16,4 | + 9,4  |
| Editorial e gráfica | + 13,0           | + 6,4  | + 29,6   | + 34,5 | + 7,1  | + 5,4  |
| Total               | + 41,2           | + 21,5 | + 19,3   | + 14,9 | + 34,5 | + 20,5 |

O secretário ressaltou que, em 1968, o crescimento de alguns setores no interior foi superior ao verificado no grande São Paulo, como, por exemplo, os setores material de transporte e papel e papelão para as compras, e os setores química, perfumaria e metalurgia para as compras e vendas.

Os setores do interior, que cresceram em 1968, porém em nível inferior ao grande São Paulo, foram principalmente os setores mais tradicionais, como o têxtil e alimentação, fato este talvez explicado pelo desempenho pouco satisfatório da agricultura em 1968.

Analisando o quadro das variações per-

centuais das compras e vendas do Estado, verifica-se que, com exceção das compras do setor de perfumaria, que sofreu queda de 2,5% em relação a 1967, todos os demais setores tiveram variações positivas, tanto nas compras, como nas vendas industriais — afirmou.

Observou que no que se refere às compras, destacam-se os setores de material elétrico (+ 59,4%), material de transporte (+ 49%), mobiliário (+ 43,5%), borracha (+ 54,8%), matéria plástica (+ 43,2%), têxtil (+ 96,4%), matéria plástica (+ 43,2%), têxtil (+ 96,4%), vestuário (+ 68,1%).

## BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.

Ipiranga S.A.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Cia. Ipiranga

CORRETORA DE Câmbio e TÍTULOS

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

BANCO FINANCIADOR S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 25.437.746,75

RIO: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tel.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9.º andar - tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127-loja B - tel.: 29-6392 • Meier • Rua do Rosário, 108-A - tel.: 23-2350

S. PAULO • SANTO ANDRÉ • B. HORIZONTE • CURITIBA • SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU • S. JOÃO DEL REI

## BÓLSAS E MERCADOS

### MOEDAS

|              |       |
|--------------|-------|
| DÓLAR        |       |
| Compra ..... | 3.975 |
| Venda .....  | 4.00  |



## Campiglia vê financeiras mais fortes

São Paulo (Succurs) — O presidente da Associação das Empresas de Crédito, Financiamento e Investimento, Sr. Américo Campiglia, disse ontem que "a função das financeiras é a de capitalizar os recursos disponíveis para os investimentos produtivos, com o interesse da economia nacional, robustecendo o sistema de crédito no balizamento financeiro da produção e da comercialização dos bens de consumo."

O dirigente da Acrefi lembrou declarações do Ministro Delfim Neto, da Fazenda, em favor das financeiras, e afirmou que "o que se deve deduzir das palavras do Ministro é que as instituições creditícias e de investimentos estão definitivamente integradas no sistema financeiro nacional, consolidando-se dia a dia, sem embargo da necessária evolução que se observa na sua disciplina funcional e nas suas modalidades operativas."

### CAPITAL DE GIRO

— Neste último aspecto — acrescentou o Sr. Américo Campiglia — é oportuno mencionar a orientação adotada pelas autoridades monetárias relativa ao financiamento do capital de giro das empresas. Após haverem promovido operações nessa linha de crédito, num montante superior a NCr\$ 3 bilhões, através do aceite cambial, a Resolução 103 do Banco Central determinou a sua total exclusão da área das financeiras, que, doravante, concentrarão seus esforços somente na linha do crédito ao consumidor, cujo potencial presente corresponde a mais de quatro vezes o volume global atingido por todas as instituições financeiras não bancárias do país, em operações de crédito.

Acha o Sr. Américo Campiglia que o atendimento desta procura, por si só, exclusivamente atribuída às financeiras, "define a importância do seu papel na sustentação do mercado interno nas vendas a prazo e refirma a continuidade indispensável da sua atuação no mercado financeiro, desmentindo a suposição infundada daqueles que descreem o seu futuro."

### LETRAS DE CAMBIO

O presidente da Acrefi acrescentou que a especialização do crédito ao consumidor — legalmente estabelecida pelo Governo — além de proporcionar volume substancial de operações às financeiras, contribuiu notavelmente para a maior solidez das letras de câmbio de seu aceite, seja pela diluição das riscos, seja pelo sistema de garantia real das obrigações, fundado na "alienação fiduciária em garantia" dos bens duráveis, cuja venda é financiada ao consumidor ou usuário final.

— A letra de câmbio — declarou — continuava sendo um papel que, pelos seus requisitos de liquidez e rentabilidade fixa, mereceria sempre uma parte ponderável da preferência do investidor em suas aplicações financeiras, tanto mais porque o regime fiscal instituído pelo Decreto-Lei 403/68, mantendo o anonimato absoluto do papel, eliminou todas as dúvidas ainda remanescentes quanto à incidência tributária sobre a renda das letras, agora taxada exclusivamente na fonte e no ato da sua primeira colocação.

O Sr. Américo Campiglia finalizou afirmando que "o Governo, pela palavra autorizada do Ministro da Fazenda, revela-se consciente desse importante papel, e procura aprimorar a disciplina aplicável às instituições financeiras que dele participam, orientando seu trabalho e dando-lhes condições regulamentares que possibilitem o seu desenvolvimento."

## Seguros do IPASE serão de empresa

Foi aprovada pelo Conselho Nacional de Seguros Privados a transformação do Departamento de Seguros Privados e Capitalização do antigo IPASE na Federal de Seguros S.A.

De acordo com a decisão do CNSP, a Federal de Seguros S.A. funcionará no Ramo Vida e nos Ramos Elementares, com capital social de NCr\$ 1.050.000,00. A decisão foi adotada por unanimidade.

### CONSELHO

Os Srs. Firmiano Antônio Whitaker, Othon Mader e Jonas Melo de Carvalho são os novos representantes efetivos da iniciativa privada no Conselho Nacional de Seguros Privados, conforme Decreto assinado pelo Presidente da República. Os suplentes são os Srs. Alfredo Dias da Cruz, Odilon Antunes e Carlos Antônio Saint-Martin.

As novas nomeações decorrem do término dos mandatos dos antigos ocupantes, que eram os Srs. Olavo Egídio Setúbal, Jorge Oscar de Melo Flores e Roberval de Vasconcelos (efetivos), Roberto da Silva Porto, Luis Carlos Paranaíba e Roberto Luis Sampaio Viana Rêgo (suplentes).

## Governo admite negociar taxa sobre café solúvel com EUA

O Itamaraty divulgou ontem um comunicado oficial sobre a questão do café solúvel e os resultados do recente processo arbitral havido em Londres entre o Brasil e os Estados Unidos, afirmando que, "se tivesse havido decisão contrária ao Brasil, como afirmam alguns, haveria uma catástrofe e cumprir e não seriam necessárias negociações."

Acrescenta o comunicado — divulgado por "nos últimos dias têm surgido na imprensa comentários sobre a questão do café solúvel" — que o Governo não exclui a possibilidade de negociações sobre o problema, praticando que possa sublevar em consequência da falta de decisão da Junta Arbitral, nos termos do Artigo 44 do Convênio Internacional do Café.

### COMUNICADO

É o seguinte, na íntegra, o comunicado do Ministério das Relações Exteriores:

"Nos últimos dias têm surgido na imprensa comentários sobre a questão do café solúvel e, especialmente, a propósito dos resultados do recente processo arbitral havido em Londres, nos termos do Artigo 44 do Convênio Internacional do Café.

Tem sido por vezes afirmado que o Brasil foi condenado por sentença arbitral, que o assunto foi tratado e negociado inclusive em Londres com emocionalismo e sem objetividade e que o Governo brasileiro deveria negociar com o Governo norte-americano.

O Ministério das Relações Exteriores julga útil esclarecer ao público os seguintes fatos: 1 — É ponto-de-vista do Governo brasileiro, segundo nota oficial publicada a este do corrente, que a Junta Arbitral não emitiu laudo a cumprir;

2 — O Governo trata do assunto com objetividade;

3 — Não houve recentemente negociações em Londres, mas sim um processo judicial;

4 — O Governo não exclui a possibilidade de negociações sobre o problema, praticando que possa sublevar em consequência da falta de decisão da Junta Arbitral, nos termos do referido Artigo 44;

5 — Se tivesse havido decisão contrária ao Brasil, como afirmam alguns, haveria uma catástrofe e cumprir e não seriam necessárias negociações.

O Itamaraty e os demais órgãos competentes do Governo brasileiro — conclui o comunicado — continuam vigilantes na defesa dos interesses brasileiros na matéria."

## Caio quer ampliar mercado tradicional

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio de Alcântara Machado, disse ontem que os mercados interno e externo do café serão substancialmente aumentados, a partir do próximo ano, como resultado direto da ampla campanha promocional que a autarquia desencadeará a partir do próximo dia 29, no Brasil, e a partir de 4 de abril em toda a França.

Em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, o presidente do IBC disse acreditar na progressiva redução dos estoques oficiais, confirmando o aumento — de 38 para quase 46% — da participação do café brasileiro no mercado mundial, e informou já ter determinado à lavoua providências no sentido de aumentar a produtividade e a qualidade de suas plantações.

### ESTIMATIVA

Na opinião do Sr. Caio de Alcântara Machado, que viajou hoje à noite para Londres onde, dentre outros assuntos, discutirá com os delegados dos países produtores um esquema supranacional para a promoção do café nos mercados não tradicionais — como, por exemplo, o Japão, alguns países da área socialista, e toda a Ásia Menor — os resultados de uma campanha como essa fogem às perspectivas. O início dessa promoção internacional está previsto inicialmente só para a França, a ser desencadeada em Paris, no próximo dia 4 de abril, em convênio com uma importante firma privada internacional e prevê, além do aumento de consumo, uma alteração substancial no gosto da bebida. Como essa modificação de aroma e sabor será feita através de um blend com o robusto brasileiro, pode-se prever a adoção de um novo hábito do consumidor e o consequente aumento paulatino das nossas exportações do produto.

Quanto ao mercado interno, o Sr. Caio de Alcântara Machado pretende ampliar-lo "em pelo menos mais dois milhões de sacas, em um ano." Dessa forma, passaremos de um consumo aparente de 8,8 milhões de sacas anuais para cerca de 11 milhões de sacas. A campanha promocional, que será iniciada no próximo dia 29, numa extensa rede de rádio, televisão, jornais e revistas de todo o país, terá uma duração ainda não limitada, e explorará, principalmente, "o fator estimulante do café", onde se pretende atingir, prioritariamente, o jovem de ambos os sexos.

Quanto às operações especiais, política adotada pelo IBC desde início do ano passado, com relação aos seus compradores tradicionais, financiando as quantidades de café exportadas e que estejam fora da cota média habitual (dos últimos três anos), o Sr. Caio de Alcântara Machado as reconhece como tendo sido da maior

importância para o aumento da participação do produto brasileiro no mercado mundial. Segundo ele, o volume de operações especiais, quase todas feitas com torrefatores norte-americanos, importou em mais ou menos 15% do movimento adicional registrado no ano cafeeiro 1968-1969.

Comentando as estimativas de safra para este ano, o presidente do IBC disse que ela será de boa qualidade, "mas sensivelmente baixa." Não deverá ultrapassar em muito os 20 milhões de sacas, o que deixa claro uma solicitação nos estoques oficiais da ordem de 7/8 milhões de sacas, já que o mercado externo absorve 18 milhões, e o mercado interno mais ou menos 3,8 milhões. Os estoques do IBC, no momento, são de 53 milhões de sacas (de cafés ainda em condições de mercado). A intenção do Sr. Caio de Alcântara Machado é a de baixar o nível desse estoque até um ponto ótimo, a fim de que ele funcione apenas como reserva.

Depois de assinalar que o Brasil poderá, dentro dos próximos dois ou três anos, condicionar a produção à demanda, o Sr. Alcântara Machado chamou atenção para a importância de se conseguir transformar o mercado mundial do café, de superoferta para superprocura, modificando inclusive a sua estrutura de mercado inelástico, com uma "agressiva política de venda." Disse que para se chegar à perspectiva de concretização desse plano "foram necessários grandes sacrifícios", mas está certo de que "a compensação vale o esforço."

O importante agora, disse o Sr. Alcântara Machado, é que o cafeicultor brasileiro se compenetre da importância do seu papel real na economia nacional, que ele adquira uma mentalidade empresarial dinâmica e moderna, capaz de permitir a expansão dos seus negócios num ritmo ativo e com absoluto controle.

Para isso, explicou, o Governo, através dos Ministérios da Fazenda, Indústria e Comércio, e do Instituto Brasileiro do Café, com seus departamentos especializados, "está providenciando para que o lavrador de café tenha mais estímulos oficiais na melhoria do seu produto." E certo — disse — que o cafeicultor sofreu com a erradicação, admitimos que tenha havido distorções várias em muitas ocasiões, mas agora o produtor terá nova chance de mostrar o de quanto é capaz. E para isso, contará com todo o nosso apoio.

### ACÓRDO

O Presidente Costa e Silva assinou decreto promulgando o novo Acordo Internacional do Café. O decreto, que foi publicado, na íntegra, no Diário Oficial do último dia 17, prevê a vigência do Convênio pelo período de quatro anos.

## Fisco pede a contribuintes que não deixem para última hora entrega de declaração

Os agentes fiscais avisam aos contribuintes para não deixarem a última hora a entrega das declarações de rendas, a fim de evitarem filas e outros aborrecimentos. Pedem também, enfaticamente, a todas as empresas que possuam número razoável de funcionários que designem quantos elementos quiserem para assistir uma aula de seis horas sobre "como declarar o imposto de renda."

Como deverá ser muito grande o número de assalariados, as empresas que designarem funcionários para aprenderem terão a facilidade de entregar as declarações de seus empregados, em lotes de até cem formulários, em sala especial, no Ministério da Fazenda.

### ALGUMAS INDICAÇÕES

Renda bruta é o total do que o contribuinte ganhou no ano-base. Renda líquida é esse rendimento extraídas as deduções possíveis. Sobre ela é que incidirá o tributo. Todas as pessoas que preparam suas declarações devem ir procurando recibos de gastos com médicos, dentistas, hospitalização e pensão alimentícia, no caso de separação de corpos do casal.

Pode e é preferível se o contribuinte estiver em condições, no lugar de anexar recibos, citar o número do cheque e do banco com que pagou suas despesas com médicos, dentistas e hospitais. Aconselham os fiscais do Imposto de Renda a todas as pessoas que de agora em diante tenham que prestar declaração a usar de um expediente prático: utilizar apenas um determinado banco e um talão de cheques para estas despesas dedutíveis.

Na declaração deve ser citado o médico, dentista ou assessor, assinado a quantia que foi paga através do cheque tal, banco tal. Dessa forma, evita guardar um volume muito grande de papéis.

### ALGUMAS DEDUÇÕES

Os jornalistas, estudantes e várias profissões liberais podem

deduzir até 5% do rendimento bruto, sem necessidade de comprovante, para aquisição de jornais, revistas, livros técnicos, materiais e instrumentos e utensílios necessários ao exercício da profissão. Se o Departamento do Imposto de Renda exigir, o contribuinte em tal caso comprová-lo posteriormente.

### CARTÃO-CADASTRO

Além das pessoas físicas já cadastradas no Ministério da Fazenda e que antes faziam suas declarações, cerca de 5,2 milhões de novos contribuintes receberão pelo correio, rede bancária e outros meios, o respectivo cartão-cadastro, formulário para declarar a renda e um folheto explicativo de como fazer a declaração.

Todo contribuinte que receber o cartão-cadastro deverá obrigatoriamente declarar sua renda, em tempo hábil, sob pena de ser considerado remisso ou sonegador. No primeiro caso, configura-se apenas delito fiscal e o contribuinte paga o imposto com multa e perde o direito do parcelamento. No segundo, além de sofrer as sanções do primeiro, poderá responder por processo criminal.

## Caixas vão registrar promissórias

A Caixa Econômica do Rio de Janeiro vai receber permissão do Ministério da Fazenda no sentido de que proceda ao registro de títulos e promissórias.

Nesse sentido o Ministro Delfim Neto autorizou o secretário da Receita Federal, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira, a entrar em contato com a direção da Caixa Econômica.

Comunicado da Assessoria de Imprensa do Ministro Delfim Neto esclareceu ontem que a medida desfogará substancialmente o saguão do Ministério da Fazenda, ao mesmo tempo que facilitará o registro das promissórias e duplicatas.

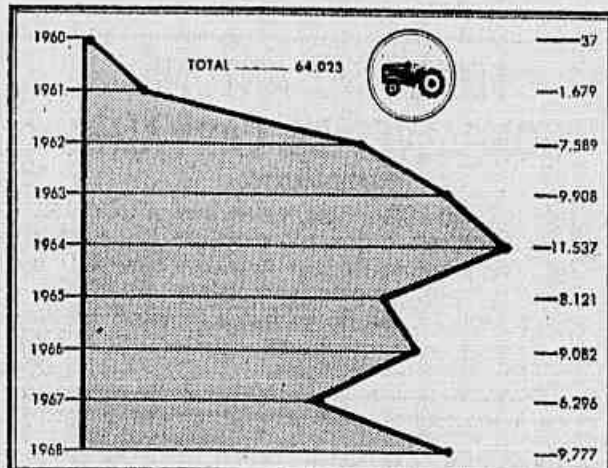


Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

**Safra**  
Tradição Secular de Seguros  
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º  
Telefones: 31-5950 - Rio de Janeiro

## Produção de tratores



A produção brasileira de tratores não tem apresentado uma evolução muito regular. Iniciada em 1960 com uma fabricação de apenas 37 unidades, foi ascendendo até 1964, seu ponto máximo, com 11.537 unidades. Decresceu em 1965 para 8.121, recuperando-se pouco logo após, caindo em 1967 e voltando a ascender em 1968, com 9.777 unidades. Ao todo, foram produzidas, nos últimos nove anos, 64.023 unidades, número ainda insuficiente para atender às necessidades de nossa economia. Em janeiro foram produzidos 401 tratores. Os tratores produzidos a que se refere o gráfico são os tipos leves, médios, pesados e de esteira.

## Projeto sobre horário único dos bancos comerciais é iniciativa do Banco Central

É de iniciativa do Banco Central o projeto em exame pela Comissão Consultiva Bancária que visa instituir um horário padronizado de atendimento ao público para os bancos comerciais. Seu relator é o representante da Bolsa de Valores de São Paulo naquela comissão, Sr. Paschoal Isoldi.

Embora de autoria de técnicos do Banco Central, tudo indica que o trabalho não foi ainda submetido à diretoria deste órgão. A presidência do Banco Central informou esta semana desconhecer o trabalho.

### PADRONIZAÇÃO

O trabalho não estabelece qual será o horário padronizado dos bancos, limitando-se a pregar por uma padronização. Fora desta norma, no entanto, admitidas exceções expressamente autorizadas pelas autoridades — que atenderiam, por exemplo, ao horário noturno dos bancos que têm agência no Centro de Abastecimento Ceasa de São Paulo.

O projeto tem em vista, segundo acreditam os banqueiros, induzir o sistema bancário a encerrar mais cedo suas atividades externas, permitindo a instituição de sistemas inter-regionais de compensação de cheques, que funcionariam à noite.

### BANQUEIROS

Admitindo embora a conveniência de favorecer a criação de sistemas de compensação inter-regional, através da fixação de um expediente externo compatível, os banqueiros vêm apontando aspectos negativos

em uma padronização total do horário.

Um dos aspectos levados à consideração das autoridades é o seguinte: nos grandes centros urbanos, os bancos comerciais se vêem obrigados a manter um atendimento externo de 6 a 8 horas diárias para bem servir à clientela; em cidades menores, no entanto, esse expediente é geralmente menor e seria antieconômico e prejudicial aos custos bancários elevados.

### O RELATÓRIO

O relator da matéria na Comissão Consultiva Bancária, Sr. Paschoal Isoldi, opinará no sentido de que seja ouvida a rede bancária, através de suas entidades representativas, a fim de que uma decisão desta natureza considere os aspectos da economia interna dos bancos, problemas de concorrência, etc.

A Federação Nacional dos Bancos já havia dirigido ao Banco Central ofício solicitando que lhe fosse comunicada com antecedência qualquer iniciativa neste sentido.

## Tesouro limita isenção de renda no produto das obrigações reajustáveis

O Ministro Delfim Neto divulgou ontem a Portaria n.º 83 limitando a isenção do imposto de renda sobre o resultado da correção monetária do valor nominal das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

Determina a portaria ministerial que essa isenção só persiste quando o produto proveniente da correção monetária das ORT for incorporado ao capital da firma ou sociedade.

### MOTIVOS

Esclarece o documento que essa medida tem em vista a necessidade de cobrir desvios que se estavam verificando na aplicação do resultado da correção monetária das obrigações.

Nos casos que vinham ocorrendo de distribuição dos referidos resultados, a portaria explica taxativamente que sobre eles recai a incidência do imposto, que será descontado na fonte ou terá que ser declarado pelo beneficiário.

Ela, na íntegra, a Portaria 83: o Ministro da Fazenda, no uso de suas atribuições, considerando a conveniência de eliminar dúvidas quanto à interpretação do disposto no Decreto-Lei n.º 338, de 19 de dezembro de 1967; considerando

a conveniência de evitar distorções e artifícios que possam desviar as empresas da adequada utilização de recursos disponíveis no giro de seus negócios, resolve:

1. O resultado da correção monetária do valor nominal das obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional, quando incorporado ao capital social da firma ou sociedade titular das obrigações, está isento da incidência do imposto de renda. 2. Verificando-se a distribuição, a qualquer título, do resultado mencionado no item anterior, em dinheiro ou em bens de qualquer espécie, fica sob a incidência do imposto o titular, sócio ou acionista beneficiado, seja pessoa física ou jurídica, sujeita ao imposto de renda devido na fonte ou na declaração, na forma da legislação vigente.

## BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Comércio Exterior

COMUNICADO N.º 265

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S. A. comunica que, de acordo com a Resolução n.º 46, de 6-2-69, do Conselho Nacional do Comércio Exterior, passou a emitir guias de exportação, a partir de 7 (sete) de abril próximo, para todas as mercadorias destinadas ao exterior, excetuado o café, suas preparações e os casos citados no item XII daquela Resolução.

2. Deixará a Carteira, assim, a partir daquela data, de emitir licenças de exportação.

3. O Banco Central do Brasil, por sua vez, deixará de emitir guias de embarque para as demais mercadorias, excetuado o café e suas preparações. As guias de embarque emitidas por aquele Banco permanecerão em vigor até o seu vencimento, e todas as providências a elas relacionadas serão efetivadas pelo referido Banco, até sua liquidação final.

4. A guia de exportação será o documento hábil para o processamento do embarque de quaisquer mercadorias para o exterior, excetuados os casos previstos no item XII da Resolução n.º 46 e a exportação de café e suas preparações que continua sujeita à obtenção de guia de embarque junto ao Banco Central do Brasil.

5. A guia de exportação (modelo CONEX 4) será emitida em 8 (oito) vias com as seguintes características e destinação:

|  |   |
|--|---|
| via I — cor amarela                        | — para uso da Alfândega   |
| via II — cor rosa (impressão em preto)     | — para encaminhamento ao RECON da praça do fechamento do câmbio |
| via III — cor azul                         | — CACEX (SEEST)   |
| via IV — cor branca (impressão em preto)   | — CACEX — local   |
| via V — cor verde                          | — para uso da Administração do Pórtio                           |
| via VI — cor branca (impressão em verde)   | — agência emissora (pedido)                                     |
| via VII — cor rosa (impressão em vermelho) | — RECON — para encaminhamento ao banco negociador do câmbio     |
| via VIII — cor branca (impressão em azul)  | — para uso do exportador.                                       |

6. A emissão da guia de exportação far-se-á com observância dos seguintes requisitos gerais:

- a) existência, nos casos devidos, de contrato de câmbio em vigor cobrindo o valor CIF, C&F, FOB, ou outras condições de venda da mercadoria a ser exportada, conforme declarado pelo exportador e atestado pelo banco negociador das divisas;
- b) preenchimento correto do respectivo formulário CONEX 4, sem emendas, nem rasuras;
- c) correspondência dos preços declarados com os vigentes no mercado internacional na data da venda, para os produtos sujeitos a exame prévio, obedecidas as colações básicas constantes de Comunicados da Carteira para determinadas mercadorias;
- d) os demais produtos terão a verificação de preços feita "a posteriori" à emissão da guia, em consonância com as condições prevalentes no mercado internacional, na ocasião de venda, e as peculiaridades de cada produto;
- e) adequada descrição da mercadoria, segundo as especificações constantes da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias (N.B.M.) e de Comunicados da Carteira, a respeito;
- f) a comissão de agente, observados os limites e práticas internacionais, será declarada pelo exportador, ao preencher a guia, na qual indicará, também, o nome e endereço do beneficiário. No caso de inexistência de comissão, o fato também deverá ser textualmente nela consignado, uma vez que não se considerará solicitações posteriores, para pagamentos dessa natureza;
- g) processamento das operações de câmbio, de acordo com as normas em vigor na ocasião.

7. Estão também sujeitas ao exame prévio da CACEX as exportações em consignação, sem cobertura cambial, com pagamento em moeda de câmbio, e as exportações de mercadorias, bem como aquelas mercadorias indicadas, para ser feitas, em seus Comunicados. Nessas casos, e nos previstos no alínea "f" do item anterior (mercadorias sujeitas a exame prévio), a respectiva guia de exportação deverá ser apresentada (preenchida apenas os itens não relativos à contratação do câmbio, nem ao seu embarque) dentro de 10 (dez) dias da negociação de venda com o exterior, a fim de que, uma vez examinada, seja marcado, no verso das VI e VIII vias, o prazo máximo de validade para a sua final emissão. Não solicitada a emissão da guia, dentro do prazo marcado, fica a autorização inicial sujeita a rescisão.

8. Dever-se-á mencionar na guia, sempre que possível, o nome da embarcação ou prefixo da aeronave transportadora. Quando impraticável tal providência, no espaço existente para aquele fim, inscrever-se-á a expressão "A DESIGNAR", cabendo ao exportador, porém, antes do processamento do despacho no alfândega, consignar os dados dos elementos nas vias I, II, III, IV, V e VIII, em seu poder. Nos demais casos, citados apenas a via e ser utilizada (rodoviária, ferroviária) e o nome da empresa transportadora.

9. Quando a exportação for realizada por empresa não fabricante, deverá constar, na guia de exportação, o nome do fabricante, para efeito de sua habilitação aos benefícios fiscais vigentes.

10. As operações ainda amparadas em licenças de exportação podem, dentro do período de sua validade (incluindo eventuais prorrogações), ter emitidas as respectivas guias de exportação, na forma destas instruções.

11. Continuam em vigor os Comunicados CACEX n.ºs 194, de 15-3-67 (no que se refere ao fumo do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina), 203, de 11-8-67, 225, de 4-3-68, 227, de 18-3-68, 228, de 22-4-68, 232, de 3-5-68, 237, de 5-7-68, 240, de 29-7-68, 252, de 6-11-68, 255, de 30-12-68, 258, de 11-2-69, 259, de 11-2-69, 261, de 4-3-69, e 263, de 6-3-69, sobre preços-básicos a serem, obrigatoriamente, observados na exportação dos produtos ali mencionados.

12. Ficam cancelados os Comunicados CACEX n.ºs 205, de 30-8-67, 230, de 30-4-68, 231, de 30-4-68, 236, de 25-7-68 e 243, de 5-9-68.

13. Exemplares dos formulários de guia de exportação (CONEX 4) e de aditivo à guia de exportação (CONEX 5) poderão ser adquiridos na Sede da Carteira e nas Agências do Banco do Brasil S.A. — Setor CACEX. Facultase aos exportadores mandar imprimí-los, desde que rigorosamente obedecidos os respectivos modelos.

14. Quando necessário o uso de anexos, continuará a ser utilizada, temporariamente, o modelo "CACEX/FICAM-2", à exceção das vias III e X que não mais terão finalidade. Será necessária a assinatura do exportador, apenas, nas vias VII e IX.

Rio de Janeiro (GB), 19 de março de 1969.

(a) Benedito Fonseca Moreira, Diretor

(b) Fernando de Souza Oliveira, Gerente de Exportação.

## INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 17-3-69

NCr\$ 1.054.700,00

Rua da Quitanda, 159 - 2.º - Tel.: 23-2701 - 23-0590 - 43-0460. (P)

## RESOLUÇÃO 102

BANCO CENTRAL

NOVOS MODELOS DE DUPLICATA

TELOS S.A. Comunica que acaba de

lançar novos modelos de duplicata e nota fiscal fatura de acordo com a padronização determinada pela Resolução 102 do Banco Central.

Rua Primeiro de Março n.º 9 - 5.º andar

Tel.: 31-3741

## Letras Imobiliárias Continental.

Aquela segurança que você procura.

- Rendem 8% de juros anuais mais Correção Monetária
- Garantidas pelo BNH

**Continental**  
S.A. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

NO RIO:  
ELITE LTDA.  
R. Gonçalves Dias 89 - grupo 706. tel. 23 3199 e 52 9111.

CERTA LTDA.  
Edif. Avenida Central - 2.º s/loja - Cj. 334/335 - tel. 52 7976.

EM NITERÓI:  
NITERÓI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES IMOBILIÁRIOS LTDA.  
Av. Amador Peixoto, 460 - sobreloja - tel. 2-3627.

Para maiores informações preencha o cupom e envie-o à Continental S.A., de Crédito Imobiliário - Av. São Luís, 50 34.º andar - São Paulo

Nome.....  
Profissão.....  
Rua.....  
Cidade.....



AVISOS RELIGIOSOS

## ASPIRANTES DE 1940 GUARDAS-MARINHA DE 1944

**+** CLOVIS NEIVA DE FIGUEIREDO, MILTON JANSEN DE FARIA, JAYME BRANDÃO DE PAIVA, OZENATO DE MOURA FILHO, AGENOR DE BRITTO, CARLOS ALBERTO TINOCO CARNEIRO, HERNANE SAMPAIO DO VALLE, WALTER RIBEIRO, LLOYD BORMANN SIGWALT, RUBENS RAUL SILVA. A turma de Aspirantes de 1940 e Guardas-Marinha de 1944, convidam para a missa que mandarão celebrar amanhã, sexta-feira, às 10,00 horas, na Igreja da Candelária, em sufrágio das almas dos seus colegas falecidos. (P)

## CURT ERICH LUNGERSHAUSEN

7.º DIA

**+** Sua viúva Laura, sogra, cunhados e sobrinhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas quando de seu sepultamento, ressaltando o carinho e dedicação dos diletos diretores e colegas da Companhia Construtora Pederneiras e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada no dia 21, sexta-feira, às 9 horas, na Catedral Metropolitana.

## DILSON LESSA ALVES CÂMARA

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Companhia Itatiaia de Construções Gerais, convida amigos e fornecedores para a missa de 7.º dia que fará celebrar em intenção da alma de seu Diretor-Presidente DILSON LESSA ALVES CAMARA, sexta-feira, dia 21, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

## DILSON LESSA ALVES CÂMARA

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** O Sindicato dos Engenheiros e Arquitetos da Guanabara, convida todos os engenheiros e arquitetos e demais amigos, para a missa que manda celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 21, na Igreja de N. S. do Carmo, às 10,30 horas, agradecendo desde já o comparecimento a este ato de caridade cristã, por intenção da alma do saudoso colega DILSON LESSA ALVES CÂMARA.

## DESEMBARGADOR FLORENCIO DE ABREU

(MISSA DE 30.º DIA)

**+** Wanda Sarmanho de Abreu, Alzira de Abreu Pompêo e filhos, Francisco Elizio e Ruth Pinheiro Guimarães e filho, Antonio Eugênio e Lavinia Basilio, Antonio Carlos e Maria Helena de Abreu e Silva (ausentes) e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e da missa de 7.º dia de seu inesquecível esposo, pai, sogro, avô e bisavô FLORENCIO, e convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, dia 21, às 11 horas na Igreja N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (P)

## DILSON LESSA ALVES CAMARA

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Gracinda Rebelo Camara, Lili Lessa Alves Camara, Célia Lessa Alves Camara, Edilo Lessa Alves Camara, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma mandarão celebrar sexta-feira, dia 21, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

## JOÃO BAPTISTA MELLO GUIMARÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** A Secretaria do Governo do Estado da Guanabara convida funcionários, colegas e amigos para a missa de 7.º dia em sufrágio da alma de seu estimado Chefe de Gabinete — JOÃO BAPTISTA MELLO GUIMARÃES, amanhã, sexta-feira, dia 21, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

## FERNANDO ANTONIO GONÇALVES DE CARVALHO

(FALECIMENTO)

**+** Espôsa, filho, nora, netos, irmã e sobrinhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido FERNANDO e convidam os parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 20, às 14 horas, saindo o féretro da Capela "B" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

## FLÔRES QUE AJUDAM UMA VIDA EM BOTÃO

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é amparar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Há uma maneira de recriar alguém que partiu: ajudar uma criança a vir ao mundo, fazendo um donativo a Pro Matre. O BANCO BOAVISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu donativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial, à família do parente ou amigo extinto. A Pro Matre precisa de sua ajuda. (P)

## FRANCISCO FREIRE DE BRITO

(MISSA DE 7.º DIA)

**+** Viúva Prof. Fernando Terra convida os parentes e amigos para missa de sétimo dia, que manda celebrar em sufrágio da alma do seu inesquecível irmão FRANCISCO (CHUITO), amanhã, dia 21, às 11 horas, no altar de N. S. das Dores, na Igreja N. S. da Boa Morie, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco.

## MINISTRO ARY FRANCO

(ANIVERSÁRIO)

**+** Será celebrada missa, dia 21, sexta-feira, na Igreja São José, na Rua 1.º de Março.

## MARTHA HOMEM D'EL-REI CORDOVIL

7.º DIA

**+** Manoel Albuquerque Cordovil, Marina Cordovil, Marília Homem D'El-Rei Cordovil, Marcio Cordovil de Siqueira e Melo e Sra., Maurício de Siqueira e Melo e Sra., José Homem D'El-Rei e Sra., agradecem o conforto recebido de seus amigos por ocasião do falecimento de sua muito amada esposa, mãe, sogra e avó e convidam para a missa de 7.º dia a realizar-se sábado, dia 22, às 10,30 hs. na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

## RAYMUNDO CARVALHO FERNANDES DE OLIVEIRA

AGENTE FISCAL DO IMPÓSTO ADUANEIRO

(FALECIMENTO)

**+** Odette Fuzeira Fernandes de Oliveira, Beatriz, Arthur S. Xavier Ferreira, esposa e filhos, Luiz Antonio Camargo e senhora, Joana Hercília Carvalho de Oliveira, João Café Filho, senhora e filho, Jurandir Ferreira Nobrega, Rodolfo Ayres, senhora e filho, Analia Fernandes Câmara e filhos, Frederico Steiniger, senhora e filhos, com profundo pesar, comunicam o falecimento de seu querido e inesquecível esposo, pai, sogro, avô, filho, cunhado, irmão e tio RAYMUNDO FERNANDES e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 20, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

## Alvaro Campos

(30.º DIA)

**+** Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa em intenção de sua alma que manda celebrar hoje, dia 20-3-69, às 10,00 hs. na Igreja N. S. Mãe dos Homens na Rua da Alfândega n.º 54.

## Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada.

M. C. FERREIRA

## A São Judas Tadeu S. Cosme e Damião e Santa Marta

Agradeço graça alcançada.

N. C. C.

Telefone p/ 22-1818  
e faça uma  
assinatura  
do  
JORNAL DO BRASIL

## DEFESA DE ACUSADO



Ricardo Gomes, o Ramon, nega pertencer ao grupo de Marighela, de quem diz discordar

## Banco de Realengo roubado em NCr\$ 37 mil perto da polícia e de três quartéis

Cinco homens roubaram ontem à tarde NCr\$ 37 301,38 da agência de Realengo do Banco da Lavoura de Minas Gerais, no mais audacioso assalto a bancos já realizado na Guanabara: a agência fica a pouco mais de 100 metros da 33.ª DD e a menos de 150 metros de três quartéis do Exército.

A técnica dos bandidos foi a mesma utilizada no assalto ao Banco Aliança, agência Abolição, na última sexta-feira, e o roubo de ontem durou exatamente quatro minutos, na presença de um major do Exército, um tenente e um sargento, que na ocasião recebiam dinheiro.

### METRALHADORA

Quatro bandidos chegaram à porta do banco (Avenida Santa Cruz, 639, Realengo) às 16 horas, em um Arco Willy, cor gelê, de placa GB 22-52-04. O quinto assaltante ficou no volante do carro, com o motor ligado.

Entraram, disseram que era um assalto e prometeram aos funcionários que nada aconteceria com eles; em seguida, todos foram trancafiados no banheiro e o subgerente Jacobet Mota da Silva foi obrigado a abrir o cofre.

Um dos assaltantes estava armado de metralhadora, e os demais de pistolas calibre 45. O caixa Alvaro Alberto de Sousa Pimentel foi obrigado a entregar NCr\$ 5 500,00; o outro caixa, Lindeu Milhomem, não foi molestado e estava guardando NCr\$ 10 mil, que os bandidos não levaram. Do cofre aberto pelo subgerente foram levados NCr\$ 32 001,38.

### MILITARES VIRAM

A funcionária Teresinha de Carvalho teve um ataque nervoso e foi socorrida por um dos bandidos, que tranquilizou-a, pois não haveria violência. Depois ela foi para o banheiro, juntamente com 11 funcionários e quatro clientes, entre eles um major do Exército, um tenente e um sargento, que na ocasião tiravam dinheiro no banco.

Um dos clientes, o último a entrar no banheiro, disse para o bandido da metralhadora que não tinha mais lugar e

acabou por ser empurrado pelo assaltante, o qual lhe disse para "dar um jeito". Os funcionários e clientes ficaram assustados de só sair depois de cinco minutos, sob pena de serem metralhados.

Dois detalhes chamaram a atenção da polícia no assalto de ontem. O primeiro foi o fato de aparecer um homem baixo, forte, moreno escuro, rosto largo e usando boina e óculos pretos, assaltante que não deve, ter participado dos outros assaltos, pelo menos com este tipo de disfraz.

O outro detalhe foi a metralhadora usada pelo bando. Enquanto alguns funcionários diziam que era uma INA, outros informavam que era de outra marca. Vários tipos de metralhadoras usadas pela polícia foram exibidos aos funcionários, que não reconheceram em nenhuma delas a arma usada.

Pela conclusão que chegaram alguns policiais, a metralhadora seria do último tipo, de fabricação estrangeira.

### UM DESAFIO

O assalto de ontem foi um desafio à polícia, porque a agência assaltada fica a pouco menos de 100 metros da 33.ª Delegacia Distrital e a menos de 150 metros de três quartéis do Exército, dentre eles o 3.º Batalhão de Carros de Combate.

Dez minutos após o assalto, turnas de policiais da 33.ª DD, 5.º Setor de Vigilância e Delegacia de Roubos e Furtos, além da PE do Exército, compareceram ao banco e iniciavam as primeiras diligências.

## Falsos agentes do SNI vendiam carteiras da polícia por NCr\$ 200,00

Pelo menos 30 falsos policiais estão agindo na Guanabara. Eles compraram carteiras da polícia — a NCr\$ 200,00 cada — do guarda civil aposentado Humberto Silva, um dos três falsos agentes do SNI presos anteontem em São Cristóvão.

Numa diligência em Caxias, a polícia apreendeu 40 carteiras já impressas e prontas para serem expedidas; foram varejadas ainda uma tipografia em Jacarepaguá e uma clicheira no centro da cidade, onde as carteiras eram confeccionadas. Seus proprietários foram detidos à disposição do Secretário de Segurança.

### OBJETIVO

Logo após a prisão dos três falsos agentes, a polícia descobriu o derrame de carteiras falsas. O guarda civil Humberto Silva, o motorista Murilo Peter e o vendedor Alvaro Silva não revelaram na polícia quais as suas intenções com relação ao carro-pagador do Estado que estava parado em São Cristóvão.

Alvaro Silva confessou que haviam mandado fazer 70 carteiras falsas da polícia, que seriam vendidas por NCr\$ 200,00 cada. Trinta delas chegaram a ser vendidas e as restantes estavam guardadas no quintal da casa de Humberto. Denunciados pelos falsos agentes, foram apanhados em casa o dono da tipografia, Antônio Alves de Sousa, e Jo-

ge Afonso Pinto de Araújo e Gilcênio Pinto de Araújo, donos de uma clicheira na Rua Gonçalves Lédio, 45, na Praça Tiradentes.

### OUTROS PRESOS

Um outro guarda civil fazia parte do bando e está sendo caçado pela polícia: Valdemir Mattias da Rocha, de 46 anos, proprietário de uma Kombi, que nas horas vagas vende lingüiça. O policial já responde a processo por extorsão.

Na Polícia do Exército — onde corre um inquérito — estão presos um general reformado, um coronel-médico, um falso major e dois guardas civis, além do comissário Benze. Todos vinham achacando comerciantes.

## Polícia de Brasília diz que "Ramon" não é dos mais importantes na subversão

Brasília (Sucursal) — Após interrogar Ramon, o suposto chefe do grupo terrorista de Brasília, a Polícia Federal chegou à conclusão de que há pessoas de muito maior importância orientando o movimento subversivo nesta cidade. Os 21 presos até agora são elementos secundários.

Ricardo Alberto Aguado Gomes, conhecido entre seus amigos de ação política e na polícia como Ramon, negou ontem à imprensa que seja representante do grupo Marighela. "que não conheço pessoalmente e de cuja orientação ideológica discordo."

### SECUNDARIO

O delegado da divisão de Ordem Política e Social, Sr. Jaime Rubinstein, responsável pelas diligências que redundaram na prisão de Ramon, admitiu ontem que este cidadão tenha no grupo terrorista apenas uma "importância média." Ele é classificado como uma peça na engrenagem.

Os agentes do DOPS, que intensificaram as investigações sobre o grupo após o carnaval, estão agora empenhados em levantar a identidade dos homens de cúpula no movimento. A polícia está começando a fechar o cerco em torno destes, sabendo-se que um dos elementos procurados vinha adotando, nos contatos com Ramon, a alcunha de Cuspe de Concreto.

### NAO TEM FISICO

As jornalistas, Ramon, que foi preso às 21h45m de anteontem, negou que seja representante do grupo Marighela. Disse que não são verdadeiras as informações de que tinha participado de movimentos guerrilheiros na Amazônia; acrescentou que não tem tipo físico para aventuras — é um homem franzino — e que certamente a polícia irá verificar isto quando comparar sua fotografia com a do outro Ramon. Ele confirmou a informação.

## Mãe do menino morto por Eurides chora de raiva durante a reconstituição

Niterói (Sucursal) — "Assassina, bruta, covarde" — dizia ontem, chorando, Dona Idalina Escartón dos Santos, mãe do menino Fernando, ao olhar para Eurides Domingos dos Santos, a criminoso, durante a reconstituição do crime.

A assassina do menino, escoltada por 12 policiais, não se perturbou durante a reconstituição e repetiu seus gestos da manhã de domingo com relativa tranquilidade, apesar do grande número de curiosos presentes.

### PUNHAL DE MADEIRA

A reconstituição do crime começou às 10 horas e só terminou às 11h45m, sendo presenciada por grande número de pessoas, que o delegado Saint Clair da Mota Raposo manteve a distância da criminalidade para evitar incidentes.

Para a reconstituição, o delegado mandou confeccionar um punhal de madeira em uma

marcenaria da cidade, a fim de não colocar em risco a vida do rapaz que ajudou durante a tomada de fotos.

Eurides não se perturbou durante a reconstituição. Quando foi repetida a cena em que a assassina entregava um bilhete a D. Idalina, esta começou a chorar e a acusá-la de "criminoso, bruta, covarde." Eurides ouviu tudo calado.

## Pernas sob a cama eram de outro homem

São Paulo (Sucursal) — O japonês Shiquero Sakagushidi, residente no Jardim Petronila, não sabia que as pernas peludas que estavam sob sua cama, na manhã de ontem, eram do ex-soldado da Polícia Militar de Pernambuco Luis Fernandes, que na noite anterior, sob a ameaça de faca-peixeira, violentou sua mulher. Shiquero trabalha à noite: ao voltar para casa, pela manhã, viu sua mulher sair apressadamente. Entrou no quarto e viu "as pernas peludas"; saiu novamente para chamar a polícia. Com o auxílio dos guardas civis, ficou esclarecido que as pernas eram de Luis Fernandes, que confessou ter violentado Maria e, como gostasse da experiência, resolveu repeti-la.

## Ladrões de bancos são só marginais

São Paulo (Sucursal) — Os assaltantes de bancos presos pela polícia paulista não têm nenhuma ligação com grupos subversivos; alguns passaram várias vezes pela polícia, entre eles Valdemar Guedes, que está foragido e é acusado de dois crimes de morte e tráfico de entorpecentes. A quadrilha é composta por Milton Santos Pereira, o chefe, Valdemar Guedes, Renato Cuba, Idemar de Almeida e Cláudio Carlos da Silva. Eles foram encontrados apenas com NCr\$ 15 mil e dois apêndices, apesar de terem assaltado alguns bancos e diversas lojas comerciais.



## Estissac trabalhou muito bem

Estissac voltou a trabalhar muito bem em 1m45s4/5 saindo com violência para depois ser levantado e, novamente no final, retornar ao ritmo inicial, demonstrando excelente ação mesmo se mexer a preocupação da parte do piloto Paulo Alves em exigi-lo com muito rigor.

Exercício também merecedor de destaque foi o realizado por Nenette, que passou 1300 em 1m27s4/5, com reservas, mostrando que pode reaparecer viçosamente em novas condições. Zanoquinha tem bom exercício, pois passou a volta fechada em 2m29s, embora há 15 dias Gurupá a tivesse dominando com facilidade em 1m43s.

**MANS**  
Mans (J. Pedro F.) tem para o quilômetro um fôlego de imés, com alguma facilidade. Paladin (P. Esteves) os 1200 e 1m20s, agradando muito e sempre pelo caminho mais longo. Natchez (J. Pinto) não encontrou muita dificuldade em dominar alguns companheiros, registrando 1m7s o quilômetro. Don Brás (J. Portilho) levou a pior de La Esvela (P. Tavares) em 1m25s os 1300. Iapi (A. Santos) aumentou para 1m28s, deixando boa impressão e Barwell (D. F. Graça) vindo de mais distância completou o quilômetro em 1m28s, deixando um companheiro a alguns corpos.

### COARALINDA

Vanity (A. Ramos) os 1200 em 1m21s2/5, sem despertar muito interesse. Xiqueza (G. Meneses) aumentou para 1m22s2/5, sem se empregar em parte alguma do percurso e a pouco mais do centro da pista. China (A. Lins) o quilômetro em 1m08s, não nos agradou. Coaralinda (P. Esteves) chegou brando ao lado de um companheiro em 1m03s2/5 para o quilômetro final. Atomizada (P. Pereira F.) os 1300 em 1m21s2/5, agradando muito e algo afastada da cerca. Xulmar (J. Pinto) dá um carreiro de 1m12s o quilômetro e Beijoca (J. Pedro F.) chegou muito próximo de Iatrick (J. Baffica) em 1m21s2/5 os 1200.

### ESTISSAC

Estissac (P. Alves) a milha em 1m45s4/5, partindo e chegando com muita violência e com seu gineu muito sereno. Júpiter (P. Esteves) vindo de mais distância completou os 1400 em 1m33s. Tigrez (D. Santos) não se empregar neste fôlego de 1m42s1/5 os últimos 1500. Jando (D. P. Silva) vindo de mais para mais arrematou com ótima disposição em 1m48s2/5 a milha e Tamoyo (P. Alves) vindo de mais longe finalizou os 1300 em 1m28s, sem ser exigido em parte alguma.

### Havaí deve levantar a prova final

Havaí, que será dirigido por Onai Cardoso, desmonta como a força da prova final da reunião desta noite no Hipódromo da Gávea, na distância de 1300 metros.

O filio de Lichten secundou Vesano ao reaparecer após dois meses de ausência, em atuação das mais convincentes, enquanto Felício da Vila, que vem demonstrando regularidade em suas últimas apresentações, surge como o seu maior rival, principalmente em pista leve.

### FLORZINHA

Carreira das mais equilibradas abre a reunião de hoje mais. Com os progressos colhidos, Florzinha é o nome principal, com Reynamora ajudando consideravelmente o número. Doce Iracema prefere a pista leve. Cytônia, Rocha Negra e Quatinha devem também influir no resultado.

### KALIDON

O estreante Kalidon atuará como Very Bissy — muito comentado. Hanover é o segundo nome, tendo em vista as melhores condições após a corrida de reaparecimento. Aliate, se nada sentir a Taungary, sem muitas, são cueros fortes competidores. Crazy Cat vem confirmando e pode surpreender.

### VERY BISSY

Very Bissy, já é ganhadora na Argentina e no Hipódromo de Cidade Jardim. Trata-se de uma égua veloz e muito falada, pois observamos Terá como rivais Elvete e a mais nova Happy Night.

### CHARIOT

Volta Chariot às pistas após descansar um mês e pode ganhar. O estreante Patinho — Paulo Alves só monta parrelheiros com chance de vitória — e mais o ligeiro Gaulo são os grandes adversários de Chariot. Insensatez reaparece também algo falado. Chariot e Patinho são mais fortes.

### CATATU

Com mais trezentos metros para atropelar, crescem em muito as possibilidades de Catatau, um filio de Denzette, que corre sempre entre os últimos para arrematar com violência. Savi é outro nome de valor, com Fluminense em terceiro plano. Corcel, Freedom e Dragão podem ainda ser citados. Carreira difícil.

### VARIOS COM CHANCE

Pelo menos a metade dos competidores da penúltima carreira conta com evidente chance de triunfo, em qualquer pista. A maioria é dotada de velocidade, o que complica mais ainda a escolha para o posto principal. Hot-Catch — tendo em vista o pé leve — pode levar a melhor. Dayé estaria muito visada. Muiraquitã vem confirmando e é sério competidor.

## DESEJO DE LIBERDADE



Front Page luta para retornar ao pasto verde onde galopou durante quatro meses

## Líder Paulo Alves montará seis animais com chance na reunião do próximo sábado

|  |   |
|--|---|
| 1.º PAREO — As 14 horas — 1300 metros — NCR\$ 3.500,00 — (Gramma)                    | 2-3 Zanoquinha, O. Cardoso 4 60   |
| kg:  | 4 Ilusa, J. Souza, 2 52   |
| 1-1 Mane, J. Pedro Filho, 8 56   | 3-5 Vergine, J. Queiroz, 1 53   |
| 2-2 Paladin, P. Esteves, 6 56  | 6 Beverly, O. F. Silva, 5 52  |
| 3-3 Natchez, J. Borja, 1 56  | 4-7 Lara, J. Pedro Filho, 6 56  |
| 4-4 Don Brás, J. Portilho, 7 56  | 8 Butte, D. Santos, 3 56  |
| 5-5 Cadribun, P. Alves, 2 56   |   |
| 6-6 Iapi, A. Santos, 3 56  | 6.º PAREO — As 16h40m — 1300 metros — NCR\$ 3.500,00 — (Betting) — (Gramma) |
| 7-7 Jacuiba, G. Meneses, 4 56  | kg:   |
| 8-8 Barwell, D. F. Graça, 5 56   | 1-1 Miss Cadir, P. Alves, 3 56  |
|  | 2-2 Thraada, A. Ramos, 6 56   |
| 2.º PAREO — As 14h30m — 1300 metros — NCR\$ 4.000,00 — (Gramma)                      | 3-3 Lu, Fusta, F. Pereira Filho, 4 56                                       |
| kg:  | 4-4 Nenette, J. Pinto, 13 56  |
| 1-1 Funga, J. Pedro Filho, 9 58  | 5-5 Surama, J. Molta, 7 56  |
| 2-2 Vanity, J. Machado, 7 54   | 6-6 Florida, D. Santos, 5 56  |
| 3-3 Xiqueza, J. Queiroz, 10 54   | 7-7 Jungueuse, F. Esteves, 11 56  |
| 4-4 China, A. Lins, 8 54   | 8-8 Beazadem, O. F. Silva, 10 56  |
| 5-5 Coaralinda, F. Esteves, 1 54   | 9-9 Admure, U. Meireles, 9 56   |
| 6-6 Happy Majesty, G. Meneses, 6 54  | 10-10 Lina Lina, O. Cardoso, 12 56  |
| 7-7 Atomizada, P. Pereira Filho, 3 54  | 11-11 Maninha, J. Machado, 8 56   |
| 8-8 Xulmar, D. Santos, 4 54  | 12-12 Namulinda, J. Pedro Filho, 2 56                                       |
| 9-9 Beijoca, O. Cardoso, 5 54  | 13-13 Infula, A. Santos, 1 56   |
| 10-10 Iatrick, J. Baffica, 2 54  |   |
|  | 7.º PAREO — As 17h15m — 1400 metros — NCR\$ 2.000,00 — (Betting)            |
| 3.º PAREO — As 15 horas — 1600 metros — NCR\$ 3.500,00 — (Gramma) — (Prova Especial) | kg:   |
| kg:  | 1-1 Dr. Didi, J. Queiroz, 9 58  |
| 1-1 Estissac, P. Alves, 4 62   | 2-2 X-8, J. Barbosa, 4 57   |
| 2-2 Júpiter, P. Esteves, 2 50  | 3-3 Mambrum, P. Alves, 8 55   |
| 3-3 Bully, J. Queiroz, 1 50  | 4-4 Eremita, O. F. Silva, 7 52  |
| 4-4 Tigrez, D. Santos, 8 62  | 5-5 Hal-Truz, A. Hodecker, 5 57   |
| 5-5 Expo 67, J. Souza, 5 56  | 6-6 Ambrosio, M. Silva, 10 57   |
| 6-6 Jando, O. F. Silva, 7 48   | 7-7 Tartan, J. Borja, 12 57   |
| 7-7 Jabor, J. Pedro Filho, 3 53  | 8-8 El Camor, J. Reis, 6 54   |
| 8-8 Tamoyo, R. Carmo, 6 54   | 9-9 Nexo Amigo, D. F. Graça, 11 55  |
|  | 10-10 Boucheron, O. Ricardo, 2 57   |
| 4.º PAREO — As 15h30m — 1300 metros — NCR\$ 3.500,00 — (Gramma)                      | kg:   |
| kg:  | 1-1 Acorilla, M. Alves, 7 56  |
| 1-1 Acorilla, M. Alves, 7 56   | 2-2 Peixe, J. Baffica, 3 56   |
| 2-2 Capazul, J. Santana, 2 56  | 3-3 Indio, A. Santos, 8 56  |
| 3-3 Indio, A. Santos, 8 56   | 4-4 Petard, B. Santos, 1 56   |
| 4-4 Bangaval, P. Lima, 9 56  | 5-5 Bangaval, P. Lima, 9 56   |
| 5-5 Bangaval, P. Lima, 9 56  | 6-6 Bangaval, P. Lima, 9 56   |
| 6-6 Bangaval, P. Lima, 9 56  | 7-7 Bangaval, P. Lima, 9 56   |
| 7-7 Bangaval, P. Lima, 9 56  | 8-8 Bangaval, P. Lima, 9 56   |
| 8-8 Bangaval, P. Lima, 9 56  | 9-9 Bangaval, P. Lima, 9 56   |
| 9-9 Bangaval, P. Lima, 9 56  | 10-10 Bangaval, P. Lima, 9 56   |
| 10-10 Bangaval, P. Lima, 9 56  |   |
| 5.º PAREO — As 16h05m — 1800 metros — NCR\$ 3.500,00 — (Gramma)                      | kg:   |
| kg:  | 1-1 Jessamine, O. Machado, 7 58   |
| 1-1 Jessamine, O. Machado, 7 58  | 2-2 Sohen, J. B. Paulieio, 8 52   |

|  |  |
|--|--|
| 1.º PAREO — As 14h — 1400 metros — NCR\$ 3.500,00 — (Prova Especial) | 2-3 Light Remy, J. Reis, 5 56                                    |
| kg:  | 4-6 Hobert, J. Portilho, 3 56                                    |
| 1-1 Musette, D. Muñoz, 2 56  | 5-7 Inti, A. Santos, 1 56  |
| 2-2 Granfina, J. Machado, 1 50                                       |  |
| 3-3 Obsession, J. Pedro F. 6 52                                      | 6.º PAREO — As 16h40m — 1300 metros — NCR\$ 2.500,00 — (Betting) |
| 4-4 Happy Spring, G. Meneses, 3 56                                   | kg:  |
| 5-5 Ignorância, J. Queiroz, 7 53                                     | 1-1 Urussaba, J. Pedro F. 9 54                                   |
| 6-6 Farala, R. Poitido, 4 56   | 2-2 Rima, R. Carmo, 5 51   |
| 7-7 Boracéia, J. Borja, 5 57   | 3-3 Faruca, J. Molta, 3 54                                       |
|  | 4-4 Invitation, P. Alves, 13 58                                  |
| 2.º PAREO — As 14h30m — 1300 metros — NCR\$ 4.000,00                 | 5-5 Urubiana, U. Meireles, 6 54                                  |
| kg:  | 6-6 Pils, C. R. Carvalho, 4 54                                   |
| 1-1 Juka, A. Santos, 10 54   | 7-7 Enula, D. Santos, 2 58                                       |
| 2-2 Blue, J. Queiroz, 5 54   | 8-8 Balma, H. Pereira, 1 54                                      |
| 3-3 Anagador, D. Santos, 7 58  | 9-9 Onata, M. Alves, 12 58                                       |
| 4-4 Escudor, F. Esteves, 6 54  | 10-10 Bala, J. Borja, 9 54                                       |
| 5-5 Embargo, G. Meneses, 3 54  | 11-11 Inky, J. Machado, 11 54                                    |
| 6-6 Nizama, D. Muñoz, 5 54   | 12-12 Harpa, A. Santos, 10 54                                    |
| 7-7 Larian, M. Alves, 8 54   | 13-13 Helanda, J. Silva, 7 54                                    |
| 8-8 Nexo Araly, L. Correia, 9 53                                     |  |
| 9-9 Nexo, J. Reis, 1 54  | 7.º PAREO — As 17h15m — 1300 metros — NCR\$ 2.500,00 — (Betting) |
| 10-10 Nexo, J. Reis, 2 54  | kg:  |
|  | 1-1 Haly, A. Santos, 3 60  |
| 3.º PAREO — As 15h — 1300 metros — NCR\$ 3.500,00                    | 2-2 Explendor, N. Corra, 5 54                                    |
| kg:  | 3-3 Inabrito, H. Vasconcelos, 7 54                               |
| 1-1 Bonafé, J. Pedro F. 4 56   | 4-4 Thernon, G. Meneses, 8 54                                    |
| 2-2 Vagarina, P. Alves, 6 56   | 5-5 Craculo, J. Molta, 12 54                                     |
| 3-3 Jussina, J. Machado, 1 56  | 6-6 Inabrito, P. Esteves, 9 58                                   |
| 4-4 Jussina, J. Machado, 1 56  | 7-7 Inabrito, P. Esteves, 9 58                                   |
| 5-5 Jussina, J. Machado, 1 56  | 8-8 Inabrito, P. Esteves, 9 58                                   |
| 6-6 Jussina, J. Machado, 1 56  | 9-9 Inabrito, P. Esteves, 9 58                                   |
| 7-7 Jussina, J. Machado, 1 56  | 10-10 Inabrito, P. Esteves, 9 58                                 |
| 8-8 Jussina, J. Machado, 1 56  | 11-11 Inabrito, P. Esteves, 9 58                                 |
| 9-9 Jussina, J. Machado, 1 56  | 12-12 Inabrito, P. Esteves, 9 58                                 |
| 10-10 Jussina, J. Machado, 1 56                                      |  |
| 8.º PAREO — As 16h05m — 2000 metros — NCR\$ 10.000,00 — (Clássico)   |  |
| kg:  | 1-1 John Dory, G. Meneses, 8 56                                  |
| 1-1 John Dory, G. Meneses, 8 56                                      | 2-2 Parado, D. Muñoz, 2 56                                       |
| 2-2 Parado, D. Muñoz, 2 56   | 3-3 Jay D'Or, O. Cardoso, 6 56                                   |
| 3-3 Jay D'Or, O. Cardoso, 6 56                                       | 4-4 King Richard, J. Pedro F. 7 56                               |
| 4-4 King Richard, J. Pedro F. 7 56                                   |  |

|  |  |
|--|--|
| 1.º PAREO — As 14h — 1400 metros — NCR\$ 3.500,00 — (Prova Especial) | 2-3 Light Remy, J. Reis, 5 56                                    |
| kg:  | 4-6 Hobert, J. Portilho, 3 56                                    |
| 1-1 Musette, D. Muñoz, 2 56  | 5-7 Inti, A. Santos, 1 56  |
| 2-2 Granfina, J. Machado, 1 50                                       |  |
| 3-3 Obsession, J. Pedro F. 6 52                                      | 6.º PAREO — As 16h40m — 1300 metros — NCR\$ 2.500,00 — (Betting) |
| 4-4 Happy Spring, G. Meneses, 3 56                                   | kg:  |
| 5-5 Ignorância, J. Queiroz, 7 53                                     | 1-1 Urussaba, J. Pedro F. 9 54                                   |
| 6-6 Farala, R. Poitido, 4 56   | 2-2 Rima, R. Carmo, 5 51   |
| 7-7 Boracéia, J. Borja, 5 57   | 3-3 Faruca, J. Molta, 3 54                                       |
|  | 4-4 Invitation, P. Alves, 13 58                                  |
| 2.º PAREO — As 14h30m — 1300 metros — NCR\$ 4.000,00                 | 5-5 Urubiana, U. Meireles, 6 54                                  |
| kg:  | 6-6 Pils, C. R. Carvalho, 4 54                                   |
| 1-1 Juka, A. Santos, 10 54   | 7-7 Enula, D. Santos, 2 58                                       |
| 2-2 Blue, J. Queiroz, 5 54   | 8-8 Balma, H. Pereira, 1 54                                      |
| 3-3 Anagador, D. Santos, 7 58  | 9-9 Onata, M. Alves, 12 58                                       |
| 4-4 Escudor, F. Esteves, 6 54  | 10-10 Bala, J. Borja, 9 54                                       |
| 5-5 Embargo, G. Meneses, 3 54  | 11-11 Inky, J. Machado, 11 54                                    |
| 6-6 Nizama, D. Muñoz, 5 54   | 12-12 Harpa, A. Santos, 10 54                                    |
| 7-7 Larian, M. Alves, 8 54   | 13-13 Helanda, J. Silva, 7 54                                    |
| 8-8 Nexo Araly, L. Correia, 9 53                                     |  |
| 9-9 Nexo, J. Reis, 1 54  | 7.º PAREO — As 17h15m — 1300 metros — NCR\$ 2.500,00 — (Betting) |
| 10-10 Nexo, J. Reis, 2 54  | kg:  |
|  | 1-1 Haly, A. Santos, 3 60  |
| 3.º PAREO — As 15h — 1300 metros — NCR\$ 3.500,00                    | 2-2 Explendor, N. Corra, 5 54                                    |
| kg:  | 3-3 Inabrito, H. Vasconcelos, 7 54                               |
| 1-1 Bonafé, J. Pedro F. 4 56   | 4-4 Thernon, G. Meneses, 8 54                                    |
| 2-2 Vagarina, P. Alves, 6 56   | 5-5 Craculo, J. Molta, 12 54                                     |
| 3-3 Jussina, J. Machado, 1 56  | 6-6 Inabrito, P. Esteves, 9 58                                   |
| 4-4 Jussina, J. Machado, 1 56  | 7-7 Inabrito, P. Esteves, 9 58                                   |
| 5-5 Jussina, J. Machado, 1 56  | 8-8 Inabrito, P. Esteves, 9 58                                   |
| 6-6 Jussina, J. Machado, 1 56  | 9-9 Inabrito, P. Esteves, 9 58                                   |
| 7-7 Jussina, J. Machado, 1 56  | 10-10 Inabrito, P. Esteves, 9 58                                 |
| 8-8 Jussina, J. Machado, 1 56  | 11-11 Inabrito, P. Esteves, 9 58                                 |
| 9-9 Jussina, J. Machado, 1 56  | 12-12 Inabrito, P. Esteves, 9 58                                 |
| 10-10 Jussina, J. Machado, 1 56                                      |  |
| 8.º PAREO — As 16h05m — 2000 metros — NCR\$ 10.000,00 — (Clássico)   |  |
| kg:  | 1-1 John Dory, G. Meneses, 8 56                                  |
| 1-1 John Dory, G. Meneses, 8 56                                      | 2-2 Parado, D. Muñoz, 2 56                                       |
| 2-2 Parado, D. Muñoz, 2 56   | 3-3 Jay D'Or, O. Cardoso, 6 56                                   |
| 3-3 Jay D'Or, O. Cardoso, 6 56                                       | 4-4 King Richard, J. Pedro F. 7 56                               |
| 4-4 King Richard, J. Pedro F. 7 56                                   |  |

|  |  |
|--|--|
| 1.º PAREO — As 14h — 1400 metros — NCR\$ 3.500,00 — (Prova Especial) | 2-3 Light Remy, J. Reis, 5 56                                    |
| kg:  | 4-6 Hobert, J. Portilho, 3 56                                    |
| 1-1 Musette, D. Muñoz, 2 56  | 5-7 Inti, A. Santos, 1 56  |
| 2-2 Granfina, J. Machado, 1 50                                       |  |
| 3-3 Obsession, J. Pedro F. 6 52                                      | 6.º PAREO — As 16h40m — 1300 metros — NCR\$ 2.500,00 — (Betting) |
| 4-4 Happy Spring, G. Meneses, 3 56                                   | kg:  |
| 5-5 Ignorância, J. Queiroz, 7 53                                     | 1-1 Urussaba, J. Pedro F. 9 54                                   |
| 6-6 Farala, R. Poitido, 4 56   | 2-2 Rima, R. Carmo, 5 51   |
| 7-7 Boracéia, J. Borja, 5 57   | 3-3 Faruca, J. Molta, 3 54                                       |
|  | 4-4 Invitation, P. Alves, 13 58                                  |
| 2.º PAREO — As 14h30m — 1300 metros — NCR\$ 4.000,00                 | 5-5 Urubiana, U. Meireles, 6 54                                  |
| kg:  | 6-6 Pils, C. R. Carvalho, 4 54                                   |
| 1-1 Juka, A. Santos, 10 54   | 7-7 Enula, D. Santos, 2 58                                       |
| 2-2 Blue, J. Queiroz, 5 54   | 8-8 Balma, H. Pereira, 1 54                                      |
| 3-3 Anagador, D. Santos, 7 58  | 9-9 Onata, M. Alves, 12 58                                       |
| 4-4 Escudor, F. Esteves, 6 54  | 10-10 Bala, J. Borja, 9 54                                       |
| 5-5 Embargo, G. Meneses, 3 54  | 11-11 Inky, J. Machado, 11 54                                    |
| 6-6 Nizama, D. Muñoz, 5 54   | 12-12 Harpa, A. Santos, 10 54                                    |
| 7-7 Larian, M. Alves, 8 54   | 13-13 Helanda, J. Silva, 7 54                                    |
| 8-8 Nexo Araly, L. Correia, 9 53                                     |  |
| 9-9 Nexo, J. Reis, 1 54  | 7.º PAREO — As 17h15m — 1300 metros — NCR\$ 2.500,00 — (Betting) |
| 10-10 Nexo, J. Reis, 2 54  | kg:  |
|  | 1-1 Haly, A. Santos, 3 60  |
| 3.º PAREO — As 15h — 1300 metros — NCR\$ 3.500,00                    | 2-2 Explendor, N. Corra, 5 54                                    |
| kg:  | 3-3 Inabrito, H. Vasconcelos, 7 54                               |
| 1-1 Bonafé, J. Pedro F. 4 56   | 4-4 Thernon, G. Meneses, 8 54                                    |
| 2-2 Vagarina, P. Alves, 6 56   | 5-5 Craculo, J. Molta, 12 54                                     |
| 3-3 Jussina, J. Machado, 1 56  | 6-6 Inabrito, P. Esteves, 9 58                                   |
| 4-4 Jussina, J. Machado, 1 56  | 7-7 Inabrito, P. Esteves, 9 58                                   |
| 5-5 Jussina, J. Machado, 1 56  | 8-8 Inabrito, P. Esteves, 9 58                                   |
| 6-6 Jussina, J. Machado, 1 56  | 9-9 Inabrito, P. Esteves, 9 58                                   |
| 7-7 Jussina, J. Machado, 1 56  | 10-10 Inabrito, P. Esteves, 9 58                                 |
| 8-8 Jussina, J. Machado, 1 56  | 11-11 Inabrito, P. Esteves, 9 58                                 |
| 9-9 Jussina, J. Machado, 1 56  | 12-12 Inabrito, P. Esteves, 9 58                                 |
| 10-10 Jussina, J. Machado, 1 56                                      |  |
| 8.º PAREO — As 16h05m — 2000 metros — NCR\$ 10.000,00 — (Clássico)   |  |
| kg:  | 1-1 John Dory, G. Meneses, 8 56                                  |
| 1-1 John Dory, G. Meneses, 8 56                                      | 2-2 Parado, D. Muñoz, 2 56                                       |
| 2-2 Parado, D. Muñoz, 2 56   | 3-3 Jay D'Or, O. Cardoso, 6 56                                   |
| 3-3 Jay D'Or, O. Cardoso, 6 56                                       | 4-4 King Richard, J. Pedro F. 7 56                               |
| 4-4 King Richard, J. Pedro F. 7 56                                   |  |

Carteira de Comércio Exterior

**COMUNICADO N.º 266**

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do

Brasil S.A., consoante o disposto na Resolução n.º

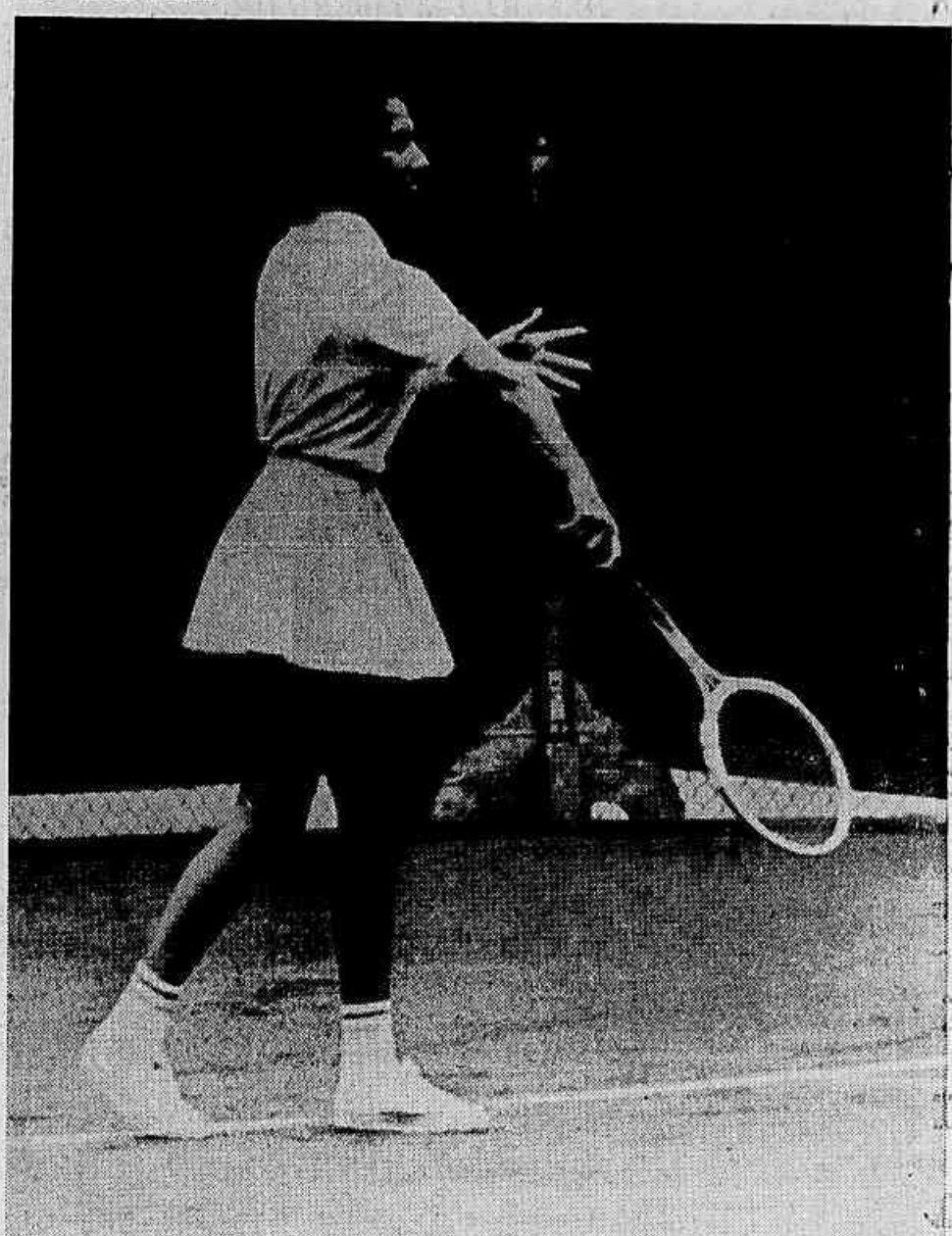


## CANDIDATA



Vanda Ferraz, em boa forma, disputa ao lado de Regina Ferreira, esta noite, o título de duplas do Torneio Especial JB

## ADVERSÁRIA



Inara Freitas que faz dupla com Andréia Meneses, é adversária temível

## Saldanha vê empate da Argentina com Paraguai por 1 a 1

Oldemário Touguinho

Enviado Especial do JB

Resário, Argentina — As seleções do Paraguai e da Argentina — respectivamente, adversárias do Brasil nas eliminatórias e na Copa Roca — empataram ontem à noite por 1 a 1, numa partida disputada no estádio do Newls Old Boys, tendo o técnico João Saldanha entre os espectadores.

O jogo foi equilibrado em sua maior parte, embora a Argentina, leva a por sua torcida, tenha, em certos momentos, prevalecido, chegando a perder inúmeras oportunidades. Os paraguaios confirmaram a fama de lutadores e souberam, à custa de muito esforço, manter o resultado. Ambos os gols foram marcados no segundo tempo: Iraia abriu o placar para o Paraguai e Cocco foi o autor do empate.

## SÓ LUTA

Apesar da partida ter tido bons momentos e de apresentar dois times que lutaram muito, não agradou tecnicamente, deixando claro que ambos ainda precisam de muita coisa para

pensar na Copa do Mundo. O primeiro tempo apresentou-se equilibrado, com os quadros mais preocupados com o seu setor defensivo, panorama que se modificou totalmente na segunda etapa, sobretudo depois que os paraguaios fizeram o primeiro gol com um minuto. A seleção argentina partiu para o empate com vontade e conseguiu o seu objetivo oito minutos depois por Cocco. Daí em diante, animada pela torcida sua equipe procurou a vitória por todos os meios, perdeu boas chances, mas também quase que foi surpreendida nos contra-ataques.

Os times formaram assim: Argentina — Andrade, Malbernat, Perfumo, Madero e Nelson Topez; Cocco, Aguirre e Veglio; Minniti, Azalde e Fisher. Paraguai — Aguilera, Mendoza, Colman, Rolla e Espinoza; Sergio Rojas e Sosa; Martinez, Fural, Valdes e Iraia.

O juiz, com boa atuação, foi o paraguaio Ruben Cabrera, e, apesar da importância do jogo, o estádio no Newls Old Boys não foi totalmente tomado.

## Morte de ex-dirigente faz Coríntians encerrar treino para jogo contra o Guarani

São Paulo (Sucursal) — A equipe do Coríntians foi obrigada a interromper o apronto de ontem para enfrentar o Guarani esta noite, no Parque São Jorge, por causa do falecimento de seu ex-presidente, Alfredo Inácio Trindade.

Toda a diretoria do clube paulista participou do enterro, às 18 horas de ontem, no Cemitério da Consolação, embora o ex-presidente tivesse feito oposição ao atual presidente, Vadi Helu. O Sr. Alfredo Trindade estava em pleno exercício, quando o Coríntians ganhou o último campeonato paulista, em 1954. Sua morte deu-se por enfarte do miocárdio, sofrido há uma semana, e que o colocou fora da luta pela sucessão.

## TIME FORMADO

Sem a presença do técnico Dino e do ex-jogador Baltazar, que foram representar os jogadores no enterro de ontem, houve um dois-toques de 30 minutos, antes que o presidente Vadi Helu mandasse encerrá-lo pelo falecimento do ex-presidente.

Rivelino acusa forte resfriado e, por seu próprio depoimento, dificilmente deverá atuar contra o Guarani.

— Já joguei com febre contra a Portuguesa de Desportos, mas hoje (ontem) não me sinto nada bem. Caso possa jogar, não me farei de rogado, mas acredito que não terei 30 por cento de minhas condições físicas para praticar um bom futebol — explicou.

O dois-toques de ontem teve como novidade o fato de as defesas dos dois times — titular e reserva — jogarem contra os dois ataques, vencendo por 5 a 2, gols marcados por Osvaldo Cunha, Luis Carlos, Olóvia e Luis Américo (2), para a defesa, e Eduardo e Diogo, para os atacantes.

A provável equipe para a partida de hoje à noite em Parque São Jorge é a seguinte: Alexandre, Lido, Didi, Luis Carlos e Pedro; Dirceu e Rivelino (Tales); Paulo Borges, Tales (Servílio), Bené e Eduardo.

Após o treino, sem poderem acompanhar o enterro do ex-presidente, os jogadores do Coríntians iniciaram a concentração.

## Jim Colbert ganhou Open de Monsanto e US\$ 20 mil

Pensacola, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista profissional Jim Colbert conquistou ontem o título de campeão do Monsanto Open de 1969, depois de vários adiamentos da rodada decisiva em virtude das chuvas, com o recorde de 257 tacadas — 17 abaixo do par — o que lhe deu a vantagem de dois strokes sobre Deane Beman e de três sobre Lee Trevino.

Colbert, que antes de se dedicar ao golfe era jogador de futebol americano, não conseguiu, durante a temporada passada, incluir-se entre os 100 maiores ganhadores de dinheiro. De janeiro até agora, porém, já havia ganho quase três mil dólares, e ontem, por fim, conquistou um ótimo prêmio: 20 mil dólares ou cerca de NCr\$ 80 mil.

## COMO FICARAM

Os melhores colocados do Monsanto Open foram os seguintes, pela ordem: 1.º Jim Colbert (69-67-64-67), 267 tacadas; 2.º Deane Beman (70-68-63-68), 269; 3.º Lee Trevino (67-69-66-68), 270; 4.º Ray Floyd (70-66-67-69), 272; 5.º empatados, Tommy Aaron (67-70-67-71), Larry Hinson (67-71-69-68), e Gary Player (70-68-65-72), 275. 8.º empatados, Bruce Crampton (67-71-70-69), Dick Crawford (68-67-69-73), Steve Reid (71-72-67-67) e Doug Sanders (69-69-70-69), 277 tacadas em 72 buracos.

## SITUAÇÃO DIFÍCIL



Dick Crawford encontrou obstáculos e terminou a 10 tacadas do vencedor

## Torneio JORNAL DO BRASIL de tênis tem duas finais

O Torneio Especial de Tênis JORNAL DO BRASIL começa a entrar na sua fase decisiva a partir da rodada desta noite, nas quadras do Rio de Janeiro Country Clube, onde serão disputadas as finais de dupla feminina e dupla mista infantil até 15 anos.

Vanda Ferraz-Regina Ferreira e Inara Freitas-Andréia Meneses é a partida decisiva de dupla feminina, marcada para as 10 horas, na quadra quatro, enquanto Mária C. de Franco-Augusto Lobão e Sônia Aschkenazi-James Rothman disputarão a outra final, às 21 horas, na quadra três.

## OS FINALISTAS

Vanda Ferraz e Regina Ferreira, que atravessam uma grande forma levam algum favoritismo sobre as suas adversárias desta noite. As duas, acostumadas a jogarem juntas há algum tempo, conquistaram recentemente o título carioca, colocando-se em terceiro no Campeonato Brasileiro. Contudo, terão que lutar muito pela vitória, pois Inara Freitas, também é uma jogadora de grande categoria e que já está bem próxima de sua melhor forma técnica. Sua companheira Andréia Cabral, apesar de ter apenas 15 anos de idade, já é considerada como uma das melhores do Rio.

Na outra final, o equilíbrio de forças é mais acentuado, embora a forma de Mária de Franco venha causando surpresa. Prova está que ela já não tem mais adversárias na sua categoria (até 15 anos). Formando sua dupla com Augusto Lobão, conquistou o direito de jogar a final ao vencer Irene Ribeiro e Breno

Mascarenhas, enquanto Sônia Aschkenazi-James Rothman derrotavam Alaide Pereira-Lúcio Dias Lopes.

## AS ATRAÇÕES

Jorge Paulo Lemann e Ronald Barnes, que entraram há pouco na competição, confirmaram na última rodada o seu favoritismo, o primeiro deixando evidenciando que dificilmente deixará de conquistar o título de simples, ainda mais que Barnes se interviri em duplas.

Na sua mais recente partida, Lemann derrotou com categoria Márcio Pasqual. Enquanto isso, Barnes venceu, em dupla com Hugo Pucheu, Cláudio Fennberg-Aluísio Estêves.

Em duplas mistas, adultos, mais uma vez foi boa a apresentação de Afonso Pereira-Helena Duarte, derrotando Letícia Coutinho-Nelson Roberto Vaz Moreira. Outra boa dupla: Nadja Sá Moreira-Alvaro Estêves passou por Elza Carvalhais-Márcio Pasqual.

## OUTROS JOGOS

Além das partidas finais, a rodada desta noite apresentará ainda:

Quadra I — 19 horas: Jorge Paulo Lemann x Alvaro Estêves; 20 horas: Rubens Raimundo Junior-Klaus Thurn x Daniel Azulay-Fredrick Connolly ou Jorge Lemann-Roberto O. Lopes, 21 horas: Carlos Augusto Guimarães x Afonso Alves Ferreira.

Quadra IV — 21 horas — Hugo Pucheu x Sérgio Bonn-Alvaro Estêves.

## Basquete brasileiro tenta reabilitação enfrentando a Colômbia no Sul-Americano

Montevideu (AFP-JB) — O Brasil procurará reabilitar-se da surpreendente derrota sofrida em sua partida de estreia, contra o Chile, ao enfrentar a Colômbia, hoje, pela quinta rodada do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino.

Os brasileiros, com uma equipe onde predominam elementos jovens, sofreram as consequências psicológicas da responsabilidade de realizar boa figura contra os chilenos e mostraram-se inibidos em todos os momentos, acabando por perder para um adversário considerado fácil, o que os deixou em situação delicada na luta pelo bicampeonato.

## SURPRESA GERAL

O insucesso do Brasil surpreendeu não apenas o público presente ao ginásio El Cíndro como a imprensa uruguaia. Mesmo sem contar desta vez com alguns jogadores famosos, titulares muitos anos atrás, os brasileiros ainda possuem chance de se sagrarem bicampeões, mas agora sua missão tornou-se bastante difícil, pois não poderão sofrer novo insucesso, até o final do torneio. Hoje o Brasil terá oportunidade de reabilitar-se contra a modesta representação da Colômbia, obtendo uma vitória que valerá mais para recuperar o moral de seus jogadores, pois amanhã terão um compromisso de grande importância, contra a Argentina.

Brasil X Colômbia será a preliminar da rodada de logo mais, que terá como jogo principal Uruguai X Chile, ambos invictos até o momento. Caso venham a triunfar, os chilenos ficarão em situação privilegiada, desde que lhes restará apenas dois compromissos difíceis, contra o Peru e a Argentina, na penúltima e última rodadas.

Muitos ainda esperavam que os brasileiros recuperassem terreno nos 20 minutos finais, mas a despeito dos esforços do técnico Tude Sobrinho, a equipe continuou dominada pelos chilenos, que mantiveram a supremacia na quadra, baseados em especial no jogador Francisco Valenzuela, dono de uma categoria fora do comum. Pela seleção do Brasil merece destaque apenas o desempenho

de Sérgio, um dos seus poucos veteranos em competições internacionais.

Após o jogo, o Chile passou a ocupar o lugar do Brasil entre os favoritos à conquista do Campeonato, juntamente com a Argentina e o Uruguai. Os brasileiros ainda possuem chance de se sagrarem bicampeões, mas agora sua missão tornou-se bastante difícil, pois não poderão sofrer novo insucesso, até o final do torneio. Hoje o Brasil terá oportunidade de reabilitar-se contra a modesta representação da Colômbia, obtendo uma vitória que valerá mais para recuperar o moral de seus jogadores, pois amanhã terão um compromisso de grande importância, contra a Argentina.

Brasil X Colômbia será a preliminar da rodada de logo mais, que terá como jogo principal Uruguai X Chile, ambos invictos até o momento. Caso venham a triunfar, os chilenos ficarão em situação privilegiada, desde que lhes restará apenas dois compromissos difíceis, contra o Peru e a Argentina, na penúltima e última rodadas.

Muitos ainda esperavam que os brasileiros recuperassem terreno nos 20 minutos finais, mas a despeito dos esforços do técnico Tude Sobrinho, a equipe continuou dominada pelos chilenos, que mantiveram a supremacia na quadra, baseados em especial no jogador Francisco Valenzuela, dono de uma categoria fora do comum. Pela seleção do Brasil merece destaque apenas o desempenho

de Sérgio, um dos seus poucos veteranos em competições internacionais.

Após o jogo, o Chile passou a ocupar o lugar do Brasil entre os favoritos à conquista do Campeonato, juntamente com a Argentina e o Uruguai. Os brasileiros ainda possuem chance de se sagrarem bicampeões, mas agora sua missão tornou-se bastante difícil, pois não poderão sofrer novo insucesso, até o final do torneio. Hoje o Brasil terá oportunidade de reabilitar-se contra a modesta representação da Colômbia, obtendo uma vitória que valerá mais para recuperar o moral de seus jogadores, pois amanhã terão um compromisso de grande importância, contra a Argentina.

Brasil X Colômbia será a preliminar da rodada de logo mais, que terá como jogo principal Uruguai X Chile, ambos invictos até o momento. Caso venham a triunfar, os chilenos ficarão em situação privilegiada, desde que lhes restará apenas dois compromissos difíceis, contra o Peru e a Argentina, na penúltima e última rodadas.

Muitos ainda esperavam que os brasileiros recuperassem terreno nos 20 minutos finais, mas a despeito dos esforços do técnico Tude Sobrinho, a equipe continuou dominada pelos chilenos, que mantiveram a supremacia na quadra, baseados em especial no jogador Francisco Valenzuela, dono de uma categoria fora do comum. Pela seleção do Brasil merece destaque apenas o desempenho

de Sérgio, um dos seus poucos veteranos em competições internacionais.

Após o jogo, o Chile passou a ocupar o lugar do Brasil entre os favoritos à conquista do Campeonato, juntamente com a Argentina e o Uruguai. Os brasileiros ainda possuem chance de se sagrarem bicampeões, mas agora sua missão tornou-se bastante difícil, pois não poderão sofrer novo insucesso, até o final do torneio. Hoje o Brasil terá oportunidade de reabilitar-se contra a modesta representação da Colômbia, obtendo uma vitória que valerá mais para recuperar o moral de seus jogadores, pois amanhã terão um compromisso de grande importância, contra a Argentina.

Brasil X Colômbia será a preliminar da rodada de logo mais, que terá como jogo principal Uruguai X Chile, ambos invictos até o momento. Caso venham a triunfar, os chilenos ficarão em situação privilegiada, desde que lhes restará apenas dois compromissos difíceis, contra o Peru e a Argentina, na penúltima e última rodadas.

Muitos ainda esperavam que os brasileiros recuperassem terreno nos 20 minutos finais, mas a despeito dos esforços do técnico Tude Sobrinho, a equipe continuou dominada pelos chilenos, que mantiveram a supremacia na quadra, baseados em especial no jogador Francisco Valenzuela, dono de uma categoria fora do comum. Pela seleção do Brasil merece destaque apenas o desempenho

de Sérgio, um dos seus poucos veteranos em competições internacionais.

O presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, marcou para hoje à tarde uma reunião com os membros da diretoria da entidade, com o objetivo de estudar a nota oficial em divergência pelo Vasco, na qual o clube cruzmaltino rompeu com a FCF.

O Sr. Otávio Pinto Guimarães recusou-se ontem a comentar a atitude do Vasco, pois ele acha que o clube propriamente dito nada tem a ver com o rompimento. Tudo, em sua opinião, é obra do Sr. Medrado Dias, irritado com sua derrota nas eleições para a Federação Carioca.

O presidente do Botafogo, Sr. Altemar Dutra de Castilho, adiou por mais 24 horas a sua decisão sobre a participação ou não do seu clube na Taça Brasil, em virtude da falta de dados. O Botafogo, assim como Cruzeiro, Fortaleza e Náutico, é um dos semifinalistas e, se desistir da competição, será obrigado a pagar uma multa de NCr\$ 12.000,00.

## Santos e Palmeiras venceram

São Paulo (Sucursal) — Santos e Palmeiras — líderes da chave — foram os únicos times grandes a vencerem na 14.ª rodada do Campeonato Paulista, disputada ontem, à noite. O São Paulo perdeu para a Ferroviária por 1 a 0, enquanto a Portuguesa de Desportos empatou com o Botafogo por 2 a 2.

Em Vila Belmiro, o Santos derrotou o América por 2 a 1, com gols marcados por Edu, aos 21 e aos 27 minutos do primeiro tempo, tendo Cabinho assistido o gol da equipe visitante, aos 2 minutos da segunda etapa. Em Sorocaba, o Palmeiras ganhou de 2 a 1 do São Bento, depois de estar perdendo por 1 a zero.



# Ausência de Lula preocupa Telê que vê equipe piorar

Lula continua acamado, com gripe, e isso preocupa muito o técnico Telê, do Fluminense, que observou no treino de hoje que a ausência do ponta-esquerda não só provocou uma queda de produção na equipe, mas também fez com que essa ficasse sem batedor de pênaltis para o jogo de domingo com o Botafogo.

Caso Lula não tenha condições para jogar domingo o técnico já decidiu que escalará Reinaldo ou Serginho para substituí-lo. Samarone também causa preocupação a Telê, pois ontem o atacante não apresentou condições para chegar sequer à metade do treino do conjunto.

## SEM SUBSTITUTO

O estado de Lula só melhorou na tarde de ontem, quando cessou a febre, mas o médico José Rizzo garantiu que ele não terá a mínima condição de participar do individual de hoje. O atacante ficou muito abatido com a gripe e Telê considera difícil sua recuperação física até domingo, embora exista esta possibilidade.

— Posso colocá-lo no apronto de amanhã e sentir-se dá ou não para tê-lo domingo — explicou o técnico.

## PROBLEMA DIFÍCIL

Telê fez um intervalo no treino de conjunto para que diversos jogadores treinassem cobrança de pênaltis, já se pugnando contra a possibilidade de não contar domingo com Lula.

Telê colocou Silveira, Flávio, Oliveira e Galhardo cobrando pênaltis, mas não ficou satisfeito com nenhum deles. Quando não chutavam para fora, como foi o caso de Silveira, a bola acabava batendo na trave ou indo em cima do goleiro, provocando vaia e risadas no grande público que foi assistir ao treinamento.

O técnico não decidiu quem será o substituto de Lula caso exista pênaltis, deixando para resolver isso amanhã, quando saberá se pode contar com o ponta-esquerda.

## FORA DE FORMA

Além de Lula, Samarone também causa preocupações a

Telê. O atacante treinou ontem fora de forma física, acabando por prejudicar as jogadas do ataque titular. Samarone estava sem pique, lento, e com 20 minutos de treino pediu a Telê para ser substituído. O técnico, entretanto, acha que o jogador poderá recuperar-se até domingo, estando mesmo despreocupado quanto a isso.

Para o lugar de Samarone conta com Cláudio e Cafuringa, principalmente esse, que encontra-se atualmente em grande forma física e técnica.

## GRANDE PREOCUPAÇÃO

Telê não esconde que a ausência de Lula é o que muito lhe preocupa, pois ele vinha com perfeição fazendo o bloqueio do meio-campo, e além disso encontrava-se em excelente forma, devendo a isso, inclusive, a sua condição de artilheiro, ao lado de Flávio, com três gols.

Embora tenha dito que colocará Reinaldo ou Serginho para substituir o ponta-esquerda, caso ele não possa mesmo jogar, Telê ontem escalou Cafuringa nessa posição. Cafuringa, entretanto, recuava muito ao tentar fazer o mesmo trabalho de bloqueio e isso acabou prejudicando um pouco as ações do ataque.

## GRANDE ESPERANÇA

Flávio, por seu lado, continua sendo a grande esperança do treinador, pois no treino de conjunto de ontem voltou a movimentar-se bem e foi o autor de dois gols, dos três com que os titulares venceram os reservas. O outro gol foi da autoria de Silveira, ao chutar forte de fora da área.

Silveira, aliás, tem substituído Denilson com perfeição, sendo que além de bloquear sua área, faz lançamentos longos para o ataque e chega a tentar o gol com insistência.

## COM FACILIDADE

A equipe reserva tentou formar um bloqueio em torno de Flávio, mas o atacante jogou se deslocando e sem muito esforço conseguiu os dois gols. O primeiro surgiu após um centro de Wilton, quando ele, mesmo calado, chutou forte, da pequena área, sem qualquer chance de defesa para Félix. No segundo gol ele aproveitou-se de uma bola roubada de Altair, na entrada da grande área, para dar um lençol em Félix, que também não pôde defender.

Os times formaram assim: Titulares — Peri, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Silveira e Lulinha; Wilton, Flávio, Samarone (Cláudio) e Cafuringa. Reservas — Félix, Nélio, Valtinho, Altair e Severo; Suíngue e Serginho; Zé Pinto, Celso, Cláudio (Dário) e Reinaldo.

## MAIS LUTA



Silveira voltou a treinar bem no conjunto de ontem e animou Telê, dando agressividade ao ataque

## POSIÇÃO ELEVADA



Jaime continua se esforçando para substituir bem Manicera, que confirma sua volta ao Uruguai

## Brito de chuteira na mão correu para dar na torcida que ofendia os jogadores

Para evitar maiores aborrecimentos, pois Brito quase chegou a brigar ontem com alguns torcedores depois do coletivo, o Vasco treinou hoje pela última vez no campo do Manufatura, e fará seu apronto amanhã à tarde no Estádio da Portuguesa, na Ilha do Governador.

Os torcedores, durante todo o treino, ofenderam os jogadores, principalmente Valfrido e Nado, e também ao técnico Pinga, por mantê-los na equipe. Brito, porém, observou o grupo que xingava e, após o treino, tirou as chuteiras, calçou-as nas mãos e chamou-os para briga sem que ninguém percebesse sua atitude.

## VALDIR NÃO ESCOPOU

Como os torcedores permaneceram quietos, Brito passou uma decompostura em todos e, aborrecido, voltou para o vestiário. O supervisor Evaristo, que assistiu de longe ao fato, foi imediatamente de encontro ao jogador e, ao saber do acontecido, disse:

— Vamos fazer o possível para não treinar mais aqui. O treino de hoje, um individual e bate-bola, já estava programado e não havia mais condições de mudarmos, mas o apronto de amanhã será no campo da Portuguesa, à tarde. Também o goleiro Valdir não escapou das críticas e ofensas. Toda a bola que Valdir defendia e ia recolocar em jogo, alguns torcedores falavam alto para que ele ouvisse:

— Estão vendo, assim não é mesmo possível. Valdir deve levar o braço mais atrás; tem que dar mais um passo à frente; tem que jogar a bola quando atingir a altura do peito.

## BOM TREINO

Valdir acabou se irritando e respondeu, depois de alguns palavrões:

— Ora bolas! Agora, todos vocês são técnicos, mas antes ninguém quis me ensinar como devo mandar as bolas.

O coletivo de ontem do Vasco foi muito bom e os titulares venceram por 6 a 2, gols de Nado 2, Valtinhos, Bougleux, Acelino e Bianchini, marcando o próprio Bianchini e Williams para os reservas.

Os titulares treinaram com Valdir, Fidéls, Brito, Moacir e Eberval; Bougleux e Alcir (Benetti); Nado, Adilson (Bianchini), Valfrido (Acelino) e Silvino (Valtinhos). Os reservas com Pedro Paulo (Celso), Ferreira, Joel, Orlando e Lourival; Benetti (Paulo Dias) e Valtinhos (Bené); Williams, Bianchini (Nei), Acelino (Jedir) e Raimundinho.

O zagueiro Fernando, machucado no joelho direito e licenciado em São Paulo onde seu pai está muito doente, e Luis Carlos, ainda entregue ao De-

partamento Médico, foram poupados.

## VALFRIDO CONTINUA

O técnico Pinga afirmou que fez várias modificações no quadro titular para poupar os jogadores. Alcir, com dores lombares, foi o único substituído por motivos médicos. O treinador, que só levou em consideração como treino o primeiro tempo, declarou que não fará qualquer modificação no time titular.

Bianchini voltou a treinar bem — disse — mas Valfrido está melhor encaixado com Adilson. Bianchini irá na reserva e entrará no jogo se necessário.

Os maiores elogios do técnico foram ontem para Nado. O ponteiro recebeu ordens de Pinga para atuar se deslocando para o meio e se saiu muito bem, pois Adilson, invariavelmente, saía para a ponta direita, chamando os zagueiros adversários.

O melhor duelo do treino foi entre os quatro zagueiros: Orlando e Moacir; o primeiro no primeiro tempo e o outro no segundo. Ambos atuaram muito bem e quem mais ficou satisfeito foi Pinga.

## PAULO MATA VOLTOU

Após o treino os jogadores receberam seus ordenados de fevereiro.

O atacante Nei declarou que ainda não foi procurado pelo Presidente Reinaldo Reis, a respeito da renovação do seu contrato. Ele explicou que só renova por NCR\$ 80 mil de luvas e ordenados de NCR\$ 1.200,00 por dois anos.

Paulo Mata apareceu ontem no Manufatura. O atacante afirmou aos dirigentes do Vasco que cancelou seu empréstimo na América de Rio Preto porque foi sabotado no clube paulista.

Até mesmo os gols que eu marcava, os dirigentes da América informavam à imprensa que tinham sido feitos por outro jogador.

Paulo Mata, ontem mesmo, recebeu um convite para se transferir por empréstimo para o Olaria, juntamente com o médio Paulo Dias.

Ambos os jogadores foram de estudar as propostas e apressar o consentimento do Vasco.

## Manicera quer ser multado para não aumentar campanha contra seu amigo Veiga Brito

Manicera pediu ontem ao presidente Veiga Brito, do Flamengo, para ser multado, pois não quer servir de motivo a mais uma campanha contra o dirigente, a quem considera acima de tudo como um grande amigo.

Acrescentou o zagueiro que não importa de quanto será a multa, porque o que quer é ver Veiga Brito sem ter problemas pela frente. Disse ainda Manicera que o empresário Boloque está no Uruguai tentando negociá-lo com o Nacional ou Penarol, sendo que a primeira proposta é de uma troca pelo goleiro Manga. — De qualquer maneira — disse o zagueiro — até o final do mês já estarei com minha situação resolvida, e deverei retornar ao meu país, levando saudades e boas recordações do Brasil.

## A GRANDE AMIZADE

Vendo que o presidente Veiga Brito tem sofrido muita pressão do Sr. Vivaldo Middel para punir Manicera, procurou o dirigente e pediu para ser multado.

Pela amizade que tenho com o presidente Veiga Brito — disse Manicera — resolvi procurá-lo e pedir para ser multado. O Sr. Vivaldo estava muito preocupado em punir-me e, como o presidente ainda iria estudar uma fórmula, resolvi tomar esta decisão, assim ele não terá de se incomodar mais.

Disse ainda Manicera que fará qualquer coisa para não prejudicar Veiga Brito e que a multa poderá ser de 60, 70 ou 80 por cento.

Uma amizade, só se dá quando se pode ser amigo mesmo. Eu sou amigo do presidente Veiga Brito fora do campo, quando nós dois não representamos nada. — E, mesmo, por isso, jamais deixarei que por minha causa, ele venha a sofrer qualquer restrição dentro do clube — finalizou.

## A GRANDE TORCIDA

Conversando com seu amigo Che, também uruguaio, Manicera afirmou que o empresário Jorge Boloque está no Uruguai tentando negociá-lo.

Até domingo já terei uma resposta sobre o meu caso — disse Manicera — pois o Boloque foi tentar trocar-me pelo Manga. Mas uma coisa é certa. Retornarei para o Uruguai de qualquer maneira, pois já cheguei a hora e esta confusão veio apressar minha volta.

Apesar de querer voltar para o Uruguai, onde estão seus familiares e negócios particulares, Manicera diz que sentirá muitas saudades do Brasil e do Flamengo, onde aprendeu muita coisa.

Quando me diziam no Uruguai — continuou — que a torcida do Flamengo era a maior, eu acreditava mas não calculava o quanto seria grande. Ao jogar pela primeira vez no Maracanã, senti até arrepios quando vi aquela multidão gritando meu nome. Jamais esquecerei aquele dia, aquela

gente maravilhosa que incentivava o time com qualquer resultado. Não quero sair do Flamengo, deixando para meus torcedores, uma imagem falsa sobre minha pessoa. Quero o deixar, isto sim, muitos amigos e tenho certeza que alguns conseguem — finalizou.

## A GRANDE OPORTUNIDADE

Enquanto Manicera está sendo negociado no Uruguai, Marco Aurélio o deverá ser no Brasil, possivelmente, para o Santos, que tentará comprá-lo até terça-feira.

O goleiro está com o preço de seu passe estipulado em NCR\$ 150 mil e como não tem mais oportunidades no time titular, pediu para ser negociado.

Como o Santos só possui Cláudio para o gol, Zito pediu para que Marco Aurélio seja contratado com urgência, porque o titular está com uma lesão e Laércio foi obrigado a jogar, mesmo estando fora de forma.

Também o Vasco e o Internacional estão tentando contratar Marco Aurélio, e enquanto um emissário do clube gaúcho chegou ontem, procurando os dirigentes do Flamengo para falar sobre o assunto, Reinaldo Reis aguardará para fazer uma proposta até quinta-feira.

## A GRANDE DÚVIDA

O vice-presidente de futebol, Sr. George Helal, disse ontem que não mandou o empresário Boloque levar a troca de Manicera por Manga, mas permitiu apenas que ele iniciasse conversações com o Nacional sobre o assunto.

Como o dirigente Tim viajou domingo para Buenos Aires, onde tentará contratar Albrecht, do San Lorenzo, e Manicera já disse que não tem mais condições de jogar no Flamengo, é certo que o empresário esteja autorizado a trocar o zagueiro pelo goleiro Manga. Já que Marco Aurélio deverá ser negociado na próxima semana, e Domingues não está nos planos de Tim para este ano, Manga poderá ser contratado, já que George Helal foi quem tentou contratá-lo quando ele estava brigado com o Botafogo, no ano passado.

## Na grande área

Armando Nogueira

No jogo Brasil-Inglterra, Taça do Mundo de 62, Didi aprontava a bola para cobrar uma falta, veio Garrincha, deu um empurrão no mestre e chutou inesperadamente. A bola estalou ao peito do goleiro, voltando até Vavá que completou, marcando o gol.

Não foi, como se percebe, uma jogada combinada entre Garrincha e Didi; foi, apenas, picardia de Garrincha.

\*\*\*

Mas, nem por isso, acho que os treinadores brasileiros devam se omitir, deixando o lance de bola parada por conta da intuição desse ou daquele jogador. Infelizmente, não se tem notícia de que qualquer time nosso ainda treinando chaves para surpreender o rival na cobrança de falta direta ou indireta.

Tenho observado que tudo o que se faz no Maracanã é sempre resultado de cochichos entre os jogadores, quando o certo seria o técnico planejar com os especialistas três ou quatro esquemas para aplicar de acordo com as circunstâncias da partida.

\*\*\*

Uma das minhas admirações pelo futebol húngaro é que eles não relaxam o treinamento repetitivo: se for preciso dar quinhentos chutes de voleio, numa tarde, haverá sempre um jogador centrando da linha de fundo para os arremates de Farkas, Bene e Albert. Se for o caso de ficar debatendo uma hora a melhor chave para vencer o adversário numa bola morta, um treinador húngaro prenderá os interessados a tarde inteira.

Aqui no Brasil e particularmente no Rio, o máximo de método que se conhece é isto: se a falta, fora da área, é à esquerda do goleiro, o cobrador será um especialista de perna esquerda. No caso do time do Botafogo, já se sabe que o chutador será Gerson, e no caso do Vasco, o cobrador será Eberval.

Ninguém treina uma jogada em que entre o corta-luz de um atacante e um lançamento curto para um terceiro colega. Um passe profundo e rápido para a penetração de um bom chutador de bola em movimento.

\*\*\*

Quero, então, perguntar aos nossos treinadores: já fizeram, por acaso, a conta das faltas à entrada da área totalmente desperdiçadas pela ausência de pequeno plano de ação? O time está com a bola, bola parada (a organização da barreira é um parto sem fim) tempo de sobra para acomodá-la direitinho, tempo de sobra para dispor as peças ofensivamente. Pode haver chance maior? Francamente, eu não entendo que não se procure tirar o melhor partido de privilégio tão grande, num estágio em que a luta mal permite o domínio da bola para o chute decisivo nos limites da grande área.

\*\*\*

No último jogo entre Vasco e Bangu, fizeti a seguinte cena: lateral a favor do Vasco, quase na linha de fundo vascaína. Fidéls preparou o arremesso e logo refugou: todos os companheiros estavam marcados de perto. Fidéls continuou ameaçando o lançamento, sem contudo, executá-lo. Olhei para a área. Lá estava, em baixo dos paus, o goleiro Valdir, tão à margem do jogo quanto os fotógrafos e radialistas sentados atrás da baliza.

Pensei na hora: é incrível que o goleiro não tenha saído até o limite da área para oferecer uma opção a Fidéls. Valdir devia ter se apresentado, no mínimo, para dar uma alternativa ao colega. Se um rival partisse na direção de Valdir, Fidéls teria, fatalmente, uma chance de jogar a bola ao colega e abriria uma chance para Fidéls mobilizar outro colega.

Com esses pequenos detalhes de treinamento tático que se credencia uma equipe a ganhar um jogo e um campeonato.

\*\*\*

**BOLAS DE PRIMEIRA** — É de estarrecer a infantildade do Vasco da Gama, rompendo com a Federação porque a sindicância não conseguiu apurar que o árbitro Armando Marques tivesse jurado de perseguição o time vascaína no Campeonato. É espantoso que um clube da envergadura do Vasco da Gama veja seus ilustres dirigentes dar tamanha demonstração de imaturidade política, entrando numa fria armada pelo ex-juiz Gomes Sobrinho. É incrível que meu bom amigo Medrado Dias não tenha tido nesse episódio o equilíbrio que o distingue da maioria dos cartolas do futebol. O papel do pessoal do Vasco da Gama nessa história é de fazer chorar. ● Muito elogiado por aí o critério da comissão técnica da seleção: não só critério para trabalhar, afinados os homens, como também para economizar o dinheiro da CBD. Na última viagem ao sul, Paraná e Rio Grande, a comissão gastou de extra cerca de 40 cruzeiros novos em uma semana. Não é que Saldanha, Russo e Bonetti sejam unhas-de-fome. Simplesmente, eles sabem o que é trabalhar com o dinheiro alheio. Antes dessa comissão, qualquer voltinha da gente do escreto custava dinheiro alto, altíssimo. Em tempo: o extra da viagem ao sul foi pago do próprio bolso de Saldanha e seus companheiros de comissão. ● O leitor Goar retifica nota desta coluna, esclarecendo que Gilson Amado, aqui apresentado como tricolor, é botafoguense, "do tempo de Augusto Frederico Schmidt." Enganei-me. Jurava que Gilson Amado era tricolor e, pelo seu espírito vicioso, tricolor do Jovem Flu.

## AVISO DE CONCORRÊNCIA

Central de Abastecimento do Grande Rio

A Comissão da Central de Abastecimento do Grande Rio convida as EMPRESAS CONSULTORAS aptas a elaborar o projeto de viabilidade técnica e econômico-financeira, bem como os estudos de sua localização e diversas alternativas, a comparecerem, até o dia 22 de abril do corrente ano, ao Gabinete da Presidência da Comissão, à Avenida Marechal Câmara, 314 — 3.º andar (COCEA), onde, mediante inscrição, poderão habilitar-se ao recebimento da Carta-Convite.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1969.



## VEROLME ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S/A.

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
São convidados os Senhores Acionistas da Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social da Empresa, à Rua Buenos Aires, 68 — 15.º andar, Rio de Janeiro, Guanabara, às 10 horas do dia 28 do corrente, a fim de tomarem conhecimento do pedido de renúncia apresentado pelo Diretor-Financeiro, proceder eleição do seu substituto, bem assim deliberarem sobre outros assuntos de interesse geral da Sociedade.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1969.  
**VEROLME ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S/A**  
(a) ARTHUR OSCAR SALDANHA DA GAMA  
Diretor-Superintendente

## MINISTÉRIO DA AGRICULTURA SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO (SUNAB) DEPARTAMENTO DE TRIGO JUNTA DELIBERATIVA

**AVISO**  
**COMPRA DE TRIGO EM GRÃO — EDITAL N.º 2/69**

A Junta Deliberativa pede a atenção dos interessados para o Edital n.º 2/69, que fará publicar no Diário Oficial da União, relativo à concorrência para compra de até 100 000 toneladas métricas de trigo em grão, de qualquer procedência.

As propostas serão recebidas às 10 horas do dia 26 de março de 1969, na Rua da Alfândega n.º 8 — sala 1104, onde os interessados poderão obter maiores esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1969.  
**LOUIS HENRI GUITTON**  
Presidente da Junta Deliberativa



# Botafogo joga mal e empata de 1 a 1 com C. Grande

O Botafogo empatou de 1 a 1 com o Campo Grande ontem à noite no Maracanã, em jogo ruim, e em que foi nitidamente favorecido pelo juiz Cláudio Magalhães, que deu a partida por encerrada um minuto antes do tempo regulamentar, no momento em que o lateral-direito Zezinho, do Campo Grande, tinha tudo para desempatar.

Além de mostrar-se sem entrosamento durante toda a partida, o Botafogo teve pela frente o goleiro Helinho, do Campo Grande, com boa atuação. O juiz foi o Sr. Cláudio Magalhães, com péssima atuação, e a renda somou NCr\$ 17 667,00, para um público de 9 391 pessoas.

## PRIMEIRO TEMPO

As equipes formaram assim: Botafogo — Ubirajara, Mura, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério (Ferreti), Jairzinho, Roberto e Paulo

César. Campo Grande — Helinho, Zezinho, Biluca, Geneci e Almir; Adilson e Alves (Valmir); Clair, Dionísio, Gil e Jairo.

O primeiro lance de gol surgiu logo aos cinco minutos, quando Valtencir deu bom passe a Jairzinho, e ele chutou forte, obrigando Helinho a mandar a córner. Em seguida Paulo César penetrou sozinho pela esquerda, chutou, mas ninguém aproveitou a bola solta pelo goleiro Helinho, deixando a defesa adversária aliviar para longe.

O Botafogo não conseguia organizar como de costume suas jogadas de ataque, e seu gol surgiu só aos 19 minutos, quando Mura avançou para chutar forte, de fora da área.

Aos 35 minutos, entretanto, Clair foi lançado em profundidade, levou a melhor num choque com Zé Carlos, que falhou no lance, e logo em seguida, outra falha de Leônidas, deixou-o frente ao gol, onde ele esperou

a saída de Ubirajara para chutar, empatando a partida.

## SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo o panorama da partida não mudou. O Botafogo continuou uma equipe desenfreada, onde Gérson jogava muito mal, sem conseguir sequer fazer lançamentos para Jairzinho e Roberto, como de costume.

Ao contrário do Botafogo, que jogava todo mal e de modo muito lento, o Campo Grande no segundo tempo lançou-se à frente, em busca de gol de desempate, o que poderia ter conseguido ao final, quando Zezinho tinha grandes condições de marcar. O juiz Cláudio Magalhães, entretanto, deu por encerrada a partida no momento desse lance, quando ainda faltava um minuto para o término do jogo. O mesmo Zezinho, aos 12 minutos, desperdiçou boa chance, chutando para fora.

## PERGUNTA DIFÍCIL



Rogério, braços abertos, procura a explicação das dificuldades que o seu ataque encontrou para entrar na área do Campo Grande

## ESFORÇO COMPENSADO



O goleiro Helinho, com excelentes defesas, foi um destaque no Campo Grande

## América bom no final dá de 2 a 0 na Portuguesa

Somente depois da entrada de Joãozinho em substituição a Canhoto, aos 13 minutos do segundo tempo, o América dominou a Portuguesa e conseguiu uma vitória por 2 a 0, na preliminar de ontem, gols marcados por Edu, de cabeça, e Zé Carlos.

No primeiro tempo, o jogo foi igual porque o meio-campo da Portuguesa, formado por Chiquinho e Mário Breves e contando com o auxílio de Antoninho, estava muito bem, não permitindo que o América organizasse as jogadas de ataque. Além disso, a defesa da Portuguesa abusava do jogo violento, que o juiz José Mário Vinhas não procurou evitar.

### INÍCIO DIFÍCIL

As equipes começaram o jogo assim: América — Rosá, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Badeco; Tadeu, Jeremias, Edu e Canhoto. Portuguesa — Otávio, Zeca, Itamar, Jerry e Beto; Chiquinho e Mário Breves; Gilbert, Sabará, Antoninho e Zé Carlos.

A Portuguesa conseguiu dominar o meio-campo no início do jogo, aproveitando-se também do recuo acentuado de

Badeco, que jogava à frente dos zagueiros e ainda de individualismo de Renato, procurando sempre levar a bola dominada, em vez de tentar o passe em profundidade.

No ataque, somente Edu e Jeremias, principalmente o último, davam trabalho aos zagueiros adversários, já que os dois pontas Tadeu e Canhoto estavam completamente inoperantes, o primeiro por não possuir as características da posição e o outro sem qualidades individuais para vencer o combate com o marcador.

Assim mesmo, foi o América quem provocou duas chances de gol por intermédio de Edu, que recebeu dois passes excelentes de Jeremias. Na primeira, entretanto, Otávio conseguiu defender com o pé o chute de Edu e na segunda o atacante colocou a bola para fora depois de ficar frente a frente com o goleiro.

### SUBSTITUIÇÃO CERTA

Notando que o time continuava jogando mal no segundo tempo, Flávio Costa colocou Joãozinho na ponta direita, passando Tadeu para o meio

e Jeremias para a esquerda. O América subiu de produção, valendo-se da velocidade de Joãozinho e também de Renato, que se firmou no meio-campo, passando a tocar a bola de primeira.

Aos 17 minutos, Edu marcou o primeiro gol, depois de uma tabelinha com Joãozinho que centrou da entrada da área para o ponta-de-lança desviar a bola do goleiro com uma cabeçada. O América continuou fazendo boas jogadas e, três minutos depois, Zé Carlos — uma das melhores figuras da partida — desceu para apoiar o ataque e, sem encontrar quem lhe desse combate, aproveitou um lançamento em profundidade de Jeremias, penetrando pela esquerda e, de dentro da área, colocou a bola no canto, sem possibilidade de defesa para Otávio.

A Portuguesa substituiu Gilbert por Jorginho e Sabará por Américo, sem conseguir qualquer melhora devido à atuação perfeita da defesa do América, que ainda fez boas jogadas no meio-campo e na frente, sem preocupações de gols, com os atacantes limitando-se a trocar passes.

Tenha sua Honda já e pague enquanto usa.  
Até em 24 meses.

# NÃO PERCA 2 ANOS DE PRAZER

Não perca nem mais uma semana: comece a aproveitar logo todos os momentos que a Honda lhe dá. Enquanto isso, você vai pagando a moto pelo crédito direto ao consumidor, que lhe dá até dois anos de prazo. Honda está à sua espera, com suas performances inigualadas por qualquer outra máquina.

Campeã do mundo em todas as categorias. Exclusivo motor a 4 tempos. Obediente e com freios 100%. Garantia total para qualquer um dos modelos que você escolher: 50 cc, 65 cc, 90 cc, 125 cc, 250 cc, 350 cc e 450 cc.

Distribuidor autorizado

COBRI — Companhia Brasileira de Importação e Comércio  
Av. Graça Aranha, 19, grupo 604 — Tels.: 42-2536 e 42-2767

Revendedores na Guanabara

MOTOJET

Av. Princesa Isabel, 181-A

MOTOCOPA

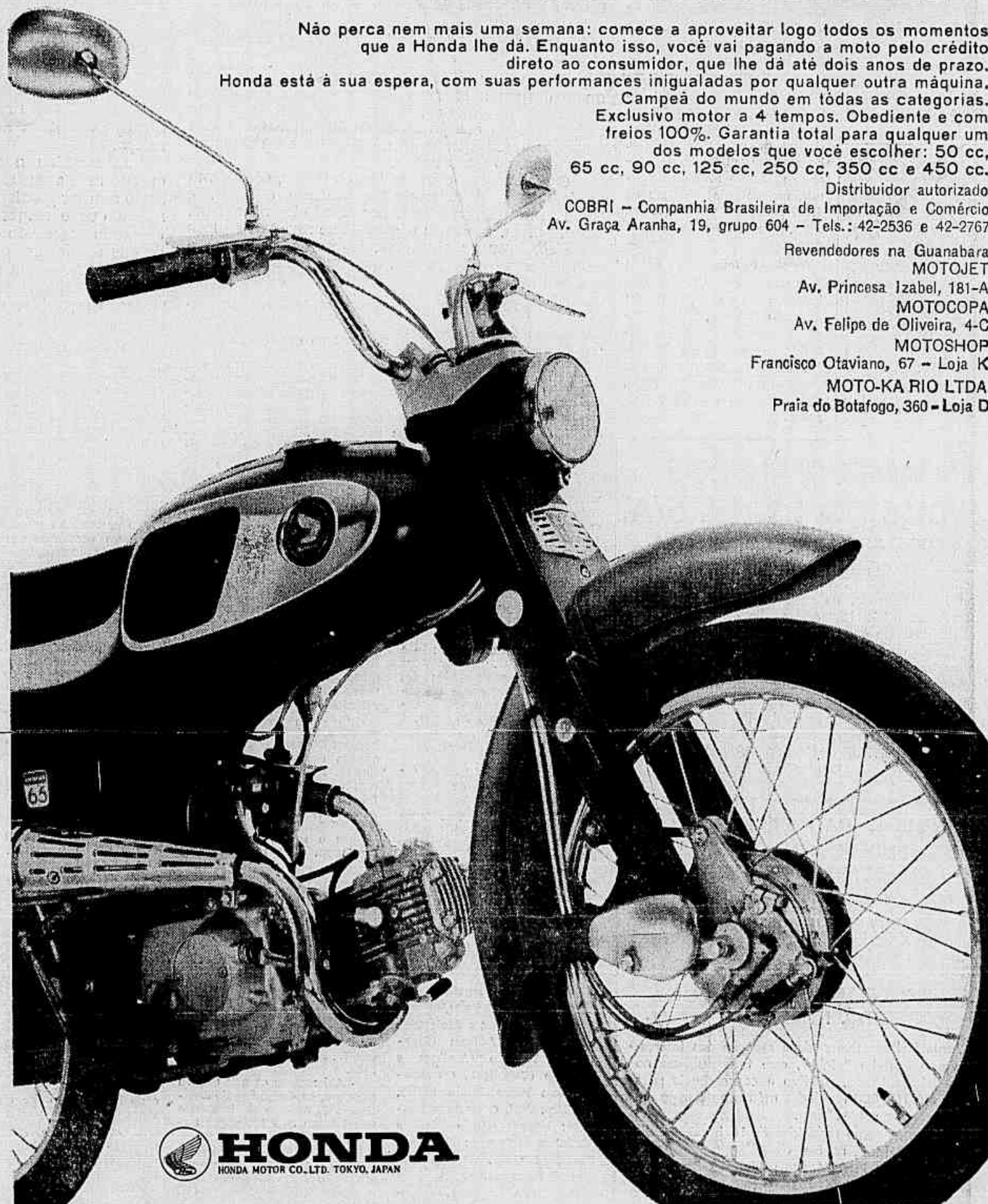
Av. Felipe de Oliveira, 4-C

MOTOSHOP

Francisco Otaviano, 67 — Loja K

MOTO-KA RIO LTDA.

Praia do Botafogo, 360 — Loja D



**HONDA**  
HONDA MOTOR CO., LTD. TOKYO, JAPAN





Sarah Bernhardt em *La Reine Elizabeth*: a decadência dos Nickel Odeons e o início de uma nova fase



Câmara. Ação. Os técnicos da Vitaphone, uma das muitas companhias do truste Kennedy, iniciam um novo filme para o grande público

Desde o início pensou-se em uma indústria. O cinema, que hoje é uma das maiores fontes de renda dos Estados Unidos, teve começo acidentado. Alguns nomes — Fox, Zukor, Loew, Laemmle — procuravam encontrar um lugar de domínio em uma indústria nascente. Assim começa a luta dos leões.



## OS LEÕES DO CINEMA E O NASCIMENTO DE HOLLYWOOD

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Entre uniões e conflitos forjou-se a indústria cinematográfica americana, hoje dominada por trustes como a Warner, a Fox, a Metro e a Universal. Como eles chegaram a isso, só mesmo os leões de Hollywood podem explicar, pois foram os produtores mais importantes na época dos pioneiros.

Hollywood ainda não existia quando o cinema mudo americano começou a desenvolver-se em Nova Iorque e Chicago. O desenvolvimento dos Estados Unidos atraía milhares de imigrantes europeus, despejando-os nas grandes cidades com uma única bagagem: a vontade de vencer na nova terra.

Sóznios, sem entender inglês, os recém-chegados não tinham onde divertir-se até que em 1905 Harry Davis e John Harris — empreiteiros de espetáculos e agentes imobiliários — resolveram alugar uma pequena loja de Pittsburgo. Situada num bairro popular, eles adaptaram-na para exibir *The Great Robbery*.

A promoção foi um sucesso e uma descoberta. E não demorou muito para que todo o território americano fosse invadido por Nickel Odeons, casas de espetáculo que adotavam preços muito baratos e recrutavam sua clientela entre as camadas mais pobres da população.

Requerendo pouco capital e investimento, mas dando grandes lucros, os Nickel Odeons já formavam algumas cadeias que reuniam centenas de cinemas. Seus proprietários — os Fox, Zukor, Loew, Laemmle — já despontavam em 1908 como magnatas.

Nesse mesmo ano funda-se Hollywood que não tardaria a tornar-se o pólo do cinema mundial. Antigo tapeceiro e agora dono de estúdios especializados em westerns, o coronel Selig, de Chicago, mantinha companhias de atores percorrendo os Estados Unidos à procura de regiões pitorescas. E é assim que uma delas, chefiada pelo cinegrafista Thomas Person e o realizador Francis Boggs, instala-se nos subúrbios de Los Angeles para filmar *O Conde de Monte Cristo*, com um ilusionista desempregado fazendo o papel principal. No lugar que havia sido batizado por um loteador com o nome de Hollywood (bosque de azevinho), foi improvisado um estúdio e começaram as filmagens.

Só dois anos depois, porém, a Biograph — companhia onde Griffith trabalhava — mudou-se para ali durante o inverno; não demorou muito para que inúmeras outras companhias imitassem o exemplo e se transferissem para Hollywood.

### O TRUSTE KENNEDY

Após 1908, o truste Edison-Biograph parecia triunfar. Jeremiah Kennedy — diretor da Biograph — não tinha adversários à sua altura, pois seus concorrentes eram alguns negociantes de roupas usadas, palhaços, vadios sem recursos, todos eles recém-chegados aos Estados Unidos.

Mas Kennedy não estava disposto a ceder um metro, enquanto acelerava através de ameaças a concentração de três ramos da indústria cinematográfica. Conta Georges Sadoul em sua *História do Cinema Mundial* que em 1910 a General Film Company comprara por 2 milhões de dólares 22

57 principais firmas de locação dos Estados Unidos. Dai por diante, o truste de Kennedy controlaria 5.281 dos 9.480 cinemas americanos, isto é, 57% da exibição.

A Edison-Biograph, entretanto, não reinou por muito tempo, pois os Independentes — como eram chamados Zukor, Fox, Laemmle, Kessel e Baumann — ainda possuíam cadeias de Nickel Odeons suficientes para atrair os quadros técnicos do truste com alguns dólares suplementares.

Além de conhecerem melhor o gosto do público que os senhores da Edison-Biograph, os Independentes notaram que ela não era capaz de fornecer mais que dois ou três programas semanais para os Nickel Odeons. E o truste foi perdendo a força, embora não desistisse da luta: movendo uma campanha contra aqueles estabelecimentos, Jeremiah Kennedy conseguiu estabelecer a censura e fechar os cinemas que não eram ligados ao seu negócio.

Foi impossível, entretanto, destruir os milhares de exibidores que se espalhavam pelos Estados Unidos. Por isso, Kennedy contraiu uma polícia particular dirigida por Tim McCoy para lutar contra seus concorrentes. Ácidos despejados nas cubas de revelação, sumiço de câmaras, balas de verdade nos revólveres dos cowboys, lutas entre os figurantes, causando mortes e feridos — tudo que foi possível ele utilizou.

Mas afinal quem eram e o que faziam os ameaçadores Independentes?

Adolphe Zukor era um pobre rapaz húngaro de 18 anos quando chegou aos Estados Unidos. Depois entrou para o negócio dos Nickel Odeons com Marcus Loew e em 1911 fundou uma distribuidora de filmes italianos e franceses, que apresentou *La Reine Elizabeth*.

O filme tinha Sarah Bernhardt interpretando o papel-título e custou-lhe 20 mil dólares. Mas Zukor conhecia o público americano; depois de exibi-lo em teatros e promover uma publicidade dubia, que fazia crer na presença real de Sarah Bernhardt, o filme rendeu-lhe o triplo.

Comenta Sadoul que "esse êxito fez sair o cinema americano do período semiferial em que ainda se encontrava." Isso porque Zukor aproveitou os lucros e fundou em 1912 uma nova companhia, a Famous Players, com a palavra de ordem "atores célebres, peças célebres", lançando as bases da supremacia hollywoodiana.

Zukor passou a oferecer um grande filme por semana aos cinemas luxuosos que se multiplicavam. Para isso, contratou diversos atores de teatro conhecidos e as melhores estrelas do cinema, como Mary Pickford, a loura que encarnava o ideal feminino das norte-americanas e assinava um contrato por dois anos no valor de 1 milhão de dólares.

A Famous Players começou a impor-se; dividiu então sua produção em três categorias:

- A — filmes com grandes atores teatrais
- B — filmes com os melhores atores de cinema
- C — filmes com todo o resto.

A categoria B triunfou, iniciando o *star-system* e acelerando a decadência dos Nickel Odeons. Mais tarde, Zukor fundaria a Paramount.

### OS OUTROS INIMIGOS

Os irmãos Jack, Harry, Albert e Sam Warner também integravam o grupo dos Independentes. Poloneses, eles consertavam bicicletas em Newcastle quando compraram um projetor por 150 dólares e começaram a exibir filmes num barracão conhecido como Bigou Theatre.

Dai para uma cadeia de Nickel Odeons foi um passo. Na verdadeira lei da selva que caracterizava a indústria do cinema a Warner Bros. manteve-se e sobreviveu aos períodos difíceis. Até que no final da década de 20, quando ninguém acreditava no cinema falado, Jack Warner foi procurado pela Western, uma firma ligada à GE, para comprar aparelhagem de som e produzir filmes sonoros.

A Warner Bros. estava à beira da falência; o negócio era arriscado. Por isso, os produtores resolveram rodar a ópera *Don Juan*, com John Barrymore no papel principal. O sucesso encorajou nova experiência: reunindo seus últimos capitais, os irmãos Warner contrataram Al Jonson e fizeram um musical, que rendeu 3 milhões e meio de dólares; em seguida, novo estouro de bilheteria com *The Singing Fool*.

Samuel Goldfish, que mais tarde passou a assinar Goldwyn, era um imigrante polonês. Em 1913, associando-se a seu cunhado Jesse Lasky, Cecil B. de Mille e H. Reichenbach fundou a Jesse Lasky Features Corporation. Com 25 mil dólares, os quatro resolveram comprar os direitos de uma peça de sucesso, *The Squaw Man*, e contratar o famoso ator Dustin Farnum. E desnecessário dizer que o filme teve a maior repercussão e duplicou o capital empregado, pois foi vendido com exclusividade antes mesmo de ser rodado o primeiro metro. Administrador-geral da Paramount, foi o próprio Samuel Goldwyn quem mais tarde criou e vendeu os direitos da Goldwyn Pictures.

Carl Laemmle era outro Independente importante. Alemão de nascimento, trabalhara durante 20 anos em uma empresa de confecções em Oshkosh, Wisconsin. Com economias no valor de alguns milhares de dólares, resolveu passar várias semanas em Chicago para depois estabelecer-se por conta própria. Impressionado com as longas filas que se formavam nas portas dos Nickel Odeons, Carl resolveu entrar no negócio; quatro anos depois, era um império a constar dos estúdios da Universal num vale próximo a Hollywood.

Louis Mayer e Marcus Loew são dois nomes importantes na guerra contra Kennedy. O primeiro fundara em 1913 o Gordon-Mayer Circuit e três anos depois surgia a Metro, constituída com a união de um grupo de proprietários de cinemas. Marcus Loew, por sua vez, viera da Áustria, entrara na exploração dos Nickel Odeons, associara-se a Zukor e aos irmãos Schenk e fundara a Loew Enterprises. Mais tarde, comprará a Metro e em 1924

será a vez da L. B. Mayer Prod., constituindo assim a Metro Goldwyn Mayer, sob o controle da Loew's Inc.

### HOLLYWOOD INDUSTRIAL

Entre a guerra interna dos Independentes e a luta contra o truste balançavam todos os produtores. Os conflitos viraram verdadeiras batalhas: diversas vezes, as companhias de Laemmle tentaram tomar de assalto os estúdios de Kessel e Baumann, mas os exércitos do diretor Thomas Ince — mantidos para os filmes da Guerra de Secessão — fizeram-nas renunciar ao combate.

Mesmo assim, em 1913 Jeremiah Kennedy e suas companhias, que não haviam adotado o *star-system*, começaram a passar dificuldades. Dois anos depois, quando a Corte Suprema dos EUA decretou a dissolução da MPPC em consequência da lei antitruste, o império já estava praticamente morto.

Muitos dos Independentes, porém, sobreviveram aos duros tempos e prosperaram. Nos 10 anos posteriores à Primeira Guerra Mundial, os filmes estrangeiros foram eliminados dos cinemas americanos, enquanto no resto do mundo as produções lanques ocupavam de 60 a 90% dos programas.

Um bilhão e meio de dólares investidos em Hollywood havia-na transformado num complexo industrial comparável às outras grandes indústrias americanas.

Os produtores — homens de negócios de confiança da Wall Street — tornaram-se os donos dos filmes, impondo aos diretores a escolha dos assuntos, astros, técnicos e montagem. O filme virou produto de consumo, enquanto impunha-se o *star-system*, isto é, a supervalorização da estrela para dominar o mercado mundial. Escândalos espetaculares, publicidade e promoção de mitos foram algumas das técnicas adotadas para despertar entusiasmos na platéia mundial e forjar divindades como Clara Bow, Rodolfo Valentino, Mary Pickford, Gloria Swanson.

Com o advento do cinema falado, das consequências da economia americana e da nova guerra das patentes — foi reforçado o controle de Hollywood pelos grandes grupos financeiros, a partir de 1935. Desde então, oito grandes reinam na indústria do cinema: os maiores — Paramount, Warner, Loew-MGM, Fox e RKO; os pequenos — Universal, Columbia e United Artists.

Se os cinco grandes detêm 88% dos negócios, possuem 4.000 grandes cinemas e produzem 80% dos filmes, somados aos três restantes, monopolizam 95% da distribuição. Agrupados na Motion Picture Producers of America, os oito trustes são controlados ou têm ligações como Rockefeller, Morgan, General Electric, Dupont de Nemours e vários bancos de Wall Street.

Dai surgiram a padronização e a produção em grande escala; e o talento começou a ser engolido pela máquina hollywoodiana. Segundo Stroheim, Hollywood passou a ser uma gigantesca "máquina de fabricar salsichas."



# Arredamento

espera por você no LEBLON

novas propostas em dimensões modernas e funcionais. produção de rigorosa perfeição técnica. ARREDAMENTO: a máxima colaboração em móveis.

av. ataulfo de paiva, 386 - A leblon

JORNAL DO BRASIL

QUINTA-FEIRA

CADERNO

RIO DE JANEIRO

20 DE MARÇO DE 1969





# CARTA ABERTA A UM GOLEIRO

Presado Valdir:

— Quem lhe escreve é um desconhecido que na adolescência foi um maravilhoso perna-de-pau, jogando com bola de meia. Todos os meus projetos, incluindo o campeonato mundial de futebol, foram inexoravelmente destruídos por um garoto chamado Arlon, que era melhor driblador do que o Garrincha, e cujo João era eu.

Naquele tempo eu torcia pelo Flamengo e depois passei a torcer pelo Botafogo. Além de perna-de-pau, vira-casaca.

Pois bem, Valdir, estou sentindo uma avassaladora necessidade de dizer a você que todos nós estamos torcendo por você. Desde segunda-feira o meu único pensamento é este: "Precisamos dar força ao Valdir."

Você, goleiro do Vasco, pegou uma bola difícil. Ao jogar aquela bola para o seu companheiro mais bem colocado, você viu a bola desferir uma trajetória inteiramente imprevisível, rolando para trás, na direção do gol. Gol do Bangu. Gol contra. A expressão gol contra se inclui entre as mais terrivelmente exatas da língua brasileira! Você estava ali para não deixar entrar bola nenhuma, e foi precisamente você quem fez a bola atravessar aquela sagrada fronteira de cal que separa a mentira da verdade.

Que vergonha! Que mundo louco!

E para cúmulo da humilhação, o jogador que tinha lançado a bola se chama Dé. A lenda do Zé do Efeito, que tinha a faculdade de transformar o goleiro adversário em instrumento de sua própria adversidade, materializou-se no Maracanã. Dé do efeito.

Não conheço nada mais patético e mais duradouro, a não ser quando penso em Garrincha des-

broçando a Rússia na Suécia, em 1958, ou em Almir fazendo um gol a favor do Flamengo, na lama, em câmara lenta, arrastando-se como um homem sem braços e desmorralizando o engenho e a arte para glorificar o orgulho e a júria.

Mas logo a velha, a indestrutível solidariedade brasileira te socorreu, Valdir. Todo mundo esqueceu que se estava disputando um campeonato e todo mundo pensou assim: "Precisamos dar força ao Valdir." Precisamos evitar que você não tenha explicações para aquela falha. A multidão disse: "Nós somos o Valdir. Todos nós, colocados na frente das traves do Vasco, estamos fazendo um gol contra."

Embora o Vasco perdesse um ponto precioso na tabela do campeonato — o que eu, como torcedor do Botafogo, acho excelente — você nos ensinou ou recordou para nós, para nossa educação, alguma coisa de que sempre todas as pessoas estão necessitadas.

Ou seja: "Que é um gol, diante da minha vergonha? Que importância tem uma bola que entra, quando o meu coração está repleto de humilhação?" É na derrota, Valdir, que se conhece a vida.

Reconheço que estou dramatizando a situação além do possível. Mas é melhor pegar o desespero pelo rabo do que lhe ficar fazendo cócegas no joelho.

Valdir, creia nisto: torceremos todos por você, durante todo o campeonato. Pouco importa que o Flávio faça gols para o Fluminense ou que o Botafogo, com Gérson, se realize numa equipe invencível. Estaremos todos torcendo por você, e consequentemente pelo Vasco. Porque para você chegou aquele momento crítico na vida em que todo esforço se revela incompreensível e inútil; cabendo a você, portanto, tornar compreensível e útil cada movimento.

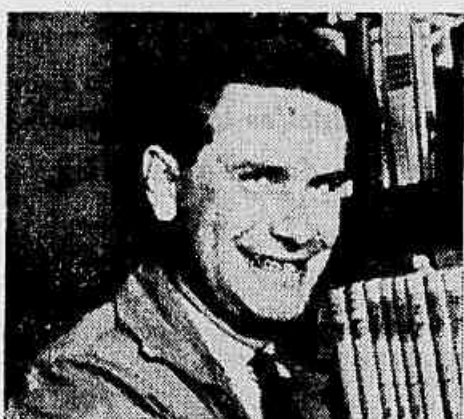
**JOSÉ CARLOS OLIVEIRA**

MÚSICA | RENZO MASSARANI

## BAIRD, PRÊMIO KUSSEWITZKI

Em 1968, o prêmio que a senhora Kussewitzki criou em memória do inesquecível regente desaparecido, coube ao polonês Tadeusz Baird, "pela sua destacada contribuição à música dos nossos dias."

Conforme o crítico Ludwik Erhardt, a música de Baird é um fenômeno isolado e característico, que nasceu com ele e continua, na sua obra, quase que inalterado; o que costumamos definir de evolução, neste caso, restringe-se a um aperfeiçoamento e a uma busca de síntese. Desde o início, ele é marcadamente atual; mas sempre evitando as experiências típicas dos inovadores contemporâneos, e renunciando à participação de corridas em busca de novidades, de "últimas palavras." Velho? Novo? Baird considera sua obra como uma confissão



Tadeusz Baird

intima; sem o talento que anima e justifica sua bagagem, esta poderia até ser definida de anacrônica; sobretudo, se comparada com as outras composições da escola polonesa, toda ela tensa numa procura de libertação e até de rebeldia.

Baird, ainda jovem, possui a sensibilidade de distinguir entre música e não-música; para isso, valeu-se ultimamente da colaboração direta da poesia; a poesia vez ou outra dá sentido de arte à sua linguagem sonora, e esclarece sua fala de música. É o que se observa, por exemplo, nas Cinco Canções sobre versos de Halina Poświatowska, para voz e pequena orquestra, e pelas quais seria difícil distinguir qual dos dois elementos é o mais importante: a música ou a poesia. Essa sutileza de expressões,

essa intimidade na qual cada som é música, essa renúncia a toda tentação externa devem ter sido herdadas, por Baird, da arte geralmente sintética de Webern, tão rica de subentendidos e de sugestões. Por isso, no caso cabe ao intérprete uma função especial de colaboração e valorização. Nada, absolutamente nada, do aleatório atualmente tão desfrutado; o compositor não deixa margem aos fáceis arbítrios do intérprete mas, pelo contrário, cinzela com minúcia e carinho todo pormenor, fixando definitivas as nuances e os mínimos pormenores. Sua música é constituída de silêncios, de suspiros, de sons delicadamente dosados, de frases instrumentais cheias de expressão; a interpretação deve ser cuidadosa e respeitosa ao máximo.

Até aqui, a tradução... bastante livre das palavras de Ludwik Erhardt; ele me perdoará os malentendidos e os eventuais erros.

Mas, com o artigo acima resumido, a Embaixada da Polónia remeteu também o disco XL 0177 da Muza, no qual há várias obras de Tadeusz Baird, quase todas para mim ainda desconhecidas; confiadas a um grupo de intérpretes (começando pelo maestro Rowicki) que as enaltece de maneira luminosa.

O velho contrabaixista, o velho regente prepotente e resmungão que foi o Kussewitzki do prêmio, muito teria gostado desta música.

TEATRO | YAN MICHALSKI

## O BONITO "JOVEM HOMEM FEIO"

O atual cartaz do Teatro Jovem decanta a tese de que para se fazer bom teatro é preciso, hoje em dia, muito dinheiro. Uma rotunda preta, um banco, duas estantes de música, dois atores, um diretor, dois pequenos textos de notável densidade poética e humana: eis a fórmula de *O Jovem Homem Feio* — uma fórmula super-econômica, mas que nem por isso deixa de nos proporcionar uma gama quase completa de emoções teatrais. Só resta esperar que a iniciativa desminta também a tese de que para se conseguir sucesso de público é preciso muito dinheiro.

Atribuo boa parte do impacto de *O Jovem Homem Feio* à feliz idéia de reunir, num mesmo espetáculo, duas obras — uma poética, outra dramática — caracterizadas por uma evidente afinidade, e que se completam mutuamente a tal ponto que cada uma delas ganha, em combinação com a outra, uma dimensão que possivelmente não possuiria sozinha. Uivo, o poema de Allen Ginsberg, cujos extratos (traduzidos, com bela virulência verbal, por Maria Lúcia Ribeiro) constituem a primeira parte do espetáculo, é um vasto painel da corajosa intransigência com a qual a juventude

marginal norte-americana assume a sua própria desorientação, angústia, raiva e desespero. "Vi os melhores espíritos da minha geração serem destruídos pela loucura, fadiga, nus, histericos" repete, com insistência, o poeta Ginsberg; e o dramaturgo Albee lhe responde: "Eis aqui um desses homens." De fato, sentimos claramente que Jerry, o protagonista de *A História do Zoológico*, é precisamente um produto do meio descrito por Ginsberg, a vítima das pressões sociais, existenciais e psicológicas por ele denunciadas. Visto contra o painel de fundo de Uivo, Jerry deixa de ser um caso excepcional, patológico, e torna-se símbolo e exemplo de uma situação muito mais ampla do que ele. Exemplificado concretamente através de Jerry, Uivo deixa de ser uma generalização abstrata, transformando-se numa pungente denúncia sobre o trágico destino de um enorme número de indivíduos de carne e osso, irmãos de Jerry na sua lúida loucura.

### CACHORROS E HOMENS

Já vi *A História do Zoológico* em três ou quatro encenações diferentes, nacionais e estrangeiras, todas elas, diga-se de

passagem, incomparavelmente inferiores a que está em cartaz no Teatro Jovem; mas o impacto deste pequeno texto me surpreende a cada novo contato. Esta luta mortal entre o jovem marginal Jerry e o solidamente estabelecido na vida burguesa Peter está descrita com mão de mestre, através de um diálogo tão denso que até os exuberantes *morceaux de bravoure* não contêm qualquer palavra supérflua, e de uma ação dramática tão bem estruturada que cada nova idéia aparece como uma consequência lógica do desenvolvimento da idéia anterior, e por sua vez gera a idéia que será lançada logo a seguir, num irresistível crescendo do desespero. Raramente, quero crer, este batido leitmotiv de uma grande parcela da dramaturgia contemporânea que é a dificuldade de comunicação entre os homens recebeu um tratamento mais pungente do que nesta trágica fábula cujo protagonista, após desistir de comunicar-se com os seus semelhantes, falha até numa desesperada tentativa de estabelecer um vínculo de cumplicidade com um cachorro, e escolhe finalmente uma solução extrema — a morte violenta — para fazer com que a sua existência deixe uma marca indelével, e portanto uma es-

pecie de comunicação profunda, sobre o destino de um outro ser humano.

### TEATRO SEM CONCESSÕES

A essencialmente moderna interpretação de Carlos Vereza e Antero de Oliveira depõe muito a favor da jovem geração de atores brasileiros, a geração que ainda não atingiu o estrelato (e espero que nem almeje atingi-lo, pelo menos no sentido convencional que a palavra estrelato comporta). Em Uivo, Vereza e por assim dizer o solista. Ele diz o texto com clareza, evidente compreensão intelectual e contida violência interior. Falta-lhe apenas um sentido mais pronunciado de ironia que o texto comporta a meu ver, e em certos momentos — principalmente nos testes finais — a sua articulação deixa algo a desejar. Antero de Oliveira é uma segunda voz eficiente, sobria e sincera; e os efeitos de orquestração das duas vozes funcionam plenamente.

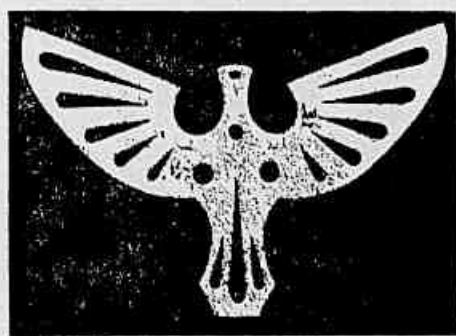
Em *A História do Zoológico*, a maior parcela de responsabilidade cabe a Antero de Oliveira que, após um início algo hesitante, pega admiravelmente o tom de amargura e fônica agressividade exigido pelo papel, e dá a Jerry uma rica extensão de co-

lorido e intenções, valorizando ainda a sua interpretação com uma máscara extremamente sensível. Carlos Vereza constrói o ingrato e difícil papel de Peter com impressionante exatidão de dosagem, e consegue realizar uma composição lucidamente estilizada, criticada e distanciada, sem abalar com isso a espontaneidade do realismo interior da empostação geral do espetáculo.

A direção de Luis Carlos Maciel me pareceu tão eficaz que, paradoxalmente, pouco tenho a dizer sobre o seu trabalho. Basta, talvez, atribuir-lhe o mérito geral pelo equilíbrio e pela justeza de tom que caracterizam o espetáculo de ponta a ponta. A única restrição de certa importância — a saída de Vereza para a platéia, que resulta gratuita — é compensada pelo acerto com o qual o diretor preparou o paroxismo que introduz uma outra saída para a platéia, a de Antero de Oliveira: temos a impressão de que o ator foi literalmente expulso do palco pela violência da cena.

*O Jovem Homem Feio* é um espetáculo que se coloca sempre, e em todos os aspectos essenciais, sob o signo da inteligência.

## DOIS FILMES, TRÊS CRÍTICAS



Os filmes que serão apresentados hoje na parte competitiva do II Festival Internacional do Filme, "La Vie, l'Amour, la Mort", do francês Claude Lelouch, e "Podne", do iugoslavo Purisa Djordjevic, são comentados pela crítica de jornais estrangeiros.

### "La Vie, l'Amour, la Mort", segundo o "L'Express"

"O filme de Claude Lelouch começa pela morte de um touro e termina com a morte de um homem. Há uma mulher, Janine Magnan, morena e doce. A amante, Caroline Cellier, doce e loura. Uma criança. Uma profissão. E problemas sexuais. "Impotente parcial", como o classifica o psiquiatra no processo. Impotente com prostitutas. Estrangula três. No entanto, é simpático. Prêso, submetido a interrogatório por inspetores simpáticos, confessa. Vai a julgamento. Advogados simpáticos. Condenado à morte, espera. Os guardas da prisão são simpáticos.

A essa ronda de boa gente arrasta inexoravelmente Amidou, culpado e mártir, ao matadouro clandestino do

raiar do dia, ao assassinato legal que se chama execução capital.

Sem abandonar um segundo sua câmara-pincel, sem nada perder de sua alegria de ver, Claude Lelouch, com *La Vie, l'Amour, la Mort*, arranca a máscara do novo-rico do sucesso, do arrivista da glória que ele carregava desde o surpreendente triunfo que conheceu *Un Homme, une Femme*, em 1966. Colocando sua fome de imagens ao serviço de uma causa, conseguiu provar que não era apenas rapaz de sortilégios, cantor superdotado dos amores dos vivos (*Un Homme, une Femme*) ou da adúltera itinerante (*Vivre pour Vivre*).

Reencontra-se, certo, em *La Vie, l'Amour, la Mort* algumas das virtuosidades lelouchianas que se teria a tentação de julgar gratuitas se não fossem belas. O reflexo de um hotel sórdido tremido, invertido, sobre um carro Citroën-DS negro, a oficina de bonecas onde jogos destripados lembram

cadáveres irresolutos, o negro e o branco da agonia que substitui brutalmente na tela as cores da vida, quando o juiz pronuncia a sentença. Mas, superando as proezas técnicas em uma torrente de emoção, temos dimensão nova na obra de Claude Lelouch, esta virtude adulta e secreta: a compaixão. E há Amidou que já figurava no primeiro filme de Lelouch: *Le Propre de l'Homme*, que trabalhava em *Une Fille et des Fusils*. Amidou, que é para Claude Lelouch o que Jean-Pierre Léaud é para François Truffaut. Dupla fraternal.

Amidou, exemplar, pungente, vivendo seu drama com ingenuidade resignada, um fatalismo trágico. Amidou em sua cela. A porta se abre. Vive. Vive sua morte. Encolhe-se junto ao muro, como uma criança no ventre de sua mãe. O verdadeiro capelão do presidio aceitou desempenhar seu próprio papel. Pronuncia palavras incoerentes, 18 vezes já pronunciadas a verdadeiros condenados: "Vamos,

rapaz, coragem. E assim. Procura ficar de joelhos. Experimenta. Isto." A hostia, o cálice de rum, o cigarro. Os carrascos tão calmos. A vida. O amor. A morte. "La Vie, l'Amour, la Mort" é o meu filme, diz Lelouch, como se dissesse: "É meu filho."

### "Podne", segundo o "Politka" e o "Variety"

Para o crítico Milutin Tchotchich, do jornal *Politka*, de Belgrado, *Podne* (Meio-Dia) é o filme menos tranquilo de Purisa Djordjevic, é inquietação, dúvida, que assim se poderia traduzir: "Vencemos na guerra, como vencemos na paz?" Eventos particularmente funestos, como foi a Resolução do Comitê, o conflito entre os PCs da União Soviética e da Iugoslávia, os motivos dessa resolução, suas consequências justificam o sentimento de Djordjevic de que é mais fácil vencer a guerra do que a paz.

Gene Moskowitz, crítico do *Variety*, também fala do filme:

"Com *Podne* Purisa Djordjevic realizou seu filme de maior unidade naquilo que é sua tentativa de criar uma obra de conjunto que vem a ser uma espécie de comédia humana acerca das aventuras e da reação de alguns personagens durante a última guerra e o que ocorreu depois disso.

*Podne*, parece-nos, é seu filme mais incisivo e com mais atmosfera, ao tratar do rompimento iugoslavo-russo em 1948. O filme emerge como uma parábola poética e, mesmo que não se tenha visto seus três filmes anteriores (*A Jovem*, *O Sonho*, *Manhã*), *Podne* é significativo tanto à luz das outras obras como independente dela, com a mais clara e mais aguda capacidade de revelar os efeitos da política sobre as pessoas de maneira brechtiana, sem os exageros do didatismo e do preciosismo.



# Zóximo

## Hugh Hefner no Rio

É muito provável, mais do que isso, quase certo que a viagem inaugural do DC-9 recentemente adquirido por Hugh Hefner, famoso editor da Playboy, tenha como destino o Rio de Janeiro, em setembro próximo, por ocasião da realização do Festival Internacional da Canção. Hefner traria com ele 100 convidados, dos quais 50 bunnies que trabalham nos Playboys Clubs de todos os Estados Unidos.

Aliás, estou informado de que o plano de Hefner de vir ao Brasil tem uma intenção mais remota que não a de apenas badalar. Ele estaria interessado em abrir um Playboy Club no Rio, mesmo sem jogo ou na esperança de que mais cedo ou mais tarde o mesmo venha a ser autorizado.

## Primeira visita

O Cinema Novo fez sua primeira aparição nos domínios do Festival, anteontem à tarde. Gláuber Rocha, Julinho Bressane e Neville de Almeida, em visita a um amigo hospedado na Copa, aproveitaram para uma rápida incursão de reconhecimento pela pèrgula, sentindo o ambiente.

## Nicarágua

O Embaixador da Nicarágua e Sra. Sansón Balladarez mais uma vez viram o quanto são prestigiados pelo mundo oficial e diplomático na recepção que ofereceram anteontem em homenagem ao Vice-Presidente de seu país, Sr. Alfonso Callejas.

Estavam presentes o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinho, o Ministro da Indústria e Comércio, Sr. Mucelo Soares e Silva, dois antigos Chanceleres, Srs. Vasco Leitão da Cunha e Juraci Magalhães, quase todo o corpo diplomático latino-americano (inclusive o Embaixador Juanito, da Noruega) e inúmeras figuras do Itamarati.

## "Galileu" no exterior

Depois que encerrar finalmente a sua longa e brilhante temporada no Rio, domingo que vem, o Teatro Oficina segue para São Paulo, para que o espetáculo retome lá a sua carreira, antes da viagem por vários Estados do Brasil. O grupo deve também dar um pulo em Montevideu, para onde já tem convite.

## Réplica da Soyuz

A grande vedete da Exposição Internacional de Ciência e Tecnologia que será montada no ano que vem no Rio será certamente a réplica da cápsula espacial Soyuz, que os soviéticos mostrarão em seu stand. Os soviéticos mandaram, inclusive, tirar as medidas do Pavilhão de São Cristóvão para saber de que tamanho poderão mandar fazer o engenho.

## Saias curtas

Dizia-me há dias uma amiga da Sra. Adelaide de Castro que não se conforma com o comprimento de seus vestidos e acrescenta: "Hoje em dia, mesmo quem tem pernas tortas tem que usar os vestidos acima dos joelhos. E não é o caso de Adelaide..."

## Coquetel

O Embaixador da França e a Sra. de Laboulaye receberam anteontem para co-

quetéis em homenagem à delegação de seu país ao Festival do Filme, reunindo na Maison de France artistas estrangeiros e nacionais, diplomatas e uns poucos nomes da sociedade.

A presença mais elegante era a atriz Marie-José Nat, que usava um modelo laranja bordado na frente, a mais hippy era Helena Inês, com uma barbaelê blusa transparente, e a mais gozadora era o ator Ian Quarrier, o vampiro efeminado do filme A Dança dos Vampiros, que não gostou do champanha e irreverentemente, com ar de grande connoisseur, acendeu-se do anfitrião perguntando-lhe de que marca era e de que safra.

## Articulações

Com a renúncia coletiva da cúpula da Arena começaram imediatamente a ser articuladas em Brasília as prováveis e possíveis candidaturas para o preenchimento dos postos vagos, sendo que não são poucos os que desejam na presidência do partido governista um ministro de Estado, embora divergindo qual deve ser ele.

Assim é que um grupo gosta muito de citar o Ministro Passarinho, Senador, com razoável tráfego político. Já outros, mais radicais, se dividem entre o Ministro Gama e Silva e o Sr. Clóvis Stenzel. Enquanto uma terceira facção se mostra disposta a lançar o Ministro Rondon Pacheco, também sonhado por muitos para presidir o Congresso quando de sua reabertura, que deturba a Casa Civil para acumular os dois postos.

E ainda há os que vêem com agrado a hipótese de a presidência da Arena vir a ser ocupada pelo Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita, invocando sua antiga condição de membro do PSD e Ministro da Justiça, que o mostra como homem sempre muito ligado à classe política.

## Feijoada

O jornalista Ibrahim Sued vai homenagear as delegações estrangeiras que participam do Festival de Cinema com uma movimentada feijoada, no sábado, no Blombo. Ibrahim já obteve até a adesão de um grupo de passistas, que exibirá o seu talento para os convidados estrangeiros.



Um dos rostos mais bonitos do II FIF: a polonesa Beata Tyszkiewicz, atriz do filme de Andrzej Wajda, que todos conhecem

## Leilão em São Paulo

O grande leilão que será realizado em São Paulo em benefício do Teatro dos Dois Mundos, o conhecido grupo italiano que percorre ininterruptamente em tournée os países do mundo inteiro e vive da generosidade de mecenas e artistas, acaba de receber duas importantes peças para serem vendidas: um desenho de Picasso, para o qual já existe um lance de 10 mil cruzeiros novos, e um guache de Fernand Léger.

Além, evidentemente, dos vários quadros de pintores brasileiros já doados, assinados por Di Cavalcanti, Djanira, Scliar, Iberê Camargo, etc.

## À margem do Festival

Um fato curioso, à margem do Festival, sobre o cineasta Sternberg: é ele proprietário de uma importantíssima coleção de objetos antigos raríssimos. O que é fácil de explicar porquanto sua mulher é arqueóloga, tanto que se encontra presentemente na Grécia dirigindo escavações arqueológicas. É bem possível, aliás, que ela deixe a Grécia por uns dias e venha encontrar no Rio o marido.

## Superada a crise

Felizmente foi superada a crise que se esboçara no Museu de Arte Moderna, retirando as gravadoras Ana Leticia e Edite Behring seu pedido de demissão, após uma conversa franca com o arquiteto Maurício Roberto, diretor do Museu. Uma notícia que alegria todos os frequentadores do atelier de gravura do MAM, que não se verão mais privados do talento e da arte das duas grandes artistas.

## Almôço de artistas

Franz Krajcberg reuniu ontem um grupo de amigos para conhecer o belíssimo painel criado pelo artista para decorar o prédio novo da Manchete. Ofereceu-lhes um almôço na própria sede da revista, ao qual acabaram aderindo Robe Grillet e Claude Lelouch, que ali se encontravam em visita e que vibraram com a obra de Krajcberg.

## Transplantes

Teve a maior repercussão o anúncio feito pelo Dr. Zerbini de que não mais realizará transplantes cardíacos "enquanto a técnica de imunologia não for aperfeiçoada."

Com esta atitude, o grande cirurgião paulista cresceu ainda mais no meu conceito, pois demonstra que não está atrás da popularidade fácil e que respeita muito a vida humana para submeter seus operados ao risco quase certo da rejeição que leva à morte, porquanto a causa principal da deficiente imunologia é exatamente a rejeição do coração enxertado.

O sensacionalismo que desde o início cercou a figura do Dr. Barnard

provocou de repente em todo o mundo um surto de operações de transplantes, quase todas tendo como resultado a morte dos pacientes.

Era preciso que um médico de coragem, respeitabilidade e alta noção de responsabilidade dissesse a verdade e tomasse uma atitude sobre essas operações.

Foi o que fez o Dr. Zerbini, o que deve ser para todos os brasileiros motivo de orgulho. É muito mais fácil fazer uma operação de transplante, que acabará na rejeição do coração enxertado, do que declarar um médico, publicamente, que não mais fará essas operações enquanto a técnica imunológica não se desenvolver.

## Ponto final

Causou espécie o chapéu preto, enorme, usado por Barbara Babcock, noiva de Glenn Ford, na sessão de Joanna. Com o calor que fazia ninguém entendeu por que o exótico e dispensável adereço.

O Sr. e a Sra. Luis de Morgan-Snell recebeu para almôço no dia 22, em sua casa de Itaipava, para homenagear os Embaixadores da Grã-Bretanha e da França.

Logo em seguida os Morgan-Snell viajaram para a Europa.

Também estão de viagem marcada para a Europa Neli e Jorge Veiga, que no sábado recebem para drinks de despedidas. Vão para o casamento de Celina Moreira da Rocha e Clóvis Correia Filho, dia 27, em Paris, do qual são padrinhos.

A atriz Geneviève Gilles comprando na Esnobe colares e pulseiras em formato de cobra, de José Sá Peixoto.

Geneviève Waite teve uma discussão com o pessoal da Fox e por pouco não abandona o Festival regressando a seu país.

O Embaixador da Iugoslávia e a Sra. Stojanovic estão convidando para um coquetel no dia 25, das 17 às 19 horas. O motivo é recepcionar a delegação de seu país que participa do Festival.

Um grupo de artistas conhecidos, entre os quais Ana Leticia, Carlos Scliar, Vergara e muitos outros, estará expondo, a partir de hoje, na Galeria Décor, seus últimos trabalhos em serigrafia.

Jantando no Le Figaro, descontraidamente, Márcia e Baldomero Barbará.

O diplomata português e a Sra. Antônio Bandeira têm acompanhado com o maior interesse o Festival do Filme. Não perdem um filme.

Esticando no Bateau em grupo Gina Vieira, Susana Leite Garcia, Fernandinho de Lamare e Diduzinho de Sousa Campos.

Inacreditável o filme Gli Amanti, de Vittorio de Sica, exibido anteontem à tarde no Festival. Que saudades do De Sica de outros tempos.

Comemorou em Brasília o seu aniversário, na Boate Caco, cercado de amigos, o coronel Covas.

Também em Brasília aniversariou a Srta. Sônia Pires de Albuquerque, muito amiga desta coluna.

Nos dias 23 e 24 o Embaixador da França e a Sra. de Laboulaye farão uma visita a São Paulo para as despedidas dos Condes de La Tour, que deixam o consulado de seu país naquela cidade. Ao mesmo tempo, tomarão posse os novos consules.

Zóximo Barrozo do Amaral

## PANORAMA

Os Monstros, musical de Denói Oliveira e Geni Marcondes, estréia em São Paulo • Mais uma peça de Nelson Rodrigues, em abril • Teatro Municipal abrirá temporada com Beethoven • Ator sueco estréia como diretor

## das letras

NO CORREDOR — Sai afinal pela Gráfica Recorde Editora o anunciado romance de Nataniel Dantas — Ifigênia Está no Fundo do Corredor — com apresentação de Diná Silveira de Queiroz, que qualifica a obra como um livro feminiano. Integrante da geração que produziu Samuel Rawet, Fausto Cunha, Renard Pérez e outros, Nataniel Dantas há muito estava nos devendo um trabalho à altura das suas promessas.

DE HANOÍ — As reportagens escritas por Antônio Callado, especialmente para o JORNAL DO BRASIL, após a sua chegada de Hanoi, acabam de ser reunidas em livro pela Editora Civilização Brasileira, sob o título Vietnã do Norte: Advertência aos Agressores. Um dos raros jornalistas brasileiros a obter permissão para penetrar em território norte-vietnamita, Callado narra, nessa obra, aspectos verdadeiramente novos da luta que se trava no Sudeste asiático. Acima de tudo um escritor, sua narrativa ganha em interesse na medida em que concilia a informação precisa com a linguagem concisa.

BRECHT — Na coleção de biografias de grandes vultos de nossa época, José Alvaro Editor está apresen-

tando Brecht — Vida e Obra, de Fernando Peixoto. A coleção é muito boa e o mais novo autor nela incluído mantém o nível das apresentações anteriores.

A EDUCAÇÃO — Celso Kelly, ex-presidente da ABI, está com livro novo na praça. Trata-se de Política da Educação, no qual se detém em analisar temas como a Lei de Diretrizes e Bases, questões de moral e civismo, reforma universitária, problemática da cultura e alfabetização funcional. O assunto é dos mais atuais e foi tratado com muito carinho e conhecimento por Celso Kelly.

MUSICAL — Um bom lançamento: A Nova Música, de Aaron Copland, na tradução de Lívio Dantas, com introdução do maestro Eleazar de Carvalho, selo editorial da Gráfica Recorde. Nesse volume, Copland troca em mútuas as tendências e motivações da música atual, despojando-a de sua pomposidade para torná-la acessível às massas.

O NOSSO MILLER — Sidnei Miller, compositor musical e diretor de teatro, lança-se agora no romance com João e o Pó, uma apresentação de José Alvaro Editor. É uma experiência válida, que tem a recomendação de uma honestidade profissional do autor, familiarizado com o êxito.

DO NORTE — Manuel Onofre Jr. nos envia do Rio Grande do Norte seu

livro Histórias do Meu Povo, lançado pela Cia. Editora Americana com a colaboração do Instituto Nacional do Livro. O autor, que é responsável pela seção literária da Tribuna do Norte, de Natal faz em seu livro um apêndice da vida na província, definindo os tipos e caracterizando situações, com verve e senso de humor.

MAIS LIVROS — Com um estoque especializado em novidades, será inaugurada amanhã, às 21h, em Ipanema, a Livraria da Rua Montenegro, no mesmo local onde funcionou o Piz-zaiato. A turma da Montenegro pretende mostrar, assim, que lê.

APRENDER — Uma Nova Teoria de Aprendizagem, de Jerome S. Bruner, na tradução de Norah Levi Ribel-ro, é um dos mais recentes títulos de Bloch Editores, na sua coleção Vanguarda.

## do cinema

ATOR DIRETOR — Um dos mais famosos atores suecos Jarl Kulle, trabalha agora intensamente no seu primeiro filme como diretor. O filme chama-se Bokhandlaren som Slutade Bada (O Livreiro que deixou de Tomar Banho), baseado numa história do novelista sueco Fritiof Nilsson-Piraten. O trabalho será encerrado

breve e a estréia mundial deverá ocorrer em maio.

VOLTA — A atriz Columba Dominguez, que se encontrava afastada do cinema, voltará à ação dirigida por Emilio Fernández (atualmente atuando como jurado no FIF) no filme Pueblito, ao lado do galã Roberto Cañedo.

HELGA — Faz sucesso na Europa o segundo filme da série Helga, com a atriz Ruth Gassmann, Helga e Michel. O terceiro, Helga e a Família, foi rodado no Brasil.



Ruth Gassmann em Helga e Michael

DUPLA — Jack Lemmon e Sandy Dennis foram contratados para estrelar The Out of Tower, com argumento de Neil Simon. A direção será de Arthur Hill. É uma comédia sobre um comerciante do interior e sua mulher que pensam em levar uma vida de luxo em Nova Iorque e passam por uma série de aventuras.

PRODUÇÃO — Quatro importantes filmes terão sua produção iniciada em maio: Tell me that You Love me, Junie Moon, de Otto Preminger, com argumento de Marjorie Kel-

log; Hamlet, nova versão com Faye Dunaway e Richar Harris, produzido por Arthur Lewis. Waterloo, com Rod Steiger como Napoleão, será filmado na Rússia, França e Itália. Em cores com direção de Sergei Bondarchuk, autor de Guerra e Paz, russo. O argumento de Waterloo é de Jean Anouilh e Harry Craig; Little Fauss and Big Halsy, dirigido por Sidney J. Furie, com roteiro de Charles Eastman, atuando Robert Redford. E ainda, para junho, estão programados: Trépico de Câncer, baseado em Henry Miller, com direção de Joseph Strick, a ser filmado em Paris, e Bugsy Siegel, dirigido por Edward Anhalt.

## da música

FESTIVAL INTERAMERICANO — Sábado, na Sala Cecília Meireles, às 16h30m, terá início o Festival A Música Jovem de Vanguarda. A OSB sob regência do maestro Isaac Karabchewsky apresentará Santoro, Gandini, Becerra e Atehortua, obras novíssimas para o Brasil.

FESTIVAL DE MÚSICA DO BRASIL — Faltam apenas 10 dias para o encerramento das inscrições do Primeiro Festival de Música da Guanabara. Francisco Mignone e Carlos Nobre são alguns nomes ilustres já inseridos. Mas e o silencioso, mas tão importante Camargo Guarnieri?

MUNICIPAL — A temporada terá início no dia 11, com a Missa Solene, de Beethoven, com a orquestra do teatro sob regência do maestro W. Bruckner-Ruggberg, tendo como solista Myrthia Garbarini, M. L. Gilles, W. Holweg e M. Bintlitz.

A VOLTA DE TAGLIAVINI — O tenor Ferruccio Tagliavini voltará ao Brasil este ano para cantar no Teatro de Recife.

INICIAÇÃO MUSICAL — Estão abertas as inscrições para o Curso de

Iniciação Musical da Associação de Canto Coral a iniciar-se em 8 de abril. Informações à Rua das Marrecas, 40-9º, todos os dias úteis das 16h às 20h.

JORGE ANTUNES — Durante seu próprio casamento, Antunes apresentará uma Missa Populorum Progressio, com coro a três vozes e sítia magnética. Terá lugar no dia 23 às 19h, na igreja N. S. de Bonsucesso.

R. M.

## do teatro

MAIS UM NELSON RODRIGUES NO SERGIO PORTO — O jovem diretor Alvaro Guimarães, que se vem especializando em remontagens de textos antigos de Nelson Rodrigues, está preparando para abril, no Teatro Sérgio Porto, Perdão-me por me Traíres, com cenários e figurinos do Roberto Franco. Anos atrás, por ocasião da rumorosa estréia da mesma peça no Teatro Municipal, com a participação do próprio autor no elenco, os anúncios prometiam, em letras garrafais, que Perdão-me por me Traíres seria mostrado "durante apenas 10 dias, e nunca mais." Alvaro Guimarães explica a sua fixação em Nelson Rodrigues: "Só me interessa realizar espetáculos combativos; provocar o pânico, eis a minha palavra de ordem. Nelson Rodrigues é a base de onde posso atirar os torpedos e explodir os esgotos." No elenco que colaborará com a explosão dos esgotos estão: Carlos Eduardo Dolabela, Brigitte Blair, Miguel Carrano, Henriqueta Bribea, Fernando Reski, Ida Gauss, Olegário de Holanda, Frety Naban, Agamar Fernandes e a estrepante Clarice Pais.

Y. M.

uma revista semanal diferente

**tintin**

para o espírito dos jovens, para os jovens de espírito

**CAMISA JACARE'**

**DON QUIXOTE**

Made in Brazil

**BARATA RIBEIRO 602**



Um homem incapaz para o amor mata várias prostitutas na Alemanha, nos EUA e na França; depois é condenado à morte. Esse é o tema do filme de Claude Lelouch, *A Vida, o Amor, a Morte*, representante da França, o qual é apresentado por Alex Viany, juntamente com o da Iugoslávia, *Meio-dia*, um projeto ambicioso, e um curta-metragem alemão, *Quadratonia*.



## FRANÇA TEM DRAMA DO AMOR FRUSTRADO

**A Vida, o Amor, a Morte (La Vie, l'Amour, la Mort).** França, 1969. Direção de Claude Lelouch. Argumento de Pierre Uytterhoeven; roteiro de Claude Lelouch e Pierre Uytterhoeven. Fotografia de Jean Collomb. Elenco: Amidou (o condenado), Caroline Cellier (a amante), Janine Magnan (a esposa), Marcel Bozzuffi, Pierre Zimmer. Sessões às 14 e às 22 horas no Metro Copacabana. No programa: *Quadratonien (Quadratonia)*, de Jan Lenica, Alemanha.

Com o enorme sucesso mundial de *Un Homme, une Femme* (*Um Homem... uma Mulher*), e o sucesso menor, mas ainda assim considerável, de *Vivre pour Vivre* (*Viver por Viver*), Claude Lelouch, com 31 anos, transformou-se num magnata da internacional do cinema, associando-se à poderosa United Artists na produção de toda uma série de filmes. Como *Vivre pour Vivre*, este *La Vie, l'Amour, la Mort*, primeiro representante da França no II FIF, foi co-produzido com a UA.

### UMA NOVA EMBALAGEM

Na França, além de sua produtora — que está financiando também o trabalho de outros cineastas — Lelouch tem uma importante distribuidora. Agora, já começa a pensar em produzir em outros países, inclusive no Brasil.

Aprendendo cedo a manejar uma câmara, aos 19 anos ele fez seus primeiros exercícios de cinema, dirigindo filmes de curta metragem para a televisão. Convocado para o serviço militar, prestou-o como cinegrafista do Exército, para o qual dirigiu uma dezena de filmes. Ao voltar à vida civil, finalmente conseguiu realizar, com recursos financeiros de sua família, seu primeiro filme de longa metragem, *Le Propre de l'Homme* (1960). Até o estouro de *Un Homme, une Femme*, em 1966, fez ainda, além de inúmeros filmes de encomenda, para a televisão e as agências de publicidade, pelo menos quatro outros filmes de longa metragem, que passaram mais ou menos despercebidos: *L'Amour avec des Si* (1963), *La Femme Spectacle* (1964), *Une Fille et des Fusils* (1964) e *Les Grands Moments* (1965). Contudo, *Une Fille et des Fusils* já havia conquistado prêmios nos festivais de Mar del Plata e Hyères.

Mas, ao receber a Palma de Ouro de Cannes e o Oscar de melhor filme estrangeiro da Academia de Hollywood, com *Un Homme, une Femme*, foi que Claude Lelouch se projetou mundialmente. Os críticos mais severos, por isso, acusaram-no de emburhar o público com velhos temas e velhos personagens em nova embalagem: fotografia colorida cheia de macêtes, uma partitura irresistivelmente assobiável, etc. Por outro lado, uma espécie de lelouchismo começou a atacar certas camadas do cinema comercial do mundo inteiro.

### UMA NOVA ATITUDE

Com seu filme seguinte, *Vivre pour Vivre* (1967), Lelouch tentou mostrar que era um cidadão preocupado com os grandes problemas do homem moderno, mas os mercenários do

Congo e a guerra do Vietname mais pareceram intromissões indêbitas no velho triângulo amoroso formado por Yves Montand, Annie Girardot e Candice Bergen.

Recusando-se a marginalização, entretanto, Lelouch tem tido uma atuação política sempre mais intensa. Participou — com Jean-Luc Godard, Joris Ivens, William Klein, Chris Marker, Alain Resnais e Agnès Varda — do documentário *Loin du Vietnam*. Estêve ativo nos acontecimentos que sacudiram a França em 1968, ajudando inclusive no fechamento do Festival de Cannes.

Agora, em *La Vie, l'Amour, la Mort*, Claude Lelouch preocupa-se em estudar a motivação por trás de três fatos policiais ocorridos na Alemanha, nos EUA e na França: nos três casos, um homem mata várias prostitutas e é condenado à morte.

Amidou, ator franco-argelino que o cineasta já havia utilizado em *Le Propre de l'Homme* e *Les Grands Moments*, é um anti-herói que trabalha numa fábrica de automóveis. Sexualmente impotente, vê-se incapaz de satisfazer à mulher e à amante; assim, humilhado, ridicularizado, acaba recorrendo ao crime.

Há poucos atores profissionais no filme: o médico, o advogado, o jornalista da televisão, o presidente do tribunal, a assistente social, todos têm as mesmas atividades na vida real.

## IUGOSLÁVIA EXIBE COMÉDIA POLÍTICA

**Meio-dia (Podne).** Iugoslávia, 1968. Roteiro original e direção de Purisa Djordjevic. Fotografia de Mihajilo Popovic e Jovan Jovanovic. Cenografia de B. Risimovic. Música Illic. Elenco: Ljubisa Samardzic (o inspetor), Neda Arneric (Neda), Faruk Begoli (Misko), Miya Aleksic (a russa), Ljuba Tadic (produtor), Olga Jancevecka, Dusica Zegarac. Sessões às 16h 30m e às 19h 30m no Metro Copacabana.

Quarto filme de uma série que Mladomir Purisa Djordjevic pretende transformar numa espécie de Comédia Humana da moderna Iugoslávia, este *Podne* é também, para muitos, o ponto máximo da carreira do cineasta que nos visita. "Não sei se alguém já teve essa idéia no cinema", comenta Djordjevic, referindo-se a seu ambicioso projeto balzaquiano.

### UMA CRIANÇA DA GUERRA

Mladomir Purisa Djordjevic nasceu em Cacak (Tchatchac), na República Socialista da Sérvia, em 1924. Ao início da guerra, em 1939, tinha, portanto, 15 anos; e foi durante a guerra que cresceu e passou pelas experiências mais tarde narradas no primeiro filme de sua tetralogia (até agora), *Devojka (A Moça)*, de 1965.

Depois da guerra, em 1946, Djordjevic começou a trabalhar no cinema, escrevendo e/ou dirigindo muitos documentários; em seguida, trabalharia também para a televisão.

Seu primeiro filme de longa metragem, *Opstinsko Dete (A Criança da Comuna)* data



Amidou não consegue amar sua mulher e passa a matar prostitutas; é o anti-herói

de 1953. Contudo, foi com a afirmação de uma nova geração de cineastas iugoslavos, a partir de 1961, que ele veio a encontrar condições para levar adiante o projeto, há muito alimentado, de levar à tela suas observações pessoais sobre a história da Iugoslávia na guerra e no pós-guerra.

Assim, Purisa Djordjevic está perfeitamente à vontade na companhia de Bostjan Hladnik, Dusan Makavejev, Zvezdin Pavlovic, Aleksandar Petrovic e outros cineastas que vêm dando importância nacional e internacional ao cinema da Iugoslávia.

### UMA CRISE DA GUERRA

Em *Podne*, Djordjevic conduz seus personagens à crise de 1948 entre a Iugoslávia e a União Soviética, quando Tito rompeu com o Cominform, resolveu a buscar um caminho próprio para o socialismo em seu país.

Escrevendo no jornal Politika, de Belgrado, o crítico Milutin Tcholitch diz que *Podne* é talvez "o filme menos tranquilo já realizado por Purisa Djordjevic. (...) É um filme político, embora essa definição seja um tanto inadequada. Nenhuma idéia existe, sem dúvida, sem a política de tal idéia, e todo pensamento é, pois, mais ou menos político. Mas o filme de Djordjevic é, também, intencionalmente político. É político na medida em que é antipolítico, ou seja, antidogmático: o homem, o ser humano, não é um meio, mas um fim, e não pode haver um fim fora do ser humano, numa esfera de ideologia sacrossanta, de tabus ideológicos. Tudo que se tenta com tal espírito torna-se não só desumano, mas também idiota, ridículo e grotesco. Djordjevic o proclama claramente, pela imagem, pelos diálogos, pela anedota e pelas alusões. (...) Djordjevic não nega a ideologia; mas a ideologia deve pertencer ao homem, e não o homem à ideologia. *Podne* é um filme bem atual (...) que se projeta para o futuro, também, e termina com um sentido de desmitificação de nossos fetiches, na guerra e na paz."

## O VALE-TUDO DA ANIMAÇÃO

Não satisfeita com seus dois filmes que concorrem às gavetas do II FIF (um longa e um curta-metragem), com seu representante no júri internacional (Andrzej Wajda), com o filme de Wajda que será visto na mostra informativa, com as 20 produções que inscreveu no Mercado do Filme (10 curtas e 10 longas), a Polónia ainda ataca, através da Alemanha, com Jan Lenica, e através dos EUA com Roman Polanski.

### ANIMAÇÃO À POLACA

Walerian Borowczyk e Jan Lenica, que cedo se internacionalizaram, são os maiores nomes do cinema polonês de animação — e dois dos maiores inovadores das técnicas de animação em todo o mundo.

Trabalhando juntos, Boró e Lenica, utilizando pedaços coloridos de papel, fotografias, quadros clássicos, etc., fizeram *Era uma Vez* em 1957; seu herói era um homenzinho de papel que tinha as mais estranhas aventuras num mundo de recortes de papel e composições pictóricas.

No mesmo ano, a dupla fez *O Sentimento Recompensado*, lembrando um pouco, em técnica, o *Van Gogh* de Resnais. Partindo dos quadros de Jan Plaskocihski, um pintor primitivo, o filme seguia a trajetória de um herói em busca do amor verdadeiro; e as legendas, perfeitamente de acordo com a ingenuidade dos quadros, eram uma homenagem ao cinema mudo.

Ainda juntos, Boró e Lenica realizaram *A Casa (Dom)* em 1958, com o emprêgo de todos os processos de animação. Nesse ensaio surrealista, a interpretação fica por conta do espectador, mas trata-se de uma alegoria em torno dos complexos e das emoções do homem moderno.

Separados, Boró e Lenica vêm investigando todos os possíveis caminhos da animação, na Polónia como em outros países. Na França, Boró já passou ao filme de longa metragem com artistas de carne e osso. Mas Lenica permanece fiel à animação.

Na Polónia, Lenica fez ainda *Janko*, paródia da novela de Henryk Sienkiewicz, que oferece uma visão fantástica do ano 2000. Mas o mais ambicioso de seus filmes poloneses talvez seja *Labirinto (Labyrinth)*, de 1962. Trata-se de um pesadelo kafkiano, que o crítico britânico Derek Hill vê como uma experiência "dolorosa, inteiramente pessimista. Composto principalmente de gravuras, o filme mostra como um inocente visitante de uma cidade habitada por monstros testemunha vários exemplos do comportamento bárbaro a que se deve adequar. Ele conserva um coração humano e consegue escapar. Mas pássaros de cara humana deixam seus ossos sem carne."

Em *Monsieur Tête*, co-produção franco-polonesa em que teve a colaboração de Henri Gruel, Lenica voltou a usar a técnica do papel recortado para descrever os perigos do conformismo. O comentário do filme foi escrito por Ionesco.

Agora, Jan Lenica surge-nos com uma produção alemã, *Quadratonien (Quadratonia)*, sobre a qual não temos quaisquer informações. Mas o título e o realizador garantem mais uma curiosa experiência de animação.

## PEQUENA HISTÓRIA DO CINEMA (III)

A maravilhosa aventura da imagem, dos irmãos Lumière para o consumo das massas

Produzido pelo Departamento de Pesquisa — Direção de José Welf



O mestre Méliès atingiu o seu apogeu com o famoso *Voyage dans la Lune*: esse grande êxito artístico e comercial tornou o seu nome e a sua firma universalmente célebres. O argumento, apesar de se inspirar em Júlio Verne e H. G. Wells, está impregnado do estilo do próprio autor: humor fácil e comunicativo, imaginação pueril. As cenas do filme marcam um tema que Méliès repetirá muitas vezes: o desfile dos planetas e das constelações. Os astros se sucedem no fundo preto de um cenário, enquanto os comonautas dormem e sonham. De repente, o frio os acordou, obrigando-os a refugiar-se nas cavernas. Ali, como em H. G. Wells, encontram cogumelos gigantes, um rei lunar e cientistas semelhantes a crustáceos. Capturados, os comonautas fogem e deixam novamente para a Terra de para-quedas.

O êxito de *Voyage à Lua* assinalou a vitória da encenação sobre a realização tipo Lumière no ar livre.



Se o cinema haviam sido até agora barracas de pano, um novo cinema começa a surgir: o cinema-teatro. Surge, então, uma nova fórmula: o filme de arte. Ferdinand Zecca, que ficou como supervisor da firma Pathé, realiza *A Paixão*: a estética dominante do filme é a dos presépios de Natal, de gesso, vendidos nas proximidades da igreja de Saint-Sulpice. Mas a magia do cinema transfigura essas figuras imóveis, dando-lhe vida e movimento. Apesar da inabilidade da realização, Zecca emprega na direção o movimento da câmara, superando Méliès.

O período 1903-1909 foi, no cinema, uma era Pathé: um extraordinário espírito empreendedor em cinco anos transformou o cinema numa grande indústria, cuja capital, Vincennes, dominava o mundo inteiro. Foi quando Charles Pathé declarou com certo tom profético:

— O cinema é o jornal, a escola e o teatro de amanhã.



As primeiras realizações do Japão (1903), da China (1908), da Espanha (1902), da Tcheco-Eslaváquia (1908) ou da Polónia (1908) tiveram pouca importância imediata. Se outros países desconheciam praticamente o cinema, a URSS, Estados Unidos, Itália ou Dinamarca começavam a sua escalada cinematográfica. Filoteo Alberini foi o primeiro italiano a tirar patente, em 1896, de um aparelho de filmagem: dirigiu uma primeira realização, em 1905, *A Tomada de Roma*. Havia ainda a Ambrosio-Filme, o Filme de Arte e a Itália Filme, que produziu em 1906 *Cabiria*, filme que celebrou o herói Maciste, — um dos filmes mais explorados pelo cinema-chanchada italiano.

O produtor russo Drankov estreou em 1908 com *Stenka Razin*, dirigido por Romanchkov. Com isso, começa uma série que buscava seus temas na história e na vida popular, e em seguida na literatura russa.



Enquanto a Rússia produzia dramas intensos em que poder da mímica de seus atores começava a ser admirado por todos, a Dinamarca vinham obras com o sabor misterioso de um estilo iseniano e a fama de uma grande vedete: Asta Nielsen, a Deusa da Tela. Em 1906, um antigo cirante, Ole Olsen, havia formado uma pequena sociedade de produção: a Nordisk. Um de seus primeiros filmes foi uma atualidade reconstituída: *A Caça do Leão*. Uma fera verdadeira é morta durante a caça organizada numa praia decorada com palmeiras artificiais. Viggo Larsen, o ator que representava o personagem de domador, dedicou-se em seguida aos dramas históricos e provavelmente dirigiu *O Tráfico de Brancas*, primeiro filme dinamarquês cujo êxito ultrapassou as fronteiras. Com O Evangelista, de Holger Madsen, realizado em 1915, o cinema dinamarquês atinge o seu apogeu.





## O Serviço

**CALÇAS E TERNINHOS:** Nílco, um dos melhores calceiros da praça, além de consertar calças Lee, agora também está fazendo terninhos. O fecho das calças sai por R\$ 35,00 e o do terninho por 100,00. No mais, informou Nílco, as bocas das calças continuam largas (30 centímetros) e a altura de lá é uma das boas fazendas para a moda-estação. O atelier de Nílco é na Rua Hildário de Gouveia, 66/312.

**FISIOTERAPIA:** Postura, correção de desvios na espinha e outros pequenos e importantes defeitos da estrutura óssea têm solução na fisioterapia. Além das entidades oficiais — LBA, INPS, SASSE — você pode receber aulas em casa, dadas por especialistas, com processo dinâmico e moderno. Para maiores informações, é só telefonar para 54-2985.

**NA TORA:** Os miniquadros de Miriam Inês Cerqueira estão em exposição. Vão bem em qualquer ambiente e são ótimos para presentear.

**GRAVURAS:** Francisco Bezerra e José Assunção Sousa darão, a partir do dia 24 deste mês, um curso sobre Gravuras e Suas

Técnicas no Museu Histórico Nacional. As aulas, num total de 15, serão às segundas, quartas e sextas, das 18 às 20 horas, e no final do curso será concedido certificado de frequência. Maiores informações pelo telefone 42-1663.

**IMPOSTOS E TAXAS ESTADUAIS:** Já podem ser pagos em cheque que não deve exceder o valor da importância a pagar. Caso o pagamento seja feito por outra pessoa, cujo nome não esteja na guia de pagamento, o cheque deve ser visado e preenchido em nome da Tesouraria do Estado da Guanabara.

**SCHNITT:** Além do estacionamento gratuito em frente à casa, os frequentadores da Cervejaria Schnitt contam agora com o lado esquerdo da Rua Voluntários da Pátria, próximo à cervejaria. Foi liberado pelo Departamento de Trânsito.

**OS VÔOS AO ESPAÇO:** Hoje e amanhã, às 21 horas, o IBEU irá apresentar, em sua sede da Avenida Copacabana, 690/118, documentários sobre os vôos das cápsulas Apolo-7 e 8. Os filmes são coloridos, narrados em Português. A entrada é franca.

## PACO, SUFOCANTE

Um colar de plástico e metal. Rodelas e aros presos por elos pequenos. Um depois do outro, até formar uma verdadeira gola, alta, sofisticada, sufocante. Ideia de Paco Rabanne para o verão, para acompanhar vestidos pretos esvoaçantes, para formar um contraste jamais visto no mundo da moda — metal com seda leve.

Mas desta vez ele usou cores, vio-

leta pelo menos. Nas rodelas de plástico, deixando as suas medalhas de lado, deixando o dourado. E desta vez também ele deu mais destaque às bijuterias que aos vestidos, embora ainda se declare o mais arrojado dos costureiros de avant-garde, o futurista. E o objetivo é um só: transformar a mulher mais banal em uma criatura diferente, que pareça ter vindo do espaço.



Há um ano nos Estados Unidos, como mulher de Embaixador, esta é a primeira vez que Lea fica fora de Israel por tanto tempo

## LEA RABIN

“LONGE DE ISRAEL,  
O DIFÍCIL FOI EXPLICAR  
NOSSO PAÍS AO MUNDO”

NILCEIA NOGUEIRA (Interina)

# 7º RESUMO DE ARTE JORNAL DO BRASIL / MAM

De 20 de maio a 15 de junho  
no Museu de Arte Moderna  
-Rio

### ARTISTAS SELECIONADOS

**GRAVURA**  
Fayga Ostrower - Ana Leticia - José Lima  
**DESENHO**  
Darel - Farnese - Darcilio Lima

**PINTURA**  
Ivan Serpa - Ione Saldanha - Ivan Freitas

**RELEVO**  
Samson Flexor  
**CENOGRAFIA**  
Krajberg  
Helio Eichbauer  
**OBJETO**  
Lygia Clark  
**HOMENAGEM POSTUMA**  
Oswaldo Goeldi

**PREMIO ESPECIAL  
OFERECIDO PELA  
SUL AMERICA**

Passagem aérea  
Rio • Nova-York  
• Europa • Rio e  
1000 dólares.

Morena, alta, de olhos cinzentos, a Embaixatriz de Israel nos Estados Unidos, Sra. Lea Rabin é uma mulher tranqüila, segura de si, que não se emociona com a guerra — como todas as esposas e mães israelenses — considerando-a justa, mas se entenece com tudo o que é belo, como o Rio e a arte brasileira.

Tanto que a sua maior preocupação nos dois dias em que esteve entre nós foi visitar galerias de arte, tendo apreciado especialmente Seliar — “não comprei porque é muito caro” — e José Paulo, o pintor baiano que se caracteriza pelas portas que pinta, e de quem ela adquiriu um quadro.

### O COMEÇO FOI DIFÍCIL

Há um ano nos Estados Unidos, esta é a primeira vez em que ela e seu marido, o General Itzhak Rabin, ficam fora de Israel por tanto tempo. Contou que no início estranhou bastante, pois em Israel quase todo mundo se conhece e há uma grande familiaridade nas relações entre as pessoas.

De repente, estávamos em Washington, num posto importante, mas nem tanto, porque há 120 embaixadores ali. Nossa sensação foi a de que éramos quase anônimos no meio da multidão.

Além disso, houve uma separação na família, pois a filha, Dália, de 19 anos, teve que permanecer em Israel, prestando o serviço militar. Consolou-se com a ideia de que pelo menos o filho, Iuvai, de 14 anos, moraria com eles nos Estados Unidos.

O que contribuiu para nos fazer sentir um pouco desambientados foi o fato de que, pela primeira vez, estávamos expostos a um mundo que não está 100 por cento convencido da retidão de nossas intenções, a quem temos que explicar as atitudes do nosso Governo e, muitas vezes, justificá-las. Em Israel, era um problema que nunca nos tinha ocorrido, todos sabem que a guerra é justa, que a razão está do nosso lado.

A Sra. Lea Rabin foi professora primária antes de casar e continuou a exercer sua profissão até o nascimento de Dália. Explicou que não é fácil ter um marido militar. “Itzhak já era general quando Dália nasceu”, pois o seu cargo não lhe permite voltar para casa todos os dias e, quando vem, nunca é tão cedo quanto os outros maridos.

Para os nossos filhos isso foi um problema, especialmente para Iuvai, muito apegado ao pai e que costumava esperá-lo no portão, especialmente às sextas-feiras, quando todos voltam muito cedo para casa, e geralmente voltava para dentro, desapontado e magoado, porque o pai não vinha.

Este foi o motivo principal por que deixei de trabalhar. Alguém precisava ficar com as crianças. E eu fiquei.

### A TAREFA MAIOR

Mas, deixando de ter um trabalho fixo, nem por isso, a Embaixatriz Lea Rabin deixou de ser ativa. Ingressou nas associações femininas de Israel, cujo trabalho co-

bre todos os aspectos da absorção dos refugiados no país.

Muitos vêm inteiramente sem dinheiro, apenas com a roupa do corpo, e geralmente de backgrounds diferentes de vidas muito primitivas. Recbemos, há algum tempo, refugiados vindos da Tunísia, que moravam literalmente em cavernas. E todos esses refugiados têm que ser readaptados, integrados na vida nacional.

Descobrimos que um dos melhores meios de conseguir isso era através de Centros Comunitários, que realmente serviram como resposta a quase todos os seus problemas. Ali há aulas para os analfabetos, aulas para os que não falam hebraico e aulas de higiene.

Para os refugiados judeus vindos dos países asiáticos e africanos, as aulas de higiene lhes proporcionavam a primeira ideia de como é uma vida moderna, com todos os confortos a ela inerentes. As mulheres aprendiam como lavar melhor, como cozinhar, coisas elementares que são encaradas naturalmente em qualquer sociedade moderna, mas que elas não conheciam.

Explicou também que todas essas refugiadas não tinham, em geral, uma profissão. Foram organizadas aulas de costura, trabalhos manuais em geral e artesanato. E, enquanto aprendiam, recebiam um salário, graças a um acordo feito com o Ministério do Trabalho.

Tendo uma grande preocupação com a educação infantil, o Governo israelense, através dessas associações femininas, instalou também creches para as mães que trabalham fora e que, assim, podem deixar ali seus filhos durante o dia.

Isso foi mais uma forma para ensinar à imigrante como cuidar melhor de seu filho, através de uma nutrição e de um trato melhores.

Por outro lado, tivemos também imigrantes vindos da cortina de ferro. Estes tinham problemas inteiramente diferentes. Não eram filitatos, e suas necessidades culturais eram maiores do que o que podiam obter em Israel. Mas, às vezes, não tinham profissões adequadas e as mulheres tinham que ajudar na renda familiar. Também elas foram ensinadas, não em centros comunitários, mas em clubes que, para este caso específico, eram a melhor solução.

Nestes clubes, à noite, havia conferências e aulas. Cada clube era um local em que os imigrantes da cortina de ferro podiam se reunir e se sentir em casa, por terem os mesmos antecedentes comuns.

Para os seus filhos, tenho certeza que será diferente. Eles não demorarão a se integrar dentro de Israel como verdadeiros sabras, no que são bastante auxiliados pelas nossas próprias crianças — que não são anjos, mas que são capazes de compreender a importância de seu papel na integração dos pequenos imigrantes.











# MAÍSA

## APENAS MULHER

*Maísa voltou. Com menos 28 quilos. mais experiência, e muita vontade de comunicar-se.*

*Viajou muito, fez sucesso, está vitoriosa.*

*Mas não veio para ficar. Sete anos de Europa significam muito. Lá ficaram amigos, compromissos e principalmente o trabalho do marido. Mas sua permanência entre nós será de muita música. Um novo "long play", "shows" de televisão e uma temporada na Sucata já estão programados*



Na sala pequena e acolhedora, vários jarros com flores. Rosas vermelhas, cravos e palmas. Você gosta? "Muito, mas não me dou ao trabalho de sair pra comprar. Onde estão os meus cigarros? Pronto. Podemos começar."

Esse apartamento é gostoso. "É, nós já alugamos com os móveis, por seis meses. Não vamos ficar mais do que isso. Voltamos para Portugal, onde até já escolhemos uma casa para comprar. É linda, fica no bairro de Birri, em frente ao mar. São mais de 2 mil metros de jardim, e pretendemos fazer piscina."

É definitivo, então? "Não há dúvida. Meu filho Jaiminho está lá, estudando, e prefiro educá-lo fora do Brasil. Lá as crianças são mais criativas, brincam mais, de acordo com a idade. Aqui é diferente, elas têm obrigação de enfrentar a vida cedo demais."

Sorri com a entrada de um rapaz jovem e elegante. "Esse é meu marido, Miguel Azanza." Ele também vai ficar? "Vai, nós nunca nos separamos, desde o nosso casamento, há seis anos. Os negócios dele na Espanha, duas fábricas — uma em San Sebastian e outra perto de Madrid — estão muito bem entregues."

A empregada bem uniformizada logo entra com a bandeja de café. Maísa serve. Senta o açúcar? "Depois que perdi 28 quilos não quero nem sonhar em engordar um, sequer. Aliás, aqui já engordei um pouquinho. Sabe, a gente não resiste a um feijão com arroz. Em Madrid eu faço feijoadas da vez em quando, mas nunca é a mesma coisa."

### ● O ABANDONO, LÁ FORA

O primeiro encontro com Maísa foi nos corredores de um canal de televisão. Poucos minutos a separavam da estréia, e estava nervosa. A hora da entrevista foi marcada dois dias depois, por telefone, através do seu marido, não antes que consultasse detidamente o caderno de compromissos. "Vem fotógrafo? Ela precisa estar preparada."

Maísa, a sempre discutida, comentada e atacada, raramente elogiada ou enaltecida, é uma pessoa muito simples. Uma simplicidade que se revela na sua maneira de vestir, de falar (com um leve sotaque espanhol), de tentar comunicar-se.

Agressiva? Um pouco. Mas de uma agressividade tranquila, tão dela, que a gente se sente bem ouvindo-a falar, atacar, defender, magoar-se. Diz o que bem entende, quando está com vontade. Não há dúvida de que Maísa sabe o que quer.

Como é, muito sucesso na Europa? "Fiz e provo. Há semanas que saio na capa de seis a sete revistas. Posso até lhe mostrar, trouxe algumas. Faço programas de televisão em vários países, gravo muito, vendo muito. Só que não mando notícias pré-fabricadas, não mando recado. Quem quiser que vá ver. Infelizmente, aqui não sou tão bem recebida como lá. O público não tem culpa, sou vítima da imprensa e de gente mal-intencionada."

A coisa é tão séria, que até nos Estados Unidos me prejudicaram. Eu queria gravar um disco em Los Angeles, e as portas pareciam abertas. Afinal, fui a primeira brasileira a gravar lá, depois de Carmen Miranda, e já tinha trabalhado dois anos na Boate Blue Angel, com grande sucesso. Pedi a colaboração de uns brasileiros radicados lá — prefiro não citar nomes — no sentido de me orientarem, e foi o bastante para tudo dar errado.

Na Europa, chega a ser engraçado. Muitos brasileiros vão me assistir, aplaudem, mas no fim do show não vão falar comigo. E sei que estão lá."

Comentou-se que você tinha agredido um brasileiro no exterior. "É foi verdade. Qualquer um teria feito o mesmo. Eu estava em Buenos Aires, e quase no fim do meu show, alguém disse, em português bem claro: "Ora, eu vim ver uma bebida cantar e ela está sóbria!" Bem que eu procurei coisa mais pesada para jogar, mas só tinha o sapato."

### ● SEMPRE O PASSADO

É duro arrepender-se, não? "Eu nunca me arrependi. Pelo menos das coisas que fiz. Só me arrependo do que não fiz."

Mas as referências ao passado a magoam? "O problema é que antigamente existia uma coisa que se chamava imprensa marrom."

Eles não diziam que eu estava cantando aqui ou ali, mas que eu estava bêbada, aqui ou ali. Alguma coisa era verdade, mas tinha muita mentira."

Mas a boêmia ainda faz parte da sua vida? "Gosto de vida boêmia, para que negar? Mas desde que viva cercada de gente que eu gosto. Digo não a quem não me interessa, isso é que é importante. Sou como meu pai, que também gosta da noite. Sempre me acompanhou."

Já se falou muito sobre a minha bebida. Hoje, ninguém mais se interessa. Para quê? Minha vida particular não interessa a ninguém."

E a fofoca? Maísa dá um sorriso aberto. Tem dentes claros e perfeitos. Aliás, ela está muito bonita, de cabelos soltos, ondeados, de um castanho-claro que vai muito bem com os olhos verdes e expressivos. Acende mais um cigarro. Fuma muito.

"Ainda o passado. A minha música de antes era realmente triste. *Ouca, Meu Mundo Caiu, Tarde Triste* eram quase que poesias minhas, que eu inclusive não gostava de cantar. Eram muito particulares, uma espécie de recado que dava a mim mesma."

Mas a fofoca não existe, eu canto tudo, não tenho gênero. Gosto de música boa, de música popular brasileira. Fofoca não existe."

Um mito, ou apenas misteriosa? "Nem uma coisa nem outra. Esse negócio que botam em torno de mim, que sou explosiva, agressiva, a gata brava, é de um mau gosto horrível. Não acredito em mitos pré-fabricados."

Alguém me disse que eu não devia sair na rua, tinha que chamar o cabeleireiro em casa, evitar aparecer. Bolas, eu sou eu e faço o que quero. Vou ao cinema da esquina, compro pão, vou à praia com Miguel aqui em frente. A minha vida me pertence."

### ● A GRANDE MÁGOA

Soubes que você jurou nunca mais voltar ao Brasil.

"Eu nunca disse isso. Como poderia? Em primeiro lugar, sou agarradíssima à família, e meus pais moram aqui. E eu nunca me chateei tanto a ponto de dizer tal coisa, nem em pensamento."

Fala com intensidade. "Mas tenho as minhas mágoas, e você não acha que são justificadas? Fico como uma criança que chora porque quer ser acarinhada. Não é nada profissional, não, é amor mesmo que eu quero. Nasci aqui, tenho uma saudade fora do comum. Jamais poderia renegar minha terra, minhas raízes, minha alma, que é brasileira."

Uma autodefinição, é possível? Maísa recosta-se na poltrona e brinca com o cigarro. Custa um pouco a responder. "Não sei quem sou, como sou. Não me interessa em descobrir. Essa luta de se encontrar é muito importante. Do contrário, deixaria de ter interesse na vida. Não me preocupo em me encontrar, apenas em ficar em paz, como fico às vezes."

Sei até onde posso chegar, até que ponto posso dar ou receber. Pra mim, basta. Não quero me encontrar, já."

Médo, talvez. "Não, apenas não acredito que uma pessoa inteligente chegue a se encontrar. Geralmente é alguém inquieto."

Mas há os que procuram a análise. "Não penso, não preciso, não acredito nisso. Pode ser que esteja errada, mas penso assim. Se eu quisesse me conhecer, eu mesmo poderia fazê-lo, com muito mais força e realidade do que outra pessoa."

E olhe, não é tão difícil a gente aprender a viver bem consigo mesmo. Antes, eu era muito confusa, mas não tenho do que me queixar. Claro que sofri, mas não me prejudiquei essencialmente."

Fêz-se muito lango na minha vida, mas nada existiu. E se existiu, houve remédio. Fiquei boa da ferida. Muita gente pisa e repla no que já passou. Eu não. Não acho válido tirar partido da vivência negativa. Pra que autocomiseração?"

Feliz, então? "Sim, tenho alguns momentos de chateação, quando tenho vontade de fazer outra coisa. Tenho momentos de vazio, de monotonia, mas na maioria deles, estou feliz. Encontrei no meu marido um diálogo, e pra mim já é o bastante. Dá pra tocar o barco."

### ● O FALSO COMEÇO

Se começasse outra vez, seria tudo igual, então? "Eu nunca comeci nada. Começaram por mim. Fêz-se um drama em torno do meu nome, do meu sofrimento, da minha vida particular. Pela pouca idade, segui aquela linha. Foi uma grande confusão. Eu não sabia bem pra que lado seguir."

Mas a verdade é que eu achava aquilo engraçado, divertia-me. Não pensava que poderia me levar a confusão mental que me levou. No fim, eu só me autodestruía."

É, às vezes paga-se caro pra mudar as coisas. "Pois olha, foi muito mais fácil do que eu imaginava. Não posso dizer que acordei em tal época, em tal lugar. Mas sei que despertei e segui o meu caminho."

Maísa parece insegura, mas procura ardentemente conhecer a sua verdade. A esse comentário, responde.

"Claro que sou insegura, mas pelo menos sei que isso se chama insegurança. Tenho a minha verdade. E quando sinto que aquilo faz bem à mim e às pessoas que me cercam. O que eu fazia antes, só me prejudicava. Eu mesma me punia, errando mais, porque sabia que estava errando."

Miguel é formidável. Não impõe, ajuda. Com carinho, calma e muito amor."

Houve um grande mal? "O colégio interno foi o que mais fundamente me marcou. Lá, tudo era proibido, e todo o mundo gosta do proibido. Foi a pior coisa que já me aconteceu."

Tirando a música, deve haver outro grande prazer. "Sou muito comodista. Gosto de conversar, mas só com quem me interessa, quem some coisas à minha forma de pensar • viver. Talvez seja egoísmo."

### ● DIANTE DO PÚBLICO, A VELHA INIBIÇÃO

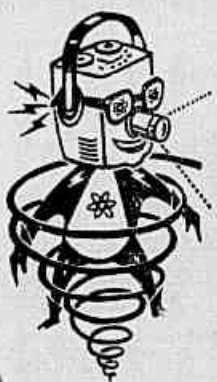
Valdosa? "Só me arrumo para cantar. Minha mãe fica danada, ela é muito bonita e alinhada. Mas eu detesto provar roupa e em casa só flico de *blue jeans*, como você vê. Imagine que no dia em que cheguei da Europa, fui na esquina e comprei umas blusinhas, calças compridas e essa sandália. Lá era inverno, e só comprei o necessário."

A campanha toca, Miguel atende e entra Ismael Correia, produtor de discos da Copacabana. Traz um gravador onde 60 músicas foram selecionadas. Dessas Maísa escolherá as 12 que comporão o novo LP.

"Quero que meu disco reúna coisa boa, sem gênero definido. Aliás, gênero é bobagem. Canto o que sinto."

Mas ainda sou nervosa diante do público. Principalmente na televisão, do jeito que é feita no Brasil. Na Europa, os programas são gravados com antecedência, em vídeo-tape. Os ensaios são importantes, e o artista também se sente importante."

Mas nervoso mesmo quem fica é meu filho Jaiminho. Mais do que eu e Miguel juntos. Ele diz: "Mamãe, acho que você fica tão sózinha, muito perdida no palco. E se não te aplaudirem?"



## INGLÊS?

### EM 30 OU 180 DIAS

(Já provamos que Alfabetizamos em 20 horas!)

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL, 18.º - s/1827

AVENIDA COPACABANA, 647, 11.º - s/1113



Mais magra 28 quilos, Maísa mantém a mesma agressividade tranquila de sempre. "Nunca me arrependi do que fiz; só me arrependo do que não fiz" — diz. Há pouco tempo, ela jogou um sapato na cabeça de um brasileiro durante um show em Buenos Aires. Ele a chamava de bêbada.





























CLASSIFICADOS — Jornal do Brasil, 5.<sup>a</sup> feira, 20-3-69 — 7

**TELEFONES**

ANTES de comprar, vender o trocar o tel., consulte-me. Do melhor preço. Solução rápida para a tel. Sr. Wilson 24-2616

**ATENÇÃO** - Compre, vende  
troc: 30-31, 36, 37, 58, 57, 2  
47, 25, 45, 26, 46, 32, 42, 5  
23, 43, 29, 49, 38, 58, 28, 4  
34, 54. Tratar pelo tel. 46-177  
Sr. Castro ou D. Aparecida.

**ATENÇÃO** - Aparecida  
vendo, troco telefones  
Possua pelos melhores

preços da GB, tôdas as  
linhas, pl as operações  
acima. Transfiro respon  
sabilidade na CTB de  
acôrdo c/ a lei. Contado  
Viana. Tel. 54-4987. (1)

**TROCO TELEFONES** linhas 30, 31, 32, 37, 57, 56, 31, 20, 20, 27, 57, 2, 43, 26, 46, 32, 42, 52, 23, 43, 21, 49, 34, 54, 38, 56, e plano de empréstimo — Compre, vende e troca quaisquer das estações pelos melhores preços da GB. Transferindo responsabilidades na CTB de acordo com a lei. Contador Roland — 56-9395.

**ATENÇÃO! — COPACABANA**

**TROCO TELEFONES** linhas 30, 31, 32, 37, 57, 56, 31, 20, 20, 27, 57, 2, 43, 26, 46, 32, 42, 52, 23, 43, 21, 49, 34, 54, 38, 56, e plano de empréstimo — Compre, vende e troca quaisquer das estações pelos melhores preços da GB. Transferindo responsabilidades na CTB de acordo com a lei. Contador Roland — 56-9395.

**ATENÇÃO! — COPACABANA**

LEELON - BOTAFOGO - CENTRAL  
TRO - TIJUCA - CENTRAL  
LEOPOLDINA - COMPRO E VENDO  
DO TELEFONES, dos bairros acima,  
polos melhores preços de  
GB, liquidando na mesma dia  
qualquer operação, dentro da lei  
Sra. Lúcia - 56-9395.

ADQUIRO, vendo, troco telefone  
Todas as linhas, pelos melhores  
preços, conforme a lei, dou

**AO COMPRAR**, vender ou trocar telefones consulte o Sr. Paulo Ferreira, Larno de São Francisco 26, sala 1422. Tel. 43-2019.

**AH! TELEFONES** - Compra, venda, troca - Conforme a lei para os melhores preços da GB. Resolva hoje Professor Ramos. - Telefone 34-9433.

**ATENÇÃO!** - Vendo linhas 28, 34, 61 e outras várias. Tratar Dr. Mendes: 37-3675 ou Dr. Georgin 22-3267. T. na CTB.

**ATENÇÃO!** - Vendo linha 47 - Somente a particular, está ligada e funcionando. Sr. Paulo Ferreira Tels. 43-2019 e 34-9433.

**ATENÇÃO** - Compre seu telefone e pague somente após instalado em seu endereço. Disponível

53-A  
torio.  
do, at-  
-1841  
piagem  
na, i  
na, i  
opaca

dos seguintes linhas: 32-42  
2.500, 23-43 a 3.000, 34-28 a  
2.500, 37-57-56 a 2.600, 29-61  
2.500, damos referências de clien-  
tes atendidos. Tratar a Pq. Flor  
Fiano, 55 - 601, sala 2. Sr. Jos  
- Tel. 22-3293

ATENÇÃO - Vendo urgente tel  
21-47 pela melhor oferta. Comput  
tel. 36-37-56-57. Pago bem. Sr  
Willson, 26-2616.

ATENÇÃO tel. 31 compra urgente  
Trator 23-0586 Sr. Santana s/ in-  
form.

ATENÇÃO vendo 26 - 52 - 34  
- 91 necessário 29.9 29.8 37/34  
57/27 e 30 resolve rápido de  
acorde Lei Campos 58-4050.

ATENÇÃO - Compra e venda  
tels. 32, 52, 23, 43, 25, 45, 27,  
47, 36 57 29 30 + outros li-  
nhas Trator qualquer dia e hora

**ATENÇÃO** - Telefones vendendo 44-58-52 - 57 - 25 - 43-36 - 37 - 56 - 57 - 32. Negociação rápida e segura em acordo com a Lei Costa 587091.

**ADQUIRO:** 26, 46, 23, 43, 42, 31 e também qualquer outra linha Dr. Amarel, 37-3675 ou Dr. Geor...

**CEIEL - Compra pago hoje em dinheiro qualquer linha. Tratar Sr. Cerqueira 43-5933.**

**COMPRO e vendo tel. Linhas, 32, 32, 42, 52, 68, 58, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57.**

**Pago a vista negocio rapido e honesto. Tratar fone 32-0568 Sr. Leites.**

COMPRO tel. 43 - 25 - 45 e  
34, troço 56 por 47, Tratar Sr.  
Carqueira 43-5933.

COMPRO linhas de Copacabana  
vendo 47, ligado em Vis. de Pi-  
ra, Dr. Amaral 37-3675, ou Dr.  
George. - 22-3267.

CELE - Compro tel. de Cotel e  
CIB, De manivela. Qualquer es-  
tado, pago em dinheiro, tele-  
fonia 021-2276666, 027-2276666.

CETEL - Venda tel. da Cetel, Na  
quicio honesto só recebe depois  
de instalado em seu nome. Tel.  
90.0208 - 90.1955 - 498 M.H.

LINHA5 - 32-42-57-56 - Compre  
urgente estas linhas, pagando à  
vista. NCRs 2000, Sr. José a Per  
Ficção, 55 - 601. Sala 2. Tel.  
22-3293.

LINHA - 27, particular venda

TELEFONE — Venda linha 22 —  
Centro — NCR\$ 2.500 — Tel. ....  
32.030.

TELEFONE — Vendo 30-5557 Torres,  
TELEFONE — Compro vando a troc  
qualquer linha pago a dinheiro  
hoje. Tratar 43-5933 Sr. Car  
queira.

TELEFONE — Vendo, pode ter  
instalado nas linhas 31 - 22 -  
32 - 42 - 52 - 26 - 46. Tra  
pelo tel. 43-5933 Carqueira.

TELEFONE - Venda qualquer li-  
nha do Rio pag. após transferên-  
cia na CTB fone 52-3148 Sr. Franz.  
TELEFONES - Vendo 48 c/ ex-  
tensão 2 400 com 22 - 42 -  
37 - 57 - 38 - 58 Cotel 92. •  
Outros também permuta dou ref.  
32-0152.

TELEFONE não é mais problema  
antes de comprar, vender ou per-  
mutar seu aparelho, faça uma con-

sem compromisso. Promove  
transações rápidas mediante  
pagamento em dinheiro com trans-  
ferência no nome e de acordo  
com as normas da CIB. Vendas  
estipais: 43-48-61-58-29-9. Da-  
mos referências idôneas. Sr. Ma-  
chado, Rua Miguel Couto, 27-A  
1º. 602. Tel.: 52-3321.  
TELEFONES — 23, 25, 26, 37, 46,  
57 e outras linhas. Compre, ven-  
da.

**TELEFONES — Compra:** 30, 47, 27, 36, 37, 56, 46, 26, 45, 25. Tratar c/ D. Amélia, Tel. 23-8910.

**TELEFONES — Venda:** 42, 32, 38 e 96, Cel. Tratar c/ D. Amélia, Tel. 23-8910.

**TELEFONE 28 — Venda-se sem intermiliário.** Inf.: 45-3743.

**TELEFONE 25/45** — Particular compra urgente. Só atende a particular. Não aceita intermediários, 43-9237, Sr. Paulo.

**TELEFONE** — Particular vende-se um linha 34, tel. 42-8604, Sr. Falcão.

**TELEFONE** — Compra p/ uso particular linhas 45 ou 25, Trefer Sr. Landim, tel.: 30-9641, pgto. no ato.

**TELEPHONE** linha 56. Vende-se —  
Trat. 47-0255.

**TELEPHONE** — Se V.S. pos. a  
precisa de dinheiro. Procure-me  
que resolverei o seu caso. Tel.  
32-5277 e 52-3161.

**TELEFONES** — Alugo ou vendo  
linhas: 29, 26, 46, 49. Cetel e  
outras estações. Trat. nos telef.  
90-0508, 90-1955 ou 498 M. H.

TELEFONE — Vendo linhas, 32 e 52 de meu escritório e 34 com extensão de minha residência. Tratar, tel. 32-9061.

TELEFONE 52 e extensão. Vendo, sem intermediários. NCRs 2 500. Tratar c/ Mancel, tel. 32-4827.

TELEFONE — Tenho freqüências para seu telefone. Paga em dinheiro. Urgente. 32-0158.

**TELEFONE** -- Compra, venda, troca, faz mudançãs de local e linha, dou assistência até ligar em novo endereço. Negócio rápido e honesto. Tratar com Sr. José -- Tel. 46-2889.

**TELEFONE** -- Telefone da linha 58. Tratar na Rua José Higino, 132

(P) - Tijuda, Nogueira tel. 38.3219.  
VENDE-SE um telefone linha 54.  
Trotar 32-3239. D. Maria.







## EMF

## EMPREGOS

### SERVIÇOS DOMÉSTICOS

[illegible]

**PRECISA-SE** de cozinheira para tratar fino, com referência de 6 meses, mínimo. Rua N. Sra. do Carmo, 377, tel. 301.

**PRECISA-SE** de uma cozinheira com prática para um casal. Rua 150,00, 448, tel. 301.

**PRECISA-SE** cozinheira com prática. Paga-se bem. Existentes referências. Tratar R. A. Cordeiro, 606-48, Av. C. Cordeiro, 28-6176.

**LAVERADEIRAS** — **PASSEADAIRES**

**EMPREGADA** — Passar roupa, cuidar de criança, dormindo no emprego. Paga-se bem. Rua N. Sra. do Carmo, 377, tel. 301.

**PRECISA-SE** lavadeira que passe também. Rua A. Cordeiro, 606-48, todos os Santos.

**PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO**

**AUX. DE ESCRITÓRIO** — **NECESSÁRIO** de auxiliares de escritório com o curso de técnico de contabilidade e de dactilógrafo, a ser contratado para a Caixa Postal 101, 400, 450, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

**AUXILIAR DE ESCRITÓRIO** — **NECESSÁRIO** de auxiliares de escritório com o curso de técnico de contabilidade e de dactilógrafo, a ser contratado para a Caixa Postal 101, 400, 450, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 6

[illegible][illegible]

# Auxiliar de escritório

Admite-se rapaz com expediente e de boa aparência para serviços gerais, sabendo dactilografia, quiltes com serviço militar. Respostas para o número 082 242, na portaria deste Jornal, dando, idade, naturalidade, estado civil, grau de instrução e salário almejado.

## Aux. de escritório (Môça competente)

Indústria Metalúrgica, precisa de MÔÇA com boa dactilografia, redação própria, além de conhecimentos gerais. Irá desempenhar, também serviços de Secretariado. Exige-se boa apresentação. Sábados livres.

Apresentar-se na **FAET**, Rua Barrão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

## Atenção!

Precisamos vendedores para ferramentas profissionais de pintura. Ótimas comissões. Oportunidade para quem esteja interessado junto às indústrias ou às construtoras.

Av. Pres. Vargas, 583, salas 918/20 — entrevistas na parte da manhã.

### CIA. CERVEJARIA Skol do Brasil

Em fase expansão admite:

## Desenhista

(Com prática em desenho mecânico)

Apresentar-se munidos de documentos na **AVENIDA ITAÓCA n.º 2.277 (DEPARTAMENTO PESSOAL)**. Com o **DR. ALVES**. (P)

## Chefe de vendas

Importante editora em expansão, admite elemento capaz e ativo, com prática no ramo, para definir e ampliar os encargos do setor, ministrando cursos, recrutando e formando novas equipes de vendedores. Salário em aberto.

Marcar entrevistas pelos tels. 42-1322 e 2-8898 com Sr. Elias. Edições Babilônia Ltda. sigilo absoluto.

## Empresa de Topografia Urbanismo e Consultoria Ltda.

Precisa-se para admissão imediata, e com prática de serviço, pessoal para as seguintes funções:

1. Engenheiro de operação: especialização em estradas.
2. Topógrafos.
3. Auxiliar de topógrafo (cadastrador).
4. Calculistas.
5. Dactilógrafos (máquina elétrica).

Pede-se referências. Apresentar-se ao Sr. Sylvio na Rua Miguel Couto, n.º 131 — 2.º andar, das 9 às 12 horas.

## Liquid Carbonic Indústrias S/A.

Necessita de dois elementos para manutenção e condução de caldeira e máquina vapor. Preferência para quem conheça elétrica e ou eletricidade. Instrução mínima 2.ª série ginasial ou equivalente. Entrevistas Rua Carapeba, 370 — Acafé partir de 8 horas.

## Motorista

- Para atendimento à Diretoria. Experiência mínima anterior de 5 a 10 anos.
- Cartas de apresentação de outras empresas para o qual trabalhar.
- Prontuário devidamente atualizado e revisto pelo Depto. de Trânsito. Idade de 35 a 45 anos.
- Aos candidatos é necessário ter ótima aparência pessoal, desembaraço, idoneidade e iniciativa.
- Favor apresentar-se para entrevista, de 9,00 às 12,00 horas.

Avenida Rio Branco n.º 138 — 7.º andar. (P)

## Organize sua empresa

Dois elementos de vasta experiência, atuando no campo de administração de negócios, em empresa internacional de grande porte, oferecem seus serviços free lance, para empresas que queiram organizar-se de acordo com as exigências do mercado atual, nos campos de organização, administração, contabilidade, planejamento, etc.

Cartas p/ "FREE LANCE" na portaria deste Jornal sob o número 167006.

## Receptionista

Precisa-se com boa aparência e experiência.

Tratar com D. Hyldette — Rua do Passadinho, 62 — 8.º andar, das 9 às 17,30 horas.







SIMCA 1962 - Venda. NCR\$ ... VOLKSWAGEN 65 estado de zero  
8.200. R. Das de Maio, 584. Am, revisado, equipado, aceto

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

1550. SIMCA 61 - Boas mecânicas, em  
 traça, 650 por prestações 200. Av.  
 S. Francisco Xavier, 992. 24 mens.  
 SIMCA RALLY 65 - Ótimo estado  
 equipado. Acção carro nacional  
 1974, 24 mens. Av. Silveira, 9991.  
 SIMCA Arcade 52, 12 c, em tr. 69  
 1974, 24 mens. Av. S. Francisco  
 Xavier, 992. 24 mens. 850  
 SIMCA CHAMBER 62, 2 c, em tr.  
 1974, 24 mens. Av. S. Francisco  
 Xavier, 992. 24 mens. 850

[illegible]

prestadores de  
14,00 mensais  
dentro de sua  
cidade, aproveite  
se, R\$ 4,00 e  
NCS 15.000,00. Prom  
qualquer  
número 228 NCS  
NCS 15.000,00. Prom  
qualquer  
número 228 NCS  
NCS 15.000,00. Prom  
qualquer  
número 228 NCS

Estado excepcional.  
Mais 2.000 de entrada  
de produtos para o  
seu consumidor.  
Vendedor Willy. Rua  
dos Caracaras, 100, 1º  
Andar, Glória, 41.  
Grátis, a partir  
de 200 mil a 100 mil  
de entrada em 24 me-  
ses.

[illegible][illegible][illegible][illegible]

Revista, ed. por  
contra Raul  
500, saldo de 34 m.  
Miser, 40.

**Pintura a maquina**  
Alm. Cochran 173  
Alm. Cochran 173

**ALMADA 67** En  
ALMADA 7500, de

[illegible][illegible]

temos o plano certo para a  
você, com ou sem  
entrada. Av. Rio Bran-  
co, 257/613.



# Lanchas e embarcações

Habilitação para navegar: carta do mestre-mador. Novo curso do Comte. Carneiro será iniciado dia 24 às 20,30 no C. R. Guanabara (Mouisco). Não é necessário ser sócio para frequentar. Informações tel.: 27-4949.

## Corcel

**pronta entrega**  
Zero km. Vendedores pelo crédito direto ao consumidor.  
**DELSUL**  
Revendedor Willys  
Rua General Polidoro, 81.  
Rua Francisco Otaviano, 41.  
Tels. 46-0831 • 27-6340

## DKW - 65

Paralelo estado, 55 000 km rodados, equipado, inclusive rádio, e seguro até agosto - único dono. A vista: 5 800 cruzeiros novos. Av. Churchill 74 - 6º and., s/ 612 - Sr. Airanda.

## Impala 65

6 cilindros, mecânico, 18 mil milhas, todo novo, rádio - estado original - Tratar diretamente proprietário - particular - Tel. 32-6160 - Documentação perfeita.

## Itamaraty 69

**PRONTA ENTREGA**  
C/ 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.  
**DELSUL**  
Revendedor Willys  
Rua General Polidoro, 81.  
Rua Francisco Otaviano, 41.  
Tels. 46-0831 • 27-6340

## Impala 1966

**AR CONDICIONADO**  
Superequipado, 4 portas, ar condicionado do painel, 8 cilindros, hidráulico, direção hidráulica, rádio, vidros rayban, choc. diplomatic. Tel. 37-5066. Aceito troca.

## Rural Willys 69

**PRONTA ENTREGA**  
C/ 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.  
**DELSUL**  
Revendedor Willys  
Rua General Polidoro, 81.  
Rua Francisco Otaviano, 41.  
Tels. 46-0831 • 27-6340

## Rodena

## Planejamentos Ltda.

**TAXI DKW 67** - entrada a combinar, prestações de NCR\$ 200,00 mensais. Rua Senador Dantas, 117-412.  
- **TAXI CORCEL** - entrada a combinar, prestações de NCR\$ 432,00 mensais. Rua Gonçalves Dias, 30-A, s/ 404.  
- **TAXI VOLKS** - 66 com prestações de NCR\$ 336,00 mensal e entrada a combinar. R. Buenos Aires, 17, s/ 53.

## Volks 66

Vende-se em ótimo estado. Tratar com o Sr. José A. R. Euclides de Cunha, 281, tel.: 28-5718 e 28-7899, na parte da manhã.

## AUTOPEÇAS E REVEND. - ACESSÓRIOS

## Spirit-boy

Novo relógio alemão para o painel de seu VW. Indicador de defeitos do motor e consumo de gasolina. Importação direta. Vendas: Av. Mem de Sá, 173, loja.

## BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS

**BICICLETA "Monocock"** toda equipada e nova, para início, 1 lugar, vende barato. Rua Tenente Passos, 37.  
- **BICICLETA** de carga, completo, para a vista, bom estado, Rua Ildefonso, 33, Laranjeiras. Telefone 45-4749.  
- **HONDA** - Ande dentro da endia, aluguado uma Honda, na Rua Teodoro da Silva, 613-A.  
- **HARLEY Davidson** - Ótimo estado, superequipado, ano 59 - Tri-alfa, 33, Laranjeiras. 384 A/B - 2a. feira. Mossaia.  
- **HONDA** - Para pronta entrega, financiamos até 24 meses. Rua Teodoro da Silva, 813-A.  
- **HONDA** - Vende-se uma moto 250 nova. Tel. 37-3027.  
- **MOTOCICLETA Jawa 175 H.P.** - Único Vendedor, 650,00. Rua Leopoldina, 231, Tel. 39-6381.  
- **VENDO** - Indian 500 cc, super sport. Tel. 38-6117.  
- **VERSA** - Ano 61, Rua Cande de Alencar, 242. Botafogo.

## Alugue Honda

O máximo em motocicletas. Apenas NCR\$ 10,00 a hora. Na Guindaria, à Rua Von Martius, 325, em frente à TV Globo.

## Kombis de aluguel

Turismo - Excursões - Fraternidades  
Transporte de Curse  
**AGÊNCIA NELSON S.A.**  
Embarbur n.º 141/G8.  
ED. AV. CENTRAL  
Avenida Rio Branco, 158, Loja 11  
Telefones: 32-8822 - 32-7116

## Ponte Rio-Niterói Automóveis

Possuímos grande área com instalações novas e completa para ideal para representantes ou manutenção de frota de grandes firmas. Negócio direto a preço de custo, entrada imediata.  
Tratar - Av. N. S. Copacabana n.º 1150 - Ap. 404.

## EMBARCAÇÕES - MOTORES MARÍTIMOS

**BARCO GUANABARA** completo, em ótimo estado geral, c/ motor de centro. Pente. Var no 1.3.3.3, Trator da Rua Berta Ribeiro, 258-A, Tel. 37-7623.  
**CARRASIMAR 24 PES** - 2 motores Pente - estado excepcional - facilidade e pagamento. Tratar com Sr. Augusto. Tels. 46-3551 e 46-6388.  
**MOTOR MARÍTIMO** - Vende - Cria-Graf, 6 c. 65-HP - Rantico, do, uma lancha c/ motor Johnson, 35 e 50 H.P. Alvimora n.º 174, sob - Alex.  
**VENDE-SE** motor Johnson 40 HP em ótimo estado. Tratar p/ tel. 32-1556 - Mauro.

## DIVERSOS

**KOMBI** - Alugue-se para carga em geral p/ indústrias - NCR\$ 6,00 a hora. Tratar c/ Sr. Lige - Tel. 49-5201.  
**KOMBI** - Alugue 5,00 p/ hora, entregas, mudancas, turismo, tel. 46-1135.  
**KOMBI** - Pásseios, excursões, entregas, etc. 32-6928. Serra.  
**MINI TRANSPORT** - Kombi - para carga. Carga e passeio. Tel. 36-3262.

## Agora sim!!

No subúrbio Auto-locadora Cascadura. Diárias: Volke, Kombi, Av. Suburbana, 9932, Tel. 29-8321.

## Alugue carro novo

E dirija você mesmo. Locadora Nova Rio, Rua S. Clemente, 172-C. Tels. 46-3310 ou 32-3617.

## Casamentos

Alugue-se Galaxie 68 para casamentos e missas de bodas de prata, viagens, passeios e turismo com motorista, valores Tratar em sua casa ou escritório. Sr. Nunes. Tel. 49-6246.

## Kombis aluguel

Transvel Transportes com c/ motorista p/ entregas comerciais a NCR\$ 6,00 a hora. Pequenas mudancas, passeios, viagens nos Estados. Seguros para preços módicos. Tel. 31-2944 plantão 25-2703.

## Kombis Aluguel

Entregas comerciais, 6,00/h mudancas - entregas particulares - transportes em geral - Tel. 25-5251 - Otto • 37-054 - Alcides.

## Kombis aluguel 6,00 p/h

Entregas com, mudancas, turismo, escolas, passeios, viagens estaduais.  
**TRANS. S. A. NIGOS**  
Tel. 36-6606 (a noite 61-6772)

## Kombis Aluguel 6,00 p/h

Entregas comerciais, mudancas, turismo, escolas, passeios, viagens estaduais.  
**TRANS. EXCUR. KOMBI**

## Kombis aluguel 6,00 p/h

Entregas com, mudancas, turismo, escolas, passeios, viagens estaduais.  
**TRANS. EXCUR. KOMBI**

## Locadora S.T.K

Kombis a 6,00 p/ hora, novas e usadas para entregas comerciais, pequenas mudancas, viagens para todos os Estados, motoristas especializados. Tel. 42-6916, Rua Costa Ferreira, 148 - Centro.

## Locadora Júnior Alugua 69

Galaxie, Corcel, Opel, Chrysler, Itamaraty, Karmann, Glia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua de Passagem, 112, 46-3180, 46-3136, flido ao Dinero Resultar - CB

## Transkombi Novo Rumo

Hora NCR\$ 6,00  
Entregas comerciais, mudancas, turismo, escolas e viagens.  
Tels. 49-3031 (Dia). 29-151 (Noite).